DIRECTOR
M. PAULO FILHO

Correio da Manhã

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

ANNO XXXIV — N. 12.214

REDACÇÃO E OFFICINAS
Avenida Gomes Freire, 81 e 83

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 19 DE SETEMBRO DE 1934

Gerente — LUIZ AYRES
Rua Gonçalves Dias, 5

O governo italiano approvou medidas excepcionaes sobre a instrucção pre-militar

AO ASSUMIR O POSTO PARA O QUAL FOI ELEITO NO CONSELHO DA LIGA DAS NAÇÕES, O SR. LITVINOFF DECLAROU QUE A UNIÃO SOVIETICA, SEM ABDICAR DA SUA PERSONALIDADE, SABERÁ COOPERAR EM PROL DA PAZ UNIVERSAL

WASHINGTON, 18 (UTB) — O sr. F. German, presidente da commissão da greve textil, foi autorizado a tornar o movimento extensivo aos duzentos mil homens das industrias annexas, ainda não attingidos pela greve.

A ASSEMBLÉA DA LIGA DAS NAÇÕES

OS ASSUMPTOS TRATADOS NA SESSÃO DE HONTEM

O SR. LITVINOFF REAFFIRMA OS PROPOSITOS PACIFISTAS DA U.R.S.S.

Genebra, 18 (Do enviado especial da Agencia Havas) — A primeira commissão da assembléa da Sociedade das Nações, encarregada do estudo das questões juridicas, reuniu-se na manhã de hoje sob a presidencia do conde Ragzynski, da Polonia e do sr. Limburg, da Hollanda. A commissão abordou a questão das duvidas de ordem juridica expostas pelo delegado do Paraguay e concernentes á applicação integral do artigo 15 do pacto ao conflicto bolivio-paraguayo nas circumstancias actuaes.

O delegado do Paraguay sr. Caballero de Bedoya recordou que seu paiz tinha acceito o plano proposto pelo Brasil, Argentina e Estados Unidos para a solução pacifica do conflicto com a Bolivia, e estava prompto a participar do processo de conciliação da assembléa. Pediu que a Sociedade das Nações tomasse medidas capazes de estabelecer a paz de accordo com a missão definida nos artigos 3, 4 e 11 do pacto, no caso do conflicto não poder ser resolvido amigavelmente na conformidade do artigo 15. O sr. Caballero de Bedoya accentuou que a acceitação pelo seu governo, sem a condição da clausula da competencia obrigatoria da Côrte Permanente, definiu sua posição em face do relatorio sobre o conflicto e que acceitava consequentemente a questão fosse submettida á Côrte Permanente. No caso de não se ter chegado nesse momento á solução pacifica ou de não se ter obtido a cessação effectiva das hostilidades, o governo paraguayo apresentava a questão de saber se as disposições do artigo 15, alinea 4, podiam ser applicadas integralmente pela assembléa quando havia uma guerra effectiva e juridicamente declarada e o conselho já tinha tomado conhecimento do assumpto por meio do artigo 11.

O jurista Ray, falando em nome da Bolivia, observa que a these do governo paraguayo contraria o conselho e assignala que a delegação do Paraguay exige e acceita certos paragraphos do artigo 15 e rejeita outros. Acceita as disposições que preveem os processos de conciliação nos termos dos artigos 11 e 13 e primeira alinea do artigo 15. Ora, accentúa o orador, essas disposições formavam um conjunto indivisivel. O sr. Ray sustenta que o processo indicado no artigo 11 revelou-se inefficaz e lembra que se o governo boliviano invocou o artigo 15, foi porque os outros methodos já applicados não proporcionaram a solução do conflicto. Se presentemente não era o artigo 5º que devia ser applicado, cumpria cogitar da applicação prevista pelo artigo 16. De qualquer modo urgia resolver a questão.

O conde Piola Caselli, da Italia, interveiu no debate para declarar que embora admittindo que o artigo 15 não tinha previsto o caso de guerra effectiva, observava que a experiencia demonstrava que, em face de situação analoga, todos os methodos tinham sido empregados para restabelecer a paz. Julgava que a applicação do artigo 15 ao presente conflicto era essencial.

O sr. Unden, da Suecia, apresentou duas questões: primeira, o governo paraguayo acceita o processo previsto pelo artigo 15? Segunda, o governo boliviano ratifica a clausula facultativa do estatuto da Côrte Permanente de Justiça Internacional?

O sr. Ray respondeu que as circumstancias politicas tinham impedido seu governo de ratificar aquella clausula mas que a Bolivia tinha varias vezes, durante as negociações com o conselho, acceito a jurisdicção da Côrte Permanente.

O sr. Caballero de Bedoya affirmou que as condições necessarias para a applicação do artigo 15 não estavam preenchidas pelo actual conflicto bolivio-paraguayo.

Depois de uma troca de vistas sobre o methodo a seguir ulteriormente, de que participaram os srs. Beckett, da Inglaterra, Leitmair, da Australia e Basdevant, da França, a commissão decidiu, por proposta do ultimo, communicar á sexta commissão que esta podia continuar os trabalhos sobre a base do artigo 15, cuja applicação pela assembléa não era contestada pelo representante do Paraguay, e recomeçar, se fosse necessario, ou depois de amanhã, a discussão geral sobre o fundo do problema. — H. Roigt.

A admissão da U. R. S. S.

Genebra 18 (Havas) — A Assembléa da Sociedade das Nações approvou a admissão da União Sovietica por trinta e nove sobre o total de quarenta e nove votantes.

Genebra, 18 (Havas) — A Assembléa da Sociedade das Nações concedeu á União Sovietica, por quarenta votos, um logar permanente no Conselho do Instituto.

A delegação Sovietica

Genebra, 18 (Havas) — A delegação sovietica á assembléa da Sociedade das Nações, tendo a sua frente o sr. Litvinoff, chegou á Genebra hoje a tarde. O seu desembarque despertou grande curiosidade.

A entrada do Equador

Genebra, 18 (Havas) — O representante da Republica do Equador em Berna, que se encontra actualmente nesta cidade, recebeu do Ministerio dos Negocios Estrangeiros de seu paiz a seguinte mensagem:

"Recebemos o convite para a entrada do Equador para a Sociedade das Nações. Hontem o Senado approvou, em primeira discussão, a incorporação do Equador ao instituto. O projecto em debate foi declarado urgente."

Essa mensagem indica que o Senado equatoriano terá de se pronunciar o mais tardar dentro de 48 horas a respeito do assumpto. Espera-se, portanto, que a Sociedade receba, antes do fim desta semana, ou no inicio da proxima, o pedido de admissão do Equador.

A votação para a entrada da Russia

Genebra, 18 (Havas) — O communicado official sobre o escrutinio para admissão da União Sovietica na Sociedade das Nações traz os seguintes dados: numero de votantes, 49;; abstenções, 7; numero de votos que entraram no calculo da maioria, 42; maioria requerida, 2|3, ou sejam 28 votos; numero de "sim", 39.

A DELEGAÇÃO SOVIETICA TOMA POSSE

O sr. Litvinoff disse que, sem abdicar de sua personalidade, a Russuia Sovietica procurará agir como poderosa factora da paz

Genebra, 18 (UTB) — Com todo o recinto e as galerias repletas, a assembléa da Liga das Nações reuniu-se para votar a conclusão da 6ª Commissão, relativa á admissão da União das Republicas Sovieticas e Socialistas no seio da entidade.

O sr. Madariaga, hontem escolhido para relator daquella conclusão, leu o teôr da mesma, passando o original, em seguida, ás mãos do presidente da Assembléa, o sr. Sampler, da Suecia.

Procedeu-se em seguida á votação, que teve o resultado já conhecido, sendo em seguida convidados o sr. Litvinoff e seus dois companheiros, srs. Stein, Jegorieff e Rosemberg, a tomarem seu logar no recinto, o que fizeram entre os representantes da Turquia, de um lado, e do Uruguay, do outro.

O sr. Sampler pronunciou então um pequeno discurso de saudação ao novo membro permanente, dizendo que "desde aquelle momento a União Sovietica passava a fazer parte da grande familia mundial interessada em cooperar mutuamente na manutenção da paz".

Cessados os ruidosos applausos dessa oração, o sr. Litvinoff ergueu-se e pronunciou egualmente um ligeiro e significativo discurso, no decorrer do qual disse que os Soviets entravam para a Sociedade das Nações como os representantes de um novo systema economico e social, sem renunciar a nenhum de seus caracteristicos especificos e, como os demais paizes-membros, preservando intacta a sua personalidade politica. Prometteram ainda os Soviets que haviam de proceder sempre, no seio da Liga, em pleno conhecimento de sua posição de poderosos factores da paz no concerto das Nações.

O discurso do sr. Litvinoff

Genebra, 18 (Havas) O sr. Maxim Litvinoff, ao tomar a palavra na assembléa da Sociedade das Nações por occasião da admissão da U. R. S. S. como membro da organisação com assento permanente no conselho da Sociedade, agradeceu as referencias do sr. Sandler, presidente da assembléa e os votos das potencias que se manifestaram a favor da entrada para o instituto de Genebra da União Sovietica.

O chefe da delegação sovietica declarou que relembrava com reconhecimento a iniciativa da França apoiada pelos governos da Italia e da Grã Bretanha, e, em particular, os esforços dos srs. Barthou e Benés.

O telegramma de convite dirigido á noite de hontem e o voto da assembléa, disse o sr. Litvinoff, davam-lhe a impressão de que todas as delegações, com raras excepções, tinham comprehendido a importancia da collaboração da U. R. S. S. e os resultados que della podiam ser esperados.

O orador retraçou a evolução que terminára com a decisão do governo da U. R. S. S. de entrar para a Sociedade das Nações. Esta decisão exigia algumas explicações, que seriam dadas com franqueza e moderação, qualidades necessarias á collaboração entre Moscou e Genebra .

Neste ponto o sr. Litvinoff disse: "Representamos um Estado novo pela sua organização interna social e pelo seu ideal. O nosso regimen sempre encontrou a hostilidade dos regimens mais antigos. Esse phenomeno não é singular. A hostilidade traduziu-se mesmo em intervenções militares e em tentativas de prolongar entre nós velhos erros. No momento em que a Sociedade das Nações foi fundada a Russia dos Soviets estava empenhada numa luta armada para defender a sua independencia externa. Mesmo depois desta luta a hostilidade externa continuou a manifestar-se sob diversas formas. Por estes motivos as nossas relações com a Sociedade das Nações deviam ser differentes das dos demais paizes porque tinhamos o direito de receiar que certos Estados agrupados em Genebra traduzissem os seus sentimentos de hostilidade em decisões unanimes. Não é possivel negar que então havia estadistas que abrigavam taes pensamentos, e não apreciavam no seu justo valor o poderio e a solidariedade do movimento sovietico, ao passo que tinham opinião exaggerada da sua força politica e economica. Estes estadistas pensavam que a guerra de 1914 seria a ultima, mas não sonhavam senão com uma paz temporaria. A propria historia da Sociedade das Nações, a duração da crise economica e a evolução da U. R. S. S. vieram provar a falta de fundamento de muitas idéas acceitas, a tal ponto que cessou a politica do isolamento com respeito á U. R. S. S.

O orador referiu-se á necessidade de recorrer a fontes de informações fidedignas e ao dever da Sociedade das Nações de admittir um minimo de comprehensão e de imparcialidade quando estiver envolvida a União Sovietica.

Accrescentou: "Já defini e expliquei a nossa attitude em face da Sociedade das Nações. O governo não teria podido participar outróra desta instituição. Certas disposições do pacto como os artigos 12 e 15, que legalisavam a

(Continúa na 6.ª pag.)

O INQUERITO SOBRE ARMAMENTOS NO SENADO AMERICANO

O ministro do Paraguay convidado a apresentar provas

Washington, 18 (Havas) — O sesador Nye, membro da commissão de inquerito sobre a questão dos armamentos, chamou o ministro do Paraguay sr. Bordenare e pediu-lhe que apresentasse as pretensas provas de que a companhia Standard Oil apoiava a Bolivia na guerra do Chaco.

O sr. Bordenave disse que já tinha deixado patente que os fornecimentos de guerra da Bolivia eram financiados pela referida companhia.

Entre essas declarações figuram as pretensas provas de que, ao abrir caixas de perfuradores destinadas á Bolivia, se tinha verificado que ellas continham armamentos.

Ainda não se sabe se será possivel chegar á evidencia, mas a commissão senatorial deseja ir ao fundo da questão .

O embaixador da Argentina sr. Espil está estudando, por sua vez, com circumspecção, o caso dos cinco cabogrammas dirigidos da Argentina á firma Dupont de Nemours, cabogrammas que o comité declarára serem susceptiveis de causar effusão de sangue caso fossem publicados. O sr. Espil conferenciou demoradamente com o secretario adjunto de Estado sr. Welles e remetteu um relatorio por via aerea a Buenos Aires. As medidas que tomará dependem da resposta do seu governo.

Washington, 18 (Havas) — A commissão senatorial de inquerito sobre a questão dos armamentos reiniciou os trabalhos hoje com o interrogatorio do representante da United Aircraft. O depoente declarou, em resposta ás accusações do presidente da commissão, segundo as quaes a firma tinha vendido aviões á Allemanha em violação ao tratado de Versalhes, que a direcção da United Aircraft não estava a par de que os apparelhos adquiridos pelo Reich seriam utilizados de maneira a violar o accordo.

O senador Nye retrucou que todos os agentes da companhia a tinham informado do facto e perguntou qual a explicação que encontrava para o augmento das vendas ao Reich, que passaram de 6.000 dollares em 1932 a 1.455.000 dollares nos oito primeiros mezes de 1934.

O declarante admittiu o augmento das acquisições mas observou que as necessidades commerciaes da Allemanha o justificavam. Confirmou ainda que a companhia recebera grande numero de telegrammas do Reich nos quaes se pedia fossem as encommendas apressadas. Declarou não ser verdade que os motores dos apparelhos fornecidos podiam ser adaptados de modo a funccionar em synchronia com metralhadoras e que os aviões civis serviam para fins militares, sem grandes difficuldades.

O GOVERNO ARGENTINO DEFENDE O ALMIRANTE — GALINDEZ —

A embaixada da Republica Argentina forneceu á imprensa a seguinte nota:

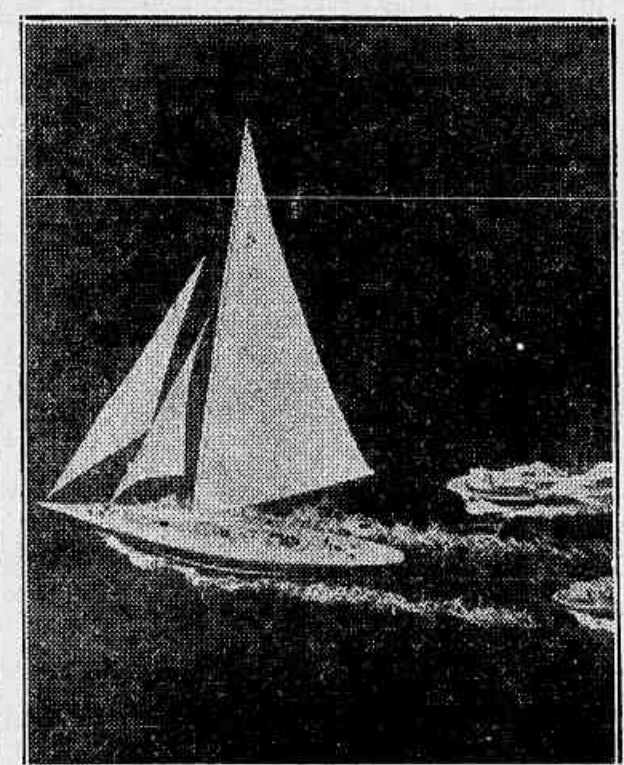
"Buenos Aires, 17 de setembro — Todos os jornaes publicam o resultado de um largo e minucioso inquerito official immediatamente determinado deste governo, sobre as conhecidas accusações feitas perante a Commissão do Senado dos Estados Unidos, a respeito de fornecimentos de armamentos, contra exaltas patentes militares e navaes da Argentina. O referido amplissimo inquerito de testemunhas e documentos conclue declarando absolutamente improcedentes as accusações articuladas contra o almirante Galindez, ex-presidente da Commissão de Compras e proclama solenne e textualmente o seguinte:

"A resolução tomada em tempo opportuno pelo governo argentino, de adjudicar a construcção de taes vasos de guerra a um estaleiro italiano, basea-se sobre o preciso parecer expresso por uma commissão de officiaes e almirantes, e mediante o qual declara-se ser evidente, sob qualquer ponto de vista, a superioridade e as vantagens do typo "Masaniello", actualmente "Mameli", em comparação dos typos offerecidos por outros concorrentes e pela Electric Boat Company, e que de mais o typo italiano apresenta-se com um conjunto de caracteristicas taes, tornando-o o unico recommendavel pelas necessidades da marinha argentina.

Resulta, por fim, ter sido preoccupação constante do almirante Galindez eliminar qualquer factor que pudesse determinar de qualquer modo augmento no custo dos submarinos adquiridos."

O presidente da Republica Argentina, assignou e publicou um decreto no qual, examinadas com a devida attenção as conclusões da commissão de inquerito, foi approvada a conducta do almirante Galindez e reconhecida a sua perfeita honradez."

A disputa da "Taça America"

O yacht inglez "Endeavour" ganha a segunda prova da "melhor de sete"

O yacht inglez "Endeavour" em sua primeira experiencia em aguas americanas, quando se preparava para a disputa da "Taça America", na qual já ganhou duas das sete provas.

Nova York, 18 (UTB) — O "yacht" inglez "Endeavour" venceu hoje a segunda corrida da disputa da "Taça America", chegando cincoenta e um minutos na frente do americano "Rainbow".

A prova de hoje, cujo interesse se tornou ainda maior em virtude victoria do barco inglez na prova de hontem teve um desenrolar ainda mais equilibrado do que aquella, sendo de notar que, embora o percurso total fosse o mesmo, de trinta milhas a de hoje foi feita em raia triangular, sendo que a etapa final, de dez milhas, foi empolgante até quasi o seu termino quando o barco do sr. Sopwith, se distanciou do pilotado pelo sr. Harold Vanderbilt.

O tempo marcado hoje pelo "Endeavour" foi de tres horas nove minutos e um segundo para tres horas, nove minutos e 53 segundos de seu competidor.

Tanto um barco como o outro bateram o "record" anterior estabelecido em 1930 pelo "Enterprise", que alcançou o tempo de tres e dez minutos e treze segundos.

Com a victoria de hoje, bastarão mais duas victorias do barco inglez para que a Inglaterra fique, pela primeira vez, de posse da Taça America que ella perdeu ha oitenta e tres annos e que nunca mais recuperou, apezar de todas as tentavivas de seus sportistas, entre os quaes a figura de Sir Thomas Lipton se apresenta em primeiro plano.

Não ha duvida que são animadoras as perspectivas que cercam a "performance" admiravel do "yacht" dirigido pelo sr. T. O. M. Sopwith, mas cumpre não esquecer que já a chegada de hoje a meta final; foi das mais auspiciosas para o barco americano.

Além disso, não é essa a primeira vez em que o concorrente britannico vence as primeiras corridas, com grandes probabilidades de vencer as demais, para vir a perdel-as. A ultima vez em que tal se deu, foi em 1920, em que competiram, pelos Estados Unidos o "Resolute" e pela Inglaterra o famoso "Schareck IV" e penultimo da série constituida por Sir Thomas Lipton.

Com effeito, naquelle anno, na primeira corrida, realizada a 15 de julho o barco americano desarvorou e a victoria coube ao inglez. Na segunda nenhum dos dois conseguiu terminar o percurso dentro do limite do horario regulamentar. Na terceira, que era a segunda para os effeitos de contagem, venceu o "Shamrock IV". Com duas victorias a seu favor, "na melhor de cinco" eram enormes as vantagens do barco de Sir Lipton. Mas o "Resolute" veiu a ganhar as duas seguintes, estabelecendo-se o empate absoluto para ser decidido na quinta corrida. Esta foi, finalmente, ganha pelo americano, que conservou para o "Nova York Yacht Club" a posse do deseja tropheu maximo de "yachting mundial.

No mundo philonautico americano espera-se que o "yacht" do sr. Vanderbilt repita a proeza do "Resolute".

O tenor Lauri Volpi alvo de uma manifestação de desagrado

Roma, 18 (Havas) — Communicam de Vicenza para os jornaes que o conhecido tenor Lauri Volpi provocou entre o numeroso

Tenor Lauri Volpi

publico que assistia a uma representação do "Rigoleto" violenta manifestação, ao se recusar a conceder um "bis".

A representação não podendo proseguir deante do barulho feito pela multidão indignada, o tenor resolveu, finalmente, conceder o "bis", mas o publico offendido pela recusa obstinada do artista negou-se a ouvil-o e proseguiu nos protestos que só cessaram quando o tenor deixou a scena.

Carregamento de trilhos para o Brasil

Varsovia, 18 (Havas) — Foram embarcadas para o Brasil 5.600 toneladas de trilhos da Polonia.

O CONSELHO DE MINISTROS DA ITALIA APPROVA VARIOS PROJECTOS

A nova provincia Littoria

Roma, 18 (UTB) — Além dos projectos de lei relativos á instrucção militar da mocidade e ao ensino, o Conselho de Ministros approvou o projecto que ratifica os accordos postaes assignados no Cairo, a 20 de março deste anno, entre a Italia e outros vinte Estados, bem como a Convenção Internacional para a unificação dos methodos de escolha de amostras e classificação dos queijos, estipulada em Roma a 26 de abril de 1934.

Um outro projecto hoje approvado estabelece a creação da nova provincia Littoria, comprehendendo vinte e oito communas, com a superficie de 200 mil hectares, e com a população de 215.000 habitantes, dos quaes 60.000 já residem nas regiões beneficiadas do Agro Pontino. Essa nova provincia será inaugurada a 18 de dezembro deste anno, com grandes festejos.

A EDUCAÇÃO MILITAR

Roma, 18 (UTB) — O Conselho de Ministros approvou hoje dois decretos de lei pelos quaes ficam creadas novas normas para a educação militar e pre-militar da mocidade e da infancia italiana.

A educação pre-militar, destinada especialmente aos "balilla", terá um caracter nitidamente physico e moral, assumindo um aspecto gymnastico-sportivo para os "avanguardistas". Aquelles terão o inicio de sua preparação desde os oito annos e estes a partir dos dez até os dezoito annos. Depois dos 18, o preparo militar será feito na milicia nacional fascista, especializando-se nos "fascios" juvenis de combate.

Os projectos de lei estabelecem ainda a creação de um organismo de coordenação entre as forças armadas e essas instituições para militares. Esse organismo fica na dependencia directa do chefe do governo e será presidido por um general do Exercito.

Prevê-se, ainda, no segundo projecto hoje approvado, a educação post-militar obrigatoria, durante dez annos depois da expiração do prazo de serviço regular.

A partir do anno escolar de 1934/1935 fica instituido em todas as escolas, depois do terceiro anno de curso medio, o ensino da cultura militar em tres etapas, das quaes a mais elevada será feita nas Universidades e Escolas Superiores.

A Casa de Savoia aguarda o nascimento do primogenito do principe herdeiro

A Italia acompanha com interesse esse auspicioso acontecimento

Roma, 18 (UTB) — Chegou hoje á tarde a esta capital a rainha da Bulgaria, ex-princeza Giovanna da Italia, e que, acompanhada da rainha e do principe Umberto, logo se dirigiu ao palacio real, em visita a sua cunhada, a princeza Maria José, a qual se acha em vesperas de "delivrance".

Em toda a Italia é enorme a 'anciedade em torno desse auspicioso acontecimento, sendo geral o desejo de que a creança prestes a nascer seja um menino.

Se tal se der, os corpos do Exercito darão cem tiros de salva, e os navios de guerra darão uma salva de vinte e um. Caso, porém, se trate de uma princeza, não haverá salvas.

REATADAS CORDEALMENTE AS RELAÇÕES ENTRE O PARAGUAY E O CHILE

Assumpção, 18 (UTB) — Está inteiramente solucionado o incidente surgido recentemente entre os governos do Paraguay e do Chile, e que viera perturbar, por algum tempo, as boas relações que sempre reinaram entre os dois paizes.

A proposito da data festiva que hoje o Chile commemora, o presidente da Republica, sr. Ayala, e o sr. Riart, ministro das Relações Exteriores, enviaram significativos tellegrammas de saudações ao presidente Arturo Alessandri e ao chanceller Cruchaga Tocornal, respectivamente. Nesses despachos as congratulações do estylo assumiram, desta vez, um caracter excepcionalmente cordial.

Todos os jornaes desta capital saudam o povo chileno pela passagem da data, exprimindo que, apezar da desavença momentanea que se verificou entre os dois governos, os dois povos souberam manter inalteravel a sua tradicional amisade, cimentada atravez de tão largos annos de concordia e de cooperação em busca da realização das aspirações e dos ideaes americanistas.

A GREVE TEXTIL NOS ESTADOS UNIDOS

O movimento ameaça estender-se aos remanescentes da industria

Washington, 18 (UTB) — A organização dos Trabalhadores Textis Unidos da America, que está superintendendo todo o movimento grevista da industria textil, resolveu pedir á Junta de Relações Trabalhistas que consulte todas as demais entidades operarias dessa industria com o fim de determinar qual a organização a que deve caber o direito de representar os operarios em suas relações com o Estado e com os elementos patronaes.

Com o resultado dessa consulta, aquella entidade trabalhista espera que fique bem nitido o direito que lhe compete de ser a representante unica da classe, com o direito de falar por toda ella, em bem dos interesses collectivos.

Ao mesmo tempo, a commissão central dos grevistas deu plenos poderes ao seu presidente, sr. Francis German, para determinar a paralysação geral do trabalho nos demais ramos ainda não attingidos pelo movimento grevista, e que, si vier a ser levado a effeito, augmentará de cem a duzentos mil o numero de grevistas activos.

VAE REABRIR A FABRICA DE SAYLESVILLE

Washington, 18 (UTB) — Annuncia-se que a direcção da Saylesville Finishing Co., da cidade do mesmo nome, no Estado de Rhode Island, resolveu reabrir suas portas amanhã, readmittindo todos os mil e duzentos operarios que nella trabalhavam ao ter inicio o movimento grevista dos textis.

A fabrica dessa companhia é a mesma em cujas immediações se deram, a semana passada, sangrentos acontecimentos provocados pelos ataques dos grevistas aos operarios que haviam comparecido ao trabalho.

Um allemão extraditado para a França

Berlim, 18 (UTB) — Foi preso em Essen e vae ser recambiado para a justiça franceza o cidadão Paul Schenck, que ali havia sido condemnado em 1930, pelos tribunaes francezes a dez annos de prisão, pena essa da qual já havia cumprido cerca de dezesete mezes, na Guyana.

Tendo conseguido fugir das galés, Schenk, através de mil peripecias conseguiu chegar a sua terra natal, onde acaba de ser detido para ser extraditado.

Schenk foi condemnado em Paris por crime de morte com todas as aggravantes.

O cardeal Pacelli embarcará domingo em — Genova —

Cidade do Vaticano, 18 (Havas) — O Summo Pontifice recebeu em audiencia o cardeal Eugenio Pacelli secretario de Estado da Santa Sé. O cardeal Pacelli segue domingo para Genova, oned embarcará com destino a Buenos Aires afim de assistir ao Congresso Eucharistico Internacional.

A justiça hespanhola ás voltas com um processo escandaloso de contrabando de armas

DUAS INDIVIDUALIDADES PORTUGUEZAS ENVOLVIDAS NO CASO

O ex-ministro Moura Pinto

Lisboa, 18 (UTB) — O recente caso da descoberta de armamentos e munições, na provincia hespanhola das Asturias, parece envolver ao mesmo tempo figuras conhecidas da politica daquelle paiz vizinho e das opposições portuguezas.

Dr. Jayme de Moraes, chefe do "Comité" Revolucionario do Porto

Com effeito, segundo noticias detalhadas sobre a origem da partida encontrada a bordo do barco "Thereza", tratava-se de armamento que havia sido inicialmente adquirido para um movimento revolucionario, que se projectava em Portugal, durante a estadia do sr. Azana na chefia do governo hespanhol. Tres portuguezes emigrados haviam adquirido todo aquelle material bellico, pela importancia de meio milhão de pesetas. Consta que, por fim, ou porque desistissem do intento, ou por qualquer outra razão, resolveram elles ceder o armamento em questão aos socialistas hespanhoes.

Em virtude do andamento das investigações, o governo hespanhol mandou prender, em Madrid, o sr. Etchevarrieta e os portuguezes Moura Pinto, Jayme Moraes e Jayme Cortezão, o primeiro delles antigo ministro no governo Sidonio Paes.

Em alguns jornaes madrilenos appareceu uma carta em que os antigos officiaes portuguezes Ribeiro de Carvalho e Francisco Aragão repellem qualquer solidariedade com os factos já aclarados, o mesmo tendo feito o sr. Bernardino Machado, que reside em La Guardia, e que affirmou que nem elle nem o sr. Affonso Costa eram conhecedores dos acontecimentos, não tendo a menor relação politica com os envolvidos no caso.

Madrid, 18 (Havas) — Annunciada e depois desmentida, a prisão do sr. Moura Pinto, ex-ministro de Estado em Portugal, sob a dictadura Sidonio Paes, foi afinal confirmada. O sr. Moura Pinto foi ouvido pelo juiz encarregado de instruir o processo sobre o contrabando de armas descoberto recentemente nas Asturias. O magistrado guarda a maior reserva a respeito dos resultados do interrogatorio. Consta, entretanto, que foi determinada a prisão de dois outros portuguezes que já fizeram parte da Marinha e do Exercito do paiz vizinho. Cita-se mesmo o nome do sr. Cortezão. Affirma-se egualmente que um dos presos tinha declarado que as armas adquiridas por Etchevarrietta ao consorcio das industrias militares eram destinadas a um movimento revolucionario em Portugal e tinham ficado na Hespanha devido á estreita vigilancia existente na fronteira.

Até agora taes declarações não foram officialmente nem confirmadas, nem desmentidas.

Os meios autorizados acham aliás que devem ser acolhidas com reservas as informações sensacionaes publicadas pela imprensa sobre esse caso, que já está sendo apreciado sob a influencia das paixões politicas dominantes e que, segundo os circulos da direita, está destinado a ter repercussão identica a do caso Stavisky.

O "Debate", orgão da direita catholica, affirma que para desviar as suspeitas os responsaveis pelo contrabando de armas tinham procurado a cumplicidade de varios revolucionarios portuguezes. O mesmo jornal accrescenta que parece manifesta a intervenção de numerosos homens politicos da esquerda e cita o nome do sr. Marcellino Domingo, ex-ministro radical-socialista. Termina dizendo estar informado de que as Côrtes concederão a suspensão das immunidades parlamentares de muitos deputados socialistas.

Madrid, 18 (Havas) — Foi preso hoje o engenheiro portuguez Affonso de Castro, compromettido no caso do contrabando de armas. Esse engenheiro é accusado de ter servido de intermediario do sr. Etchevarrietta para as operações bancarias.

Dr. Jayme Cortezão, do "comité" revolucionario do Porto. (Delegado junto aos revoltosos)

O juiz encarregado do inquerito declarou que ia tomar immediatamente uma decisão quanto ao processo dos srs. Etchevarrietta e Moura Pinto porque as 72 horas previstas pela lei como maximo de detenção provisoria estavam prestes a terminar.

Preparando a reabertura do Parlamento britannico

Londres, 18 (UTB) — Realiza-se na proxima terça-feira a primeira reunião do gabinete, da série que deverá ser levada a effeito ainda antes da reabertura do Parlamento.

Os trabalhos de cooperação internacional no combate ao gafanhoto

Londres, 18 (UTB) — Terminaram os trabalhos da Conferencia Internacional do Combate ao gafanhoto, tendo sido formulado o relatorio final, com as conclusões geraes accordadas, no sentido de ser obtida a maior cooperação entre os governo dos paizes interessados.

Esse relatorio foi assignado em nome dos governos do Afghanistão, da União Sul-Africana, da Belgica, da Inglaterra, do Egypto, da Hespanha, da França, da Italia, e do Sudão Anglo-Egypcio.

A LIÇÃO DO INQUERITO

As surpresas e suspeitas que está revelando o inquerito do Senado norte-americano sobre as actividades dos fabricantes e negociantes de armas de guerra possuem, quanto á America do Sul, dois aspectos a considerar.

O primeiro é evidentemente o da concussão; o segundo é o phenomeno armamentista.

Nós temos bastante no Brasil o habito de levar para o terreno da pecunia todas as questões em que se debate um interesse — mesmo um interesse publico.

Os jornalistas são victimas, a este respeito, de muitas insinuações. Ha uma certa especie de publico para a qual o *prò*, como o *contra*, em qualquer polemica, é questão combinada em cifras. O mesmo acontece com os que exercem funcções do Estado: estão sempre expostos á maledicencia e raramente não são tidos como aproveitadores da situação em que brilharam ou em que chegaram a commandar.

E' bem typico, neste sentido, o que succedeu depois da Revolução. Aquelles mesmos que tinham tomado o encargo do governo — e, pois, deveriam saber até onde vae o exagero da critica de um adversario — não hesitavam em alimentar contra os politicos vencidos a campanha do descredito. Eram todos elles, os vencidos, mais ou menos ladrões. Eram ladrões, e comtudo nunca foram, afinal, punidos. Mais tarde, identica injustiça appareceria contra os virtuosos do mundo novo. De varios delles se diz, com effeito, á bôca pequena, que estão *cheios*. E' claro que isto são supposições tão gratuitas e inexactas quanto as outras que se levantavam em relação aos decahidos de 1930.

Em todas as classes, inclusive na classe politica, ha homens indignos. A indignidade não é, comtudo, um systema, no Brasil. Se eu fosse escrever as memorias de meus vinte e oito annos completos de jornalismo, poderia organizar uma relação extensissima de celebridades da penna e da politica que morreram em extrema pobreza, tendo sido victimas, em sua existencia, de accusações que pareciam verdades reveladas.

Isto não quer dizer que, no meio de muitos, não houvesse os que eram accusados com inteira procedencia. Estes ultimos constituiam, porém, uma proporção bem pequena, comparados com os outros.

Por isto, não estou longe de acreditar que, no rumoroso caso que o Senado norte-americano investiga, haja innumeras vozes e poucas nozes. Os Estados Unidos viciaram-se de tal fórma no grandioso que têm de levar esta expressão aos proprios escandalos.

O que se diz quanto aos negocios de armamentos não será talvez o que parece. E' todavia evidente que alguma coisa de grave existe.

A bravura com que nossas mais altas autoridades militares desafiam o inquerito mostra que não ha o temor de nenhuma devassa. Os que não sahirem limpos prestarão suas contas ao paiz.

As responsabilidades muito importam, no assumpto. Não bastam, porém. O Brasil precisa encarar o phenomeno armamentista, e não só o incidente da concussão.

E' sabido que a industria da guerra vive da intriga da guerra. E' muito facil crear a intriga entre os velhos paizes europeus, separados por dissidios multiplos. E' menos facil implantal-a na America do Sul. Conflictos como o do Chaco e o de Leticia affectam a tranquillidade continental, e nem se comprehenderia que não affectassem; mas suas repercussões não são extensivas: são mais de ordem moral do que de natureza a produzir uma conflagração generalizada entre os povos.

Para o negocio de fornecer armas é indispensavel, por conseguinte, encontrar uma outra fonte, na America do Sul. A intriga da guerra transmuda-se, entre nós, na intriga das revoluções. O perigo armamentista fica sendo, assim, de ordem interna.

Haveria materia para todo um estudo na pesquisa dos meios que asseguraram, ha quatro annos, o cyclo de insurreições latino-americanas. O cyclo, sente-se bem, não foi encerrado. Em alguns paizes, persiste a idéa de que o poder deve ser tomado pela força. Em outros, apparentemente calmos, a idéa dorme, sem se haver extincto. Os negociantes de armas infiltram-se por toda parte, em toda parte participam, dissimuladamente, das actividades politicas.

E' para o combate deste mal que o inquerito do Senado norte-americano nos serve de lição e advertencia. Não o esqueçamos. Ensinemos nossos povos a detestar a violencia e a só prezar na politica as forças constructoras que nos dão, com a paz, a prosperidade.

Costa REGO

OS ESTADOS UNIDOS E O BRASIL

Declarações do embaixador Oswaldo Aranha

Washington, 18 (Havas) — Entrevistado pelo representante da Agencia Havas, o novo embaixador do Brasil sr. Oswaldo Aranha manifestou a satisfação com que vinha assumir o cargo nesta capital e exprimiu a sua admiração pelo presidente Roosevelt, cujos dotes administrativos enalteceu.

"Os Estados Unidos e o Brasil — accrescentou o sr. Oswaldo Aranha — estão ligados por fortes laços e, através da Historia, estiveram sempre unidos por uma amizade não ultrapassada por nenhum paiz do hemispherio occidental. Durante a minha permanencia aqui, esforçar-me-ei por estreitar ainda mais esses laços. Chego num momento muito favoravel, quando já estão iniciadas as negociações do tratado de reciprocidade e tanto o Brasil como os Estados Unidos e a Argentina trabalham pela paz do Chaco, depois de ter cooperado com exito para solução da pendencia de Leticia. Já conheço bem os Estados Unidos, onde já tenho numerosos amigos e espero conquistar ainda maiores amizades". O sr. Oswaldo Aranha apresentará as suas credenciaes no proximo mez de outubro, por occasião do regresso do presidente Roosevelt de sua estação de verão.

O JUIZ JULGOU NULLO "AB INITIO" O EXECUTIVO CONTRA O BANCO GERMANICO DA AMERICA DO SUL

A justiça competente é a de Hamburgo

Conforme fôra noticiado ha dias, d. Maria Jospha M. de Alcôrta propuzera, um executivo contra o Banco Germanico da America do Sul, afim de rehaver do dito banco um milhão de marcos, e como não fosse feito o pagamento pedido, foi expedido o mandado de penhora que recaiu na séde do estabelecimento bancario, á rua da Alfandega.

O executado, por sua vez, depositou dois bilhões seiscentos e cincoenta e oito milhões de marcos, da mesma especie dos titulos cobrado e, apresentando embargos os autos foram finalmente a conclusão.

O juiz da 4ª vara civel, por onde correu o executivo, pronunciou, hontem, a nullidade "ab initio" reconhecendo, entre outras preliminares levantadas, ser a justiça competente a de Hamburgo, logar designado para o pagamento e não a desta cidade do Rio de Janeiro, logar da emissão do cheque em apreço, e assim, julgando insubsistente a penhora, condemnou-o exequente nas custas do processo que tanto ruido causou no meio bancario desta capital.

Amanhã não haverá expediente no Fôro

Por ser amanhã feriado municipal, não funccionará o Fôro local de ordem do presidente da Côrte de Appellação, excepto par ao registro civil.

A Bahia attende a um compromisso com o Banco do Brasil

São Salvador, 18 (Havas) — O Thesouro do Estado pagou hontem a importancia de mil contos no Banco do Brasil para amortização do emprestimo realizado com o fim de quitar a divida de 4.000 contos com o Banco Economico contraidas no governo anterior, bem como a somma levantada para o custeio dos serviços de agua e esgoto.

Promoções e nomeações na Secretaria do Gabinete do Prefeito

Foram promovidos, na Secretaria do Gabinete do Prefeito: por antiguidade, a 1º official, o 2º, Joaquim Pinto Machado Bastos Filho; a 2º official, o 3º, Celso Frota Pessoa.

Foram nomeadas: para o cargo de 3º official as candidatas approvadas no ultimo concurso Cybelle Goulart e Lœlia Lobo Moreira.

Departamento Nacional do Café

Estiveram, hontem, em conferencia com o presidente do Departamento Nacional do Café as seguintes pessoas: srs. Pedro Vivacqua, José d'Allessandria, José Martins Barbosa, Antonio Cabral, Augusto de Costa Oliveira, José Guarino, Gabriel Capistrano Junior, major Arthur Felicissimo, Stockler de Queiroz, Morot e Perestrello d'Orey.

O presidente da Republica enviou cumprimentos ao embaixador do Chile

O presidente da Republica, por intermedio do seu ajudante de ordens, capitão Garcez do Nascimento enviou cumprimentos ao embaixador do Chile sr. Marcial Martinez de Ferrari, pela passagem da data nacional do seu paiz.

Reassumiu as funcções um official de gabinete do chefe de Policia

Com a chegada a esta capital do sr. Gabriel Terra, presidente da Republica do Uruguay, o sr. Carlos Brandes, official de gabinete do chefe de Policia, foi designado para acompanhar o chefe do governo da nação amiga, terminando a sua missão em Santos, onde embarcou o sr. Gabriel Terra, com destino a sua patria.

Prestes a embarcar o presidente do Uruguay enviou ao capitão Filinto Muller, chefe de policia o seguinte telegramma.

"Poços de Caldas — Capitão Filinto Muller — Chefe de Policia — Rio de Janeiro — Levo del dr. Carlos Brndes de su inteligencia, ilustracion y finas atenciones, una de mis grandes impreciones de esta visita inolvidable al Brasil.

Reciba v. ex. mis felicitaciones por tener um colaborador de tales condiciones. — *Gabriel Terra*".

PINGOS & RESPINGOS

Cerca de 500 pessoas já estão inscriptas para uma peregrinação nacional á Apparecida, em secção de graças pela nova Constituição.

— Por que á Apparecida?

— Naturalmente porque a Constituição levou muito tempo a apparecer.

* * *

— Será mesmo verdade que o Brasil tenha comprado armamentos?

— Acho que a noticia não merece credito.

— Por que?

— Porque, felizmente, nós tambem não o merecemos... dos judeus que os vendem.

* * *

A cidade está cheia de mendigos e de creanças abandonadas que dormem ao relento, junto aos batentes das casas, nos jardins, ao pé das estatuas.

— Que é feito da S.O.S.?

— Foi apenas um pedido de soccorro, mas o soccorro não veiu. Os infelizes continuam "sós", esperando a ajuda da Divina Providencia, que não figura nos jornaes.

* * *

A commissão senatorial norte-americana que está apurando o caso da venda de armamentos verificou que os primeiros portadores das acções da firma Pratt Writney Aircraft Co. realizaram lucros de 1.900.000 % (um milhão por cento).

Quantos heroes mudaram de planeta ou vivem por ahi mutilados e na miseria, para garantia desses juros astronomicos?

A guerra é um negocio de primeira ordem para os generaes da industria.

* * *

A exploradora austriaca Wanda Hanka partiu de Buenos Aires, pretendendo internar-se pelos sertões brasileiros, a estudar os indios de Matto Grosso.

Se a sra. Wanda anda á procura de selvagerias, errou o caminho: lá mesmo pelas suas bandas encontrará material mais moderno e civilizado. Ahi seriam mais completas as observações Wandalicas.

Cyrano & Cia.

COSTA REGO

Os nossos prezados collegas de "O Globo" assim registraram hontem a escolha do nosso companheiro Costa Rego para redactor-chefe do "Correio da Manhã":

"Assumiu, desde hoje, o posto de redactor-chefe do "Correio da Manhã" o nosso collega Costa Rego. Jornalista feito nos combates quotidianos, espirito familiarizado com todos os problemas da actualidade, dispondo do cabedal duma cultura variada, estylista e esgrimista, com intrepidez necessaria aos lances das polemicas, Costa Rego vae occupar um posto que lhe cabe de direito. Sua escolha accrescentará o grande prestigio do "Correio da Manhã", sem duvida. Por isso cabem aqui felicitações ao jornal e ao jornalista, que ali exerce actividade ha longos annos. O nosso collega Paulo Filho continúa no cargo de director, conforme a nova organização orientadora do jornal."

Para que tomem parte no Congresso Catholico de Educação

São Paulo, 18 (Do correspondente) — Para que os professores das escolas de São Paulo possam tomar parte no Congresso Catholico de Educação, que se realizará no Rio, o secretario da Educação concedeu, por solicitação da Liga do Professorado Catholico, abono de suas faltas nos dias 22 a 27 do corrente.

O commandante da região em S. Paulo

São Paulo 18 (Do correspondente — Chegou pelo segundo nocturno de hontem o commandante da região militar, sendo recebido na "gare" pelo coronel Oscar Almeida, que, durante sua ausencia respondeu pelo expediente, como ainda pelos commandantes das diversas unidades da região e numerosos officiaes.

Nomeado para o gabinete do presidente da Republica

Por decreto assignado na pasta da Justiça foi nomeado Francisco Alamo Louzada para as funcções de auxiliar de gabinete do presidente da Republica.

No palacio Guanabara, hontem

O presidente da Republica recebeu em despacho o ministro da Agricultura, não tendo despachado com o das Relações Exteriores por estar ausente do Rio.

Foi recebida uma commissão do Syndicato dos Empregados em Navegação Costeira.

A GRÉVE DA CIA. FORÇA E LUZ DE BELLO HORIZONTE

O inspector regional communica-se com o ministro do Trabalho

O sr. João Fleury, inspector regional de Minas Geraes, enviou ao ministro do Trabalho, sr. Agamemnon Magalhães, o seguinte telegramma:

"Bello Horizonte. — Em referencia á gréve do pessoal dos bondes da Companhia de Força e Luz, informo que desde hontem começaram a circular maior numero de bondes, embora grande parte dos motorneiros e conductores continue com o mesmo ponto de vista e afastada do serviço. Tem havido démarches por parte da policia para harmonizar o dissidio, até agora sem resultado. A Companhia marcou prazo para a apresentação dos grévistas ao serviço, havendo communicado ao presidente da Commissão Mixta que terminado o prazo considerará dispensados os que não comparecerem, baseada no rompimento do accordo perante a mesma Commissão. Saudações. João Fleury — Inspector regional".

A RECOLONIZAÇÃO FINANCEIRA DO BRASIL

Os governos precisam gastar menos do que arrecadam

Recebemos hontem esta carta:

"Rio de Janeiro, 17 de setembro de 1934 — Sr. redactor do "Correio da Manhã" — Nesta — Entre surpreso e consternado li hoje o notavel trabalho divulgado pelo "Correio da Manhã", de 7 do corrente mez, a respeito de nossa situação financeira e de nossas dividas externas. Leitor assiduo de seu jornal, não percebi, em tempo, o alludido artigo, dada a collocação em que teve — no supplemento, o que devia ter acontecido a muita gente, e, é lamentavel porque se trata de assumpto que devia ser conhecido por todos os brasileiros que assim aprenderiam a escolher melhor os seus futuros governantes.

Ao conhecer as proporções da monstruosa sangria que o Brasil vem ha longos annos supportando por parte dos compromissos de emprestimos externos contrahidos pelos nossos governantes mal desastrados, e, na sua maioria, como se sabe criminosamente delapidados, cheguei á convicção de que, realmente, por meio de juros, differença de typos, etc., etc., dos emprestimos que nos facilitaram, a City e a Wall Street substituiram, com vantagem, o velho Portugal colonial na absorpção lenta, segura e crescente da nossas riquezas.

Conquistando em 1822 a nossa independencia politica, entramos logo depois, (principalmente após a proclamação da Republica) a promover a nossa "dependencia" financeira, ou, como diz muito bem o seu articulista, a "recolonização financeira do Brasil" a finança internacional. São os algarismos que nol-o affirmam.

Quem tiver duvidas que leia o alludido trabalho e o confronte com o que affirmou recentemente um de nossos escriptores:

"Desprezando" todas as outras fontes de renda que o Thesouro Portuguez recebia ou auferia do Brasil, — madeiras, assucar, pescados, pelles, ouro, diamantes e pedras finas, etc., etc., "desprezando tudo isso" e mais ainda para só considerar o que levavam os portuguezes de Minas Geraes, "durante o periodo colonial", temos o seguinte: mais de 386.000 oitavas de diamantes ou 36.600 arrobas de ouro. Pesando, a arroba colonial 15 kilos, temos que 36.000 arrobas de ouro corresponde a 540 toneladas ou 540.000 kilos". (Antonio Torres "As razões da Inconfidencia," pag. 84.".

Calculado aquelle ouro ao preço vigente do Banco do Brasil por gramma Rs 16.500 a gramma, temos que attribuir áquellas 540 toneladas o valor de 8.910.000:000$000! E Portugal não ficou, como se sabe, com a maior parte desse ouro, passou-o por varias formulas, aos cofres da finança ingleza.

Posteriormente achou, entretanto, a finança internacional (e, com ella, o velho Portugal, detentor, segundo revelações recentes do banqueiro luso sr. Cupertino de Miranda, de um total de......... £ 50.000.000, um quinto do total de nossa divida externa ou réis 3.000.000.000$000 de nossa moeda mais ou menos a circulação total do Brasil) meios de continuar a absorver a nossa riqueza, por meio do custo dos emprestimos que nos facilitaram, num total de "dez milhões de contos de réis", e que, segundo o seu articulista, já consumiram, de amortização e jurosmais de "vinte e seis milhões de contos de réis" afóra o que vae ainda consumir sobre o que ficamos a dever, cerca de "15 milhões de contos de réis".

A differença entre uma situação e outra que o velho Portugal, em luta com as difficuldades a época explorava "um acolonia" e a sua riqueza "selvagem", tirando de nossas minas, de nosso sólo, os valores que daqui levavam ao passo que a finança internacional por meio de juros, typos, etc. etc. dos emprestimos que nos fazem explora com mais commodidade e "legalmente", um paiz politicamente independente, tirando o que póde da nossa producção, do nosso trabalho, em summa de nossa riqueza "já apurada...".

E' imprescindivel, sr. redactor, que os responsaveis pelos destinos do Brasil abandonem um momento a politica, e se detenham ante a crueldade desses algarismos e que attentem de vez, para o futuro do paiz. Não podemos continuar a viver, como até agora, de expedientes e a gastarmos mais do que ganhamos. A mocidade brasileira não póde nem deve consentir que a administração publica continue servindo de aconchego aos máos patriotas, que fazendo industria dos cargos publicos remunerados só veem as suas proprias conveniencias, vantagens e commodidades, relegando sempre a planos secundarios o futuro da nação. Imaginemos que o Brasil ao invés de ter tido a infelicidade de administradores sem patriotismo, incapazes de obter dinheiro sem ser por via de emprestimos externos, os tivessem evitado, mediante gestões parcimoniosas. Estariamos hoje ricos, mais fortes e mais respeitados, tendo applicado na solução de nossas necessidades materiaes aquelles milhões de contos de réis estupidamente encaminhados aos cofres da finança internacional.

Diz muito bem o seu articulista, apoiado no verbo de resonancia da vida de Napoleão 1º: — a "posteridade execrará" os brasileiros que nos reduziram á situação financeira actual".

Para reformar uma Estação Experimental

Em virtude do incremento da exportação dos nossos cereaes, o Ministerio da Agricultura contratou — depois de ter aberto a respectiva concorrencia — com a firma Alberto Haas & Cia. Ltd., a ampliação da Estação Experimental de Desinfecção de Plantas e Productos Agricolas, situada no Caes do Porto.

As obras a serem feitas no alludido edificio obedecerão aos preceitos da mais moderna technica e tornarão aquelle serviço um dos mais perfeitos e bem apparelhados no genero.

Conferenciaram com o ministro da Justiça

Conferenciaram, hontem, com o ministro da Justiça, os seguintes srs: Manoel Ribas, interventor no Paraná, Leonidas de Mattos, interventor em Matto Grosso, Ary Parreiras, interventor E. do Rio de Janeiro, general Lucio Esteves, commandante da Policia Militar, cap. Felinto Muller, chefe de policia, Ferraz Barbosa, Philadelpho de Azevedo, procurador geral do Districto Federal, Iwataro Uchiyama, encarregado de Negocios do Japão, deputados Hugo Napoleão e Henrique Bayma.

NO TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL

ESTÃO INSCRIPTOS, EM TODO O BRASIL, 2.657.155 ELEITORES

Sobre a transferencia de tropas em Sergipe

O Tribunal Superior Eleitoral reuniu-se hontem, sob a presidencia do ministro Hermenegildo de Barros, estando presentes todos os seus membros. Compareceu á sessão, occupando o logar que lhe compete, o novo procurador geral da Justiça Eleitoral, recentemente nomeado, professor Sampaio Doria, antigo membro do Tribunal Regional de São Paulo e que é tambem consultor technico-juridico do ministro da Justiça.

Como conclusões, em diversos julgamentos, tomou o T. S. as seguintes decisões:

1.º — Não é incompativel o cargo de juiz de Tribunal Regional com o de procurador da Republica, podendo, assim, continuar em exercicio no T. R. do Piauhy o dr. Francisco Pires de Castro;

2.º — Os curadores de orphãos e o promotor publico podem ser designados para as mesas eleitoraes, em 14 de outubro proximo vindouro, desde que não sejam demissiveis "ad nutum" pela lei de organização judiciaria local;

3.º — Não deve ser adiada a publicação do plano eleitoral do Ceará, independentemente de estar encerrado o periodo inscripcional de leitores;

4.º — Permittiu que nos municipios de Atalaia e Concelção do Araguaya possam ser utilizadas sobre-cartas que serviram no pleito de 3 de maio de 1933, desde que o material enviado não chegará a tempo e se esta providencia não fôr posta em pratica não poderão ser realizadas eleições naquelles municipios.

Foram convertidos em diligencia os julgamentos dos processos referentes aos pedidos de registro dos Partidos "Proletario Revisionista", solicitado pelo sr. Irineu Machado, e "Cruzeiro do Sul", para que fossem preenchidas formalidades omittidas.

Esses julgamentos tiveram por base a falta, no processo que instruiu o pedido do registro de taes Partidos, da assignatura dos eleitores que constituem os seus membros componentes ou, sequer, da lista daquelles que assignaram a acta da assembléa geral de Constituição. Sem isso, que representa mesmo elemento essencial na organização legal do partido como sociedade devidamente constituida, não dispõe o tribunal de elementos para determinar o registro do mesmo.

Aliás, é de notar que medida semelhante, embora por motivos diversos, foi tomada por occasião do registro do Partido Constitucionalista de São Paulo.

O presidente do T. R. de Sergipe telegraphou ao T. S., transmittindo as reclamações por elle recebidas contra o acto do governo que determinou ao batalhão do Exercito, aquertelado em Aracajú, que se transportasse á Bahia, onde deve participar de manobras. Allegam os reclamantes que essa transferencia do batalhão, ainda que temporaria, em vesperas da eleição, tem por fim evitar que o Tribunal Eleitoral do Estado possa recorrer á força federal para garantia de suas decisões. Affirmam, ainda, que a policia do Estado está toda espalhada pelo interior, com o intuito de comprimir o eleitorado, a tal ponto que na parada levada a effeito no dia 7 de setembro não foi possivel desfilar, na capital, qualquer contingente, por menor que fosse.

Por proposta do relator, ministro Eduardo Espinola, e tendo em consideração a incompetencia do tribunal para resolver sobre a materia, foi resolvido transmittir copia do telegramma ao governo, por intermedio do Ministerio da Justiça, para providenciar como fôr de direito.

O NUMERO DE ELEITORES QUE VOTARA' NO PROXIMO PLEITO

Pelo mappa organizado na secretaria do Tribunal Superior, por determinação do seu director, dr. A. O. Gomes de Castro, o numero de eleitores legalmente inscriptos, para votar na eleição de 14 de outubro vindouro, eleva-se a 2.657.155. Os dados que serviram para esse calculo, de natureza provisoria, ainda são susceptiveis de algumas modificações, embora pequenas, sempre no sentido de augmentar o numero que atrás consignamos.

Pela ordem decrescente, o eleitorado dos Estados é o seguinte:

1.º — São Paulo	534.487
2.º — Minas Geraes	530.654
3.º — R. G. do Sul	327.264
4.º — Bahia	185.483
5.º — Rio de Janeiro	158.574
6.º — Districto Federal	136.055
7.º — Pernambuco	122.849
8.º — Santa Catharina	88.830
9.º — Ceará	73.509
10.º — Paraná	64.208
11.º — Espirito Santo	51.994
12.º — Parahyba	51.412
13.º — R. G. do Norte	47.402
14.º — Pará	46.774
15.º — Maranhão	45.658
16.º — Sergipe	45.657
17.º — Piauhy	40.959
18.º — Alagôas	34.760
19.º — Goyaz	33.691
20.º — Matto Grosso	21.888
21.º — Amazonas	9.884
22.º — Acre	5.130

Actos do presidente da Republica

Decretos nas pastas da Justiça, da Viação e da Agricultura

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

Aposentando o dr. José Ignacio Teixeira de Andrade, official da secretaria da Côrte Suprema de accordo com o artigo 170, n. 3 da Constituição e concedendo aposentadoria ao guarda civil de 1ª classe Josino Augusto de Almeida.

Nomeando o dr. Edgard Linhares Filho, interinamente, procurador junto ao Tribunal Eleitoral do Paraná; Olegario de Castro Bem para 1º supplente do substituto do juiz federal do municipio de Batalha, na secção de Piauhy; e o escrevente juramentado, Domingos Antonio Alves, interinamente, para o 1º officio de escrivão da segunda vara de orphãos do Districto Federal, durante o impedimento do effectivo que se acha em gozo de licença para tratamento de saude.

Declarando que Adolpho Lourenço Barreto, perdeu os direitos politicos de cidadão brasileiro, por motivo de convicção religiosa que o isentou do serviço militar.

Concedendo um anno de licença em prorogação, para tratamento de saude á auxiliar de ensino do Instituto Sete de Setembro dra. Ida dos Santos Ellerey.

Perdoando o resto da pena a que fora condemnado o sentenciado Heleno Soares á vista de parecer favoravel do Conselho Penitenciario do Districto Federal.

Transferindo a pedido, o bacharel Alpheu Rosas Martins, de juiz federal na secção de Matto Grosso para o de juiz federal na secção de Alagoas: e o bacharel Edmundo de Macedo Ludolf, de juiz federal em Alagoas para juiz federal em Matto Grosso.

Concedendo reforma ao cabo de esquadra da Policia Militar Ernesto Ignacio de Souza no posto e com o soldo de 3º sargento e ao musico de 1ª classe da referida corporação militar Waldomiro Francelino Rollembreg, com o soldo de 1º sargento.

Commutando a pena dos sentenciados Antenor Mattos e João Antonio Chaves, á vista do parecer favoravel do Conselho Penitenciario do Rio Grande do Sul.

Declarando a perda dos direitos politicos de cidadão brasileiro, a Dinarte Duarte Passos, residente em Petropolis, no Estado do Rio, por motivo de convicção religiosa, pela qual obteve isenção do serviço militar.

Nomeando o bacharel Alberto Brigagão para servir interinamente, o officio de avaliador de pretorias da justiça local do Districto Federal, durante o impedimento do serventuario effectivo.

Declarando que a reversão ao serviço activo do fallecido tenente-coronel da Policia Militar Marcelino José da Costa, em virtude do decreto de 29 de dezembro de 1915 e á vista do Accordam do Supremo Tribunal Federal de 19 de agosto de 1914, deve ser considerada com a graduação no posto de major a contar de 17 de outubro de 1907 e a promoção ao de tenente-coronel, por antiguidade, a contar de 10 de fevereiro de 1915, bem como que a sua reforma concedida por decreto de 7 de março de 1917, deve ser considerada no posto e com o soldo de coronel, com as vantagens que por lei lhe couber.

Nomeando serventes da Imprensa Nacional, os trabalhadores Martinho Eduardo Gomes, José Aymoré de Sampaio, João Duarte, Pedro Baptista Camargo, Isnard Gomes, Melicio Nunes, Waldemar Militão de Oliveira e Manoel Cortes.

Na pasta da Viação

Approvando os estudos de uma Geral variante do segundo trecho do prolongamento da E. Ferro de Goyaz e novo orçamento relativo ao mesmo trecho, na importancia de réis 2.458:575$774.

Nomeando Antonio Paula Moura para exercer em commissão, o cargo de official da Commissão Fiscal de Obras de Aeroportos.

Na pasta da Agricultura

Exonerando, a pedido, Odilardo Silva, do logar de auxiliar agronomo do Patronato Agricola Wenceslau Braz, em Caxambu', Minas

O ministro da Justiça, percorreu as dependencias da Imprensa Nacional

A' tarde de hontem visitou o sr. Vicente Rão, ministro da Justiça, a Imprensa Nacional.

Nas officinas do Calabouço inqueriu de tudo quanto viu.

Verificou a extensão das obras emprehendidas para o escoamento das aguas e a restauração do material. Nas officinas do Calabouço funccionam, dia e noite, doze linotypos, sete machinas de plani-impressão, uma rotativa "Winckler" em que são impressos o "Diario do Poder Legislativo" e o "Boletim Eleitoral".

O ministro teve palavras de louvor á obra da actual directoria da Imprensa.

Em seguida se dirigiu á Imprensa Nacional, cujo edificio percorreu detidamente, examinando todas as installações.

Interessado em todos os serviços que se desdobravam ás suas vistas dirigiu perguntas á administração e aos mestres, sobre a elaboração de todos os productos da Imprensa. Examinou uma placa de cobre, restaurada recentemente, e que reproduz uma planta cadastral do Districto Federal, de 1812.

Percorridas todas as officinas dirigiu-se ao gabinete do director da Imprensa, onde o sr. Salles Filho lhe deu contas da gestão financeira da repartição, apontando saldos do ultimo exercicio, no qual, a Imprensa Nacional, tendo feito uma economia de 3.165:000$, ainda apresentou um saldo financeiro de 848:000$000.

A seguir o sr. Salles Filho demonstrou que a renda de Thesouraria do estabelecimento, este anno, excedeu á do anno findo em cerca de 100:000$000.

Após esse exame, o director da Imprensa exhibiu ao ministro os serviços do "Programma Nacional", cujos archivos permittem examinar, dia por dia, a propaganda do Brasil, que está sendo feita em varios idiomas, em ondas curtas e medidas.

O director da Imprensa communicou que será inaugurada na proxima sexta-feira, pelo ministro allemão, a irradiação em allemão, passando assim o serviço de propaganda do Brasil a ser feito em cinco idiomas.

Por ultimo o sr. Salles Filho, apresentou ao ministro da Justiça o resultado da pericia mandada proceder nos exemplares da Constituição, apprehendidos pela policia, verificando que os mesmos se acham eriçados de graves erros, apresentando ommissões que alteram completamente o texto.

Terminada a visita o ministro Vicente Rão felicitou o sr. Salles Filho, pelo seu esforço na direcção da Imprensa Nacional, declarando que iria tomar as providencias mais immediatas afim de ser ultimada, no mais breve prazo possivel, a construcção do novo edificio para a Imprensa, de modo a que este estabelecimento possa ter aproveitada toda a sua capacidade de producção.

TEVE A NOTA CANCELLADA

O ministro da Marinha resolveu mandar cancellar nos assentamentos do ex-marinheiro Julio da Costa e Silva e nota de exclusão do serviço da Armada a bem da disciplina.

O ESCANDALO DAS OPERAÇÕES ARMAMENTISTAS

O almirante Souza e Silva defende-se

O almirante reformado Souza e Silva esteve hontem, pela manhã, no gabinete do ministro da Marinha e fez ao titular da pasta as seguintes declarações por escripto e relativas ao caso da venda de armamentos:

"Relativamente a um topico de um jornal matutino referindo-se a uma communicação do sr. embaixador Oswaldo Aranha de estarem envolvidos na questão dos armamentos "um almirante brasileiro que exercera mandato politico na primeira Republica" a explicação é a seguinte:

Em 1919-1921, estando no quadro da reserva, com permissão para empregar sua actividade nas industrias relacionadas com a Marinha, o então capitão de fragata Augusto Carlos de Souza e Silva, actualmente na reserva de primeira classe foi convidado e acceitou o logar de consultor technico do grupo formado pelas casas Bethim, Armstrong e Wickers, na concorrencia para o Arsenal de Marinha da Ilha dos Cobras com vencimentos fixos mensaes dando disso conhecimento official aos ministros da Marinha que se succederam Raul Soares de Moura, Joaquim Ferreira Chaves e Veiga Miranda.

A concorrencia effectuouse duas vezes, sendo por fim annullada o contrato do novo Arsenal dado a Companhia Mecanica e Importadora de São Paulo.

A GREVE NO PARÁ

Conselhos attribuidos ao ministro do Trabalho e garantias offerecidas pelo governo do Estado

Belém, 18 (Havas) — Corre nos circulos informados que o sr. Agamemnon Magalhães, ministro do Trabalho aconselhou os dirigentes da gréve a pôrem fim ao actual movimento, ao mesmo tempo que a questão seria entregue a um tribunal arbitral em vista do insuccesso dos esforços da commissão de conciliação.

Estiveram reunidos na Inspectoria do Trabalho o deputado Martins e Silva, o gerente da Pará Electric e o Inspector do Trabalho afim de examinar a situação.

GARANTIAS A' PARA' ELECTRIC

Belém, 18 (Havas) — O governo do Estado offereceu á Pará Electric todas as garantias para que seja reiniciado o trafego de bondes. As autoridades garantirão egualmente os grevistas que quizerem voltar ao trabalho.

Ao que se affirma, caso a Companhia acceite a tabella proposta para resolver a situação dos empregados a greve cessará ás 4 horas da tarde.

Os paredistas continuam a manter attitude pacifica. Reina completa calma.

O DEPUTADO MARTINS SILVA AVISA AO MINISTRO DO TRABALHO A SUA PROXIMA TERMINAÇÃO

O sr. Agamemnon Magalhães, ministro do Trabalho, recebeu do deputado Martins Silva o seguinte telegramma:

"De Belém — Pará — Conto solucionar amanhã, ás 4 horas da tarde, a greve da Companhia dos bondes, collaborando prazeirosamente com o programma de vossa excellencia. E' inveridica qualquer noticia de que o movimento tivesse sido feito com caracter politico. Trata-se de movimento puramente trabalhista, sem de leve desprestigiar governo constituido. V. ex. conhece minha attitude na Constituinte, sempre de severidade, lealdade e espirito de collaboração proletaria elevada, sem extremismo ou côr politica — deputado *Martins Silva*".

NAO FOI AINDA ENCONTRADA SOLUÇÃO PARA A GREVE

Belem, 18 (Havas) — Até ás 18 horas, quando telegraphamos, não foi ainda encontrada solução para a greve que attingiu diversos serviços desta capital.

PROVIDENCIAS TOMADAS PELO GOVERNO DO ESTADO

Belem, 18 (Havas) — O governo do Estado decidiu pela manhã que seria garantida a liberdade de trabalho, pondo-se forças á disposição da Companhia de Electricidade para o restabelecimento do trafego dos bondes.

A Directoria de Aguas annunciou que providenciará immediatamente para o restabelecimento do abastecimento de agua.

A Cooperativa Agricola fez hoje abater gado para o abastecimento.

OS PASSAGEIROS DO "GENERAL OSORIO"

Chegou o arcebispo de Pernambuco

Em viagem para Buenos Aires e procedente de Hamburgo, passou pelo Rio, hontem, o "General Osorio". Neste paquete de classe unica, chegaram, entre outros passageiros, os seguintes: Josef Herbert Schymura, advogado allemão; consul Carl Grebe, Herbert Petrick, medico allemão; Thomaz Vieira dos Santos, jornalista portuguez, e outros vindo da Bahia, onde o navio escalou.

Entre os que viajam para os portos platinos figuram os srs.: Clemens Ludhold, geologo allemão; Herhard Slewozynski, reporter allemão; dr. Augusto Mario Gondiefo Herrero, dr. Gregorio Guilherme Cano, Rafael de los Casares, diplomata hespanhol; Genardo Inchusindague, consul uruguayo; professor Alonso José Cordeira.

Foi passageiro do paquete allemão d. Miguel de Lima Valverde, arcebispo de Pernambuco.

E OS FILHOS?

(HEITOR LIMA)

Os adversarios do divorcio, affectando grandes cuidados pelos filhos alheios, allegam que a prole é a principal victima da separação vincular. O divorcio, dizem elles, faz a infelicidade dos filhos. E o desquite não a fará? O divorcio representa um beneficio principalmente para os filhos. O que os prejudica atrozmente é o immoralissimo desquite, em vigor na legislação brasileira. Para os filhos dos desquitados não se volta a ternura dos anti-divorcistas.

Ha dias, um dos mais notaveis e dignos advogados desta capital, membro do Conselho Nacional do Trabalho, o dr. Edgard de Oliveira Lima, fundamentou brilhantemente um voto que julgo util reproduzir aqui.

Ell-o:

"O decreto n. 20.465, de 1931, outorga o beneficio da pensão não só aos filhos legitimos e legitimados, como aos *naturaes, reconhecidos ou não*.

Tratando-se de filhos de desquitados, cumpre determinar se estão comprehendidos entre os naturaes, ou se, considerados adulterinos, ficam excluidos dos beneficios da lei, e estaremos então, na phrase de *Cimbali*, deante das "victimas condemnadas pelos legisladores á pena de um crime que não praticaram".

Não cabe, aqui, attribuir ares de novidade á questão de saber se os filhos de desquitados são naturaes, ou adulterinos, tanto e tão assiduamente tem sido ella objecto de viva controversia, collocando-se juizes e juristas em campos diametralmente oppostos.

Têm opinião de que os filhos de desquitados são adulterinos: Clovis Bevilaqua, Bento de Faria, Lacerda de Almeida, Carvalho Mourão, Plinio Casado, Costa Manso, Affonso de Carvalho e outros de egual porte.

Entendem, ao contrario, que os filhos de desquitados são simplesmente naturaes: Carlos de Carvalho, Estevam de Almeida, Didimo da Veiga, Eduardo Espinola, Julio de Faria, Pontes de Miranda, Jorge Americano, Plinio Barreto e muitos outros.

Argumentaram estes ultimos, em synthese, que a sentença judicial autoriza os conjuges a se separarem como se o casamento fosse dissolvido, com a só execução do vinculo; e, não havendo mais fidelidade a guardar, não póde haver adulterio, nem filhos adulterinos.

Concluem os primeiros que, em face do codigo civil, os conjuges desquitados continuam sujeitos aos deveres sob ponto de vista de suas relações pessoaes, dentre as quaes avulta o dever de fidelidade, essencialmente ligado á qualidade de esposo.

Não aproveitaria reproduzir a larga fundamentação desenvolvida nos pareceres acima invocados, de um e outro lados; porém é interessante lembrar a observação do professor Didimo da Veiga de que os proprios canonistas não julgavam affectado de macula o congresso sexual do conjuge separado por sentença judicial, "mesmo porque não havia como compellir os conjuges *ad sodomiam, masturbationem et bestialem luxuriam*, na phrase de Sanchez e Suares".

Na jurisprudencia, diversificam egualmente as decisões, embora a tendencia seja para admittir como simplesmente naturaes os filhos dos desquitados.

Conforme referiu o ministro Arthur Ribeiro, em seu voto no recurso extraordinario n. 2.433, "a jurisprudencia é no sentido de que os filhos dos conjuges desquitados são naturaes". (*Rev. de Direito*, vol. 108, pag. 427).

No accordão publicado na mesma *Rev. de Direito*, vol. 91, pagina 116, o desembargador Ovidio Romeiro salientava que a jurisprudencia da Côrte de Appellação deste Districto Federal era no sentido de considerar naturaes e não adulterinos os filhos de desquitados, segundo, entre outros, os accordãos, a que alludo, das Camaras de Aggravo e Appellação e do Tribunal Pleno.

E o desembargador Armando de Alencar, no accordão in *Rev. do Direito*, vol. 100, pag. 456, escreveu:

"As tendencias sempre liberaes da nossa jurisprudencia, consagrando o humano principio da ampla protecção aos filhos naturaes, já permittiu o reconhecimento desses filhos quando concebidos após o desquite de seus paes, reconhecendo que nesse novo estado, embora subsista ainda para elles o vinculo conjugal, todavia não mais existe a constancia do matrimonio, com seus deveres e direitos reciprocos, afastada, por isso mesmo, a hypothese da infidelidade, como delicto punido pela lei".

Como quer que seja, porém, estamos deante de uma dessas hypotheses em que os contendores encontram armas nos mesmos dispositivos da lei civil.

Os textos do codigo se affirmam pois, na comparação de *Edmond Picard*, semelhantes aos versiculos das Sagradas Escripturas: susceptiveis, sempre, de duas interpretações...

O codigo não é expresso, em verdade. E por força do art. 7º, da sua Introducção, cumpria recorrer á analogia da lei, ou á analogia do direito, ou seja — aos principios geraes de direito.

Taes principios geraes haveriam de ser, na expressão de Coviello, os "presuppostos logicos necessarios das varias normas legislativas", nelles se entendendo, segundo a observação de Clovis Bevilaqua, a *tradição* e a *doutrina*.

Invocando tradição e doutrina, seria possivel, então, adoptar os fundamentos pró ou contra, desenvolvidos pelos juizes e pelos juristas.

Mas a Constituição de julho innovou a materia, dispondo, na alinea 37, do art. 113, que, nos casos omissos, o juiz *deverá* decidir tambem por equidade.

O dispositivo tem grande latitude e é imperativo.

Já não é possivel, assim, fazer prevalecer sobre a equidade a ominosa tradição do direito romano e do direito canonico, fulminando os filhos concebidos extra-maritalmente.

Adoptando a corrente liberal, o codigo civil ampliou a legitimação por subsequente matrimonio a toda especie de filhos, sejam naturaes ou espurios.

A Constituição de 16 de julho, dando testemunho das tendencias do pensamento nacional neste magno assumpto, estatuiu no artigo 147 que "o reconhecimento dos filhos naturaes será isento de quaesquer sellos ou emolumentos, e a herança que lhes caiba ficará sujeita a impostos eguaes aos que recairem sobre a dos filhos legitimos".

E nos arts. 138 a 142 impoz á União, aos Estados e aos Municipios o amparo á infancia e a protecção á juventude, tornando obrigatoria a destinação de um por cento das respectivas rendas a esse *desideratum*.

Não ha mais logar para a justiça crúa, que votava ás penas do inferno os filhos do conjuge separado por sentença judicial!"

ARTIGAS E SUA PATRIA

Quando a nação do Uruguay celebrou em 1925 o primeiro centenario da revolução para a independencia o nome do general Artigas esteve acclamado com vibrações de patriotismo.

Precursor deste movimento libertador pela guerra de 1816 contra a intervenção da realeza de d. João VI, o valente "condottiere" dos seus compatriotas occupou logar de realce na galeria dos lidadores pela autonomia dos paizes ibero-americanos.

Assim o reconhece, num documentado livro historico recem-publicado, o capitão Amilcar Salgado dos Santos, que desde alguns annos se tem entregado aos estudos e pesquisas de documentos confirmativos de episodios da formação politica das Americas.

Conscientemente o autor desta publicação — pela "Gloria de Artigas" — se esforçou por demonstrar que as lutas do caudilho da revolução uruguaya foram em proveito de sua patria e do seu povo que se subtrahia das tentativas ambiciosas da esposa do rei portuguez, e da sua côrte, no Rio de Janeiro.

A epopéa do general Artigas teve na lyra do povo, no historiador Zorrilla de San Martin, um celebrante magnifico e que fartamente serviu ao escriptor militar brasileiro para a confecção do livro que publicou.

No tempo de suas campanhas o "condottiere" uruguayano pelejou frequentes guerrilhas com as tropas do exercito portuguez, expedicionarias da guarnição riograndense e ao mando de generaes notaveis: Joaquim Xavier Curado, Frederico Lecôr, João de Deus Menna Barreto, conde da Figueira, José de Abreu, Patricio da Camara e outros veteranos.

Valoroso chefe portuguez — que governou, por ultimo, a capitania do Rio Grande do Sul — era o marechal João Carlos de Saldanha, mais tarde duque de Saldanha, biographado pelo escriptor d. Antonio da Costa: fez armas nesta campanha "artigueña" e observou a grande differença da guerra d'America das guerras da Europa.

Como paginas da historia militar brasileira dos ultimos tempos do dominio colonial o livro do capitão Amilcar dos Santos, ainda mesmo com a exaltação das qualidades de guerreiro do general José Gervasio Artigas, merece ser lido e analysado pelos estudiosos.

O assumpto é de natureza da organização dos povos latino-americanos, de sua evolução através das épocas e de influencias adversas ao equilibrio politico e que lhe retardaram o estudo de civilização que as elites procuravam alcançar.

Julgado pelos adversarios já conheciamos um ensaio escripto pelo dr. Fernandez Saldaña, em Montevidéo, acerca da actuação do general Artigas na independencia do Uruguay.

O escriptor entregou-se a pesquisas no Archivo Nacional, no Rio de Janeiro, em julho de 1920; juntamente, para obter as informações que buscava, tambem investigou o que constasse de André Artigas, o indiatico Andresito, audacioso campeiro e que teria formado na fileira dos "Blandengues", a tropa de escól desses guerrilheiros.

A "Gazeta do Rio de Janeiro" foi um dos periodicos que publicavam noticias dos acontecimentos e, principalmente, da Côrte de el-rei João VI.

Na edição de 25 de dezembro vem a informação do general Oliveira Alvares sobre as victorias de Sant'Anna e morros de Carumbé, no decorrer de 1816.

Em 23 de janeiro de 1817, o mesmo jornal volta a noticiar a expedição de uma parte da correspondencia do general Artigas com os seus subordinados, a qual ficou em poder dos vencedores.

De um destes papeis consta que o protector dos povos livres — parece não ser destituido de intelligencia — concebeu um plano para cuja execução emprega todos os esforços possiveis.

"Arregimentou a sua gente, dando-lhe officiaes, disciplinando-a com exercicios diarios e revistas; castiga com rigor os desertores, cuida muito das subsistencias e mesmo de outras classes de recursos. — Tem officinas de ferreiro e de armeiro, parece que tambem dispõe de uma pequena fabrica de polvora e dá alguma cultura á sua tropa."

Noutra communicação trata-se do poder absoluto do general Artigas que "se exercia não só na provincia Oriental mas estendia-se ás outras vizinhas".

Deste seu caudilhismo resultava perigo e talvez por este motivo os adversarios do chefe uruguayo organizaram a expedição militar de 1816 para neutralizal-o.

Publicou o n. 59 da "Gazeta" informação da Cisplatina que o general Artigas morrera. Não era certo. Em novembro de 1820 confirmaram, de Montevidéo, que elle, perseguido pelo general Ramirez, de Entre Rios, dirigia-se á Candelaria procurando asylar-se no Paraguay.

Esta informação se confirmou.

Vencido no combate de Taquarembó o intrepido guerrilheiro, impossibilitado para continuação da sua campanha, encaminhou-se á fronteira da Republica do dictador Rodriguez Francia, entregou as suas armas á escolta que o esperava e se constituiu prisioneiro.

Não conseguiu voltar ao Uruguay, mesmo depois da independencia da Republica, e humildemente morreu no rancho de Cuaraguatahy.

Seus despojos mortaes, mais tarde, foram trasladados para Montevidéo, sendo-lhes prestadas honras de heroe nacional.

Com sympathia pela nação do Uruguay, o escriptor da "Gloria do General Artigas" pronunciou-se nos capitulos deste estudo historico.

Leopoldo de Freitas

Os serviços do general José Osorio como director de Engenharia

O ministro da Guerra baixou o seguinte acto:

"Depois de ter exercido com intelligencia operosidade o cargo de director de Engenharia, deixa o general José Osorio esse cargo para assumir o commando da 4ª Brigada de Infantaria.

Dedicado á arma de Engenharia a que prestou relevantes serviços em innumeras commissões que desempenhou, o general José Osorio revelou grande capacidade technica e iniciativa em emprehendimentos uteis ao Exercito quando á frente da Directoria de Engenharia.

Agradecendo ao distincto official general a efficaz collaboração que prestou ao governo e ao Exercito, torna o ministro publico os elogios de que é merecedor por sua competencia, actividade e dedicação ao serviço."

Perspectivas de nova greve na Companhia Cantareira

A EMPREZA MOSTRA-SE IRREDUCTIVEL QUANTO AO PAGAMENTO DOS SALARIOS RELATIVOS AOS DIAS DA ULTIMA PAREDE

Os operarios, ao que se diz, resolveram appellar para a mediação do ministro da Marinha

O chefe de policia fluminense, dr. Joubert Evangelista da Silva, e os 1º, 2º e 3º delegados auxiliares e o delegado de Nictheroy, continuam vigilantes, afim de que permaneça inalterada a ordem publica.

O policiamento foi reforçado em determinados pontos, para que os elementos agitadores não se aproveitem da confusão para a execução dos seus planos.

O dr. Luiz Mezavilla, inspector regional interino, esteve hontem pela manhã nesta capital, acompanhando as negociações dos representantes do Syndicato dos Empregados da Companhia Cantareira ora no gabinete do ministro do Trabalho, ora na séde da Companhia Leopoldina.

Durante o dia de hontem, o inspector regional permaneceu no seu gabinete de trabalho, na séde da 13ª Inspectoria Regional do Trabalho, em Nictheroy.

NA 13ª INSPECTORIA REGIONAL DO TRABALHO

O dr. Luiz Mezavilla, tem sido infatigavel no sentido de promover uma solução que consulte aos interesses dos operarios reclamantes.

O INTERVENTOR FLUMINENSE NO MINISTERIO DA MARINHA

Cerca de 5 horas da tarde, uma lancha do Ministerio da Marinha, atracou em Nictheroy, no caes da Companhia Cantareira.

As 5,15 ali chegava, num automovel official, acompanhado do seu secretario de gabinete, o commandante Ary Parreiras, interventor fluminense.

Embarcando na lancha, o interventor seguiu só, rumando para o Arsenal de Marinha.

O MINISTRO DA MARINHA SERVE DE MEDIADOR

Soube-se hontem á tarde, na visinha capital, que os operarios da Companhia Cantareira, em face da attitude irreductivel da Companhia Cantareira, recusando-se a pagar os dias da greve, pleiteado sómente para os mensalistas, resolveram appellar para a mediação do almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha.

A COMPANHIA INSISTE EM DESCONTAR DOS GREVISTAS OS DIAS QUE FALTARAM AO SERVIÇO

O caso da Cantareira continua sendo encaminhado no Ministerio do Trabalho.

E assim que hontem, pela manhã, o ministro recebeu, logo á primeira hora, uma commissão do Syndicato de Empregados daquella empresa, que lhe fez entrega de um officio declarando que o Syndicato não acceitaria nenhuma reclamação de diarista ou horista sobre o desconto em seus vencimentos dos dias que estiveram em greve mas exigiam que esse desconto não fosse feito no pagamento dos mensalistas.

Pouco depois chegava ao Ministerio do Trabalho, conferenciando com o ministro a respeito do assumpto, o almirante Protogenes Guimarães.

No correr da tarde o sr. Agamemnon Magalhães recebeu o director da Cantareira, tornando depois a se entender com os operarios da companhia.

O caso está agora em que a Cantareira se recusa a pagar aos operarios os dias que estiveram em greve, alegando que o accordo firmado obriga, apenas, a empresa a não exercer nenhuma represalia ou vingança contra os grevistas.

OS EMPREGADOS DA CANTAREIRA NO INGA'

A commissão de operarios da Cantareira foi recebida, hontem, pelo interventor Ary Parreiras, após ter estado no Ministerio do Trabalho.

Essa commissão declarou ao sr. Ary Parreiras que não haveria greve na Cantareira. Os empregados pleitearão suas reivindicações pelos meios legaes.

Em greve os operarios da Fabrica de Tecidos Alliança

OS PAREDISTAS PRETEDEM UM AUGMENTO DE 40% NOS SALARIOS

Os operarios da Fabrica de Tecidos Alliança, á rua General Glycerio, nas Laranjeiras, se declararam, hontem, em greve. O movimento foi franco e delle se não falava na vespera.

Ninguem o suspeitava.

Irrompeu repentinamente e, buscando conhecer-lhe as causas, soubemos por informações prestadas pelos grevistas, que, anteriormente, uma commissão de cincoenta moças, tambem operarias, havia procurado o sr. Octavio Santos, director gerente do estabelecimento, para tratar do reajustamento de salarios entre as diversas secções da fabrica, sendo, porém, mal recebidas pelo referido senhor. O desagrado resultante da pouca attenção dispensada á commissão gerou, no espirito da massa, o protesto que se concretizou na declaração da greve. Hontem, á hora habitual poucos operarios se apresentaram ao serviço, e delle se retiraram mais tarde, adherindo, assim, aos collegas.

Ao meio dia, quando saiam do estabelecimento, varios de seus directores, foram elles pressentidos por um grupo de grevistas, seguindo-se, a isso, grande assuada. A policia sciente das occorrencias, enviou ao local, soldados, que foram encontrar os paredistas em attitude calma. Não foram effectuadas prisões.

Deliberou-se, depois, que uma commissão de paredistas se entenderia com a direcção da fabrica, depois que com elles se entendessem representantes do Syndicato dos Empregados em Fiação e Tecelagem.

Isso para estudarem a situação.

De accordo com o que ficou resolvido será elaborado, então, o programma das reivindicações dos operarios, que será estudado pela direcção da Companhia.

Os grevistas pretendem um augmento geral de 40 por cento nos salarios, e nesse sentido farão chegar á directoria da fabrica, um memorial.

O presidente da Republica convidado para assistir uma partida de polo

Esteve, hontem, no palacio do Cattete, uma commissão de directores do Country Club, afim de agradecer ao presidente da Republica o seu comparecimento domingo passado áquelle club e convidal-o para assistir á partida de polo, que se realizará ali, domingo proximo.

A chapa do Partido Progressista de Minas

Bello Horizonte, 18 (Havas) — A chapa do Partido Progressista para a Camara Federal ficou constituida com a inclusão dos seguintes nomes: Washington Pires, Theodomiro Santhiago, Carlos Luz, Francisco Peixoto, Noraldino Lima, Juscelino Kubitschek, Dario de Almeida Magalhães, João Rezende Tostes, José Bernardino Alves Junior, João Henrique e Pedro Dutra.

Na reunião de hoje da commissão executiva do partido ficará organizada a lista dos candidatos á Constituinte estadual.

Foi adoptado um livro do commandante Radler

Ao director geral do Pessoal da Armada o ministro da Marinha declarou ter resolvido approvar o trabalho denominado "A Navegação Hodierna com Logarithmos de 1933" de autoria do capitão de mar e guerra Francisco Radler de Aquino.

Nomeação sem effeito na Marinha

O ministro da Marinha, resolveu tornar sem effeito a nomeação do capitão de mar e guerra Paulo da Rocha Fragoso, que havia sido designado para servir como auxiliar do Ensino da Escola de Guerra Naval.

Suppressão dos bondes do "Alto da Serra", em Petropolis

A Companhia Brasileira de Energia Electrica, faz o que quer com os bondes, em Petropolis. Ainda agora, acaba de determinar a suppressão das viagens da linha do "Alto da Serra". Os habitantes da localidade serrana estão, portanto, grandemente prejudicados e não sabem para quem appellar.

O TERRENO FOI COMPRADO A' SANTA CASA

A acção foi julgada procedente

Soares Pinheiro & Cia., tendo adquirido á Santa Casa da Misericordia do Rio de Janeiro o terreno sito á rua Regente Feijó onde existiram os predios numeros 17, 19 e 21, responderam, perante o juizo da 5ª vara civel, á immissão da posse do terreno, por não terem podido ainda exercer essa posse em face da opposição levantada pelo sr. Eduardo Caillinucci com fundamento de que era o locatario e que a vendedora não fizera a tradição real da coisa vendida.

O juiz julgou procedente o pedido, e condemnou os réos a pagarem a indemnização das perdas e damnos, que se liquidaram na execução.

A INDEPENDENCIA DO MEXICO

O ministro da Educação mandou cumprimentar o embaixador da nação amiga

Em nome do ministro da Educação, sr. Gustavo Capanema, o sr. Hugo Gouthier, seu official de gabinete, apresentou cumprimentos, domingo, ao embaixador do Mexico, sr. Affonso Reys, pela data da independencia daquelle paiz amigo.

Novo regulamento do premio "Saldanha da Gama"

O titular da pasta da Marinha resolveu approvar e mandar executar o novo regulamento, para aconcessão do premio" Saldanha da Gama", que será annualmente conferido ao marinheiro que, sendo de exemplar comportamento, obtiver a mais distincta approvação no Curso de Aperfeiçoamento da Armada.

Os officiaes do Exercito podem participar das provas hyppicas do Jockey Club

O ministro da Guerra declarou que autoriza os officiaes do Exercito a se inscreverem nas provas hyppicas que, sob os auspicios do Jockey Club Brasileiro, deverão realizar-se no hypodromo dessa Associação desde que obtenham de seus commandantes as necessarias licenças.

CAPOTOU UM AVIÃO DO EXERCITO

E os tripulantes sairam illesos

Hontem, á tarde, alçou vôo do Campo dos Affonsos um avião "Fleet", pilotado pelo 1º tenente José Costa, tendo como observador um sargento.

Após realizar varias evoluções, o tenente Costa procurou aterrissar, quando verificou-se um accidente, que poderia ter graves consequencias. Ao tocar o sólo, a roda direita do trem de aterrissagem, saltou do seu eixo, resultando o apparelho capotar.

Felizmente os aviadores nada soffreram, ficando, apenas, o avião, que pertence ao 1º regimento de aviação, bastante damnificado.

O "GRAF ZEPPELIN" CHEGOU, HONTEM, A RECIFE

A correspondencia que conduziu foi baldeada para o avião "Turyassú"

Ás 6 horas de hontem, aterrissou em Recife o "Graf Zeppelin", que assim, mais uma vez forneceu uma prova de sua rapidez e pontualidade. Além de 163 kilos de correspondencia e 78 de carga, procedentes do velho mundo, para o Brasil e outras republicas sul-americanas, 23 foram as pessoas que atravessaram o Atlantico a bordo do grande dirigivel allemão.

Para o Rio, vêm 20 passageiros, entre os quaes os srs.: Spiller, Mars, Simon e senhora, consul geral Ornstein, director ministerial Orth, major Deed, e Degdon, Pelzer, conselheiro ministerial Hoefeld, general Schoonheinz, sr. Gonsalco, Hugo von Schwetler, capitão Imen, srs. Marchall, Bierkamp, Guinesse e mm. Lambert Martin.

Além destes passageiros, vieram mais 3, sendo 2 para Recife e 1 transito.

Logo após a baldeação da correspondencia do "Graf Zeppelin", para um dos aviões do Syndicato Condor Ltda, o "Turyassú", este levantou vôo ás 7,18 em Recife.

DEPOIS DE HAVER ENVENENADO A ESPOSA

Matou o sogro e um cunhado na presença do proprio chefe de policia

Maceió, 18 (Havas) — Após envenenamento de sua esposa, o sr. Joel Moreira, dentro do gabinete do chefe de Policia, e na presença deste, assassinou a tiros de revólver o seu sogro, sr. Macario Rodrigues, o seu cunhado, sr. Annibal Moreira, e feriu ainda a outro cunhado, o sr. Pedro Rodrigues.

NA FEIRA DE AMOSTRAS

Um interessante espectaculo de bailados por Marusia Fedorova

O movimento de visitantes á Feira Internacional de Amostras cresce diariamente. São turistas estrangeiros e nacionaes, vindos dos pontos mais distantes do paiz, o proprio povo carioca, que procuram, avidos, o magnifico certamen municipal, não só para admirar o traçado maravilhoso das suas ruas asphaltadas, cheias de ricos pavilhões e feericas illuminação, como tambem para melhor aferir o grão de adeantamento attingido pela nossa industria e commercio, dignamente representados na Feira por quasi todos os Estados da Federação.

As diversões têm concorrido decisivamente para manter a alegria ruidosa da Feira.

O publico tem concorrido gostosamente aos variados divertimentos que enchem o amplo parque de diversões do certamen.

Hoje, no auditorio, haverá, gratuitamente, um interessante espectaculo de bailados classicos, interpretados por Marusia Fedorova e seu corpo de baile.

VISITOU A FEIRA DE AMOSTRAS O PRESIDENTE DA SUPREMA CORTE

Esteve hontem em visita á Feira Internacional de Amostras o ministro Edmundo Lins, presidente da Suprema Côrte, acompanhado de sua exma. esposa.

Recebido á entrada por directores da Feira, o illustre visitante acompanhado da sua comitiva, percorreu os pavilhões e pontos pittorescos da exposição, tendo palavras de franco elogios para todos os detalhes que observou. Por fim, visitou especialmente o pavilhão de Minas Geraes, onde foi festivamente recebido pelos organizadores do esplendido mostruario do grande Estado central, demorando-se em examinar tudo o que havia exposto.

Terminada a visita, o ministro Edmundo Lins e senhora voltaram á cidade, viajando pela "Baroneza".

Tambem esteve hontem em visita especial á Feira o chanceller da legação Suissa, que declarou levar optima impressão de tudo que observara.

OS PALACIOS FLUCTUANTES

Os trabalhos de ultimação do "Normandie", o grande transatlantico que a França está construindo e que, uma vez em serviço, deslocará 73.000 toneladas e desenvolverá uma velocidade de cerca de trinta nós

A SITUAÇÃO POLITICA

A intervenção do embaixador José Americo na politica parahybana

O sr. Cincinato Braga falará hoje na Camara pedindo a revogação do decreto que regula a entrega de cambiaes do café ao Banco do Brasil.

O SR. JUSTO DE MORAES VAE SER DEPUTADO POR S. PAULO

O sr. Justo de Moraes acceitou o convite que lhe foi feito pelo Partido Constitucionalista de São Paulo, para inclusão de seu nome na chapa de deputados federaes por aquelle Estado.

O SR. ODILON BRAGA ESTA VENDO TUDO CÔR DE ROSA

Interpellado hontem, pela reportagem que trabalha junto ao seu Ministerio, sobre a situação politica de Minaes Geraes, o sr. Odilon Braga, que tambem é deputado mineiro pelo P. P., apenas disse:

— De nada sei. O que lhes posso dizer é que estou vendo tudo côr de rosa, á moda de Pangloss...

A INTERVENTAÇAO DO SR. JOSE' AMERICO NA POLITICA DA PARAHYBA

A proposito da organização das chapas ás eleições de outubro, do Partido Progressista da Parahyba, o deputado Pereira Lyra nos prestou as seguintes declarações:

"Acabo de receber a summula official das deliberações do Segundo Congresso do Partido Progressista da Parahyba, reunido na cidade de João Pessôa.

Deante desse unico e definitivo pronunciamento do partido e dos nomes indicados, evidencia-se a exploração que se procura fazer contra o embaixador José Americo, attribuindo-lhe intenções oligarchias, quando até inimigos pessoaes de s. ex. foram incluidos na chapa estadual, sem objecção de sua parte.

Vejamos.

Nossa agremiação partidaria indicou para as eleições de 14 de outubro quarenta e um nomes, todos de correligionarios os mais dignos.

Não é parente de s. ex. o candidato a governador do Estado, como não o são os trinta nomes progressistas indigitados para constituirem a Assembléa Legislativa Estadual.

Dentre os nove candidatos da chapa para a deputação federal, figura, á revelia de s. ex., um seu primo — conego Mathias Freire, que foi presidente do Legislativo local, durante varios annos, prestou serviços assignalados na campanha parlamentar pela autonomia da Parahyba, e, como major revolucionario, combatente, teve parte saliente no movimento de 1930.

Tambem primo em linha mais afastada do embaixador José Americo, é delegado de confiança do presidente da Republica, o dr. Gratuliano Brito, impoz-se á escolha do Congresso partidario na chapa senatorial, por força apenas da sua notavel obra administrativa na interventoria federal.

São esses os dois unicos parentes do embaixador José Americo que resaltam numa lista de quarenta nomes. Para suas escolhas, verdadeiramente imperativas e alheias ao parentesco, não concorreu o eminente brasileiro, que, quando interveiu, foi para vetar nomes de parentes seus que, embora com apreciavel acervo de serviços partidarios, não estavam nas condições excepcionaes dos srs. conego Mathias Freire e dr. Gratuliano Brito."

NÃO HA DISSIDIOS EM ALAGOAS

Em um encontro que hontem tivemos com o deputado Manoel de Góes Monteiro, desmentiu este a noticia, communicada a alguns jornaes, que dava seu irmão, Sylvestre Pericles, como tendo ido a Alagoas em franco dissidio com a orientação politica do Partido Republicano de Alagoas, e com o proposito de organizar um novo partido. As declarações feitas á imprensa pelo sr. Sylvestre Pericles, na vespera de embarcar, contrariam, aliás, essa versão tendenciosa.

A CANDIDATURA DO SR. MAURICIO DE LACERDA PELO ESTADO DO RIO

Uma commissão proletaria do municipio de Itaperuna, composta dos srs. Jary Henriques, Sebastião Medeiros Carreiro e Martinho Machado Botelho, lançou um manifesto em favor da candidatura do sr. Mauricio de Lacerda a deputado federal pelo vizinho Estado do Rio. O manifesto é um documento que põe em relevo a vida e a obra do tribuno liberal.

O PARTIDO ALLIANCISTA RENOVADOR NO PLEITO DE OUTUBRO

O Partido Alliancista Renovador, do Estado do Rio, de que é presidente o sr. Arthur Victor apresta-se para despertar as eleições de outubro proximo.

Alguns nucleos politicos desta capital resolveram, por outro lado, incluir o nome do mesmo sr. Arthur Victor na chapa de intendente municipal do Districto Federal.

DECALOGO FEMINISTA

A Commissão de Educação Civica e Acção Politica da segunda Convenção Nacional Feminista, que acaba de se realizar na Bahia, votou o seguinte decalogo, que transmittimos ás nossas leitoras:

Decalogo Feminista — Toda mulher deve: — 1.º — Exercer seus direitos politicos e cumprir seus deveres civicos; 2.º — Interessar-se pelas questões publicas do paiz; 3.º — Ter occupação util á sociedade; 4.º — Alistar-se e votar; 5.º — Votar consciente e criteriosamente; 6.º — Não entregar seu titulo eleitoral; 7.º — Dedicar-se á causa feminista, crente no triumpho dos seus ideaes; 8.º — Votar sómente em quem fôr feminista; 9.º — Bater-se pela conquista e pleno exercicio de seus direitos sociaes e politicos; 10.º — Trabalhar pelo aperfeiçoamento moral, intellectual, social e civico da mulher.

O SR. PEDRO JORGE DE CARVALHO E' SOLIDARIO COM O SR. GETULIO

Publicamos, hontem, um telegramma da Parahyba, annunciando que o sr. Pedro Jorge de Carvalho figurava na chapa do Partido Libertador daquelle Estado.

Recebemos, hontem, uma carta do referido candidato, declarando que o seu nome foi incluido naquella chapa á sua revelia e que continúa a dar inteira solidariedade á politica do senhor Getulio Vargas.

CANDIDATURAS FEMININAS

Está augmentando o numero de candidatas femininas incluidas nas chapas partidarias.

A dra. Bertha Lutz, que é candidata do Partido Autonomista, foram communicadas varios outros nomes femininos incluidos em chapas. Em primeiro logar, está o da dra. Lily Lages, presidente da Federação Alagoana pelo Progresso Feminino, que entrou para a chapa dos partidos colligados. Agora vem noticia de Goyaz, onde está incluida a sra. Maria Peclat, na chapa estadoal e eleita uma prefeita no interior.

Na Bahia, entrou a dra. Maria Luiza Bittencourt para a chapa do Partido Social Democratico. Cogita agora a opposição de collocar a sra. Marietta do Passo Cunha na sua chapa.

NÃO HOUVE DESERÇÃO

O sr. Pereira Lira recebeu do interventor parahybano o seguinte telegramma:

João Pessoa, 17 — Deputado Pereira Lira — Palacio Tiradentes, Rio. — Recebi sua carta. Não houve até agora nenhuma deserção, lamentando-se apenas o caso pessoal da renuncia do sr. Irineu Joffily. Conteste immediatamente as explorações que apparecem. Abraços (a) Gratuliano Brito, interventor federal."

O FUNCCIONALISMO PUBLICO E A FUTURA REPRESENTAÇÃO DE CLASSES

Os funccionarios federaes e municipaes, bem como os funccionarios do Estado do Rio e de outros Estados cujas repartições tenham séde nesta capital, interessados pela escolha dos seus candidatos á futura representação de classes na Camara dos Deputados, promovem uma grande reunião, que deverá se realizar no proximo dia 22, ás 4 horas da tarde, no salão de honra da Associação Brasileira de Imprensa, para que se discutam e se escolham os nomes daquelles que deverão constituir a futura representação da classe dos funccionarios publicos na proxima Assembléa Legislativa.

Segundo fomos informados, as associações e qualquer grupo de interessados poderão participar dos trabalhos por meio de delegações, devidamente autorizadas.

PARTIDO REPUBLICANO FLUMINENSE

Reuniu-se, hontem, á tarde, a commissão executiva do Partido Republicano Fluminense, cujos trabalhos foram presididos pelo sr. José de Moraes.

Tratou-se detalhadamente de assumptos eleitoraes, tomando-se varias providencias para o proximo pleito, tendo sido convocada nova reunião para sabbado, 22 do corrente.

AS DERRUBADAS NO CEARA

Fortaleza, 17 (Do correspondente) — O interventor coronel Moreira Lima assignou hoje decretos exonerando vinte prefeitos municipaes do interior do Estado, que vinham servindo sob a administração Carneiro de Mendonça, e nomeou para substituil-os cidadãos filiados ao Partido Social Democratico, chefiado pelo sr. Fernando Tavora.

Não tendo o tenente José Barreira acceitado o cargo de prefeito municipal desta capital, o interventor Moreira Lima, acaba de nomear para exercer essa funcção o sr. Plinio Pompeu, 1º supplente de deputado do Partido Social Democratico e candidato do mesmo partido á deputação federal, no proximo pleito.

O DEPUTADO GENEROSO PONCE LANÇA UM REPTO A UM JORNAL MATTO-GROSSENSE

Do deputado Generoso Ponce, presentemente em Cuyabá, recebemos o seguinte telegramma:

Cuyabá, 16 — Communico acabo de telegraphar ao director do "Matto Grosso", desta capital, o seguinte: "Havendo esse jornal, em artigo hoje publicado, despeitado pela sympathia que a maioria da imprensa independente da culta capital do nosso paiz empresta á causa que empolga Matto Grosso, declarado que o Thesouro do Estado não quiz comprar, em favor do interventor Leonidas de Mattos a opinião da imprensa carioca, tendo sido esta adquirida pelos dinheiros publicos da Policia do Districto Federal, venho reptar esse orgão, sob pena de consideral-o calumniador, a indicar que jornal do Rio recebeu, em qualquer tempo, um real do integro e honesto capitão Felinto Muller. A calumnia assacada contra a altiva imprensa brasileira bem como contra aquelle integro mattogrossense diz bem do desespero, odio e paixões pequeninas que inspiram os reduzidos defensores da interventoria. — (a.) *Generoso Ponce.*"

QUANDO O INTERVENTOR JURACY MAGALHÃES PASSARA' O GOVERNO

Bahia, 18 (Do correspondente) — O capitão Juracy Magalhães, passará o governo da Bahia no proximo dia 19, ao dr. João Santos, afim de organizar a chefia da campanha politica do Partido Social Democratico.

O SR. MAGALHAES DE ALMEIDA EM EXCURSÃO NO ESTADO

Balsas, 17 (Do correspondente) — Acaba de chegar aqui o commandante Magalhães de Almeida, que viaja ora de automovel, ora a cavallo pelo sertão maranhense em propaganda politica. Foi animada a recepção que lhe prestaram os seus amigos, a cuja frente se encontra o coronel Thucydides Barbosa, director do "Jornal de Balsas" e chefe politico neste municipio.

Amanhã partirá elle para o municipio de Nova York.

O MINISTRO MACEDO SOARES EM S. PAULO

S. Paulo, 16 (Do correspondente) — Continúa muito visitado o embaixador Macedo Soares, ministro do Exterior.

O seu desembarque, quando veiu de Santos, provocou na estação da Luz o comparecimento de quasi todas as autoridades federaes, estaduaes e municipaes, multissimos amigos e familias paulistas.

Foi recebido carinhosamente. Esteve no palacio do governo, em visita ao interventor federal. Pessoalmente, acompanhado do seu ajudante de ordens, retribuiu a visita do director regional dos Correios e Telegraphos, sr. Raul de Azevedo, no Departamento.

O ministro Macedo Soares está sendo convidado com insistencia para visitar Campinas, e outras prosperas cidades do Estado, e está cercado das maiores deferencias e sympathias.

A CONCENTRAÇÃO DA OPPOSIÇÃO BAHIANA

Bahia, 18 (Do correspondente) — A concentração da opposição marcada para hontem na cidade de Cachoeira redundou em grandes acclamações ao governo do capitão Juracy Magalhães.

O SR. ARMANDO SALLES EM EXCURSÃO POLITICA

S. Paulo, 18 (Do correspondente) — O interventor, sr. Armando de Salles Oliveira embarcará sabbado proximo para Sorocaba, onde se lhe prepara festiva recepção. Dali seguirá para Botucatú e Baurú.

Em Sorocaba, o interventor será saudado por seis mil alumnos da escola Fernando Prestes, que receberá a sua visita.

Em seguida, será feita a entrega da bandeira a todos os directorios do Partido Constitucionalista do 4º districto eleitoral.

Depois, será feita a visita á Prefeitura, onde haverá recepção ás 8 horas da noite, havendo banquete, seguindo-se baile no Theatro Santa Helena.

O trem especial que levará a co-

(Continúa na 4.ª pag.)

Ainda a proposito da ultima greve na Cantareira

Na Superintendencia Geral da Companhia Cantareira e Viação Fluminense foi realizada hontem, ás 10 horas, uma reunião presidida pelo sr. G. B. F. Neele, que attendeu á commissão do Syndicato dos Empregados dessa Companhia, que ali fôra pleitear, com conhecimento do Ministerio do Trabalho, o seguinte:

a) — Pagamento dos dias de falta ao serviço dos empregados mensalistas que tomaram parte na greve de agosto;

b) — Reintegração do fiscal Alberto Rangel.

O sr. Neele explicou o ponto de vista da Companhia, mantendo o desconto dos dias em que o pessoal mensalista reclamante não trabalhou, não obstante chamado pela Companhia e garantido pelo governo, e mostrou que por elementar principio de justiça não seria licito pagar aos mensalistas e não pagar aos diaristas e horistas, e que não sendo possivel pagar áquelles, muito menos a ambos. Disse mais que a proposito do pleiteado pagamento dos dias de falta dos mensalistas, já a Companhia havia se dirigido ao presidente do Syndicato dos Empregados da Companhia, nos seguintes termos:

"Rio de Janeiro, 17 de setembro de 1934. — S.G. 76.

Illmo. sr. presidente do "Syndicato dos Empregados da Companhia Cantareira e Viação Fluminense".

Accuso recebidos os officios desse Syndicato, ns. 105 e 113, respectivamente, de 13 e 14 do andante, no primeiro dos quaes v.s. — protestando contra o acto desta Companhia que mandou descontar dos ordenados dos seus empregados os dias em que não compareceram ao serviço durante o ultimo movimento grevista, porque, interpreta tal acto como uma infringencia á letra "a" da declaração firmada por esta Companhia em 29 de agosto proximo findo, — solicita "providencias no sentido de serem abonados e pagos os ordenados daquelles que já soffreram o desconto referido, como tambem, para aquelles cujos descontos esta Companhia tem em vista mandar effectivar", — e no ultimo vem v. s. declarar que o pagamento pleiteado só se entende aos empregados mensalistas, comprometendo-se ainda v. s. "que não serão tomadas em consideração por esse Syndicato, quaesquer reclamações, por parte de empregados diaristas ou horistas, nesse sentido".

Em resposta a esses precitados officios, cumpre-me declarar primeiramente, que não se trata, em absoluto, de nenhuma penalidade ou castigo applicado aos seus empregados pelo facto de haverem participado da ultima gréve, pois que sendo o ordenado ou salario uma remuneração pelos serviços prestados e não tendo os empregados em apreço se apresentado aos serviços, mão grado as melhores e positivas garantias offerecidas pelo governo do Estado, conforme consta da nota official publicada pela imprensa e profusamente divulgada em boletins, logo no inicio do movimento, não é razoavel que esperem merecer remuneração por um serviço que não prestaram, ou melhor, que deliberadamente se recusaram a prestar.

Não me parece tambem de bôa justiça acceitar o alvitre constante do segundo officio de v. s. isto é, de se pagar sómente aos empregados mensalistas, visto que não só estes como os diaristas e horistas procederam de modo identico, deixando de prestar os seus serviços tão reclamados. Se razão houvesse para se pagar áquelles, certo ella prevaleceria para estes. A Companhia, porém, sómente pagou ou pagará todos os seus empregados que trabalharam ou que se apresentaram e ficaram á sua disposição, pela simples razão de terem feito jús aos seus salarios.

São estas as razões que levaram a Companhia a assim proceder e, deste modo, lamenta a impossibilidade de attender o pedido desse Syndicato, por não poder ser outro o seu proceder.

Saudações. (Pela Companhia Cantareira e Viação Fluminense: Assig.º *Justino Lisbôa* — Superintendente Geral").

Quanto á reintegração immediata do fiscal Alberto Rangel, pedida pelo presidente do Syndicato, o sr. Neele respondeu que a questão desse fiscal já estava definitivamente resolvida com a sua demissão do serviço. Que a Companhia, no entanto, attendendo á intervenção amistosa do sr. inspector regional do Trabalho, resolvera acceder na readmissão do mesmo, uma vez absolvido no processo a que responde perante a justiça; e, se assim succedesse, teria o logar garantido com o pagamento dos dias perdidos.

A reunião terminou as 11 horas, tendo a commissão se retirado com a solução definitiva dos casos tratados. (50605)

A compulsoria dos civis da Marinha

Relativamente á compulsoria dos funccionarios civis do Ministerio da Marinha, o almirante Protogenes Guimarães, recommendou em aviso datado de hoje, que da relação constem, discriminadamente, a funcção que exercem, o tempo de serviço e os vencimentos que percebem, adiantando que as fichas ou livros de assentamentos dos funccionarios, em geral, deverá ser annotada a data do nascimento de cada um.

O novo ajudante da banda do Batalhão Escola

O ministro da Guerra nomeou para a vaga de ajudante de regente-ensaiador da Banda de Musica do Batalhão Escola, o sargento musico Domingos Raymundo.

A Constituição de 16 de julho

O que della pensa o dr. Justo de Moraes

O dr. Justo de Moraes, presidente do Club dos Advogados, assim se pronunciou sobre a nova Carta Politica:

— "Quando o projecto da Constituição brasileira foi approvado em primeira discussão pela Assembléa Nacional Constituinte tive uma verdadeira impressão de alarma. As imperfeições eram de tal monta que me pareceu necessario fazer logo um movimento de collaboração constructiva e, dahi, o appello que lancei ao Club dos Advogados, na honrosa qualidade de seu presidente, para que se organizassem conferencias de critica, afim de que taes estudos servissem de suggestões capazes de despertar a attenção dos constituintes para as baldas existentes.

Originaram-se disso as conferencias produzidas nesse sodalicio, sempre com a presença de illustres constituintes, especialmente convidados, para relevo das reuniões.

Tal cooperação foi, segundo penso, das mais uteis, visto como varios defeitos indicados tiveram o necessario correctivo.

Aliás, outra coisa, não era de esperar, dado o alto merito dos conferencistas, o que se póde, desde logo, aferir pela só enunciação dos seus nomes: — Astolpho Vieira de Rezende — Philadelpho de Azevedo — Antonio Pereira Braga — Sergio de Oliveira — João Domingues — Arnoldo de Medeiros — Aurelio Silva — Alvaro Berford — Lineu de Albuquerque Mello — Nelson Hungria — Rego Lins — Jorge Fontenelle — Fausto Freitas de Castro.

Concomitantemente, outras forças da opinião publica nacional se pronunciaram, e os constituintes, com esta collaboração commum e prestigiadora, puderam refazer a sua obra, doando, afinal, ao paiz, uma lei basilar, que não desdoura a nossa civilização.

A meu juizo, portanto, a constituinte de 1934 nos outorgou uma Constituição estimavel. Evidentemente, não a considero escoimada de defeitos. Mas no balanço entre o mão e o bom, o saldo, segundo cuido, beneficia a estas qualidades.

E se considerarmos, apenas, a materia relativa ao poder judiciario, que é, aliás, o objecto desta entrevista, ter-se-á de reconhecer que houve uma grande melhoria em comparação com o regimen precedente.

Não sei se este modo de apreciar deriva do ponto de vista em que, de ha muito, que colloquei, de considerar que as nossas condições de educação politica e de cultura tornam necessario avultar a autoridade do poder judiciario, aliás, o unico poder que não degenerou por completo no regimen decaido.

O poder judiciario

Assim, a Constituição de 1934 tem um tom de acentuado judiciarismo, o que significa dizer que, a par do augmento das attribuições conferidas ao poder judiciario, o procura sobremodo prestigiar, acobertando-o, tanto quanto possivel, das injuncções capazes de affectar a independencia dos magistrados. Estes se acham, como até agora não succedera, amparados por uma série de providencias que os põem a salvo da acção deletéria ou compressiva dos outros poderes.

No particular, os constituintes, — com o esforço decisivo do senhor Levi Carneiro, tambem grande judiciarista, — foram de lucida objectividade. Verificaram as praticas erradas do passado, e, considerando essas falhas, estabeleceram as regras e principios correctivos.

Fundados nesse pensamento, começaram por impedir que os magistrados exerçam qualquer outra funcção, a não ser a do professorado. E' isto uma providencia que supprime, por um só movimento, uma arma de corrupção por parte dos governos, ao mesmo tempo que premune o proprio magistrado contra os desfallecimentos instigados por aspirações de postos e posições. As transacções, a proposito tantas vezes occorridas, no regimen precedente, foram, por vezes, causas da pratica de actos lesivos ás relevantes funcções judiciaes.

As garantias effectivas

As prerogativas attribuidas aos juizes não ficam mais sem recursos activos e operantes de defesa, como outr'ora acontecia. As magistraturas locaes têm agora os seus direitos effectivamente garantidos pela possibilidade da intervenção dos poderes federaes, afim de lhes assegurar a liberdade e independencia da judicatura, bem como a exacta percepção dos seus vencimentos. Como é sabido, a suppressão ou demora do pagamento dos vencimentos dos magistrados era uma fórma de compressão exercida pelos poderes politicos dos Estados. Esse mal — parece — está, agora, contornado.

Ficou, outrosim, garantida a equivalencia dos vencimentos dos magistrados, fixando-se os limites minimos dos estipendios que lhes devem ser outorgados.

A par disto, que, por si só, autorizaria louvores, foi tornada materia constitucional a justiça eleitoral, e, para logo, fixadas as regras necessarias á sua acção autonoma e independente.

A justiça eleitoral

E' a segração da obra maxima da revolução. E' attribuir, como garantia de isenção e imparcialidade, ao poder judiciario, o funccionamento da mais delicada machina da acção politica nacional, e que vivia corrompida e desmantelada no regimen proscripto.

Reputo o facto de tal eminencia, que não trepido em dizer que, se falhar a justiça eleitoral, ou seja, se não accudir ás aspirações que impuzeram a sua creação, teremos de caminhar para novos desenlaces de força. Foi o suffocamento da expressão eleitoral do Brasil, pelas deturpações praticadas, desde o alistamento até os reconhecimentos, que determinou os males que soffremos, e impelliu a Nação á reconquista das suas prerogativas, pelo processo violento das armas.

A organização do Estado brasileiro se fundava, toda, no principio matriz do suffragio dos povos. Tendo sido esse principio effectivamente postergado por uma série ininterrupta de fraudes, é claro que não se praticava a fórma de governo estatuida pela Constituição. Basta dizer que o desvirtuamento do nosso systema foi tão grande que póde ser imposto ao Brasil a suspensão dos direitos constitucionaes por longos seis annos! Era, como se vê, a apparencia do regimen constitucional, porque os grandes dogmas de liberdade, sagrados pela Constituição, tinham apenas um valor... nominal.

Parece que isto, de agora em deante, não se poderá repetir. Os homens que aspirarem as funcções politicas terão, de considerar com zelo, o factor ponderavel da opinião do eleitorado...

Dar-se-á, então, o desejado equilibrio. As forças politicas do paiz, com a certeza da verdade do voto, actuarão procurando attender ao bem publico, para captarem as sympathias da massa eleitoral...

Tão certo é o que está sendo dito, que, no momento, estemunhamos a este espectaculo inédito para o Brasil, e que sobremodo prestigia a obra revolucionaria: — gregos e troyanos, não obstante a aspereza da luta, não obstante a diversidade de juizes, não obstante os motivos de interesses que os movem, se mostram confiantes na organização eleitoral da revolução.

Ninguem nega os meritos da instituição; logo: — o louvor, por consequencia logica, ha de importar no louvor da propria revolução.

Se não fosse esta, estariamos, ainda agora, assistindo a uma competição eleitoral nos modes viciosos, que tanto abastardaram o regimen republicano...

Devemos, por isto, prestigiar a obra constitucional, no muito, que ella tem de bom, afim de que a sua pratica possa corresponder ás finalidades previstas.

Os dois estatutos

Os defeitos que forem sendo observados se corrigirão com mais facilidade, por meio de simples — "emendas" — cujo processo apresenta muito maior elastério do que o da — ""revisão" — autorizada pelo Pacto Constitucional de 1891.

Os riscos a cecear dessa facilitação — (o que devem para logo accudir ao espirito de quem assistiu a uma revisão constitucional, para cercear liberdades, promovida e realizada ostensivamente pelo Poder Executivo, em pleno "estado de sitio") — ficam sobremodo diluidos, uma vez que haja — como penso que passará a haver — a "verdade eleitoral", o que exprime a legitimidade da representação.

Além disto, sempre que houver processo de reforma da Constituição, deverá haver livre critica e liberdade, porque a sabedoria dos constituintes, tendo em lembrança os mãos exemplos do passado, entendeu de conclamar que — "não se procederá á reforma da Constituição na vigencia do estado de sitio".

Tudo, portanto, foi feito no viso de afastar males e abrir caminho ás soluções boas...

Se se dérem malsinações, a culpa não será da revolução nem da sua constituinte..."

Foi relevada a pena

O juiz da 2ª vara criminal concedeu hontem o "sursis" a José Vicente Ferreira, que estava condemnado pelo crime de appropriação indebita, a 6 mezes de prisão.

UMA CONFERENCIA DE LUC DURTAIN

Sua palestra será patrocinada pela Sociedade Felippe d'Oliveira

O illustre escriptor francez Luc Durtain vae realizar interessante conferencia na proxima sexta-feira, 21 ás 5 horas da tarde no salão da Escola Nacional de Bellas Artes, sob o patrocinio da Sociedade de Felippe de Oliveira.

Muito conhecido já dos intellectuaes brasileiros através de suas obras, tendo estado aqui na revolução de 32 Luc Durtain, no seu ultimo livro "Vérs le kilométre trois", faz largas e interessantes considerações de ordem geral sobre o Brasil, merecendo por conseguinte as nossas attenções muito especiaes.

A Sociedade Felippe de Oliveira, que já iniciou brilhante programma de conferencias com Gilberto Freire e Mario de Andrade, continua por isso tão util obra de intelligencia e merecedora dos nossos elogios francos.

Luc Durtain versará sobre: — "Notres gestes; Valery, Claudel, Gide, Suhanet, Vildrac et Romains", thema que, por certo, reunirá para ouvil-o o que ha de mais selecto no nosso mundo intellectual.

INSPECTORIA DE PROPHYLAXIA DA TUBERCULOSE

O mez da tuberculose

Durante o mez de agosto passado, foram recebidos 190 notificações de tuberculose e examinados pela primeira vez nos quatro Dispensarios da Inspectoria de Prophylaxia da Tuberculose do Departamento Nacional de Saude Publica 1.065 doentes; destes doentes, 303 foram verificados estar soffrendo de tuberculose, o que eleva a 493 o numero de casos de tuberculose conhecidos durante o mez.

Durante o mesmo mez, foram attendidos em consultas, 5.312 doentes, distribuidas 11.074 formulas medicamentosas, 1.167 cartões de auxilio em roupas e alimentos, seis cobertores, 829 impressos de propaganda hygienica, emprestadas duas camas, uma cadeira de repouso e feitos os seguintes serviços: 1.522 exames de escarros e fezes, dos quaes 536 positivos; 484 radioscopias, 158 radiographias, 300 extracções de dentes, curativos dentarios e obturações.

A Cruzada Nacional contra a Tuberculose prestou a 1.167 doentes os seguintes soccorros: 154 peças de vestuario, 3.218 kilos de generos alimenticios.

A Associação de Soccorro aos Tuberculosos forneceu a 300 doentes auxilios no valor de 1:000$000.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção nas remessas.

PREÇOS

INTERIOR

Anno .... 70$000
Semestre .... 40$000

EXTERIOR

Annual .... 160$000
Semestral .... 80$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis $300
Domingos $400
Atrazados $500

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente Luiz Ayres, á rua Gonçalves Dias n. 5.

TELEPHONES:

Gerencia 2-0039
Agencia Central, Gonçalves Dias, 5 2-2190
Director proprietario 2-2446
Director 2-5098
Secretario 2-6579
Redacção 2-1558
2-0369
Almoxarifado 2-0161
Officinas graphicas 2-0128
Portaria — Gomes Freire 2-5151

VIAJANTES

Percorrem os Estados do Rio e Minas em inspecção e reorganização ás agencias locaes, os nossos companheiros Braulio Modesto, a Central do Brasil e Oeste de Minas, e Eurico Bocta de Faria, a Central do Brasil, Linha do Centro.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Foreign Advering Schilling, Hille & C., J. Walter Thompson Cº., Empresa Commercial Brasil Ltda., Latin American Publicity, Service Ltda., Lintas Ltda., A. Herrera, Standard Ltda., Editora Itavaro, N. W. Ayer.

AVISO IMPORTANTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente está autorizado a receber as nossas contas o sr. AVELINO NEVES, sendo considerados falsos quaesquer outros que em tal qualidade se apresentem.

Reminiscencias de um medico

Saber contar o que a vida proporciona de satisfações, de desencantos e de ensinamentos é um dom que nem todos possuem. A existencia, no sentido biologico e social, é patrimonio commum de todos; mas o que raros sabem é contemplal-a como se fosse um scenario que se descortinasse deante de seus olhos, e do qual ao mesmo tempo participassem tambem como figurantes. Assim é sempre motivo de conforto encontrar um homem que fuja a essa regra da incapacidade humana, que consiste em passar pela vida sem saber o que viu, em viver em branca nuvem, segundo a phrase do poeta.

O dr. Henrique Guedes de Mello é, positivamente, um homem dessa tempera. Tem vivido muito, não precisamente porque seja velho, pois a edade só por si não serve de indice para medir esse predicado, mas porque aproveitou a existencia, encontrando, fosse no estudo e no trabalho, fosse nos prazeres espirituaes, uma fonte imperecivel de emoções. Nada lhe passou em branco. Tudo annotou e ficou registrado pela sua fina sensibilidade de homem e de artista.

Ainda agora acaba de escrever um livro, intitulado "Reminiscencias de viagens de um medico", repositorio de factos que teve occasião de observar durante suas viagens ao estrangeiro, onde póde o dr. Guedes de Mello formar o seu cabedal, não sómente de medico especialista em doenças dos ouvidos, nariz, garganta e olhos, como tambem de espirito culto, sobre quem as letras e as artes exerceram accentuada seducção.

Começa o dr. Guedes de Mello narrando a sua permanencia em Paris, onde teve opportunidade de frequentar as grandes clinicas daquelle tempo. Na sua narrativa se verificam varias verdades, entre ellas que nos meios scientificos francezes os estrangeiros sempre foram excellentemente acolhidos, como succede ainda agora. O dr. Guedes de Mello occupou alli os postos que desejou, depois, naturalmente, de uma permanencia longa, e só não foi assistente de Landolt porque não o quiz. E' bem verdade que na atmosphera das ruas, onde campeia, como em toda a parte, a ignorancia, não encontrou sempre esse patricio voluntariamente exilado a mesma atmosphera de sympathia. Houve mesmo quem estranhasse até ser elle branco, por vir do Brasil, onde, no pensar da sua interlocutora, deveriam ser todos negros...

No tempo em que o dr. Guedes de Mello esteve em Vienna, aquelle centro laryngologico estava em todo o seu esplendor, e talvez ainda brilhasse mais do que hoje, pois a guerra lhe trouxe grandes damnos materiaes e financeiros que não poderiam ser estranhos aos progressos da sciencia. Nota-se que o nosso illustre compatriota guarda daquella cidade recordações muito amaveis, pela communicante sympathia de seu povo, o que aliás é a impressão de quantos tiveram a opportunidade de frequental-a. Difficilmente se encontrará outro centro egual, para o estudo da phoniatria, e já era assim ao tempo do nosso venerando especialista. Conta, por exemplo, o dr. Guedes de Mello que póde acompanhar, pela laryngoscopia indirecta, que fazia proselytos, os movimentos das cordas vocaes de uma cantora, emquanto entoava a aria *Una voce poco fa*, do "Barbeiro de Sevilha". E quem collocava em pessoa o espelhinho na garganta da cantora era o proprio Stork!

Não seria facil dar ao leitor deste artigo uma idéa fiel de tudo quanto de interessante existe no livro agora publicado pelo dr. Guedes de Mello. São factos esparsos, colhidos á proporção que o acaso os foi favorecendo, mas que merecem ser conhecidos dos medicos porque satisfazem ao espirito desejoso de familiaridade com os homens que precederam a geração actual, formada pelos medicos que versam as mesmas especialidades de sua predilecção. Aliás o dr. Guedes de Mello promette-nos escrever a vida dessas figuras representativas, e ninguem possue melhores requisitos do que os seus para fazel-o. E' um homem vivido, o que o fez trazer sempre os olhos e os ouvidos bem abertos, para que todas as impressões os atravessassem, e que, sem idéas preconcebidas e desmedidas ambições, attingiu um grão elevado de cultura e de capacidade technica, que muito fizeram admiral-o no tempo em que desempenhou actividade profissional, e que hoje nos é dado apreciar através das suas reminiscencias.

Eu tomaria a liberdade de recommendar, especialmente, os capitulos dessa interessante rememoração, ou dessas memorias, nos quaes vem narrado o episodio historico da doença de larynge de que foi accommettido Frederico III, e que foi objecto de notorias duvidas, entre o grande Morell-Mackensie e os especialistas e não especialistas allemães que o examinaram. São tres capitulos onde esse curioso episodio vem narrado com mão de mestre, por um homem que, sendo do "métier" daquelles que participaram da discussão, é além disso um escriptor correcto e claro, versando com elegancia e simplicidade a lingua portugueza, sem as horrorosas preoccupações quinhentistas que tornam impenetravel a linguagem de muitos medicos, ainda hoje convencidos de que escrever bem é fazel-o em ordem indirecta; e toda vez que um mortal reune, numa oração, verbo, sujeito e predicado, está, segundo elles, lavrando a sua sentença de máo escriptor. O dr. Guedes de Mello não é desses. Por isso é agradavel ler o que escreve. Aliás, de um humanista de seu quilate, que annos atrás surprehendeu os meios mais cultos traduzindo um dos trechos mais complexos da "Divina Comedia", só se poderia esperar essa homenagem ao bom gosto, dada sem atavios, antes com bem aprazivel simplicidade.

Um traço da curiosidade do dr. Guedes de Mello mostra o excellente ouro em que foi fundida a sua cultura scientifica. Elle sempre lobrigou a importancia do estudo da pathologia geral e do systema nervoso, como subsidio ao conhecimento dos ramos da medicina em que foi official praticante. E os factos posteriores demonstram quanto elle estava com a razão.

Antonio Leão Velloso

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DO INSTITUTO DE METEOROLOGIA, HYDROMETRIA E ECOLOGIA AGRICOLA

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 18 ás 18 horas do dia 19:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: Entre instavel e ameaçador, com chuvas. Temperatura: Estavel. Ventos: De sul a lêste, sujeitos a rajadas, muito frescos.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: Entre instavel e ameaçador, com chuvas. Temperatura: Estavel.

Estados do Sul — Tempo: Perturbado, com chuvas. Temperatura: Estavel. Ventos: De sul a lêste, com rajadas, de muito frescos a fortes.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (das 14 horas do dia 17 ás 14 horas do dia 18):

O tempo foi instavel, com chuvas fracas. A temperatura foi estavel. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal, foram: Maxima 24º8 e minima 19º0 e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico da avenida das Nações, foram: Maxima 23º4 e minima 20º1, respectivamente, ás 11 horas e 50 minutos e ás 6 horas e 20 minutos. Os ventos sopraram de sul a lêste, frescos, por vezes.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz (das 9 horas do dia 17 ás 9 horas do dia 18):

Zona Norte — Não é feita a synopse, devido á falta de informações meteorologicas.

Zona Centro — O tempo, nas 24 horas, foi instavel, com chuvas esparsas. A's 9 horas, hoje, o tempo apresentava-se, em geral, incerto. A temperatura foi, em geral, estavel. Os ventos sopraram de sul a lêste, fracos. Não é feita a synopse de Matto Grosso, devido á falta de informações meteorologicas.

Zona Sul — Nas 24 horas o tempo decorreu em geral, instavel, com chuvas esparsas e assim continuava hoje, ás 9 horas. A temperatura foi estavel, salvo em alguns pontos do Paraná, onde soffreu ligeira ascenção. Os ventos sopraram do quadrante leste, com fraca intensidade.

Nota — A presente synopse foi elaborada com os dados da rêde meteorologica recebidos até ás 2 horas da tarde.

Os telephonemas do major

A conta dos telephonemas do gabinete do major Tavora, quando ministro da Agricultura, tem posto em polvorosa o Ministerio, nestes ultimos dias.

O ex-secretario do major, convencido de que a Directoria de Estatistica e Publicidade não mandaria á imprensa nenhum desmentido ás informações já apparecidas, houve por bem solicitar do actual ministro licença para defender, nos jornaes, a legalidade da despesa. Essa despesa, entretanto, ainda não foi paga e está sendo impugnada pelos funccionarios da contabilidade.

O imposto sobre a renda

Segundo as provisões da lei da Receita, as arrecadações dos impostos sobre a renda e sobre as vendas mercantis deverão produzir, respectivamente, 120.000:000$ e 80.000:000$000. Tomando-se por base a estimativa desse ultimo imposto, concluir-se-á que os industriaes e commerciantes contribuirão para o imposto sobre a renda, só na parte cedular, com 80 %, percentagem que, provavelmente, alcançará 90 %, computada a parte chamada global.

Seja como fôr, na melhor das hypotheses, a primeira das cinco categorias em que o Regulamento da Renda classifica os rendimentos tributaveis, concorre com 5|6 da arrecadação. A quota restante é integrada pelos subsidiados, pelos capitalistas, pelos proprietarios e pelas profissões liberaes. Ponderemos que aquelle grande peso, apenas sobre uma classe, confirma a conjectura de que o iniquo tributo, sem embargo de estar a cargo, em sua execução, de um corpo de technicos com longo tirocinio, fica ainda muito longe de attingir a sua finalidade social, economica e financeira.

O que convem, portanto, é apparelhar o tributo para attingir um fim equitativo, tornando-o menos antipathico ou menos irritante. Já o qualificaram, com grande verdade, imposto de salarios. Mas, o commercio e a industria tambem são victimas de incongruencias que ha muito estão pedindo correcção.

Financiamento da alphabetisação

Sabemos que foi além de qualquer espectativa mais optimista a ultima semana da alphabetisação, destinada a financiar a campanha que vem sendo emprehendida com grande tenacidade e perseverança. O presidente da Cruzada Nacional iniciará proximamente a campanha fluminense, visando sobretudo o importante municipio de Campos, onde se fará intensa propaganda pratica em favor da alphabetisação. Vem a proposito alludirmos a uma pretenção de seus directores.

Suggeriu-se, certa vez, a possibilidade de serem entregues á Cruzada alguns milhares de saccas de café, das que se destinam á eliminação. Cogitando da realização dessa iniciativa, o presidente da Cruzada agiu junto ás pessoas que se podiam interessar pelo assumpto, chegando mesmo a conseguir, segundo estamos informados, a sympathia do presidente da Republica. O pedido, formulado nesse sentido, está sobre a mesa do sr. Armando Vidal, presidente do Departamento Nacional do Café. E' de crer que não tardará a solução do caso, porquanto todos os brasileiros deverão contribuir para o financiamento da alphabetisação, porque esse é, entre os mais relevantes, o mais imperioso problema do paiz.

Que muito será que se aproveite uma quota de café condemnada ao fogo, em beneficio do financiamento de tão patriotica e civilisadora campanha?

Os patronatos agricolas

Os patronatos agricolas, depois de prestarem grandes serviços agasalhando e instruindo menores abandonados, foram visados pela ira administrativa do senhor Juarez Tavora.

De um momento para outro, o ex-ministro cortou-lhe as verbas, deixando no desamparo funccionarios, professores e os menores internados.

Dois desses patronatos em Minas se mantiveram, alguns mezes, mesmo sem verba, graças á boa vontade do commercio local, que acreditava na correcção de semelhante absurdo.

Após luta insana, resolveu-se subordinarem esses estabelecimentos ao Ministerio da Justiça.

Mas deu-se a passagem, apenas para o effeito da dependencia administrativa, pois os patronatos ainda lutam com falta de dinheiro para custear as suas despesas.

E isso porque a burocracia cria difficuldades sobre difficuldades, exige formalidades, dentro de formalidades, coisas de que não se lembra quando se trata de ajudas de custo, ou despesas de automoveis officiaes, e outros dispendios passados, presentes e futuros...

Portugal e a producção das suas colonias

Reune-se agora no Porto um Congresso do Intercambio com as Colonias. Está annexo á Exposição de Ultramar e pelas deliberações que vae tomando presume-se que venha a ter uma grande repercussão em Portugal.

Em debate, ainda não approvada, conforme se verifica de um telegramma do nosso serviço, de hontem, acha-se uma these de alcance excepcional. E' a que recommenda que os mercados portuguezes do café e das bananas sejam exclusivamente abastecidos pelo que produzem e exportam as respectivas colonias lusas, accrescentando-se, quanto ás bananas, que sejam adoptadas medidas especiaes tendentes a proteger a industria de farinação dessa fruta dos tropicos.

O nacionalismo dessa iniciativa levada ao seio do Congresso Colonial do Porto é tão evidente que não ha como registral-o para que no Brasil governo e particulares vejam nisso um bello exemplo a imitar. O que se suggere alli é que os portuguezes patrioticamente só bebam café que seja portuguez e só comam banana, que seja portugueza. Nada mais natural.

No Brasil, a mesma attitude patriotica devemos ter com relação aos nossos vinhos e ás nossas frutas, que são, realmente, muito boas.

O grande abuso

A denuncia da compra de dezoito automoveis, alguns luxuosos, para a Saude Publica, repercutiu como um dos escandalos actuaes.

Nem podia ser de outro modo, pois o momento é de grandes aperturas e de confissão official da impossibilidade de debellar o *deficit* orçamentario.

Se assim é, manda a mais elementar prudencia gastar o indispensavel á machina administrativa.

E os automoveis não são artigos de primeira necessidade, senão para transporte de altas autoridades, tropas, soccorros, etc.

Infelizmente, tornou-se praxe no Brasil a vantagem do "carro official" para quem desempenha até funcções secundarias.

E o abuso generalizou-se de modo a invadir até os ministerios militares, sempre alheios e sempre contrarios a essas regalias.

O governo provisorio baixou decreto regulando o uso dos carros officiaes e creando o "boletim de circulação", como meio seguro de evitar abusos.

Mas esse decreto nunca passou de lei literaria. Nunca foi cumprido e por certo não o será, emquanto outros homens não tiverem a responsabilidade da gestão da coisa publica em nosso paiz.

Os episodios da Polytechnica

Os episodios da semana passada, que tiveram por theatro a Escola Polytechnica, subordinam-se ás reclamações feitas pelos estudantes, contra o facto de lhes serem negados os meios de que precisam para consummar a sua instrucção profissional. Attendendo, portanto, a essa condição originaria é que elles devem ser examinados.

Occorrem naquelle estabelecimento de ensino, de reputação tradicional pela sua severidade, innumeras irregularidades que devem ser sanadas sem demora. Foi contra ellas que se insurgiram os estudantes tomando a attitude conhecida e que motivou attritos cujas consequencias poderiam ser muito sérias. Assim, por exemplo, o Instituto Electrotechnico não está dando o rendimento que delle fôra licito esperar, deixando em absoluto de corresponder á sua finalidade. Realizam-se alli obras que não terminam nunca mais. Contra o Observatorio Astronomico as queixas são de outra especie! Localisado num bairro perigoso e de accesso difficil receiam os estudantes frequental-o por motivos faceis de comprehender. Não querem expôr sua segurança e sua vida em antros onde se acoitam individuos desclassificados.

Esses são os factos que originaram a brincadeira, que encerrava um legitimo protesto, merecedor de acolhimento. Deante da attitude tomada pelos estudantes, o governo mandou que representantes da Policia Especial invadissem aquella escola, o que alguns fizeram com modos offensivos, até apparecendo munidos de chicote! Seria contra os estudantes indefesos que pretendiam elles lançar mão desse recurso aviltante?

E' de esperar que de outra feita a policia escolha melhor quem tenha de intervir para acabar com a brincadeira de estudantes, que, aliás, procuravam dessa fórma fazer o mais justo dos protestos.

A industria de tecidos em São Paulo

Informou, ha dias, um matutino paulista que, em 1934, as fabricas de tecidos trabalharam activamente. Só uma dellas, a de fiação e tecelagem de algodão, está gastando cerca de 3.000.000 kilos por mez, elevando-se, em alguns casos, a 3.500.000 kilos. Isso representa um movimento geral de 45 milhões de kilos ou talvez um pouco mais.

Com esse volume de materia prima consumida, é provavel que a producção de tecidos de São Paulo não fique aquem de 300.000.000 metros.

As frutas que comprámos e as que vendemos, em 1933

Os favores aduaneiros concedidos ás frutas augmentaram muito a sua importação.

Em 1933, subiu ella a réis 40.497:711$, contra 24.328:257$000 em 1932, ou sejam mais 16.169:454$ do que em 1932.

Essa importação se divide em dois grupos: frescas e seccas.

As frutas frescas entradas foram: uvas, 9.335:865$; maçãs, 8.603:645$; peras, 4.788:594$; frutas diversas, 2.126:741$000.

As frutas seccas foram: castanhas, 3.864:735$; nozes, 2.649:988$; amendoas, 1.920:420$; avelãs, 831:803$; frutas diversas, réis 6.371:610$000.

A nossa exportação geral de frutas, em 1933, foi de réis 92.317:335$, contra 69.736:828$, ou sejam mais 22.580:507$000 do que em 1932.

O nosso intercambio commercial com a Europa

No primeiro semestre do corrente anno, exportámos para a Europa mercadorias no valor de 828.844 contos, equivalentes a £ 8.203.685, e importámos outras utilidades, no valor de 622.463 contos, equivalentes a £ 6.161.048.

A nossa exportação assim se distribuiu:

Allemanha, 180.954 contos; Grã Bretanha, 164.456 contos; França, 142.305 contos; Hollanda, 87.948 contos; União Belgo-Luxemburgueza, 59.641 contos; Italia, 51.887 contos; Suecia, 49.065 contos; Finlandia, 17.911 contos; Dinamarca, 16.584 contos; Portugal, 15.850 contos; Grecia, 8.599 contos; Hespanha, 8.014 contos; Polonia, 7.558 contos; Noruega, 4.450 contos; Turquia Européa, 3.715 contos; Yugoslavia, 2.877 contos; Rumania, 2.871 contos; Dantzig, 2.081 contos; Tchecoslovaquia, 784 contos; Gibraltar, 585 contos; Malta, 387 contos; Fiume, 367 contos; Creta, 72 contos; Lettonia, 45 contos; Suissa, 19 contos; Albania, 14 contos.

Nada nos compraram a Bulgaria, Irlanda e Lithuania.

Venderam-nos em contos de réis:

Grã Bretanha, 212.809 contos; Allemanha, 148.787 contos; União Belgo-Luxemburgueza, 63.456 contos; Hollanda, 46.942 contos; Noruega, 43.200 contos; França, 21.135 contos; Portugal, 18.137 contos; Suissa, 16.400 contos; Suecia, 14.621 contos; Noruega, 8.824 contos; Hespanha, 8.576 contos; Finlandia, 7.475 contos; Grecia, 4.473 contos; Dantzig, 2.733 contos; Dinamarca, 1.648 contos; Tchecoslovaquia, 1.318 contos; Polonia, 798 contos; Austria, 723 contos; Hungria, 381 contos, e Turquia Européa, 96 contos.

Nada comprámos á Irlanda, Islandia, Russia e Yugoslavia.

O assucar em São Paulo

Referimo-nos, em nota recente, ao desenvolvimento que toma em São Paulo a industria assucareira, sobretudo pelo aperfeiçoamento de seus machinismos. Não obstante essa circumstancia, parece certo que a producção deste anno não alcançará o volume da do anno anterior. Pelos calculos, contra a safra conseguida, em 1933, isto é de 2.041.628 saccos, os productores paulistas de assucar não conseguirão este anno talvez 2.000.000 saccos.

Em compensação, os preços são muito razoaveis. O que parece apurado, porém, é que São Paulo virá a ser Estado vanguardeiro na industria cannavieira.

Missões militares

Na proposta de orçamento da Guerra para o exercicio de 1935 incluem-se 4.000:000$000 para as despesas, no estrangeiro, constantes de vencimentos de militares, commissionados, remuneração de pessoal contratado e representação dos addidos, assim como a de seus transportes de umas para outras paragens, no exercicio das attribuições que lhes são conferidas. Essa verba, até então, era muito maior. O ministro da Fazenda, na reunião da Commissão de Finanças da Camara, a que compareceu, disse que havia obtido dos seus collegas das duas pastas armadas uma reducção de mais de cincoenta por cento nesses gastos no exterior, de cada ministerio, o que deu a entender que a dotação acima referida ainda nos ameaçava, só na Guerra, de custar ao depauperado Thesouro nove ou dez mil contos.

Por outro lado, as commissões da Marinha lá fóra pedem cerca de 1.500:000$000. Allega-se, neste ultimo caso, que se trata da manutenção dos addidos navaes, visto como a Armada não tem delegações especiaes ou extraordinarias em viagens dispendiosas.

Sustentámos sempre a conveniencia de se encerrar, quanto antes, esse cyclo de excursões e estadias de militares no estrangeiro e por conta do Thesouro. Os que estão no uso e gozo dessas regalias recebem cinco vezes mais os vencimentos a que teriam direito aqui, se vivessem no paiz. Recebem para que? Para frequentarem as usinas e as fabricas, nellas fiscalizando as compras de armas e munições encommendadas pelo governo brasileiro?

Mas o ministro da Guerra, ha poucos dias, em conversa com os jornalistas e a proposito das revelações mais ou menos sensacionaes que estão sendo feitas num inquerito do Senado norte-americano, declarou, leal e categoricamente, que *o Exercito, durante a sua gestão, não fez acquisição de armamentos.* Accrescentou mais que determinára até syndicancias rigorosas para averiguar se qualquer compra de material bellico se havia effectuado, pois, *em caso affirmativo, só o podia ter sido á revelia das autoridades militares.*

Ora, se o Exercito não encommenda nem armas nem munições, se não se dispõe a compral-as, desapparece logicamente o unico pretexto sério com que se mantém, na Europa, a numerosa embaixada militar para *a compra de armamentos.*

Tambem em palestra com os jornalistas e ouvido sobre o mesmo assumpto, o ministro da Marinha informou, com a maior clareza, que *a Armada não comprou nem compra armamentos, excepção feita a uma pequena bateria, adquirida no Rio, por pouco preço, e que se acha no Corpo de Fuzileiros Navaes.*

Poder-se-á imaginar que essas commissões militares, no exterior, custando, sómente pelo que está escripto nas tabellas de orçamento, réis 5.500:000$000, por anno — e não tenham duvida que no fim as despesas serão mais avultadas — cuidam de estudos de aperfeiçoamento technico, movendo-se de uns para outros paizes. Engano. E, mesmo que assim se admittisse, então, considerariamos a Missão Franceza, que se acha no Rio, como um apparelhamento sem finalidades.

Sabe o presidente da Republica que não havendo harmonia e firmeza de acção tendente a comprimir as despesas, logrando-se, ao mesmo tempo, uma arrecadação honesta e exacta, o *deficit* annunciado pelo ministro da Fazenda — quasi meio milhão de contos — crescerá irremediavelmente. E, com o seu crescimento, a derrocada financeira. Fala o sr. Getulio Vargas em um programma de severas economias. Como? Onde? Ser-lhe-á possivel a execução desse programma tomando o governo os rumos mais antagonicos por força de injuncções e transigencias?

A' situação do Thesouro é, realmente, penosa. O formidavel *deficit* orçamentario está confessado. Retidos no Banco do Brasil estão cerca de quatorze milhões de esterlinos, congelados, dinheiro alheio, que o governo não entrega e do qual até já lançou mão para as suas aperturas internas. Junte-se a isso a somma de dez milhões esterlinos de que esse mesmo governo carece para attender ás suas necessidades normaes no exterior, e teremos ahi vinte e quatro milhões de esterlinos que o Brasil não arranjará com os sete ou oito milhões de esterlinos do saldo de sua balança. Não são conjecturas nossas, a esmo. Nós nos baseamos num depoimento autorizado do honrado ministro da Fazenda.

Situação mais critica, mais difficil, mais angustiosa não pensariamos em defrontar. Nós habituamos as creanças das escolas á lenda perniciosa de que o paiz é rico, riquissimo, quando, em verdade, elle se encontra numa pobreza extrema, ás portas da indigencia, devendo o que não póde pagar e trabalhando eternamente para a agiotagem internacional, nossa feroz credora, que só em juros já nos levou muito mais do que o capital que nos adeantou. As gerações se succedem ouvindo falar no ouro e na opulencia desta terra immensa devastada pelo flagello dos máos governos. Mas esse ouro foi todo elle de adeantamentos que nos esfolaram. Em trinta annos, os inglezes nos emprestaram £ 170.263.160. Pouco menos do que isso ganharam elles, comnosco, nesse periodo, só em vendas realizadas para o Brasil. E a opulencia é o que se vê: moeda desvalorizada, dependendo o credito nacional da boa ou má vontade dos banqueiros de Londres e Nova York.

Em 2ª discussão, na Camara, os orçamentos, impõe-se que se acabe com as missões militares inuteis. O legislador precisa começar por extinguir essas desnecessarias embaixadas de cerca de seis mil contos por anno, demonstrando, assim, a força moral com que age e reage neste momento.

A politica do Ceará na Agricultura

Durante sua gestão no Ministerio da Agricultura, os adeptos do major Juarez Tavora, que eram os aquinhoados com os melhores cargos, faziam acreditar aos ingenuos que o ex-ministro era inflexivel no sentido de afastar dos serviços publicos toda e qualquer interferencia politica. Só a *technocracia* deveria imperar.

Mas a verdade é que em nenhuma outra época se fez mais politica no Ministerio da Agricultura. O deputado Fernandes Tavora não sahia das directorias, pedindo favores e concessões para seus amigos do Partido Social Democrata, do Ceará; e, emquanto ia conseguindo nomeações e promoções para seus correligionarios, como no caso do sr. Cunha Bayma, obtinha para os que lhe não eram affeiçoados disponibilidades, remoções e aposentadorias administrativas. Como exemplo, cita-se a perseguição movida contra o sr. Humberto de Andrade, inspector agricola no Ceará, que, por se haver interessado pela creação de um partido operario, foi transferido para o interior de Matto Grosso.

A Liga das Nações e a Russia

O deputado Mario Ramos requereu hontem á Camara um voto de congratulações com a Liga de Genebra, pela entrada dos Soviets russos para essa sociedade internacional. Requereu mais: que a Camara, deferido o que se lhe pedia, assim communicasse ao presidente da Liga, por intermedio do Itamaraty.

Contra o requerimento, tres objecções solidas se poderiam formular:

1ª, o governo brasileiro ainda não tem, nem parece querer ter, relações com a Russia;

2ª, abandonando a Liga, o Brasil não só não faz parte della como lhe é absolutamente estranho aos negocios;

3ª, sendo a entrada dos Soviets russos materia debatida e impugnada por varias nações representadas na Liga, como ficou provado, as nossas congratulações, por melhores que fossem os intuitos, ecoariam lá fóra como uma especie de censura aos governos divergentes e que se viram em minoria no alludido instituto.

No correr da discussão hontem, em plenario, o sr. Mario Ramos talvez assim tambem entendesse, retirando, afinal, o seu requerimento.

O dividendo da "São Paulo Brazilian Railway"

Londres, 18 (Havas) — Os directores da "São Paulo Brazilian Railway Cº. Ltd." annunciam que os coupons "warrants" relativos ao pagamento por conta do dividendo de 2.½ por cento para o corrente anno, validos sobre os titulos preferenciaes de 5 % não cumulativos, serão enviados aos portadores a 24 do proximo mez de outubro. Visto não se ter verificado o ajustamento das tarifas aduaneiras baseadas sobre o mil réis, que se conservou abaixo de 4 pence, em consequencia da fraca cotação, os directores da empresa decidiram esperar os resultados de todo anno para então tomar uma decisão concernente ao dividendo das acções ordina-

A SITUAÇÃO

(Continuação da 3.ª pag.)

mitiva, aguardará em Sorocaba a caravana, continuando dali a viagem para Botucatú.

DEPUTADOS QUE VOLTAM AO RIO

Bahia, 18 (Do correspondente) — Seguiram pelo "Commandante Ripper" os deputados Nelson Xavier, Francisco Rocha e Magalhães Netto.

O CONGRESSO DO PARTIDO CONSTITUCIONALISTA

S. Paulo, 18 (Do correspondente) — Conforme estava annunciado, realizou-se hontem, no palacio Tacayudaba, a sessão inaugural do primeiro congresso do Partido Constitucionalista, estando o recinto caprichosamente ornamentado, apresentando um lindo aspecto. Lá se via um grande numero de pessoas de alta representação na sociedade paulista.

A's 8 horas da noite, tiveram inicio os trabalhos do Congresso, sob a presidencia do sr. Laerte Assumpção que enthusiasticamente ovacionado, pronunciou um eloquente e opportuno discurso declarando abertos os trabalhos do Congresso.

No seu discurso o sr. Laerte Assumpção historiou a formação do Partido Constitucionalista, descrevendo, em traços rapidos, os seus objectivos na campanha politica após a revolução de 1932.

Terminando, entre applausos prolongados, teve em seguida a palavra o secretario geral do Partido, que leu o relatorio apresentado pelo directorio central provisorio. Causou a melhor impressão.

Estava o secretario em meio a essa leitura, quando entrou, no recinto, o ministro das Relações Exteriores, acompanhado do seu ajudante de ordens. O sr. Macedo Soares foi convidado a tomar logar na mesa directora dos trabalhos, sendo a indicação recebida com uma prolongada salva de palmas e vivas.

Terminada a leitura do relatorio, falou o sr. Edgard Novaes França, que justificou uma indicação, propondo que se acclamasse a mesa directora dos trabalhos, e que ficou assim constituida: presidente, Francisco Monlevade; 1º vice-presidente, Manfredo Costa; 2º vice-presidente, Antonio Ferreira de Oliveira Junior; 1º secretario, Sebastião Adelino de Almeida Prado; 2º secretario, Paulo Pupo Nogueira; e 3º secretario, Lourenço Rosebino.

Em seguida, foram organizadas as diversas commissões do Congresso.

Falou depois o sr. Leven Vampré, que, em discurso, entrecortado de applausos, se referiu á formação do Partido e exaltou a obra administrativa e politica do sr. Armando Salles. Falou tambem o sr. Oscar Stevenson, que propoz fosse transcripta, na acta, a entrevista concedida pelo sr. Armando de Salles Oliveira ao "Correio da Manhã".

Findo esse discurso, o presidente do Congresso, dando por encerrados os trabalhos do dia, convocou os congressistas para a primeira sessão ordinaria, que terá inicio hoje, no mesmo local, obedecendo á seguinte ordem do dia: apresentação de credenciaes dos congressistas e entrega de titulos, para effeito das eleições, aos candidatos do Partido no pleito de outubro; discussão e approvação do relatorio apresentado pelo secretario geral; discussão e approvação do regimento interno e lei organica do Partido.

UM MANIFESTO DO DEPUTADO COVELLO

S. Paulo, 18 (Do correspondente) — O deputado Antonio Covello dirigiu um manifesto aos seus amigos, definindo a sua attitude, em face da orientação tomada pelo Partido da Lavoura com relação ás proximas eleições. Disse que, eleito para a Constituinte, em 1933, foi para a Assembléa, afim de collaborar na obra de restauração da ordem juridica e da reconstrucção nacional, sem obrigação de solidariedade partidaria. E, uma vez findo o seu mandato, continuará alheio a toda e qualquer competição politica, para, entregar-se sómente á sua actividade profissional de advogado, conservando inteira liberdade de orientar as proprias convicções como simples cidadão e eleitor, não acceitando, por esse motivo, o seu nome pelo Partido da Lavoura, para a chapa de candidatos á futura Camara Federal.

O MINISTRO JOSE' CARLOS MACEDO SOARES EM CAMPINAS

S. Paulo, 18 (Do correspondente) — O ministro José Carlos de Macedo Soares segue hoje para Campinas, onde lhe estão preparando grandes homenagens, pelo Syndicato Ferroviario da Companhia Mogyana. Tambem o ministro do Exterior attende a um convite especial, de d. Francisco Campos Barreto, bispo diocesano de Campinas.

O ministro jantará no palacio episcopal.

A COMMISSÃO CENTRAL DO PARTIDO LIBERTADOR E A ATTITUDE DO SR. MINUANO DE MOURA

Porto Alegre, 18 (Havas) — O directorio do Partido Libertador dirigiu á imprensa a seguinte nota:

"O directorio central do Partido Libertador não se surprehendeu com a recente conducta do sr. Minuano de Moura porquanto já fôra prevenido do escandalo antes de tomar uma resolução definitiva concernente á renuncia do representante libertador na Camara dos Deputados. Para bem caracterizar a conducta do sr. Minuano de Moura basta que esse directorio faça notar o seguinte: 1) nestes ultimos dois annos o sr. Minuano de Moura manteve sempre integral solidariedade com a direcção do Partido Libertador e só rompeu com o mesmo quando convidado a deixar a representação na Camara; 2) Em abril de 1933 realizou-se em Rivera o Congresso Partidario. A elle compareceu o sr. Minuano de Moura. Era a occasião asada para que chamasse a contas o directorio central, mas não o fez, sendo que tambem tomou parte activa nos trabalhos manifestando a sua inteira conformidade com a orientação até então imprimida ao partido e votando uma moção de applausos á acção desenvolvida pelo presidente do directorio. Tanto assim foi que naquella occasião, o directorio central o incluiu na chapa de candidatos á Assembléa Constituinte; 3) Como estivesse a findar o mandato do directorio central do Partido, o Congresso de que o sr. Minuano de Moura saiu candidato, deliberou prorogar-lhe as funcções até que ficasse normalizada a situação do paiz com a promulgação da Constituição e se pudesse reunir uma assembléa regular do Partido. Por outro lado, tendo o directorio reconhecido em sua reunião de 6 de agosto a impossibilidade de realizar um congresso que fosse a expressão mais fiel e completa da opinião partidaria, sem que se procedesse á reorganização dos directorios municipaes, a qual viria interferir com a campanha eleitoral, deliberou ainda que o Congresso se reunisse após as eleições e uma vez devidamente constituidos os referidos directorios; 4) E' absolutamente falso que ao sr. Minuano de Moura tenha sido offerecida a reeleição por parte do directorio e muito menos que lhe haja sido proposto que seu nome fosse votado em cabeça de chapa, em troca da renuncia. E', egualmente, falso que em nome do directorio, lhe tenha sido offerecida qualquer compensação pecuniaria. Isso posto, resulta evidentemente que para o directorio a renuncia do sr. Minuano de Moura era uma questão moral, ao passo que o ex-deputado libertador tinha os olhos voltados para um mundo de vantagens."

A OPPOSIÇÃO PERNAMBUCANA ORGANIZA-SE

Recife, 18 (Havas) — Na residencia do sr. Edgard Altino realizou-se uma reunião da Dissidencia Pernambucana, a que estiveram presentes os srs. Rego Barros e deputado João Alberto.

Nessa reunião tratou-se da composição da chapa do Partido Republicano Social ás eleições de outubro.

Sob a presidencia do sr. Rego Barros reunem-se hoje os dirigentes desse partido com os do Partido Liberal.

DUAS RENUNCIAS NO PARTIDO PROGRESSISTA

Bello Horizonte, 18 (Havas) — Os srs. Virgilio de Mello Franco e Boas Fortes dirigiram ao sr. Wenceslau Braz a seguinte carta:

"De accordo com o que temos tido opportunidade de conversar com v. ex. tomamos a liberdade de solicitar ao eminente amigo o especial obsequio de transmittir á Commissão Executiva do Partido Progressista nossa renuncia irrevogavel aos postos que occupamos na referida commissão directora do Partido. V. ex. terá a bondade de communicar á illustrada commissão o nosso proposito de deixar de hoje em deante as fileiras do Partido Progressista. Os motivos que nos levam a tomar a attitude que por intermedio de v. ex. temos a honra de levar ao conhecimento da commissão directora do Partido são publicos e notorios, motivo pelo qual não são necessarias maiores esplanações. Divergindo como divergimos da orientação adoptada pelo partido que ajudamos a fundar, cumpre-nos com nossa retirada proporcionar-lhe a opportunidade de restabelecer sua unidade em face dos complexos acontecimentos publicos que se desenrolam dentro e fóra de Minas Geraes. Servimo-nos desta opportunidade para apresentar a v. ex. e aos demais membros da commissão executiva nossos protestos de consideração".

O INTERVENTOR NA BAHIA NÃO PRESIDIRA' AS ELEIÇÕES

São Salvador, 18 (Havas) — Confirma-se que o interventor Juracy Magalhães passará dentro de poucos dias o governo do Estado ao secretario do Interior, sr. João Pdro dos Santos, antigo deputado federal.

Desse modo o interventor, que entrará em licença, não presidirá as eleições de outubro.

O CONGRESSO DA FEDERAÇÃO

São Paulo, 18 (Do correspondente) — O Terceiro Congresso da Federação realizar-se-á a 29 do corrente, nesta capital. Foi a Federação convocada para a escolha e indicação de candidatos á Assembléa Constituinte Estadual, e nova Camara Federal.

O SECRETARIO DA VIAÇÃO DE S. PAULO VEM AO RIO

São Paulo, 18 (Do correspondente) — Pelo "Cruzeiro do Sul", embarcará, hoje, para o Rio, o secretario da Viação. A viagem do sr. Machado de Campos se prende á construcção do porto de São Sebastião, devendo s. s. assignar o respectivo contrato com o governo da União.

URNAS DE AÇO PARA AS PROXIMAS ELEIÇÕES

São Paulo, 18 (Do correspondente) — O governo do Estado mandou confeccionar cerca duas mil e quatrocentas urnas, que irão servir nas eleições estaduaes e federaes de outubro. Desse numero de urnas, duas mil ficarão para servir no Estado, e as restantes irão para o Rio, a pedido do ministro Vicente Rão, que as distribuirá pelas zonas eleitoraes do Districto Federal.

Essas novas urnas são todas de aço, e foram confeccionadas no Lyceu de Artes e Officios. O novo modelo obteve approvação do Tribunal Regional e do governo do Estado. Essas urnas offerecem plena segurança, pois são de difficil violação, graças ao systema de fechamento. Foram convenientemente estudadas pelos engenheiros e representantes do governo do Estado e do Tribunal Regional. Para que o publico paulista possa examinal-as, ficarão essas urnas expostas amanhã na secretaria da Justiça, no City Bank, no Theatro Municipal e outros pontos da cidade.

As urnas serão depois entregues ao Tribunal Eleitoral, para a devida distribuição pelas zonas eleitoraes.

O ELEITORADO DE MAGE'

O municipio de Magé, que, no pleito de 3 de maio do anno passado levou ás urnas 798 eleitores apenas, augmentou o seu contingente eleitoral de 1.014 eleitores, perfazendo assim um total de 1.812 eleitores, conforme communicação official feita pelo respectivo prefeito, commandante Huet Bacellar, ao secretario do Interior e Justiça do Estado do Rio.

O MINISTRO DO EXTERIOR VAE VISITAR CAMPINAS

S. Paulo, 18 (Havas) — A partida do chanceller José Carlos de Macedo Soares para Campinas está marcada para ás 16 horas. O trem especial que conduzirá o ministro das Relações Exteriores deve chegar áquella cidade ás 18 horas. O sr. Macedo Soares, logo depois do desembarque, se dirigirá á séde do Syndicato dos Ferroviarios da Companhia Mogyana, onde lhe serão prestadas grandes homenagens. O chanceller jantará no palacio episcopal.

S. Paulo, 18 (Havas) — O chanceller José Carlos de Macedo Soares será acompanhado, na visita a Campinas, pelos secretarios da Fazenda e da Educação, pela deputada Carlota Queiroz e srs. Erasmo de Assumpção, Carlos de Souza Nazareth, Paulo Nogueira Filho, Assis Chateaubriand, engenheiro Octavio Pinto e senhora e a pianista Guiomar Novaes.

O directorio municipal provisorio do Partido Constitucionalista realizará, ás 21 horas, uma sessão solenne em homenagem ao ministro das Relações Exteriores.

MAIS UMA VEZ O GENERAL FLORES DA CUNHA PREGA A SUA TOLERANCIA POLITICA

Porto Alegre, 18 (Havas) — Falando, na inauguração do Hospital de Taquara, o interventor Flores da Cunha declarou: "Hei de continuar sendo tolerante para que mesmo os nossos oppositores se convençam de que não é pura fantasia o que prégamos, quanto ao desejo de que os riograndenses voltem a congraçar-se para as commemorações do centenario Farroupilha. Mais dia menos dia, essa obra de congraçamento se realizará. E nós, eu principalmente, não constituiremos obstaculo para que ella deixe de transformar-se em realidade. Asseguro-vos que em nada prejudicarei a concordia da familia riograndense para que todos os filhos dadas possam festejar condignamente o glorioso centenario de 35. Ainda ha um mez, antes de regressar do Rio de Janeiro, tive

(Continúa na 5.ª pag.)

Principes e párias...

O Brasil desconhece a palavra egualdade. Ha, na minha terra, brasileiros de primeira classe, de segunda, de terceira e outros sem classificação.

Vejamos o que se passa com o funccionalismo publico, que define precisamente a nossa situação. Nem todos os homens que prestam serviços ao Brasil são eguaes. Ha os privilegiados, que recebem vencimentos fartos; ha os que a administração considera como filhos naturaes, que percebem remuneração razoavel; e ha os engeitados, a quem ella apenas concede o direito de usar os trapinhos... Estes comem na cozinha, não vão á sala nos dias de festa e não podem reclamar presentes no dia de Natal.

O sr. Oswaldo Aranha, quando ministro da Fazenda, contrariou todas as reformas projectadas no Ministerio do Trabalho, allegando que o paiz não supportava um tostão a mais no seu orçamento tuberculoso. Emquanto impedia reformas em outros ministerios, preparava a delle...

Não digo que os serventuarios da Fazenda sejam régiamente pagos, digo apenas que elles recebem tres vezes mais do que os outros. Tenho grande satisfação com a melhora feita naquelle ministerio, que foi justa, mas teria satisfação maior se tal beneficio tivesse sido para todos os que dão o seu esforço ao paiz.

Emquanto um official da Fazenda, sommando as quotas, percebe mais de tres contos, um director de Serviço, em outro ministerio, com a responsabilidade de trabalhos difficeis, tem apenas dois contos mensaes, isto é, menos do que o terceiro official do Thesouro. O pagamento de lá está certo, o de cá é que está errado.

No Ministerio do Trabalho, onde o serviço é feito, grande parte, pelos contratados, a desegualdade é frisante. Alli existem homens formados, dando pareceres juridicos, defendendo causas importantes, com o vencimento de 400$ mensaes. Ganham menos do que um caixeiro de padaria de segunda classe, a metade do que um chauffeur da Light. Esses homens têm de usar gravata, viajar em primeira classe, vestir-se com decencia, sustentar mulher e filhos, com 13$333 réis por dia!

Como póde o desgraçado pensar nas causas do Estado, trabalhar bem, se a sua cabeça está tonta, se no seu cerebro perpassa a todo o instante a idéa fatal — como comprarei pão amanhã? Estes são os engeitados da Republica, vestem os trapinhos dos pseudo-irmãos e comem na cozinha.

O erro é de origem. O ministerio foi creado sem verbas, com as aparas de alguns serviços extinctos. Emquanto o Ministerio do Trabalho tem um orçamento de vinte e cinco mil contos, o Ministerio da Guerra come quatrocentos mil, apenas, sem alludir ás verbas secretas, que andaram em cem mil contos no anno proximo findo.

No magisterio, a injustiça é grande tambem. Ha professoras publicas com ordenados inferiores aos de uma cozinheira, como existem fiscaes de coisas irrisorias vencendo dois contos e quinhentos mensaes. Aquellas são as engeitadinhas, que sáem de manhã e voltam á noite, almoçando uma merenda fria, a um canto de sala, depois de um dia fatigante, em que falaram horas a fio, illuminando a massa!

Nega-se uma gratificação de cem mil réis a uma mulher que se mata dentro de uma escola e dão-se centenas de contos a um grupo de principes para passear na Europa, ao som mavioso das orchestras dos grandes hoteis, onde só se janta com *smoking*, ao lado de creaturas decotadas, em cujo olhar vivo bolam todos os peccados da carne accesa.

O Brasil não é uma nação, é um agglomerado de nações, com populações ricas e populações pobres. A administração não é uniforme, tem castas. Os aristocratas mandam e fumam os charutos de Havana, os amigos dos aristocratas aspiram a fumaça e cospem pelos aristocratas, os párias, os engeitadinhos, têm apenas o direito de receber os respingos nas faces, o que já é uma grande honra.

Comtudo, meus infelizes patricios da cozinha, tenham calma, porque nas dobras da nossa grande e amada bandeira existe uma phrase consoladora — Ordem e Progresso!

Custodio de Viveiros

Novamente em fóco a Caixa de Amortização

FORAM TOMADOS HONTEM VARIOS DEPOIMENTOS, ACCENTUANDO-SE A RESPONSABILIDADE DO SERVENTE

Com o correr das diligencias no cartorio da 3ª delegacia auxiliar para apurar irregularidades verificadas na incineração de papel moeda na Caixa de Amortização, vão se evidenciando, iniludivelmente, a culpabilidade do servente Heitor José de Sá, que se acha preso administrativamente.

O sr. Democrito de Almeida, que está presidindo o inquerito considerada devidamente apurada a responsabilidade do servente accusado.

Não está elle, entretanto, isolado em todo este caso, devendo existir outros envolvidos na escamoteação, provavelmente funccionarios da thesouraria.

Não se comprehende que um mero servente pudesse agir sozinho, nem é admissivel que toda a responsabilidade do desvio de cedulas recaia, exclusivamente, sobre seus hombros, um modesto funccionario.

DEPUZERAM MAIS DUAS MULHERES

Em nossa detalhada reportagem de hontem, noticiámos que além das duas já interrogadas, duas outras tinham tambem relações com o servente.

A primeira a ser ouvida foi Henriqueta Marques de Oliveira que declarou ter conhecido o servente gastando muito, fazendo com ella, Santa e Isaura, varios passeios de automovel.

Diziam todas ser elle rico e ella tinha tambem essa impressão pelo facto de andar o servente sempre com muito dinheiro em notas de 100$000 e 200$000.

Embora recebesse delle por diversas vezes, nas occasiões em que com elle se encontrara, a quantia de 50$000, póde affirmar que nunca foi presenteada com nenhuma joia porque Sá tinha amizade a "Santa" e só a ella fez varios presentes.

Rosa Maria de Jesus, disse que uma unica vez recebeu réis 50$000 das mãos de Sá e que nesse dia elle puxou um maço de notas, sendo a primeira de 500$000, havendo outras de réis 200$000 e 100$000.

Nessa occasião, o servente perguntou-lhe se queria a cedula que estava por fóra, respondendo ella que sim, sem que, entretanto elle a desse a cedula referida.

O THESOUREIRO DA CAIXA PRESTA DECLARAÇÕES

Reduzidas a termo pelo escrivão Ann Margarido, prestou declarações o sr. Antonio Ribeiro da Fonseca Junior, thesoureiro da Caixa de Amortização desde 1918, occupando o cargo quando do escandalo de 1928.

O depoimento desse alto funccionario da Caixa foi uma descripção dos serviços internos do estabelecimento federal, dizendo elle que trabalha com cinco fieis, os quaes prestam fiança em apolices.

ERA COMPANHEIRO DE FARRA DO SERVENTE

Das syndicancias realizadas em torno do caso apurou o sr. Democrito de Almeida que um soldado fôra por vezes visto com o servente e as mulheres já referidas.

E' elle o soldado Firmino Machado de Oliveira, da Policia Militar e disse que conheceu Sá em um botequim de Madureira, tendo se sentado á sua mesa por diversas vezes, onde sempre estavam "Santa", Isaura e Henriqueta para quem o servente pagava todas as despesas e que certa vez sairam todos do botequim e tomaram um automovel para ir tomar banho na praia de Ramos, despedindo-se o declarante do grupo por não poder acompanhal-o.

Pensou sempre, dado a fórma como gastava que o servente Sá fosse homem de fartos recursos.

PAGAVA AS DESPESAS SÓMENTE COM NOTAS NOVAS

O servente Heitor Sá comia de preferencia no restaurant da estrada Marechal Rangel n. 90, do qual é proprietario João Gonçalves e era para ali que elle levava as mulheres e os amigos.

O negociante referido, intimado, apresentou-se hontem á 3ª delegacia auxiliar, e em cartorio disse que no principio do anno corrente, época de Carnaval, ali appareceu o servente em companhia de "Santa", Isaura e Rosa, frequentando a casa diariamente.

Fazia sempre grandes despesas e toda vez que effectuava o pagamento era com uma nota de 100$000 ou maior valor, completamente nova.

Tantas vezes esse facto se repetiu que elle pensou que o freguez estivesse passando notas falsas, pois as mesmas indicavam não ter sido ainda usadas.

NOVAMENTE INTERROGADO O SERVENTE

Após os depoimentos tomados, o sr. Democrito de Almeida resolveu interrogar novamente o servente accusado.

Disse elle, então, que o dinheiro que gastou — na hora da loucura — era producto de dois emprestimos que fizera um de 4:500$000 na Providencia e outro de 1:020$000 no Servidores do Estado, o primeiro ha dois annos e o segundo ha um anno e pouco.

Sem confessar, Sá cada vez mais se complica, porque se vê claramente que á época em que elle fez os referidos emprestimos estava em sérias difficuldades.

Como, pois, póde elle guardar durante dois annos aquellas importancias para vir gastal-as ha tres mezes passados?

Evidentemente não é possivel.

A SOMMA DOS VALORES TROCADOS E INCINERADOS

São os seguintes, os valores trocados durante a administração Soares Brandão e incinerados pela actual administração da Caixa de Amortização:

Em 1934 — em 15 de junho (incinerado o troco da Casa de 9 a 30 de abril, 20 saccos contendo 12.271:184$000; em 15 de junho, incinerado o troco da Caixa de Estabilização de 9 a 30 do mesmo mez, dois saccos contendo 885:260$000, que fazem o total de 13.156:444$000.

Em 26 de junho, incinerado o troco da Casa, de 2 a 5 de maio, 12 saccos, contendo de réis 10.200:894$000; em 26 de junho, incinerado o troco da Caixa de Estabilização, de 2 a 15 de maio, tres saccos, contendo 2.717:280$, que fazem o total de réis 12.918:174$000.

Somma de 32 saccos, réis 13.156:444$000; somma de 15 saccos, 12.918:174$000, que fazem o total de 26.074:618$000.

A administração Soares Brandão terminou a 15 de maio.

O extravio de notas foi verificado nas queimas da segunda quinzena de julho e na 1ª de agosto.

QUAL OS VENCIMENTOS DOS FUNCCIONARIOS DA CAIXA?

Ao director da Caixa de Amortização o 3º delegado auxiliar enviou o seguinte officio:

"Illmo. sr. dr. director da Caixa de Amortização. Solicito-vos a fineza de determinardes as providencias necessarias no sentido de ser remettida a esta Delegacia Auxiliar, com a possivel brevidade, uma relação dos vencimentos mensaes dos funccionarios que trabalham na Secção do Papel Moeda, dessa Caixa, especificando, nominalmente, o liquido mensal, que os mesmos retiram. Saudações. — Democrito de Almeida — 3º delegado auxiliar".

O inquerito prosegue.

A regulamentação das profissões do engenheiro, do architecto e do agrimensor

Longe de pensar ou de defender a liberdade de profissão estava eu ao lançar o primeiro artigo de protesto contra a nossa regulamentação, estabelecida por um decreto-lei no governo provisorio. Seria uma idéa inconstitucional, visto como a Carta Magna prevê a regulamentação de todas as profissões. Inconstitucional é, na verdade, aquelle decreto-lei, porque crea uma coisa que a Constituição condemnou: o privilegio.

Já surgiu na nossa Côrte Suprema um caso de mandado, referente aos medicos estrangeiros que, sem provas de habilitação, clinicavam em Porto Alegre, em virtude de um decreto do governo provisorio. Esse acto está comprehendido pelo dispositivo constitucional que approvou todos os actos emanados da dictadura. E, por outro lado a Constituição acabou com o exercicio da profissão naquellas condições.

Entenda-se.

Pensam no entanto os egregios ministros Costa Manso e Eduardo Espinola que os proprios decretos-leis do governo provisorio, que contrariam os dispositivos constitucionaes, deixaram de existir no dia em que foi promulgada a Constituição.

Acho, e commigo muitos, que a regulamentação deve soffrer modificações. E para isso já existe na Camara um projecto. Este projecto, da autoria do illustre deputado Moraes Andrade, foi subscripto já por duas commissões, e continúa recebendo emendas. Uma dellas que solucionaria logo a questão, seria a de acceitar o decreto tal e qual está, accrescido apenas do seguinte: os que provarem venham exercendo a profissão desde 5 annos, quer occupando cargos technicos publicos, quer como empregados ou por sua propria conta, poderão continuar a exercer a profissão como "licenciados", dentro, porém, dos limites de suas capacidades provadas.

Esta é a emenda que convém para o nosso caso, afim de não contrariarmos o juizo que fazemos de nós mesmos como o povo mais liberal do mundo.

Agora mesmo, expendendo a sua opinião sobre o assumpto, tambem largamente debatido na Argentina, diz o engenheiro R. Kurtz, que deverão ser "assegurados para el futuro los derechos de los que ahora han ejercido la profession sin titulo universitario".

E a França, que acaba (13 de julho de 1934) de regulamentar agora a profissão do engenheiro, lhe é concedido um titulo para os diplomados. Como seria longo enumerar aqui os artigos deste regulamento, por isso dou apenas o que diz:

"Les techniciens, autodidactes les auditeurs libres des diverses écoles, les élèves par correspondence, justifiant de cinq ans de pratique industrielle comme techniciens, pourrent, après avoir subi avec succès un examen au conservatoire national des arts et métiers, obtenir un diplome d'ingénieur. Les conditions de la dovrance de ces diplomes seront fixées par decret sur avis favorable de la commission des titres d'ingénieur."

Faculta-se ao diplomado, collocando em primeiro logar os titulos academicos, isto é, os que aprendem fóra das escolas, a obtenção do diploma, mediante um exame. A lei franceza encara a questão dos ouvintes livres das diversas escolas, os alumnos por correspondencia que justificam 5 annos de pratica industrial. Que fizemos nós, no entanto? Fechamos todas as portas aquelles que exerciam a profissão, consagrando a liberdade existente no paiz, como muito bem argumentam os quatro deputados que subscreveram o projecto Moraes Andrade.

Poderia ainda falar na lei Italiana, muito mais favoravel ao diplomado do que a franceza, mas para não alongar estas considerações deixo para commental-a em outra occasião. Esta lei merece, pela sua liberalidade, ser confrontada com a nossa.

J. Cordeiro de Azeredo

O CASO DA CENTRAL

A assembléa de hoje, no Syndicato Ferroviario, será presidida pelo representante do ministro do Trabalho

Conforme noticiámos, realiza-se hoje, ás 7 horas da noite, na séde social do Syndicato Unitivo Ferroviario da Central do Brasil, á rua Dr. Niemeyer, no Engenho de Dentro, uma assembléa geral extraordinaria, sob a presidencia do sr. Clodoveu de Oliveira, do Ministerio do Trabalho, designado pelo respectivo ministro. A ordem do dia consta do seguinte:

1º) — Analyse da situação dos ferroviarios em face dos ultimos acontecimentos e;

2º) — Assumptos geraes.

— O coronel Mendonça Lima, director da Central do Brasil, tendo em vista nada ter sido apurado contra os empregados Dinario José da Silva e Justino Avelino Gomes, ambos guarda de armazens, na tentativa de greve na referida Estrada, determinou a volta dos mesmos a serviço.

Recebemos a seguinte communicação:

"A Commissão Executiva do Syndicato Unitivo Ferroviario da Central do Brasil, acclamada pela Convenção realizada em Lafayette, no dia 11 do corrente, pela maioria inconteste dos syndicalizados ferroviarios, representados pelas recursoes de: — Lafayette Bello Horizonte, Santa Barbara, Sete Lagôas, Corintho, Valença, Santos Dumont, Governador Portella, Entre Rios, Cachoeira e parte dos syndicalyzados da Capital Federal e Barra do Pirahy, faz scientificar aos ferroviarios da Central do Brasil, que se acha installada em sua séde á rua Marechal Floriano Peixoto, n. 46, 2º andar, onde attenderá diariamente qualquer companheiro, das 8 ás 20 horas e para onde deverá ser endereçado todo o expediente das succursaes.

Cumpre-nos levar ao conhecimento dos companheiros que de accordo com a vontade expressa da maioria da massa ferroviaria e instrucções baixadas pelo Ministerio do Trabalho, serão procedidas no dia 20 do corrente, as eleições para os cargos da Commissão Executiva, que dirigirá o Syndicato, durante o triennio de 1934 a 1937, conforme determinação da nova lei de Syndicalização. — Rio de Janeiro, 18 de setembro de 1934 — (a.) — Joaquim José Ferreira — secretario geral; Manoel Abel Soares — 1º secretario; Guilherme Genari — 1º thesoureiro; Antonio Honorio Alves — 2º thesoureiro; Alcebiades Fontenelle — procurador; João Barbosa Vieira — archivista."

PARA APPLICAÇÃO DA TAXA DE 2 %

Sobre a renda da Força e Luz Nordeste do Brasil

O director geral da Fazenda communicou ao ministro do Trabalho, em referencia ao aviso n. 424, de 23 de agosto findo, sobre uma emissão de apolices de accordo com o decreto n. 20.465, de 1º de outubro de 1931, para applicação da taxa de 2 % sobre a renda da Cia. Força e Luz Nordeste do Brasil (Natal), no 2º trimestre do anno corrente, que o assumpto só poderá ser resolvido depois de organizado por aquelle Ministerio a demonstração determinada no art. 3º, § 3º, do decreto n. 24.702, de 12 de julho ultimo.

Queria ser aposentado, independentemente de inspecção de saude

Foi mandado archivar o requerimento em que Olympio de Arcebil Monteiro, chefe de secção do Expediente do Ministerio da Agricultura solicitava reconsideração do despacho que negou a sua aposentadoria, independente de inspecção de saude.

Pretendia a annullação do decreto que o poz em inactividade

Foi mandado archivar o requerimento em que o bacharel Octavio de Lima Tavares, 1º escripturario, aposentado, do Thesouro Nacional, solicitava a annullação do decreto que o poz em inactividade.

O SALDO DE UM CREDITO ABERTO, EM 1925, NO BANCO DO BRASIL

Foi negada a entrega á Revista do Supremo Tribunal

Pelo presidente da Republica foi mandado archivar o requerimento em que a S. A. Revista do Supremo Tribunal solicitava reconsideração do despacho que negou a entrega á requerente do saldo de um credito aberto, em 1925, no Banco do Brasil por ordem do governo.

O promotor denunciou dois seductores

Estão denunciados perante o juizo da 3ª vara criminal, Francisco de Paula Baptista de Figueiredo e Gervasio Rangel, ambos pelo crime de seducção, previsto no artigo 267 da Consolidação das Leis Penaes.

Motorista impronunciado

Ao conduzir um auto-omnibus pela estrada de monsenhor Felix, Edgard Carlos Duarte, no dia 2 de junho ultimo atropelou e matou Laurindo Gomes da Fonseca.

Processado o motorista, o juiz da 2ª vara criminal impronunciou o accusado.

AERONAVES QUE FAZEM A TRAVESSIA DO ATLANTICO

Providencias para a realização das suas visitas

Respondendo ao Ministerio da Viação acerca de um pedido de providencias para a realização das visitas de aeronaves que fazem a travessia do Atlantico, o director geral da Fazenda declarou que foram baixadas as instrucções precisas com a circular do Ministerio da Fazenda 64, de 3 de maio do corrente anno, publicado no "Diario Official", de 1º de junho seguinte.

Pretendia a reversão á actividade

"Aguardo opportunidade", foi o despacho proferido no requerimento em que Henrique Camargo de Britto, agente fiscal dos impostos de consumo, aposentado, pedindo a sua reversão á actividade.

A electrificação da Central do Brasil

O director geral da Fazenda remetteu ao ministro da Viação o requerimento em que a Confederação Industrial do Brasil se refere ao contracto entre a União e a Metropolitan Vickers Electrical Export Co. Ltd. para a electrificação dos Suburbios da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Queria ser nomeado agente fiscal

Foi mandado archivar o requerimento em que Raymundo Barros Filho solicitava sua nomeação para o cargo de agente fiscal dos impostos de consumo.

O interventor no Paraná procurou o titular da Agricultura

No gabinete do ministro Odilon Braga esteve o sr. Manoel Ribas, interventor no Estado do Paraná.

A SITUAÇÃO ECONOMICA DO NORDESTE

APÓS OS ANNOS TERRIVEIS DE SECCA, VEM UM PERIODO DE BONANÇA

Uma palestra com o chimico-industrial Gersino Malagueta de Pontes

O sr. Gersino Malagueta de Pontes é um dos nossos melhores chimicos industriaes. Teve o seu curso aperfeiçoado na Europa. E, como chimico, a sua acção renovadora foi das mais impressionantes, na phase de modernização da industria assucareira de Pernambuco. Chegando daquelle Estado, pelo "Neptunia", o seu encontro, na Avenida, proporcionou-nos uma interessante palestra, sobre a situação economica do nordeste. O sr. Gersino Malagueta de Pontes é preciso em seus conceitos. E assim nos falára:

— A situação economica do Nordeste tende a normalizar-se graças ao resultado satisfatorio que vae tendo a defesa da producção assucareira e tambem pelas condições meteorologicas favoraveis que se verificaram neste anno para as differentes lavouras que ali se cultivam, além da canna: o algodão, o café, e os cereaes...

— Donde se póde concluir que a economia geral melhora...

— Evidentemente. Após os annos de terrivel secca que tivemos por lá, este de bonança vem trazer novo alento ás classes productoras. E quando a agricultura vê recompensados os seus esforços, todas as classes beneficiam do seu bem estar. A safra de algodão inicia-se sob bons auspicios e a de assucar, não sendo muito maior que a passada, em todo caso satisfará os productores. Do café tambem se espera melhor safra e o trabalho de melhoria dos types vae sendo conseguido com relativa facilidade, graças á excellente direcção que tem ali o serviço do Departamento Nacional.

— E a defesa realizada pelo Instituto do Assucar e do Alcool, vae preenchendo suas finalidades?

— Não ha duas opiniões a respeito. Mesmo os mais impetuosos inimigos da organização de defesa estão reconhecendo seus beneficos effeitos. E isto acontece porque elles vêm a se convencer que esta "defesa" jámais realizará a "valorização" excessiva que era o grande pavor dos interessados pelos resultados desastrosos que se desencadearam com a crise de 1930-32.

Por outro lado a renovação dos cannavíaes vem sendo emprehendida com animação e confiança, já se constatando os excellentes resultados que algumas variedades de cannas javanezas offerecem no ponto de vista agricola e industrial.

— De modo que é de optimismo o panorama que offerece a economia pernambucana...

— Para ser de franco optimismo falta o auxilio do credito que as classes productoras esperam através do Banco Rural, porque mão grado ás leis da "usura" e do "reajustamento", os recursos tornam-se cada vez mais difficeis para a lavoura. Na canna já se sente um relativo desafogo, graças á acção do Instituto conjugada á do Banco do Brasil, mas para o algodão e o café os recursos são escassos demais, não se podendo negar que o Departamento Nacional fez alguma coisa quanto ao café, e o governo do Estado, applicando parte do pequeno emprestimo que realizou com o Banco do Brasil, quanto ao financiamento do algodão.

— E a iniciativa particular não tem realizado um trabalho parallelo ao do poder publico neste sentido?

— Numerosas cooperativas de credito se têm estabelecido, mas muito longe se acha o cooperativismo da obra que São Paulo vem realizando com a dedicação e operosidade de Luiz Amaral á frente. Ha uma forte resistencia que a rotina, a descrença e sobretudo a falta de educação cooperativista oppõem a estes novos rumos. Será das escolas e dos educadores que esperamos virá o remedio a esta situação. Em São Paulo o caso é differente porque, além do elemento estrangeiro perfeitamente identificado com as vantagens da cooperação facilitando o trabalho do Departamento de Assistencia ao Cooperativismo, já de longa data a moderna orientação educacional vem preparando o ambiente para a eclosão destas modernas orientações economicas. Em todo caso, no interior de Pernambuco, em Garanhuns, animados pelos poderes municipaes e estaduaes, vem um pequeno Banco dando o exemplo da boa applicação do credito cooperativista: tendo num movimento de 302 contos, feito emprestimos aos pequenos agricultores, em numero de 256, da somma de 250 contos de réis, com real proveito para a economia local.

NÃO SE PODE DISPENSAR O INVENTARIO NA TRANSMISSÃO DE BENS POR MOTIVO DE MORTE

Como opinou o 2º procurador da Republica

No processo em que Trajano Baptista Ferreira requereu autorização para averbar, apenas em seu nome, apolices da divida publica, de que era tambem proprietaria sua mulher, fallecida em Portugal, proferiu o dr. Luiz Gallotti a seguinte promoção, que versa interessante e nova hypothese juridica:

"O requerente — Dr. Trajano Baptista Pereira, portuguez, residente na Villa e Conselho de Vellas, Ilha de São Jorge, Açores, republica portugueza, allega:

que em 9 de setembro de 1916, na Villa e Conselho referidos, falleceu dona Adriana Soares da Cunha Baptista Pereira (que com o requerente era casada sob o regimen de communhão), *intestada*, sem descendentes nem outros parentes successiveis;

que, por isso, deferida a successão ao requerente, obedecida a ordem de vocação hereditaria do paiz de ambos os conjuges (a lei portugueza), foi a herança adjudicada ao marido, *independentemente de inventario*, visto como *"em Portugal esta formalidade do inventario sómente é necessaria*, havendo herdeiros menores ou feridos de outra incapacidade legal, e, entre maiores, na falta de accordo";

que no casal pertenciam nove apolices da divida publica brasileira, uniformizadas, do valor de 1:000$000, *"averbadas na Caixa de Amortização em nome do supplicante"*;

que *"o requerente pretende fazer averbar em seu nome*, exclusivamente, em face do obito da dita sua mulher, as referidas apolices".

E, para que essa averbação se faça, pede ao M. M. juiz de expedir o competente alvará.

Além da estranheza que provoca o facto de pretender o supplicante fazer averbar em seu nome apolices que em seu nome já se acham averbadas, segundo elle mesmo declara, merece impugnação o pedido pela razão seguinte:

Se, como allega o requerente, "em Portugal", de accordo com a lei *processual* portugueza, a "formalidade do inventario" era no caso dispensavel, só ha concluir que o supplicante lá poderia ter formulado o seu requerimento, obtendo, em seguida, fosse expedida á justiça brasileira a necessaria rogatoria afim de, no Brasil, se effectuar a providencia requerida.

Desde que, porém, entendeu de aqui ajuizar o seu pedido, a fórma do processo ha de ser regida pela "lex fori" (introd. ao Codigo Civil art. 15; *A. Pillet*, Traité de Droit International Privé, 1924, 2º vol. pgs. 477 n. 635; *E. Bartin*, Principes, 1930, pgs. 253; *A. Weiss*, Manoel, 1909, pgs. 651; *Surville & Arthuys*, Cours, 5ª ed., 1910, pgs. 556 n. 417; *Machado Villela*, Tratado, 1921, vol. 1º, pgs. 481 n. 143; *Rodrigo Octavio*, Manual do Codigo Civil, 1932, vol. I pgs. 375 n. 424; *Eduardo Espinola*, Dir. Internac. Privado, 1925, pgs. 730).

Cumpre, pois, attender á nossa lei processual. E em face desta, não ha como dispensar, no caso, o inventario (paragrapho unico do artigo 733 do Codigo de Processo Civil e Commercial), inventario que teria de ser processado na justiça local (*Astolpho Rezende*, Manual do Codigo Civil vol. 20 pgs. 46 n. 25).

E' o nosso parecer.

Districto Federal, 14 de setembro de 1934. — *Luiz Gallotti*, segundo procurador da Republica."

NUMA DEMONSTRAÇÃO DE APREÇO AO ANTIGO DIRECTOR GERAL

Os funccionarios dos Correios e Telegraphos dirigem-se ao ministro da Viação

Ao dr. João Marques dos Reis, ministro da Viação foi endereçado pelos funccionarios do Departamento dos Correios e Telegraphos o seguinte telegramma:

"Funccionarios da Directoria Geral e da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal, na certeza de interpretarem sentimentos geraes da classe, pedem permissão para deplorar desprimorosa attitude de um orador que, embora falando em caracter exclusivamente pessoal, na merecida manifestação de hontem a v. ex., se referiu em termos injustos ao dr. Adroaldo Junqueira Ayres, administrador probo competente e leal, de que jámais poderá esquecer-se o Departamento dos Correios e Telegraphos onde deixou traços marcantes de sua passagem. Attenciosas saudações".

Primeiro Congresso de Jornalistas Fluminenses

Reunir-se-á, hoje, em sessão extraordinaria a directoria da Associação de Imprensa do Estado do Rio.

Nessa reunião, a referida directoria continuará a tratar da organização do Primeiro Congresso de Jornalistas Fluminenses, sendo discutido e, provavelmente votado, o parecer, da commissão sobre o projecto dos srs. dr. Armando Gonçalves, vice-presidente e Antonio Lannes Pacheco, 2º secretario, o substitutivo do 1º secretario, Aristides Ramos e a emendado presidente Affonso de Magagalhães Junior.

Será a reunião na séde social, á rua Visconde do Rio Branco, n. 105, sobrado, em Nictheroy, ás 5 horas da tarde.

Não se realizou a reunião da Commissão da Divida Fluctuante

A reunião da Commissão da Divida Fluctuante que havia sido convocada pelo ministro da Fazenda para hontem, foi transferida para quinta-feira proxima.

CONFERENCIAS COM O MINISTRO DA FAZENDA

Estiveram hontem no gabinete do ministro da Fazenda os srs. deputados Waldemar Falcão e Hugo Napoleão; Bernardino de Souza, presidente do Reajustamento Economico; marechal Ximeno Villeroy e Amalio da Silva, membros da Commissão da Divida Fluctuante, Paulo Ramos, director da Despesa.

A Escola de Medicina e Cirurgia e os seus novos cathedraticos

Realizou-se no domingo proximo passado o cordial almoço offerecido pelos amigos e admiradores dos drs Octavio Rodrigues Lima, Guerreiro de Faria, Custodio Martins, Fioravanti Di Piero, Paulo de Carvalho, Abdon Lins, Hamilton Nogueira, Benjamin Vinelli Baptista e Augusto Paulino Filho, os professores recem-nomeados cathedraticos para a Escola de Medicina e Cirurgia do Instituto Hahnemanniano após brilhante concurso na Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro.

Presidiu-o o reitor da Universidade dr. Raul L. da Cunha comparecendo, entre grande numero de collegas e mestres dos distinctos homenageados, o dr. Jayme Poggi illustre presidente do Syndicato Medico Brasileiro. Falou o dr. Alves Cerqueira felicitando os homenageados ao qual respondeu agradecendo, em nome de seus collegas e no seu proprio o doutor Guerreiro de Faria.

O que houve hontem na Camara dos Deputados

PROVOCOU DEBATE UM REQUERIMENTO DO SR. MARIO RAMOS CONGRATULANDO-SE COM A SOCIEDADE DAS NAÇÕES PELA ENTRADA DA RUSSIA PARA O SEU CONJUNCTO

O encerramento, hoje, do prazo para o recebimento de emendas aos orçamentos

A sessão da Camara, hontem, foi presidida pelo general Barcellos.

Sobre a acta falou o sr. Mario Ramos, tratando do já famoso reajustamento economico. Disse o representante das classes liberaes que o telegramma lido na sessão anterior pelo sr. Minuano Moura, ao contrario do que se disse, era a favor do seu projecto propondo a revogação da lei do reajustamento e contra o que fôra apresentado pela bancada paulista. O sr. Mario Ramos fez ligeiras considerações sobre o assumpto.

Falou depois o sr. Alcantara Machado, lendo telegrammas que a sua bancada recebeu de varios municipios de São Paulo, favoraveis ao projecto apresentado pela representação paulista, propondo modificações no decreto de reajustamento economico.

Seguiu-se com a palavra, a pretexto da rectificação da acta, o sr. Daniel Carvalho, que leu um telegramma do sr. Carneiro de Rezendo noticiando violencias que disse terem occorrido em Silvestre Ferraz, terra do "leader" do P. R. M.

Pela ordem, o sr. Mozart Lago enviou á mesa um officio que recebera da Ordem dos Contadores, tendo sido approvada a acta, logo depois.

POLITICA DO RIO GRANDE DO NORTE

Passando-se ao expediente, foi lida uma representação pedindo á Camara que officializasse o juramento á bandeira nacional.

Em seguida, foi dada a palavra ao primeiro orador inscripto, sr. Ferreira de Souza, que continuou as suas considerações, anteriormente interrompidas, sobre a politica do Rio Grande do Norte.

Começou referindo-se á situação do seu Estado, cujas pequenez e pobreza impedem tenham os factos que nelle se desenrolam o reflexo sufficiente na opinião publica do paiz.

Allude como nos organismos sociaes os attentados aos direitos de um individuo constituem perigo para os demais dahi concluir que a simples perturbação da vida normal de um Estado deve pôr os outros em guarda.

Por isso, trazia ao conhecimento do paiz o que se está passando na sua terra, onde o suborno corre parelhas com a violencia — disse.

Infelizmente, a seu vêr, o regimen presidencial entrega aos chefes executivos as maiores armas de combate politico: o Thesouro e a força militar.

A um aparte do sr. Moraes de Andrade, que lembrou as prohibições legaes a respeito o orador iniciou a narração de factos de compra de consciencias, como disse, feita pelo interventor.

Refere emprestimos dados pelo governo a particulares abonados, correspondendo á organização por estes de centros politicos para apoio daquelle. Trata da enrega de dinheiro do Estado a cidadãos sem funcção official, sob o pretexto de construcção de estradas de rodagem, quando o Estado tem uma repartição disso encarregada, logo apparecendo os beneficiarios como partidarios do interventor. Diz que ha cidadãos hontem em absoluta penuria economica, e que hoje, propagandistas do partido official, e sem outra profissão, já pagam as suas dividas. Adeanta que até autos de infracção de impostos se rasgam sob promessas politicas.

Empresas de serviços publicos, têm parados os seus papeis, porque o interventor exige dos seus donos a approximação politica, desmentindo o seu passado de funccionario, a seu vêr, probo e digno.

O saldo do Thesouro, que era de 1.500 contos em abril, já baixou a 400 em agosto, sem que o Estado tivesse um melhoramento de vulto ou lutasse contra qualquer crise ou catastrophe.

Affirma ser o actual governo um dos mais deshonestos que a sua terra tem conhecido. E' quando termina a hora do expediente.

A RUSSIA E A SOCIEDADE DAS NAÇÕES

Antes de passar-se á ordem do do dia, foram lidos e approvados varios requerimentos e projectos de lei.

Quando chegou a vez da votação do pedido do sr. Mario Ramos, congratulando-se com a Sociedade das Nações pela admissão da Republica Russa áquelle instituto internacional, o sr. Horacio Laffer pediu verificação. Houve um momento de certa confusão. O "leader" da maioria solicitou ao presidente que fizesse lêr o requerimento, para que a Camara toda ouvisse.

O presidente attende e lê o requerimento, submettendo-o depois á votação.

O sr. Horacio Laffer, com a palavra, combateu a materia, dizendo que o Brasil não fazia parte da Liga das Nações e tambem não havia ainda entrado em relações com os Soviets. Como podia, pois, congratular-se com a Liga das Nações, pela inclusão, nos seus quadros, de um paiz com o qual não temos relações? Pede o deputado paulista á Camara que reflicta sobre o caso, antes de dar o seu voto, declarando que votava contra o requerimento.

Falou, depois, o sr. Mario Ramos, autor da iniciativa, justificando o seu pedido á luz das estatisticas e da civilização christã.

O sr. Torres levanta uma questão de ordem, pedindo ao presidente que retirasse da votação a materia, dada á sua gravidade e tendo em vista que se tratava de um pronunciamento internacional do Brasil, não podendo, portanto, ser approvado com qualquer numero, como qualquer requerimento.

O presidente dá razão ao sr. Torres, mas diz, que o seu papel é pôr a materia em votação, com qualquer numero, na fórma do Regimento.

O sr. Renato Barbosa, como vice-presidente da Commissão de Diplomacia, solicita que a mesma seja ouvida sobre o assumpto.

O sr. Fabio Sodré levanta outra questão de ordem, logo respondida pelo presidente.

O sr. Dodsworth manifesta-se contra o requerimento, achando-o inopportuno. Disse que o sr. Mario Ramos poderia deixar de envolver a Camara no assumpto, transformando o seu requerimento num voto pessoal, ou seja, a inserção, na acta, de um voto de congratulações seu sobre o caso, ficando desse modo attendidas — ponderou — as intenções catholicas do autor.

O sr. Mario Ramos concordou, finalmente, com o sr. Dodsworth e pediu a retirada do seu requerimento, pedido que foi immediatamente attendido, tendo o sr. Barreto Campello feito uma declaração de veto, affirmando que a Russia estava fóra da humanidade.

OS ORÇAMENTOS

O presidente annuncia, então, que não ha numero para as votações e que o prazo para o recebimento de emendas aos orçamentos terminará hoje.

O sr. Bergamini reclama, dizendo que o prazo sómente terminará amanhã, de accordo com a resolução da propria Mesa.

O presidente procura dar uma explicação. O "leader" da maioria murmura qualquer coisa ao ouvido do sr. Bergamini e este desiste da reclamação, concordando em que o prazo termine mesmo hoje, dada á exiguidade do tempo para a feitura dos orçamentos.

DE NOVO A POLITICA DO RIO GRANDE DO NORTE

Voltou á tribuna, depois, para uma explicação pessoal, o sr. Ferreira de Souza, que continuou tratando da politica do Rio Grande do Norte, até quasi o fim da sessão.

Retomando as suas considerações suspensas quando havia terminado a hora do expediente, disse que o interventor Mario Camara, não conseguindo comprar a maioria das consciencias do Estado, enveredou pelo terreno da violencia.

Diariamente ha prisões, espancamentos, surras, desrespeitando-se os "habeas-corpus", contra o que já protestou o Instituto dos Advogados, local.

Trata do augmento da força policial e do contrato de cangaceiros e criminosos dos Estados vizinhos, consoante, tem noticiado a imprensa. A instituição do cangaceirismo se tornou official no unico Estado do nordeste onde ella não vicejava — ponderou. Sómente Lampeão ainda não havia chegado. Mas tinha os seus emulos.

Depõe sobre a falta de garantias, a ponto de haver pessoas impossibilitadas de voltarem aos seus municipios.

Refere o caso de Parêlhas, onde um bandoleiro ficou morto quando atacava com outros uma caravana do Partido Popular.

Disse que o interventor, sem apoio no Estado, quiz rebaixar o Exercito, pedindo ao governo federal lh'o collocasse á disposição, logo o encarregando de revistar uma caravana populista.

Neste ponto, o deputado Kerginaldo Cavalcanti deu forte aparte contra os militares do mesmo Exercito, que se entregam á politicalha, accusando-os de servir a interesses mesquinhos.

O orador defendeu a instituição nacional, proclamando que o seu partido só deseja continúe elle a ser o sustentaculo das liberdades publicas, e não um corpo de janizaros ás ordens de interventores.

Referiu-se ao assalto nocturno aos cartorios pela policia com subtracção de autos eleitoraes dos seus correligionarios e promoção dos seus autores.

Citou assassinios e violencias, destacando que até a Associação Commercial do Estado já rompeu com o interventor, cujo plano, occupando os municipios de maioria populista por cangaceiros, é afugentar o eleitorado no dia 15 de outubro.

Felizmente, a Justiça Eleitoral é digna, estando disposta a fazer valer a sua autoridade.

E referindo-se á ultima decisão desta, por entre os apartes do sr. Kerginaldo, que grita contra os militares e contra o sr. Getulio Vargas, diz confiar no governo e no seu observador já enviado, bem como em que o Exercito, repetindo a sua recusa em servir de capitão do matto, continuará seu papel, prestigiando a lei e garantindo o voto livre, condição precipua de uma democracia.

FRENTE UNICA PROLETARIA

Depois do sr. Ferreira de Souza, o sr. Reikdal pediu a palavra e entregou á tachygraphia uma nota escripta sobre a organização da Frente Unica Proletaria no Districto Federal, organizada para as eleições proximas.

A seguir, o presidente levantou a sessão.

O REQUERIMENTO DO SR. MARIO RAMOS SOBRE A RUSSIA

Foi este o requerimento apresentado pelo sr. Mario Ramos, a que acima nos referimos:

"Requeremos que se consigne em acta um voto de congratulações com a Sociedade das Nações pela admissão da Republica Russa áquelle instituto internacional. Admissão essa que como bem accentuou o ministro das Relações Exteriores da França, o sr. Barthou, tinha sido precedida de uma resposta da Republica Sovietica declarando *que se entrasse para a Sociedade das Nações compromettia-se a cumprir todas as obrigações do Pacto*. E' a primeira vez, como bem disse o sr. Barthou que a Russia usa dessa linguagem. O regosijo é pois justo e indispensavel.

Propomos mais que esse voto seja communicado, por intermedio do nosso ministro das Relações Exteriores, ao presidente da Sociedade das Nações, pois que tal facto da mais alta repercussão no periodo evolutivo que a Humanidade vae vencendo, é pelos sentimentos que o dictaram uma alta expressão da Civilização Christã. Sala das Sessões, 18 de setembro de 1934. — *Mario de Andrade Ramos.*"

MUSICOS E SARGENTOS

Eis mais um projecto que hontem, foi apresentado á Camara:

"A Camara dos Deputados resolve:

Artigo 1º — Ficam equiparados, para todos os effeitos, os Musicos de Classe aos Sargentos do Exercito;

Artigo 2º — Revogam-se as disposições em contrario."

POR QUE NÃO FORAM PAGOS OS FUNCCIONARIOS DA METEOROLOGIA?

O sr. Dodsworth apresentou um requerimento pedindo informações ao governo, por intermedio do Ministerio da Viação, sobre o motivo por que deixaram de ser pagos, desde abril do corrente anno, os funccionarios do Instituto de Meteorologia.

PELO REINGRESSO DO BRASIL NA LIGA DAS NAÇÕES

O sr. Mario Ramos apresentou mais o seguinte projecto:

"Artigo 1º — O Poder Executivo por intermedio do ministro das Relações Exteriores promoverá, immediatamente após a promulgação desta lei, as negociações e actos necessarios para o reingresso do Brasil na Sociedade das Nações.

Artigo 2º — O Poder Executivo enviará ao Poder Legislativo uma mensagem discriminando e solicitando a abertura dos creditos necessarios não só para a representação diplomatica brasileira, bem como as despesas decorrentes do reingresso do Brasil na Sociedade das Nações.

Artigo 3º — Revogam-se as disposições em contrario."

RECONHECENDO O GOVERNO DA RUSSIA

Eis um projecto do sr. João Villas Boas, hontem entregue á Mesa:

"Artigo 1º — Os Estados Unidos do Brasil reconhecem para todos os effeitos de direito o governo da União das Republicas Socialistas Sovieticas, entrando a manter com elle, desde logo, as relações de ordem diplomatica e economica.

Artigo 2º — Revogam-se as disposições em contrario."

RELEVANDO A PRESCRIPÇÃO QUINQUENNAL

O sr. João Villas Boas apresentou mais o seguinte projecto:

"Artigo 1º — As dividas passivas da União, dos Estados e dos Municipios e, bem assim, toda e qualquer acção contra a Fazenda Federal, Estadual ou Municipal, seja qual fôr a sua natureza, prescrevem em cinco annos, contados da data do acto ou facto do qual se originara a mesma acção.

Artigo 2º — Quando a divida se constituir de prestações, que deveriam ser pagas por dias, mezes ou anos, a prescripção quinquennal attingirá, progressivamente, cada uma dessas prestações á medida que se for completando sobre cada uma dellas, a contar da data em que o seu pagamento se tornou devido.

Artigo 3º — Prescreve, egualmente, em cinco annos, cada uma das prestações vencidas, correspondente ás pensões, ao meio soldo e ao montepio civil e militar, bem como as restituições e differenças de vantagens pecuniarias dos funccionarios civis e militares.

§ unico — O direito á percepção das prestações não prescriptas se extingue no prazo de trinta annos, a contar do acto ou facto que o gerou.

Artigo 4º — Fica expressamente revogado o artigo 2º do decreto n. 20.910 de 6 de janeiro de 1932 e relevadas todas as prescripções decorrentes da sua applicação até esta data.

Artigo 5º — Revogam-se as disposições em contrario."

NAS COMMISSÕES

Finanças — Tendo comparecido, sómente, os srs. João Simplicio, presidente, Fabio Sodré, Mario Ramos, Paulo Filho e Simões Barbosa, deixou de reunir-se a Commissão de Finanças, por falta de numero.

Tomada de Contas — A Commissão de Tomada de Contas reuniu-se, para tomar conhecimento do voto do sr. Minuano de Moura, no relatorio do sr. Moraes Paiva, apreciando o officio do Tribunal de Contas dando os motivos da recusa do registro a contratos. Em face da letra regimental, que diz sómente ser da competencia da commissão, dar parecer no caso do artigo 29 da Constituição, entende o sr. Moraes Paiva não poder a commissão senão estudar a gestão financeira anterior do governo. Em todo caso, reconhece ser o assumpto da competencia logica da commissão. E conclue suggerindo a suspensão de qualquer julgamento, até que a commissão executiva provoque a definição de competencia, no caso.

O sr. Minuano de Moura devolveu os papeis, concordando com os fundamentos do relatorio, mas suggerindo uma reforma do Regimento. Mas ficou voto vencido.

O PREFEITO DE NICTHEROY RECUSOU-SE A CUMPRIR O MANDADO

Requisitada força para cumprimento da medida judicial

Tivemos occasião de noticiar o pedido de mandado de segurança impetrado contra a Prefeitura Municipal de Nictheroy, pelos antigos funccionarios daquella Prefeitura, Alvaro Corrêa Dias e outros demittidos por acto illegal do prefeito Julio Limeira da Silva.

Depois de ouvir a autoridade coactora coom o determina a Constituição, resolveu o dr. Oldemar de Sá Pacheco juiz da 1ª vara de Nictheroy, conceder a medida requerida, lavrando uma longa e fundamentada sentença, através da qual são estudados todos os aspectos que a questão envolve.

Expedido o competente mandado judicial, dirigiram-se hontem, por volta das 3 horas da tarde, para a Prefeitura, os officiaes de justiça, encarregados da diligencia, os funccionarios impetrantes acompanhados de seu advogado professor Telles Barbosa, testemunha, etc, sendo ali recebidos pelo prefeito dr. Gustavo Lyra da Silva em seu gabinete.

Depois de ler, sob visivel emoção, o mandado que lhe foi entregue pelos officiaes, declarou o prefeito que não lhe daria cumprimento, por isso que o dito mandado contrariava o artigo 18 das Disposições Transitorias da Constituição.

Fez-lhe ver, então, o advogado dos impetrantes, que tal attitude representava um desrespeito do prefeito ao Poder Judiciario pois, havia um mandado judicial a cumprir mandado esse que, bem ou mal, fôra expedido por autoridade judiciaria no exercicio pleno de suas funcções judicantes e qualquer desobediencia a esse mandado se reflectiria contra a respeitabilidade da Justiça.

Mão grado essa advertencia obstinou-se o prefeito em recusar cumprimento ao mandado, declarando que elle era "illegal".

Em face dessa situação, os officiaes certificaram a recusa do prefeito e lavraram o consequente auto de desobediencia, auto que foi assignado pelos officiaes e as testemunhas, recusando-se o prefeito a assignal-o.

Acto continuo o professor Telles Barbosa dirigiu uma ptição ao juiz da 1ª Vara denunciando o facto e requerendo ao magistrado que ordenara a expedição do mandado, fosse officiado ao presidente da Côrte de Appellação requisitando a necessaria força paar que o mandado seja devidamente cumprido.

A vida social

Algumas das pequenas alumnas da professora Vera Grabinska que tomarão parte no espectaculo do Theatro da Creança, amanhã, no Auditorium da Feira de Amostras

Fala Henri Bordeaux

Aos sessenta e tantos annos, Henri Bordeaux conserva toda a força e fulgor da sua juventude.

Nem sempre são os annos que dão a edade. Ha muito velho de vinte annos e muito moço de cincoenta...

Henri Bordeaux é um desses casos expressivos que surgem, de vez em quando, em louvor ao genero humano. Sua actividade de trabalho faz honra á mais activa e fecunda mocidade. Seu espirito apprimora uma lucidez cada vez mais admiravel.

Nenhuma litteratura é mais rica, brilhante e avançada que a litteratura franceza, que dita a moda ao mundo e ainda se dá ao luxo de ser por intermedio do seu idioma e de seus homens que se conhece o dos outros...

Nessa litteratura, que se renova a cada passo, Henri Bordeaux está sempre na linha de frente, trabalhando, produzindo, acompanhando a evolução natural de uma época da que se tornou, incontestavelmente, um dos vultos de maior significação.

Um jornalista francez, François de Roux, teve, ha pouco, a idéa de procurar Henri Bordeaux para questional-o sobre suas actividades intellectuaes. Voltou maravilhado com a palestra entretida.

Pede-lhe Roux uma palavra sobre "Le Chêne et les Roseaux", seu ultimo livro. Responde Bordeaux com absoluta tranquillidade:

— Ha trinta annos que "trago" este romance. Estou certo que é uma coisa excellente deixar um livro amadurecer dentro da gente.

Em seguida no que, accrescenta o romancista com profunda philosophia:

— Não basta dar a vida. E' preciso transmittir o gosto de viver.

Já, agora, Bordeaux accrescenta:

— Todo mundo tem um romance em si. E' o seu. O romancista verdadeiro crêa continuamente novos romances e novos personagens. Esses personagens uma vez, duas vezes, talvez, são o proprio autor, tal e qual elle é realmente, tal e qual elle teria querido ser, ou tal e qual elle teria podido ser.

Antes de ser romancista, cultivava Bordeaux outra seara litteraria: a philosophia e a critica. Seu ideal, por essa época, confessa o autor de "Le Chêne", era escrever um livro que fosse assim como os "Essais de Psychologie Contemporaine", de Paul Bourget. Lá um dia, porém, veiu-lhe a idéa de um romance que, uma vez prompto, levou a Brunetière. Leu-o o famoso critico e respondeu:

— Poderei publical-o na "Revue des deux Mondes" mas daqui a dois annos...

— E' que eu — replica Bordeaux embaraçado — pretendo, daqui a dois annos, trazer-lhe outro romance...

— Brunetière, sem dizer palavra, restituiu-lhe tranquillamente os originaes...

Pouco tempo depois, procurou-o de novo Bordeaux — é elle proprio quem o conta a François de Roux — e deu-lhe a ler "L'Amour en fuite". Quinze dias após o romance saiu na "Revue des deux Mondes" e era um successo extraordinario.

Henri Bordeaux, romancista, estava lançado. Ia começar a carreira litteraria, dahi por deante cheia de victorias, de uma das mais illustres figuras da litteratura contemporanea.

Heitor Moniz

Botafogo F. Club

Realiza-se esta noite, na séde do Botafogo F. Club, conforme o programma social deste mez, esplendida sessão de cinema, com a exhibição dos seguintes films: Azas de leite, desenhos animados e Juventude triumphante, com Ramon Novarro e Madge Evans. A sessão começará, como de costume ás 9 horas, estendendo-se depois na forma dos estatutos.

Salão de Bellas Artes

Continuará aberto, na Escola Nacional de Bellas Artes, até o fim do mez de setembro corrente, o salão official de 1934.

Esse certamen artistico, onde se encontram expostas obras dos nossos melhores pintores, esculptores e gravadores, tem sido visitado, diariamente, por centenas de pessoas.

Tambem tem despertado interesse no nosso meio intellectual, as horas litterarias, realizadas com tanta felicidade, em uma série de conferencias publicas, patrocinadas pela commissão organizadora dessa exposição de arte. Amanhã, o dr. Bruno Lobo, discorrerá sobre o thema escolhido "A bohemia dos nossos artistas".

A exposição se acha aberta todos os dias, das 12 ás 5 horas da tarde, inclusive domingos e feriados.

Tijuca T. Club

O departamento social do Tijuca Tennis Club fará realizar, domingo, uma encantadora festividade commemorativa da entrada da primavera, que será assignalada por um cunho de elegancia e distincção.

A séde do club será artisticamente ornamentada á flores naturaes. Tocarão duas excellentes jazz banda das 9 ás 1 hora da madrugada. Foi convidada, especialmente, a senhorita Léa Cazalle, rainha da Primavera, do bairro. Traje de passeio, de preferencia branco.

America F. Club

As festas do America F. C. constituem sempre um acontecimento de repercussão em nosso meio social. O baile commemorativo do anniversario do club, no proximo sabbado, 22, [illegible] um successo á altura do prestigio de que elle goza. Estão contractadas duas magnificas orchestras, [illegible] uma ornamentação floral e de luzes, de effeitos surprehendentes e preparadas outras surpresas. O traje será de rigor.

Casa do Estudante

Ainda em commemoração ao seu primeiro anniversario de existencia, o gremio recreativo da Casa do Estudante fará realizar, sabbado proximo, 22, o segundo grande baile de anniversario, que já está sendo esperado com anciedade por quantos têm frequentado os salões da Casa do Estudante. Como de costume, serão convidados, mediante a apresentação do recibo n. 9, e as demais pessoas com os convites especiaes distribuidos pela secretaria.

Club Gymnastico Portuguez

A directoria deste prestigioso club, não descurando do convivio social sempre mantido entre os seus associados e suas familias, offerece domingo uma reunião intima dansante, que terá logar nos confortaveis salões do Club Germania, á praia do Flamengo, 130|2, das 7 ás 11 horas da noite. Entrada com o recibo n. 9.

Directorias

Nas assembléas geraes realizadas em 30 de julho e 24 de agosto do corrente anno no Syndicato Liga dos Empregados no Commercio de Santos, foi eleita e empossada a seguinte directoria para o exercicio de 1934-1935:

Presidente, Francisco Cassiano Botelho; vice-presidente, Antonio Garcia de Menezes; 1º secretario, João de Freitas Guimarães; 2º secretario, Mariano de Lael Gomes; 1º thesoureiro, Deoclides Teixeira Guimarães; 2º thesoureiro, Fernando Dias Martins, e bibliothecario Pedro Dusitheus Archanjo.

Festas

Esteve em festa hontem o lar do casal Romana e Pedro Paulo da Rocha, por motivo da passagem do seu 23º anniversario de casamento. Por esse motivo, o distincto casal recebeu os cumprimentos de seus parentes e pessoas amigas, em sua vivenda, no Rio Cumprido.

Bailes

A directoria do Centro Civico Leopoldinense realiza sabbado proximo, o seu baile mensal, com o concurso de um jazz band.

Uma homenagem

A revista "Brasil Feminino" em collaboração com um grupo de amigos, collegas e admiradores da cantora Nice de Araujo Jorge, commemorando o exito brilhante da actuação daquella artista [illegible] no Theatro Municipal. [illegible]

Essa homenagem consistirá num chá elegante, nos salões da confeitaria Colombo no proximo sabbado, 22 do corrente, ás 5 horas da tarde. Para essa reunião de expressivo apreço á Nice de Araujo Jorge, ficam convidados todos os seus amigos e admiradores, que deverão procurar as listas de adhesões na redacção da revista, á avenida Almirante Barroso n. 1, 2º andar, sala 3, nos dias uteis das 16 ás 18 horas.

Sr. Leonardo Truda

Faz annos hoje o sr. Leonardo Truda, presidente do Banco do Brasil e antigo jornalista no Rio Grande do Sul.

Apesar de se dedicar hoje sómente ás actividades bancarias, o sr. Leonardo Truda faz questão de conservar o seu titulo de jornalista profissional.

No dia de hoje, muitas serão as homenagens que elle receberá dos amigos e admiradores.

Inaugurações

Será inaugurado, no proximo dia 20, o "Edificio Ceará", em Copacabana.

A empresa sua proprietaria offerecerá, naquelle dia, que é domingo, um almoço á imprensa, e, á noite, uma festa á sociedade carioca, para commemorar o acontecimento.

Noivados

Contratou casamento com a senhorita Jurema Guimarães, filha da viuva Plinio dos Santos Guimarães, o sr. Fernando Flores, academico de Direito e funccionario da Justiça local.

Natalicios

Soninha, enlevo do lar de Nicolas, o conhecido artista faz annos hoje. E, muito feliz pela passagem da data, os paes de Soninha offerecem aos amiguinhos da graciosa creança uma festa de arte que vae deixar as melhores impressões e que se realizará no studio Nicolas.

— Faz annos hoje o estudante de Direito Paulo Reis, filho do sr. Euclydes Reis e d. Olga Reis.

— Por motivo do anniversario natalicio de sua exma. esposa, d. Eugenio Capagnac de Araujo, estará, hoje, em festa o lar do dr. Jayme de Araujo, conhecido medico e influente politico do Meyer.

— Passa amanhã o anniversario natalicio do tenente contador naval Dinkel Dias da Cunha, filho de d. Marietta Dias da Cunha e do sr. Argemiro Theodomiro Dias da Cunha.

— Vê passar hoje mais um anniversario natalicio o sr. Ludolpho Neves Florim, nosso distincto collega de imprensa e alto funccionario da Assistencia Municipal. Seus amigos lhe preparam carinhosas manifestações de apreço.

Casamentos

Realiza-se no proximo sabbado o casamento da senhorita Simone Céline Cahn, filha do sr. Charles Salomon Cahn e da sra. Amazilia Chaves Cahn, com o tenente do Exercito Henrique Ramos de Moura, filho do dr. João Alves de Moura e da sra. d. Guilhermina Ramos de Moura, professora municipal. A cerimonia civil terá logar ás 11,30 horas, no pretorio, á rua dos Invalidos e a religiosa ás 4,30 da tarde, na matriz de S. Francisco Xavier servindo de padrinhos, no acto civil, os srs. dr. João Alves de Moura e sua esposa d. Guilhermina Ramos de Moura e no religioso o capitão Henrique Ramos e sua esposa sra. Philomena Jordão Ramos.

Os nubentes darão recepção na residencia do dr. João Alves de Moura, á rua Maria Romana, 25, seguindo depois para Tres Corações do Rio Verde, onde serve o tenente Henrique Ramos de Moura.

— Realiza-se sabbado, na residencia da baroneza Pereira Pinto, o casamento de sua sobrinha senhorita Irene Alves Pinto com o capitão Oscar de Souza Brito. Os nubentes após a realização do acto seguirão para Guaratinguetá, onde vão fixar residencia.

Homenagens

Promovido por amigos e admiradores do commandante Esculapio de Paiva, será realizado, domingo 23, em sua homenagem um passeio maritimo a bordo do "Mocanguê", que está sendo preparado para esse fim, devendo o embarque realizar-se ás 9 horas, nas docas do Lloyd Brasileiro.

Banquetes

Continua recebendo numerosissimas adhesões o banquete que será offerecido no dia 25 do corrente ao interventor do Districto, dr. Pedro Ernesto, pelo seu anniversario natalicio.

Até hontem, haviam assignado as listas de adhesões, entre outras as seguintes pessoas:

Almirante Protogenes Guimarães, general Góes Monteiro, ministros Arthur Costa, Agamemnon Magalhães, Odilon Braga, presidente Antonio Carlos, deputados Raul Fernandes, Milton Carvalho, Varella Corsino, Waldemar Motta, Jonas Rocha, Olegario Marianno, Deodato Maia, Amaral Peixoto, Abelardo Marinho, Pereira Carneiro, Christovão Bar- [illegible] Machado, dr. Edgard Romero, Visconde de Moraes, dr. Carneiro Ayrosa, Luiz de Souza e Silva, dr. Joaquim Assis de Barros, Sylvio Cardoso, Amadeu Andrade, Alberto de Lucca, dr. Jayme Araujo, José M. Carqueja Fuentes, dr. Mario Lima, dr. Anysio Teixeira, dr. Clovis Rodrigues, major Zenobio Costa, capitão Ruy de Almeida, Acylino da Rocha, coronel René Palma Soares, Elysio Magalhães, Nestor P. de Magalhães, dr. Jayme de Vasconcellos, J. de Souza, dr. Mario Zeferino Barroso, dr. Joaquim Vidal, Alexandre Baldassini, dr. Thomaz P. Rebello, Azarias Araujo Santos, dr. Antonio G. Flores da Cunha, dr. Frederico Moraes, professor Carlos Teixeira, Victor A. Alonso, Domingos V. Caruso, Helenio de Moura, dr. Adauto Reis, Antonio Louçã Carvalho, Celso Santos Cruz, dr. Sergio Neiva, Guilherme Melichi, Avelino J. Machado, Candido B. Silva, Antonio R. Braga, Isaac Elbas, Domingos Meirelles, Alberto Tavares Ferreira, Antonio de Souza, J. Padilha, dr. Zozimo Barroso, dr. Doyle Maia, Clovis V. Martins, Raul Campos, Djalma Candido de Nogueira, José V. Machado, Mario Lago, Estevam de Oliveira, Francisco Chacon, Joaquim R. Pizarro, Jacyntho A. da Silva, José Lourenço Corrêa, Ataliba Mello, commandante José Rainho S. Carneiro, Manoel Alves Martins, dr. Sylvio Ferreira, dr. Candido Pessoa, Domingos Corrêa de Sá, Candido Oliveira, João B. Madureira, Renato Meira Lima, commandante Joaquim S. Cardoso, dr. Renato Campos, dr. Decio Cezario Alvim, J. Marinho Soares, Raul Alves de Carvalho, Virgilio Oliveira Antunes, J. R. Aranha Cotrim, Alberto W. Teixeira, Antonio G. Goulart, Antonio Rebello Lourenço, Manoel Joaquim Teixeira, dr. Octavio R. Lima, dr. Erberto de Lyra, dr. Mario Martins Mello, dr. Alcides Pinheiro, dr. Victor de Angelis, dr. Gilberto G. Silva, dr. Tito Mello Carvalho, Eduardo Andrade(dr. Alvaro Pires(dr. Duarte Nunes, dr. Toscano Spindola, dr. Carlos Frederico da Costa, commandante Alexandre H. Rodrigues, Jeronymo G. P. Bastos, dr. Herculano Pinheiro, dr. José Monteiro de Rezende dr. Vasco Lima, dr. Octavio Espirito Santo, dr. Eurico Siqueira Baptista, Alfredo Nunes, José de Miranda Valverde, Jorge de Mattos, tenente Dabney N. Freire, dr. Amadeu P. Albuquerque, Pery de Oliveira, Leodegardo Sayão, dr. Luiz Lacerda Filho, dr. Leão de Aquino, Miguel Cruz, dr. Laurindo Quaresma, dr. Moacyr Camaral, dr. Francisco de Abreu, dr. Jorge Santos, dr. Marcello Garcia, dr. Paulo Barros, dr. Maria Parreiras, dr. Alberto Borgheth, dr. P. Barata, dr. Joaquim de Britto, dr. D. M. Canario, dr. Romualdo A. Borges, dr. Alfredo Cezario Alvim, dr. Frederico Eyer, dr. Nelson B. Gusmão.

Theatro da Creança

Damos a seguir o programma do Theatro da Creança, que se realizará amanhã, ás 5 horas da tarde, no Auditorio da Feira de Amostras, constando de fabulas animadas, historietas maravilhosas danças infantis, organizado pelos professores Pierre Michailowsky e Vera Grabinska com o concurso de suas pequenas alumnas. E' este o programma:

Primavera — Mathilde Galano, Maria Luiza Tarquino, Francisca Lauro, Elvira Lopes, Yedda Belache, Luna Galano, Helena Lopes, Nelly Ruth do Valle, Florinha Liebmann, Elsita e Lia Geyer, Maria Celia de Almeida, Beatriz de Carvalho, Marianinha Teixeira, Theresina Vieira, Cloe dos Santos Nunes, Aga Montariol, Judith Chaler, Solange, Lia e Gloria Bachur, Vera e Hilma Gomes, Léa Tinoco Seide, Luisa de Castro, Maria Candida Cardoso, Neusa Vieira e Leda Brandão.

Minuetto — Lucia e Clotilde Belsario de Carvalho.

A cigarra e a formiga — Alice Jacobsen e Martha Mendes.

Gatinhos — Elvira Lopes e Vera Gomes.

Fé, esperança e amor — Maria Luiza Tarquino, Clotilde de Carvalho e Francisca Lauro.

Bonecas dansantes — Alice Jacobsen, Sonia Liberalli e Martha Mendes.

O pequeno pollegar e o gigante — senhorita Arieta Machado, Pequeno Pollegar: Nelly Ruth do Valle. Irmãos: Florinha Liebmann, Theresina Vieira, Vera e Hilma Gomes, Beatriz de Carvalho, Judith Chaler, Celia de Almeida.

Troika — Cavallinhos: Alice Jacobsen, Luis Liberalli, Martha Mendes. Cocheiro: Helena Lopes.

Flores — Maria Luiza Tarquino e Francisca Lauro.

A gata borralheira e o principe — Mathilde Galano e Helena Lopes.

Artistas ambulantes — Bailarina, Maria Luiza Tarquino; dansarino, Alice Jacobsen; urso, Francisca Lauro.

O chapéosinho vermelho e o lobo — Sonia Liberalli e Djanira Araujo.

Brinquedo russo — Maria Luiza Tarquino e Francisco Lauro, Maria José, Clothilde Belisario de Carvalho, Eddie Macedo de Oliveira e Alice Jacobsen.

Dansa chineza — Professora Vera Grabinska.

Dansa final — Todos os interpretes.

Almoços

Por motivo da eleição do dr. Abdonhins para titular effectivo da Academia Nacional de Medicina, e do seu concurso para professor da Escola de Medicina e Cirurgia, os collegas e amigos offerecem-lhe um almoço no Palace Hotel, no proximo dia 30, á 1 hora. As listas de adhesão encontram-se na Casa Moreno e no Syndicato Medico Brasileiro.

Viajantes

Seguiu, hontem, para Santa Catharina, via S. Paulo, o dr. Heitor Blum, acompanhado de sua esposa.

O dr. Blum, que é figura de destaque na sociedade catharinense, veiu ao Rio afim de ser operado de uma das vistas, o que occorreu com exito.

Conferencias

Realiza-se hoje, ás 5,30 horas da tarde, na Sociedade Theosophica do Brasil, a conferencia da sra. Piper Lacerda Borges, sob o thema "O mundo da emoção". A entrada é franca.

— Realiza-se hoje, ás 5 horas da tarde na Associação Christã de Moços, na esplanada do morro do Castello a conferencia do dr. Ignacio Raposo sobre a epopéa de Homero, a Iliada. Entrada franca.

Enfermos

Deixou hontem a casa de saude dr. Pedro Ernesto, onde se achava internado ha mais de um mez, em consequencia do desastre de que foi victima, o professor Mario Rezende, que se acolheu, em convalescença á sua residencia, á avenida Paulo de Frontin.

Fallecimentos

Falleceu em Ourinhos, Estado de S. Paulo, a 17 do corrente, o monsenhor Hermelino Marques de Leão, velho politico bahiano, tendo sido deputado no Brasil Imperio e senador estadual em varias legislaturas, sempre na Bahia.

O fallecido sacerdote prestou á religião que abraçou, ha mais de 60 annos, muitos serviços. Ultimamente, no exercicio de suas funcções como vigario da freguezia do Riacho de Sant'Anna no Estado da Bahia, o monsenhor Marques de Leão, sentindo-se doente, afastou-se definitivamente daquelle cargo, indo residir em S. Paulo na companhia de seus parentes, onde veiu a fallecer.

A sua sobrinha d. Josephina de Leão Nobrega mandará celebrar na egreja da Gloria, no largo do Machado, no dia 25 do corrente, ás 9 1|2 da manhã, missa pelo repouso eterno de seu tio e padrinho.

Os contrabandos de café em S. Paulo

São Paulo, 18 (Do correspondente) — Não obstante a rigorosa fiscalização exercida pelo Instituto do Café, nas estradas de rodagem, é sabido que o contrabando do producto é praticado neste Estado. De quando em vez, os agentes fiscalizadores conseguem descobrir e apprehender, nas rodovias, cafés remettidos em caminhões para esta capital, e naturalmente daqui para Santos.

Esse processo clandestino de remessa do referido producto prejudica grandemente os lavradores honestos, que não se servem do mesmo meio criminoso.

Proseguindo em activa vigilancia, os agentes do Instituto descobriram que na garage da rua Corrêa de Andrade, 13, no bairro do Braz, havia um deposito de café entrado clandestinamente na cidade. Auto-caminhões, abarrotados de saccos, entravam disfarçadamente na garage, onde a seguir eram descarregados. A fiscalização do Instituto, sciente do facto, fez diligencia na mesma garage, onde apprehendeu tres mil saccas de varios typos de café.

O TRIPLICE CRIME OCCORRIDO EM PALMEIRA

Declara o general Flores da Cunha que os culpados serão punidos

Porto Alegre, 18 (Havas) — O sr. Flores da Cunha, falando a jornalistas sobre o triplice crime occorrido em Palmeira, declarou o seguinte:

— "Só tive conhecimento do assumpto por intermedio do chefe de policia, o qual informou terem ido á sua presença os srs. Firmino Torelly e Lucidio Ramos pedir providencias. Declarei immediatamente ao chefe de policia que désse as garantias necessarias e procedesse a diligencias para apurar os factos narrados e punisse os culpados, fossem quaes fossem."

Seguiu para S. Paulo o embaixador de França

Em carro reservado ligado ao trem N.P.3 seguiu com destino a São Paulo o sr. Louis Hermite, embaixador da França, acompanhado de s. exma. esposa.

O embarque foi bastante concorrido.

Galli Curci está na capital paulista

São Paulo, 18 (Havas) — Chegou hoje a São Paulo a notavel soprano italiana Galli Curci.

A greve na Força e Luz de Bello Horizonte

Bello Horizonte, 18 (Havas) — A greve dos operarios da Companhia Força e Luz ainda se acha insoluvel.

O serviço de bondes está sendo feito com numero de carros inferior ao normal.

A companhia marcou prazo aos grevistas para retomarem o serviço sob pena de serem substituidos.

Bello Horizonte, 18 (Havas) — Terminado ao meio o prazo que a Companhia Força e Luz fixara aos grevistas para tornarem ao trabalho, foram dispensados diversos conductores, motorneiros e empregados das officinas.

Em relação aos que contarem mais de 10 annos de serviço proceder-se-á a inquerito.

Os grevistas com outros elementos sympathisantes são reunir-se esta noite na séde da Construcção Civil.

A policia deteve alguns extremistas que, depois de interrogados, foram postos em liberdade.

Descarrilamento em Alfredo Maia

Ao sair da estação de Alfredo Maia o trem S.V.A. 75, a machina de manobra 1.055 de serviço da carga da estação foi chocar-se com aquelle trem, resultando tombar a referida machina, avariando-se o carro de segunda classe 28 série D.

Não houve accidente pessoal. Os soccorros de Alfredo Maia e do Deposito estiveram no local.

Um banquete do interventor de S. Paulo ao embaixador francez

São Paulo, 18 (Do correspondente) — O banquete, que o governo do Estado offerece, amanhã, ao embaixador da França, se realizará no Automovel Club, visto ter sido o Theatro Municipal cedido á sociedade de cultura artistica, para o seu sarão.

Amotinaram-se os marinheiros de um navio grego

Buenos Aires, 18 (Havas) — A prefeitura maritima geral recebeu communicação do commandante do vapor grego "Alakis" informando que a tripulação se sublevou e se apoderou do navio. A prefeitura determinou a partida de um rebocador com um destacamento de tropas, para o rio Santiago, afim de conter os amotinados.

O "Alakis" está na barra de La Plata.

Desastre de aviação na Argentina

Buenos Aires, 18 (Havas) — Os jornaes noticiam que o avião partido de Bahia Blanca e do qual não haviam noticias foi encontrado completamente destroçado na serra de Curulaman. Pereceram no desastre o piloto Hermano e o seu companheiro de vôo Murgia. Acredita-se que o apparelho haja sido colhido por violento temporal.

O "Ranger" deixou Buenos Aires

Buenos Aires, 18 (Havas) — O navio porta-aviões norte-americano "Ranger" levantou ferros com destino a Montevidéo.

O "Graff Zeppelin" chegou a Recife

Recife, 18 (Havas) — O graf Zeppelin chegou ás 5 horas e 45 minutos.

A fuga de quatro communistas na Allemanha

Berlim, 18 UTB) — Communicam de Stettin que conseguiram fugir da prisão local quatro communistas que ali se achavam sob rigorosa custodia aguardando o julgamento que estava marcado para o proximo dia 2 de outubro, perante a Côrte local, sob a accusação de alta traição.

Noticias de Portugal

Lisbôa, 18 (Havas) — O bispo de Coimbra interdictou o exercicio do culto na capella do Palace Hotel.

Lisbôa, 18 (Havas) — Communicam de Vianna do Castello que o cabelleireiro Henrique de Lima, que acaba de ser pae pela 21ª vez, dirigiu uma carta ao presidente Carmona, pedindo-lhe para ser padrinho do seu filho.

Lisbôa, 18 (Havas) — Em Villa Nova do Cura uma motocycleta occupada pelo sub-tenente Antonio Gameiro da Fonseca, por seu irmão Manoel e pelo estudante Manoel Ferreira, derrapou e em seguida chocou-se contra uma arvore. O sub-tenente Fonseca e seu irmão morreram no desastre. Ferreira ficou gravemente ferido.

Lisbôa, 18 (Havas) — Em Celorico de Basto o sr. Antonio Moreira, que havia sido ferido á faca pelo individuo Francisco Toeira, falleceu.

Lisbôa, 18 (Havas) — Communicam da Guarda que João Martins e Manoel Santos, recolhidos á prisão municipal, evadiram-se serrando as grades de sua cellula.

Lisbôa, 18 (Havas) — Em Estarreja foi encontrado o cadaver de um proprietario de nome Santa, decapitado por um golpe de foice.

Lisbôa, 18 (Havas) — A policia abriu inquerito para apurar as causas do incendio que destruiu, em Cerdeira do Côa, um predio pertencente ao commerciante Adriano das Neves, causando prejuizos que se elevam a 150 contos.

Lisbôa, 18 (Havas) — Falleceram: em Coimbra, o antigo juiz dr. Armando Vilhena, de 57 annos; em Cette, o barão Lourenço Martins, de 84 annos, antigo consul de Portugal na cidade brasileira de Santos; em Favaios, o proprietario João Gomes, de 77 annos, pae do sr. Manoel Gomes, actualmente no Brasil.

Actos do secretario do Interior e Justiça

O secretario do Interior e Justiça do governo fluminense, assignou os seguintes actos:

Concedendo á adjunta do municipio de S. Gonçalo, d. Eulina Mastrangelo, dois mezes de licença-premio, com todos os vencimentos, a partir de 1 do corrente.

— Concedendo á professora effectiva da secção profissional junto ao grupo escolar Ilygino da Silveira, no municipio de Therezopolis, d. Maria Luiza Sodré Brandão, quatro mezes de licença com o respectivo ordenado para tratamento de saude e a partir de 1 de julho p. passado.

— Considerando licenciado o sr. João de Azevedo Hart, subinspector de alumnos da Escola do Trabalho, durante o periodo de 16 a 31 de julho p. passado, com o respectivo ordenado, para tratamento de saude.

— Concedendo á professora interina da escola de Serra Redonda, no municipio de Saquarema, d. Odette Nunes Vieira, 1 mez de licença, sem vencimentos, para tratar de negocios de seu interesse, a partir de 3 do corrente.

— Concedendo á adjunta do grupo escolar 10 de Maio, em Nictheroy, d. Dulce Tinoco Horta, tres mezes de licença, com o respectivo ordenado, para tratar de pessoa de sua familia, a partir de 1 de julho p. passado.

Concedendo á professora d. Goldman Bittencourt, adjunta effectiva deste municipio, 60 dias de licença, com ordenado, para tratamento de saude e a partir de 10 de julho ultimo.

Uma portaria do sr. Guilherme Estellita ao deixar a 7ª pretoria

Ao deixar o cargo de juiz da 7ª pretoria criminal, em virtude de ter sido transferido para a 2ª pretoria civel, o juiz dr. Guilherme Estellita baixou uma portaria em que, de inicio agradece a cooperação dos seus auxiliares de cartorio, cooperação essa que classifica de assidua e proveitosa.

A seguir cita os nomes dos collaboradores que julga mais esforçados, salientando o exemplo e dedicação ao trabalho e interesse publico, terminando por dizer que "o escrivão faça tirar copias da portaria para serem remettidas ao desembargador presidente da Côrte de Appellação, ao Juiz Superintendente da Commissão Disciplinar e ao Juiz da 7ª pretoria

O ministro da Fazenda da Bolivia

Buenos Aires, 18 (UTB) — Communicam de La Paz que o sr. Hector Lopez, ministro da Fazenda do governo boliviano, apresentou ao presidente Salamanca e renuncia de seu cargo, a qual não foi acceita pelo presidente.

ULTIMAS THEATRAES

O amor não ri, no Recreio

A Companhia de declamação que trabalha no Theatro Recreio deu-nos hontem a terceira peça de seu repertorio, a comedia de Salvi "O amor não morre", traduzida pelo actor Restier Junior.

E' uma peça de acção cheia de vivacidade, que se desenvolve em torno de uma menina moderna, muito loquaz, que a sra. Amelia de Oliveira interpretou magnificamente, conseguindo que as attenções da platéa convergissem quasi exclusivamente para ella. O seu trabalho foi exhaustivo, mas compensador do esforço despendido, pois sem vezes divergentes a assistencia commentou-o favoravelmente, achando que seria difficil encontrar-se quem pudesse dar á heroina da comedia o realce que a interessante interprete de hontem lhe deu.

Os outros personagens estiveram a cargo das sras. Cordelia Ferreira e Isabel Ferreira e dos actores Placido, Armando Rosas e Arthur de Oliveira.

SEGUNDA SEMANA RURALISTA BRASILEIRA

O ministro da Agricultura irá inaugural-a

No proximo dia 30, o ministro Odilon Braga, inaugurará a II Semana Ruralista que a Sociedade Alberto Torres, em cooperação com o Ministerio da Agricultura, com a Escola de Viçosa, com as Secretarias da Educação e Agricultura de Minas, com a estação Sericicola de Barbacena, com o Instituto Oswaldo Cruz, o Museu Nacional e as prefeituras da zona da Matta, levará a effeito em Ponte Nova.

Os preparativos para esse certamen indicam que os resultados serão opportunamente surprehendentes. Milhares de lavradores e centenas de professores primarios participarão dos seus trabalhos.

Os professores e conferencistas estão promptos para o trabalho e hoje podemos divulgar alguns pontos dos programmas que serão executados e que são os seguintes:

CURSOS DO PROFESSOR MAGALHÃES CORRÊA, PARA PROFESSORAS

Desenho — Na Escola Primaria: o ponto, a linha e a curva, como elementos primordiaes para a comprehensão da fórma.

Modelagem — Technica rudimentar dos nossos indios, e a sua extraordinaria ceramica marajoára. Comprehensão das fórmas pela modelagem.

Exposição de desenhos a bico de penna, "do que é nosso", "habitações, segundo os habitats ruraes" e "Protecção á Natureza".

CURSOS DO AGRONOMO I. BARÇANTE, PARA FAZENDEIROS E PROFESSORES

Reflorestamento — Sementeira. Viveiros. Plantio e replantio. Protecção.

Agricultura para as escolas primarias — Formação dos solos. Influencia dos solos e do clima na vegetação. Porque e como se deve arar o solo. Porque e como se deve gradear e nivelar o solo. Semeadura. Porque e como se deve cultivar as plantas. Porque e como se deve escolher as sementes destinadas ao plantio. Viveiros. Plantio de Mudas creadas em viveiros. Reproducção por estacas.

Cultura do algodoeiro. — Historico e valor commercial. Processos culturaes. Combate ás pragas. Colheita e beneficiamento. Classificação.

Adubação — Porque e como se deve adubar o terreno. Adubação verde. Adubo de curral. Como organizar a estrumeira.

Na Liga das Nações

(Continuação da 1.ª pag.)

guerra, não poderiam ter a nossa approvação. Temos satisfação em registar o movimento produzido contra estas disposições. Do mesmo modo devemos apresentar reservas no tocante ao artigo 22 que instituiu os mandatos e lastimamos a egualdade das raças. Estas objecções não são, entretanto, de tal natureza que a U. R. S. S. se possa afastar dos fins da Sociedade das Nações.

"Para que não paire nenhuma duvida a este respeito devo dizer que a idéa de associação entre as nações nada tem de inacceitavel para a ideologia sovietica. Somos um povo que reune em treze republicas mais de duzentas populações differentes. Sómente a Ukrania comprehende vinte milhões de habitantes. Jámais se viu, anteriormente, um conjunto de nações tão numerosas e variadas agrupadas num só Estado.

A egualdade de direitos de cada uma destas nacionalidades é perfeitamente respeitada, visto que não ha mais nm maioria nacional não ha mais nem maioria nacional nacionalidade gosa de menos direitos do que outra. Outróra todas as nacionalidades com excepção do elemento russo que predominava pela força eram sacrificadas. E' certo que todas estas nacionalidades se acham reunidas pela identidade do regimen politico e economico e tem todas o mesmo ideal. Nestas condições o Estado Sovietico não exclue as possibilidades de collaboração com outro Estado que tenha caracteristicas politicas e economicas differentes, desde que esta associação supprima toda idéa de hostilidade e tenda para a procura leal de um fim commum. Esta collaboração é possivel desde que seja dada a cada Estado a faculdade de conservar as suas particularidades. Trata-se, em summa, de respeitar o principio da não intervenção nos negocios internos dos Estados associados. Esta associação deve ser definida como baseada na coexistencia possivel de Estados differentemente organizados.

O convite dirigido ao Estado Sovietico póde ser considerado como reconhecimento do principio do não intervenção. Nestas circumstancias a U. R. S. S. póde, mesmo adherindo á Sociedade das Nações, declarar que mantém o seu systema social, politico e economico e não renuncia a nenhuma das suas peculiaridades nem ao fim commum que deve ser collimado por todas as nações associadas. Os trabalhadores sovieticos nos dominios da arte e da sciencia já collaboram com os demais paizes, com o mesmo caracter humanitario. Desde longo tempo a U. R. S. S. tem participado de trabalhos que entram no quadro da Sociedade das Nações. Assim é que uma delegação sovietica tomou parte nas deliberações da commissão de entendimento europêu e em duas outras conferencias de menor alcance. As delegações sovieticas propuzeram em varias reuniões moções tendentes a attenuar o malestar economico actual por meios adequados.

O governo sovietico jámais recusou-se a collaborar todas as vezes que se tratar de consolidar a paz. Na conferencia do desarmamento a U. R. S. S. declarou-se disposta a preceder ao desarmamento geral mais radical. Do mesmo modo a U. R. S. S. contribuiu para a definição da qualidade de aggressor e incorporou esta definição em numerosos tratados negociados com varios paizes vizinhos. Todos estes factos provam que a collaboração entre a U. R. S. S. e a Sociedade das Nações era necessaria e mesmo indispensavel.

Em communicação dirigida nos ultimos dias ao governo de Moscou os signatarios do convite reconheciam que o fim essencial da Sociedade das Nações consistia na garantia de paz e sabiam que o governo da U. R. S. S. sempre esteve na mais estreita collaboração com o resto do mundo neste particular.

O sr. Litvinoff concluiu com a affirmação de que o governo de Moscou permanecia completamente decidido a lutar com todas as suas forças contra os elementos partidarios da guerra e accentuou a nobreza da tarefa do insuflar nova vida de paz ao mundo envelhecido.

Varios accidentes na Central do Brasil

A locomotiva do trem de lastro 208, ao transpor uma das chaves da estação do Derby Club, na bitola da Central do Brasil, descarrilou, atravessando-se na linha. Por esse motivo os trens de suburbios, soffreram atrazo, na manhã de hontem. Para o local seguiu o guindaste de São Diogo.

— No kilometro 454, proximo a estação de Lafayette, da linha do Centro da Central do Brasil, por ter quebrado o eixo de um dos vagões de sua composição, seis carros de carga do trem C 67, descarrilaram e tombaram na linha.

Cem metros de trilhos ficaram avariados, não permittindo assim o trafego naquelle trecho.

Por esse motivo os trens R 1 e R 2, soffreram baldeação no local, chegando o trem R3 a esta capital, com o atrazo de 6 horas.

O deposito de Lafayette prestou soccorros, não havendo desastre pessoal.

Foi aberto o inquerito de praxe.

Tribunal Regional Eleitoral do Estado do Rio

Reuniu-se, em sessão ordinaria, o Tribunal Regional Eleitoral do E. do Rio, sob a presidencia do desembargador Eloy Teixeira, secretariado pelo dr. Felix Coelho presentes os desembargadores Ribeiro de Freitas Junior e Coelho Portas, e os drs. Costa e Silva, Athayde Parreira e Abel de Magalhães e Rubens Braga, procurador ad-hoc. Foi lida e approvada a acta da sessão anterior e publicado o accordão do processo n. 3923.

A seguir foram julgados os seguintes processos:

Processo n. 3831, relativo ao requerimento de José Raposo, inscripto na 3ª zona eleitoral (Nictheroy), pedindo que lhe seja expedido o titulo de eleitor, por ter completado a sua maioridade. Relator, o desembargador Ribeiro de Freitas Junior. — O Tribunal resolveu deferir o requerimento.

Processo n. 3435, relativo ao recurso do delegado do Partido Socialista Feminino, sobre prova de edade do eleitor José Figueiró de Siqueira. Recorrido, o juiz da 1ª zona eleitoral (Nictheroy). — Relator, o desembargador Ribeiro de Freitas Junior. — O tribunal resolveu negar provimento ao recurso.

Processo n. 3073, relativo ao requerimento de Manoel Pereira de Britto, eleitor do 4º districto da 10ª zona eleitoral (S. Gonçalo), pedindo restituição do seu titulo, por não ter sido feita a tempo a sua transferencia. Relator, o desembargador Coelho Portas — O tribunal resolveu indeferir o pedido.

O desembargador Coelho Portas fez a revisão dos processos de transferencia da 3ª zona, de ns. 2383 — 2378 — 2385 — 2389 — 2391 — 2388 — 2390 — 2392 — 2394 — 2395 — 2382 — 2380 — 2377 — 2375 — 2373 — 2366. O tribunal resolveu deferir todos estes pedidos de transferencia, só podendo, entretanto, votarem, os eleitores no novo domicilio eleitoral depois de tres mezes.

ULTIMA HORA

O INQUERITO SOBRE OS ARMAMENTOS

Washington, 18 (Havas) — A Companhia Federal de Laboratorios revelou perante a commissão senatorial de inquerito que os armamentos americanos contribuiram para perturbar a situação em Cuba.

O representante da companhia precisou que dois mezes depois da remessa de metralhadoras para o governo Ramon Grau em setembro de 1933 a mesma firma enviára tambem mascaras contra gazes aos adversarios do mesmo presidente.

O senador Vandenberg mostrou-se alarmado pelas relações que os fabricantes de armamentos mantinham com os dirigentes de paizes estrangeiros num momento em que a situação politica era tão delicada.

Resulta egualmente do inquerito que a Companhia Federal de Laboratorios tanto vendia aos partidarios do sr. Grau como ao sr. Mandieta e o sr. Young, presidente da sociedade, chegou a declarar que o governo Grau não representava a opinião do povo e que, portanto, favorecia a facção do sr. Mandieta.

AS DIVIDAS EXTERNAS DOS ESTADOS UNIDOS

Washington, 18 (Havas) — Annuncia-se que o sr. George Peek, conselheiro commercial e presidente do "Banco de Importações e Exportações" recommendou ao presidente Franklin Roosevelt que proceda a um inventario das dividas externas dos Estados Unidos avaliadas em 20.645 milhões de dollares.

Esse facto, segundo affirmam os meios competentes, indica que o governo norte-americano estuda medidas destinadas a restringir e mesmo a embargar as saidas de capitaes norte-americanos destinados a paizes que representam "máos riscos", ao passo que outros paizes, cuja balança commercial é favoravel, seriam considerados dignos de credito por serem "bons os riscos".

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Thesouro serão pagas hoje as seguintes folhas do 16º dia util: Montepio civil da Justiça, de Ha Z; Pensões da Viação (desastre), de A a Z.

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

VIANNA, IRMÃO & Cia. — Penhores hoje, 19, á rua Pedro I ns. 28-30.

VEUVE LOUIS LEIB & Cia. — Penhores, no dia 26 do corrente, ás 13 horas, á rua Imperatriz Leopoldina n. 32.

E. P. A SALVADORA Ltda. — Penhores, hoje, 19, á rua Pedro n. 81.

DIAS & MOYSÉS — Penhores, no dia 21 do corrente, ao meio-dia, á rua Imperatriz Leopoldina n. 14.

F. SALGADO — Predio, amanhã, 19, ás 4 1|2 horas, á praça Saicon ns. 5 e 5-A, em Braz de Pinna.

B. MOREIRA & Cia. — Penhores, no dia 22 do corrente, á rua Luiz de Camões n. 42.

GUARDA CIVIL

SERVIÇO PARA AMANHÃ

Uniforme 3º

Estão de dia á I. G. P. — Superior, dr. Galeno Cezimbra; auxiliar, sr. Manoel Velloso Filho.

Segundos fiscaes de dia aos grupos — Central, Affonso; Escola, Fortal; 1º G. R., Roberto; 2º, Lydio; 3º, Julio; 4º, Theodoro; 5º, Ernesto; 6º, Feitosa; 7º, Ursulino; 9º, Alcino.

Ronda geral — Turmas de serviço 1ª, 2ª e 5ª; turmas de folga, 3ª e 4ª.

Livre transito — Segundos fiscaes A. Avila e Darcy; Palacio Tiradentes: 2º fiscal Isaias; Serviços extraordinarios: 1º fiscal Napoleão.

Ronda avulsa — Primeiros fiscaes: Dias pares, O. Jaymes, Sampaio e Agostinho. Dias impares: Cabral.

POLICIA CIVIL

DO DISTRICTO FEDERAL — Está de dia, hoje, á Repartição Central de Policia, o 3º delegado auxiliar.

SERVIÇO POSTAL

A Directoria Regional dos Correios do Districto Federal, expedirá malas pelos seguintes vapores:

Amanhã:

"Eastern Prince", para America via Trinidad e Nova York, recebendo impressos, até 9 horas; objectos para registrar, até 8 horas; cartas para o exterior da Republica, até 10 horas.

"Araraquara", para Norte até Cabedello, recebendo impressos, até 6 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 19; cartas para o interior da Republica, até 7 horas.

"Ararangua", para Rio Grande do Sul recebendo impressos, até 11 horas; objectos para registrar, até 10 horas; cartas para o interior da Republica, até 12 horas.

POLICIA MILITAR

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme kaki

Superior de dia, major Estrellita; official de dia ao quartel general, capitão Menezes; medico de dia, capitão dr. Cartaxo; medico de promptidão, 1º tenente dr. Leite; pharmaceutico de dia, 2º tenente Climaco; dentista de dia, 2º tenente Gosling; ronda: aspirante Alyrio, do 1º batalhão; 1º tenente Baptista, do 6e; aspirante Ignacio, do 6º; 2º tenente Ayres, do R. C.; motocyclista de dia, soldado Santos; guarda da Policia Central, 2º tenente Silveira e sargento Pereira, do 4º batalhão; guarda da Moeda, aspirante Lauro, do 6º batalhão; ronda especial: sargentos F. Bandeira, do 2º batalhão; Lago, do 3º; Monteiro, do 5º; Amaral, do 6º; Galvão, do R. C.; ronda do empregados: sargentos Soter, da D. I. P.; Benicio, do C. S. A.: Jajah, da Auditoria; Theodorico, da Cont.; auxiliar do official de dia ao quartel general, sargento Gilberto, da E. P.; musica de promptidão, a do 2º batalhão; piquete ao quartel general, dois corneteiros do 1º batalhão; ordens á Assistencia do Pessoal, soldados Tertuliano e Esmeraldino; 13º Districto Policial (ás 18 horas), sargentos Ortham, do 6º batalhão.

NOS CORPOS:

Dia — No 1º batalhão, capitão Gouvêa; no 2º batalhão, 2º tenente Antenor; no 3º batalhão, capitão Authero; no 4º batalhão, capitão Ashton; no 5º batalhão, 1º tenente Cascão; no 6º batalhão, 2º tenente Maximiano; no regimento de cavallaria, capitão Djalma; no corpo de serviços auxiliares, 2º tenente Honorio.

Promptidão — No 1º batalhão, aspirante Anysio; no 2º batalhão, aspirante Walmor; no 3º batalhão, 2º tenente Guimarães; no 4º batalhão, aspirante Euthymio; no 5º batalhão, 2º tenente França; no 6º batalhão, aspirante Travassos; no regimento de cavallaria, aspirante Taylor.

SUMMARIOS

Nas varas criminaes serão summariados, hoje, os seguintes accusados:

Na 1ª Vara — Antonio Ernesto da Silva, José Rodrigues e Pedro Trindade Nery.

Na 2ª Vara — José Antonio de Barros, Maria Helena, José Campos da Silva, Braulino Hilario da Silva e Maria Almeida da Silva.

Na 4ª Vara — Alvaro Mendes e Maria Jorge dos Santos.

Na 5ª Vara — Manoel Reynaldo Costa, Paulo Ramos de Oliveira e João Baptista do Nascimento.

Na 7ª Vara — Lauro Rosa, Francisco Ribeiro, João Costa e Silva e Antonio Mello.

Na 8ª Vara — Manoel do Nascimento Veiga, Martinho Plato Menezes, Eduardo Xisto Alvim Souza Freire, Eurico Gomes Lauriano, Raymundo Alves dos Santos, Nelson Rocha, Octavio Martins de Freitas, Adnar Thomaz Achilles, Alvaro de Araujo, Jayme Gomes, Carlos Quadros, Rubens Loretti.

Supremo Tribunal Militar

A's 12 1|2 horas, havendo numero legal, foi aberta a sessão. Compareceram os ministros dr. Edmundo da Veiga, general Ribeiro da Costa, drs. Barbosa Lima e Cardoso de Castro, generaes Tasso Fragoso e Andrade Neves, almirante Gitahy de Alencastro e general Marinate.

Deixaram de comparecer com causa participada, os ministros almirante Barros Barreto e drs. Bulcão Vianna e Alarico Oliveira.

Lida e sem debate approvada a acta da sessão anterior, foi despachado o expediente sobre a mesa.

Em seguida foram relatados e julgados os seguintes processos:

Recursos criminaes

N. 890 — Cap. Fed. — Relator, o ministro dr. Cardoso de Castro. Recorrente, a Promotoria da 3ª A. da 1ª C. J. M. Exercito. Recorrida, a sentença do C. J. que julgou prescripta a acção intentada contra Joaquim Antonio Pereira, praça do 22º B. I., accusado de deserção. — Negou-se provimento.

N. 894 — Cap. Fed. — Relator, o ministro dr. Cardoso de Castro. Recorrente, a Promotoria da 3ª A. da 1ª C. J. M. Exercito. Recorrida, a sentença do C. J. que julgou prescripta a acção penal intentada contra João Martins Rodrigues, praça do 22º B. I., accusado de deserção. — Negou-se provimento.

N. 931 — Cap. Fed. — Relator, o ministro dr. Cardoso de Castro. Recorrente, a Promotoria da 3ª A. da 1ª C. J. M. Exercito. Recorrida, a sentença do C. J. que julgou prescripta a acção intentada contra José Gomes de Farias, praça do 24º B. R., accusado de deserção. — Negou-se provimento.

N. 927 — Cap. Fed. — Relator, o ministro dr. Cardoso de Castro. Recorrente, a Promotoria da 3ª A. da 1ª C. J. M. Exercito. Recorrida, a sentença do C. J. que julgou prescripção a acção intentada contra Jacob Lourenço de Souza, praça do 24º B. I., accusado de deserção. — Negou-se provimento.

N. 935 — Cap. Fed. — Relator, o ministro dr. Cardoso de Castro. Recorrente, a Promotoria da 3ª A. da 1ª C. J. M. Exercito. Recorrida, a sentença do C. J. que julgou prescripta a acção intentada contra João Gomes Pereira, praça do 22º B. I., accusado de deserção. — Negou-se provimento.

N. 939 — Cap. Fed. — Relator, o ministro dr. Cardoso de Castro. Recorrente, a Promotoria da 3ª A. da 1ª C. J. M. Exercito. Recorrida, a sentença do C. J. que julgou prescripta a acção intentada contra Pedro Ferreira do Nascimento, praça do 22º B. I., accusado de deserção. — Negou-se provimento.

N. 915 — Cap. Fed. — Relator, o ministro dr. Cardoso de Castro. Recorrente, a Promotoria da 3ª A. da 1ª C. J. M. Exercito. Recorrida, a sentença do C. J. que julgou prescripta a acção intentada contra Marciano de Campos Salles, praça do 22º B. I., accusado de deserção. — Negou-se provimento.

N. 916 — Cap. Fed. — Relator, o ministro dr. Cardoso de Castro. Recorrente, a Promotoria da 3ª A. da 1ª C. J. M. Exercito. Recorrida, a sentença do C. J. que julgou prescripta a acção intentada contra Antonio Tertuliano Nunes, praça do 25º B. I., accusado de deserção. — Negou-se provimento.

N. 900 — Cap. Fed. — Relator, o ministro dr. Cardoso de Castro. Recorrente, a Promotoria da 3ª A. da 1ª C. J. M. Exercito. Recorrida, a sentença do C. J. que julgou prescripta a acção intentada contra Ambrosio José dos Santos, praça do 24º B. I., accusado de deserção. — Negou-se provimento.

N. 902 — Cap. Fed. — Relator, o ministro dr. Cardoso de Castro. Recorrente, a Promotoria da 3ª A. da 1ª C. J. M. Exercito. Recorrida, a sentença do C. J. que julgou prescripta a acção intentada contra Alcides Pinto de Oliveira, praça do 24º B. I., accusado de deserção. — Negou-se provimento.

N. 898 — Cap. Fed. — Relator, o ministro dr. Cardoso de Castro. Recorrente, a Promotoria da 3ª A. da 1ª C. J. M. Exercito. Recorrida, a sentença do C. J. que julgou prescripta a acção intentada contra Julio Gonçalves da Silva, praça do 2º B. I., accusado de deserção. — Negou-se provimento.

N. 966 — Cap. Fed. — Relator, o ministro dr. Cardoso de Castro. Recorrente, a Promotoria da 3ª A. da 1ª C. J. M. Exercito. Recorrida, a sentença do C. J. que julgou prescripta a acção intentada contra José Ferreira de Almeida, praça do 2º B. I., accusado de deserção. — Negou-se provimento.

N. 932 — Cap. Fed. — Relator, o ministro dr. Cardoso de Castro. Recorrente, a Promotoria da 3ª A. da 1ª C. J. M. Exercito. Recorrida, a sentença do C. J. que julgou prescripta a acção intentada contra Luiz Alves do Nascimento, praça do 2º B. I., accusado de deserção. — Negou-se provimento.

N. 913 — Cap. Fed. — Relator, o ministro dr. Cardoso de Castro. Recorrente, a Promotoria da 3ª A. da 1ª C. J. M. Exercito. Recorrida, a sentença do C. J. que julgou prescripta a acção intentada contra José Monteiro, praça do 1º B. I., accusado de deserção. — Negou-se provimento.

N. 922 — Cap. Fed. — Relator, o ministro dr. Cardoso de Castro. Recorrente, a Promotoria da 3ª A. da 1ª C. J. M. Exercito. Recorrida, a sentença do C. J. que julgou prescripta a acção intentada contra Roberto da Cruz Martins, praça do 22º B. I., accusado de deserção. — Negou-se provimento.

N. 9.. — Cap. Federal. Relator, o ministro dr. Barbosa Lima. Recorrente, a Promotoria da 3ª A. da 1ª C. J. M. Exercito. Recorrido, Henrique Pedro da Cruz, praça do 2º B. I. — O Tribunal julgou prescripta a acção.

N. 954 — Cap. Fed. — Relator, o ministro dr. Barbosa Lima. Recorrente, a Promotoria da 3ª A. da 1ª C. J. M. Exercito. Recorrido, Antonio Martins Barbosa, praça do 24º B. I. — O Tribunal julgou prescripta a acção.

N. 958 — Cap. Fed. — Relator, o ministro dr. Barbosa Lima. Recorrente, a Promotoria da 3ª A. da 1ª C. J. M. Exercito. Recorrido, Cypriano das Candeias, praça do 2º B. I. — O Tribunal julgou prescripta a acção.

N. 912 — Cap. Fed. — Relator, o ministro dr. Barbosa Lima. Recorrente, a Promotoria da 3ª A. da 1ª C. J. M. Exercito. Recorrido, Franklin José de Figueiredo, praça do 22º B. I. — O Tribunal julgou prescripta a acção.

N. 946 — Cap. Federal. — Relator, o ministro dr. Barbosa Lima. Recorrente, a Promotoria da 3ª A. da 1ª C. J. M. Exercito. Recorrido, José Sebastião de Cerqueira, praça do 24º B. I. — O Tribunal julgou prescripta a acção.

N. 950 — Cap. Fed. — Relator, o ministro dr. Barbosa Lima. Recorrente, a Promotoria da 3ª A. da 1ª C. J. M. Exercito. Recorrido, Manoel Guimarães, praça do 24º B. I. — O Tribunal julgou prescripta a acção.

N. 974 — Cap. Federal — Relator, o ministro Barbosa Lima. Recorrente, a Promotoria da 3ª A. da 1ª C. J. M. Exercito. Recorrido, João Rosa, praça do 24º B. I. — O Tribunal julgou prescripta a acção.

N. 970 — Cap. Fed. — Relator, o ministro dr. Barbosa Lima. Recorrente, a Promotoria da 3ª A. da 1ª C. J. M. Exercito. Recorrido, Pedro Mendes de Souza, praça do 24º B. I. — O Tribunal julgou prescripta a acção.

Appellação

N. 2084 — R. de Janeiro — Relator, o ministro dr. Barbosa Lima. Revisor, o ministro dr. Edmundo da Veiga. Appellante, Pedro Jupema Apiacá, 3º sargento do 7º B. C. e forte de S. Luiz, condemnado como incurso no grão minimo do art. 155, paragrapho unico do C. P. M. Appellado, o C. J. da 1ª A. da 1ª R. M. — Ordenou o Tribunal que se respondesse a novo processo, contra os votos dos ministros Edmundo da Veiga, Barbosa Lima e Cardoso de Castro, que absolviam.

Acham-se em mesa 8 R. criminaes n. 877 e as appellações de numeros 3046 e 3063.

Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a sessão ás 3 horas.

PELA MARINHA MERCANTE

O TOMBAMENTO E OS COMMISSARIOS

Conforme noticiámos ha dias, o director do Lloyd creou uma secção com o titulo de tombamento, inventarios e fiscalização. Na organização do novo departamento o director não ouviu nenhum technico nem ao menos entendido no assumpto e muito menos o syndicato da classe interessada no tal tombamento.

Antes de conhecer os detalhes da nova secção, os commissarios, pelo seu orgão de classe que é o syndicato, foram ao seu socio honorario, dr. Guido Bezzi e protestaram contra a medida. O facto despertou muitos commentarios e já o Syndicato dos Commissarios convocou uma assembléa, estando a convocação concebida nos seguintes termos:

"De ordem do companheiro presidente e de accordo com os artigos 35, alinea "b", 36 (com alteração approvada) e 37 dos estatutos, fica convocada uma assembléa geral extraordinaria para o dia 22 do corrente, em nossa séde social, á rua do Rosario, 55-2º and., obedecendo ao seguinte horario: ás 12 horas, 1ª convocação. Se não houver numero legal fica transferida para a 2ª ás 2 horas. Se tambem não dér numero, fica a 3ª para as 4 horas, que funccionará com qualquer numero de associados. Ordem do dia: assumptos sobre secção de tombamento, inventarios e fiscalização da Cia. de Navegação Lloyd Brasileiro e outros assumptos de interesses geraes da classe".

PARTE O "CUYABA'" E CHEGA O "RIPPER"

Para Hamburgo e escalas, parte amanhã o paquete "Cuyabá", que conduz grande carregamento e muitos passageiros.

Amanhã deverá amanhecer no porto, o paquete "Commandante Ripper", procedente de Belém e escalas.

AGENTE SCHMIDT

Ouvimos que o director do Lloyd apenas aguarda a terminação do caso referente ao accidento do "Ruy Barbosa", para prestar uma homenagem ao sr. Frederico Schmidt, agente do Lloyd Brasileiro em Lisbôa, que teve uma actuação acima da espectativa no triste acontecimento que roubou ao Lloyd uma de suas melhores unidades.

A homenagem referida, segundo soubemos, constará de um almoço, em que tomarão parte os chefes de serviço do Lloyd, mostrando o procedimento daquelle operoso agente que, durante mais de um mez, abandonando seus interesses em Lisbôa, permaneceu no Porto, á testa dos trabalhos de salvamento, agasalho e abrigo dos passageiros e tripulantes do "Ruy Barbosa", com prejuizo de seus interesses e da propria saude, unicamente para servir ao Lloyd. Ha um facto que muito recommenda ao director do Lloyd.

VAE PEDIR LICENÇA

O capitão Tasso Napoleão, do paquete "Almirante Alexandrino", vae solicitar licença por uma viagem, afim de fazer uma estação de aguas.

Ao que consta, irá substituil-o o capitão José Lyra de Azevedo.

A safra cearense de algodão e a falta de transporte

Fortaleza, 18 (Havas) — Informações do interior dizem que a safra continua grandemente prejudicada em vista da insufficiencia de transportes ferroviarios. Diversas localidades estão abarrotadas de algodão e outros productos sem que se possa proceder ao escoamento devido. Os productores pedem immediatas providencias ás autoridades.

ATTENDIDA UMA SOLICITAÇÃO DA A. B. I.

Os agradecimentos ao chefe do governo e ao ministro da Justiça

Agradecendo o acto do governo que, em attenção á representação da A. B. I., prorogou por 60 dias o prazo para matricula dos jornaes, como vinha pleiteando a imprensa de todo o paiz, o presidente da A. B. I. dirigiu os seguintes telegrammas ao presidente da Republica e ministro da Justiça, respectivamente: — "A Associação Brasileira de Imprensa, ao ter conhecimento do acto do governo attendendo ao seu justo pedido de prorogação do prazo para matricula dos jornaes, vem agradecer esta providencia, cujo alcance benefico toda a imprensa reconhece. Attenciosas saudações. Herbert Moses, presidente". — "Renovo a v. ex. a expressão do reconhecimento da A. B. I. por ter encaminhado junto ao presidente da Republica com recommendação favoravel o nosso pedido de prorogação de prazo para matricula dos jornaes demonstrando, mais uma vez, não se esquecer de seu brilhante passado jornalistico. Attenciosas saudações. Herbert Moses, presidente".

DIVISÃO DE BIBLIOTHECAS E CINEMA EDUCATIVO

A imprensa convidada a visitar esse departamento municipal

A's 10 horas da manhã de hoje, o sr. Armando de Campos, chefe da Divisão de Bibliothecas e Cinema Educativo do Departamento de Educação do Rio de Janeiro, receberá os jornalistas que foram convidados para observar o funccionamento dessa organização.

A Divisão está localizada, provisoriamente, no 5º andar do Edificio de A Noite, onde se encontra installada a Bibliotheca Central de Educação.

LIVROS NOVOS

"Homens e factos de uma revolução", pelo general Gil de Almeida — Calvino Filho, editor

Trata-se de um longo depoimento.

O general Gil de Almeida exercia, quando sobreveiu a revolução, o commando da 3ª Região Militar, com séde no Rio Grande do Sul.

Occupava, portanto, um posto da maior responsabilidade e é com essas credenciaes que se apresenta para contar os factos.

E' uma defesa.

Por vezes ou, quasi sempre, a defesa se transforma num libello accusatorio.

JACK LONDON — "A Filha da Neve", Editora Nacional — S. Paulo, 1934.

Entre os romancistas, narradores de aventuras, Jack London é um dos mais qualificados. Como tantos outros que exploram o genero tão em voga hoje em dia, Jack London é um dos escriptores contemporaneos mais lidos no mundo inteiro.

Sobre diversos cultores da mesma feição de romances, leva elle, ainda, a vantagem de serem os seus trabalhos animados de uma cuidada tintura literaria. Um novo romance de Jack London acaba de apparecer em nosso idioma, "A Filha da Neve", traduzido para o vernaculo pelo sr. Monteiro Lobato.

EDGAR WALLACE — "Os Homens de Borracha", Editora Nacional. — São Paulo, 1934.

Mais um volume da Série Negra. Desta vez é um romance policial de Edgar Wallace, um dos mais falados romances policiaes do famoso escriptor, "Os Homens de Borracha". Nesse livro Edgar Wallace consegue trazer o espirito do leitor numa tensão constante. A curiosidade é despertada desde as primeiras paginas. E o desfecho absolutamente inesperado. "O Homem do Hotel Carlton" e "Os Homens de Borracha" são os dois volumes de Wallace até agora publicados na Série Negra. Godofredo Rangel fez a traducção do primeiro. Agrippino Grieco traduziu "Os Homens de Borracha".

Chesterton — "A Volta de D. Quixote" — Livraria do Globo — Porto Alegre, 1934

G. K. Chesterton é um dos escriptores inglezes mais lidos, no mundo inteiro. Seus romances estão traduzidos em varias linguas e conhecem, quasi todos, grandes tiragens.

Na Collecção Nobel acaba de apparecer uma excellente versão brasileira de "A Volta de D. Quixote". E' o segundo livro de Chesterton que se publica na collecção. O outro, saído ha pouco tempo, foi "O Homem Eterno".

"A Volta de D. Quixote" passa como sendo um dos melhores romances de Chesterton: bem escripto, bem armado, paginas reveladoras de uma grande philosophia profunda da vida.

Karl May — "Aventuras do Rio da Prata" — Livraria do Globo — Porto Alegre, 1934

Poucos romancistas de aventuras têm a fama de Karl May. "Através do Deserto", "Pelo Kurdistão Bravio", "De Bagdad a Stambul", "Pelo desfiladeiro dos Balkans" são livros lidos e relidos em toda a parte do mundo. Acabam, agora, de apparecer "As Aventuras do Rio da Prata". Romance de emoção, o leitor desde o principio se interessa, e, uma vez começado, não tem mais coragem de deixar o livro. Os leitores de Karl May ahi têm com que passar agradavelmente algumas horas de convidativa e attrahente leitura.

"Consolidação das Leis Eleitoraes", pelo ministro Octacio Kelly — Rio, 1934

Acaba de ser dado á publicidade, pelos editores Prado Rebello, a "Consolidação das Leis Eleitoraes", da autoria do ministro Octavio Kelly, da Côrte Suprema.

Essa util publicação contém o texto do Codigo Eleitoral, com as modificações impostas por decretos do governo provisorio, preceitos da Constituição Federal e instrucções e decisões do Tribunal Superior Eleitoral, tomadas até 15 de agosto proximo passado.

Ao publical-a, teve o ministro Octavio Kelly em mente produzir obra de utilidade pratica, destinada, como está, a servir de elemento de facil consulta de legislação eleitoral, já um pouco difficil de ser apprehendida por quem não tenha acompanhado detidamente a sua evolução, pois são muitos os decretos publicados, alguns revogando parcial ou totalmente os anteriores.

CORREIO MUSICAL

MAESTRO GIOVANNI GIANNETTI

O eminente maestro Giovanni Gianetti acaba de ser alvo de uma dupla homenagem por parte do chefe do governo italiano.

Maestro Giovanni Giannetti

Mussolini, que sempre se interessa com muito carinho pela arte do seu paiz, tendo em consideração o vulto prestigioso do grande compositor, que aqui vive ha tantos annos, no nosso meio, e com o apoio do illustre maestro Giuseppe Mulé, director da Academia Santa Cecilia, de Roma, mandou inscrever em lista especial o seu nome na "Confederação dos Musicistas da Italia", com o convite para enviar o seu ultimo trabalho, que é a opera "Riccarda", toda ella composta no Brasil.

A honra da inscripção na Confederação alludida é, talvez, uma excepção, porque é sabido que muito difficilmente a conseguem os compositores que residem no estrangeiro.

Quanto á opera, o convite não é menos honroso, bem que, mais cedo ou mais tarde, tivesse essa obra esplendida e viva de ser representada, aqui ou alhures.

Pela dupla noticia está, pois, de parabens o eminente mestre que conta, entre nós, tantos e tão sinceros admiradores e as mais solidas amizades. — JIC.

LYCIA DE BIASE BIDART

O meio artistico e intellectual carioca aguarda, com anciedade, o concerto que a talentosa patricia Lycia de Biase Bidart realizará, no proximo dia 29 deste mez, ás 9 horas da noite, no Theatro Municipal, com o concurso da Orchestra desse Theatro.

Além do programma, confeccionado com requintado gosto artistico e no qual a nossa illustre patricia incluiu dois novos e importantes trabalhos seus, constitue tambem attracção e não pequena, o facto da artista apresentar-se pela primeira vez como regente de orchestra.

CONFERENCIAS ANALYTICAS DE CHARLEY LACHMUND

Por motivo de enfermidade do professor Charley Lachmund verificar-se-á no dia 26 do corrente, e não hoje, conforme estava annunciado, o inicio da série de conferencias analyticas que o festejado musicista vae realizar no salão do Instituto Nacional de Musica, por iniciativa do Conservatorio de Musica do Districto Federal.

RECITAL DE PIANO DE ALONSO ANNIBAL DA FONSECA

Foi adiado para o dia 26 do corrente, ás 9 horas da noite, no salão do Instituto Nacional de Musica, o segundo concerto do grande patricio Alonso Annibal da Fonseca.

Assim é de esperar que o recital do illustre artista patricio tenha a concorrencia que merece.

TEMPORADA LYRICA DO MUNICIPAL

Realiza-se hoje a ultima récita de assignatura da actual temporada lyrica official, com um espectaculo sensacional, em que será cantada "Il Trovatore", de Verdi, e apresentados quatro bailados de musicos brasileiros.

A velha mas sempre applaudida opera de Verdi terá uma interpretação de primeira ordem, pois será cantada por Gina Cigna, Ebe Stignani, Damiani, Font, Palai e o tenor Reis e Silva, que tem no protagonista uma grande creação artistica e que por este motivo foi especialmente contratado pela Empresa. A orchestra será dirigida pelo provecto maestro Angelo Ferrari.

Depois da execução da opera serão exhibidos pela troupe de ballets, de Serge Lifar e bailarinas de Maria Olenewa, os seguintes bailados: "A Paz", de Francisco Braga, choreographia de Maria Olenewa; "Juripary", de Villa Lobos, choreographia de Serge Lifar; "Imbapara", de Lorenzo Fernandez, choreographia de Maria Olenewa, e "Amazonas", de Villas Lobos, choreographia de Valeri Oeser. Os bailados terão na direcção da orchestra os seus autores.

O ESPECTACULO DE DESPEDIDA DE SERGE LIFAR

Amanhã, terá logar em vesperal, ás 4 1|2 horas da tarde, a recita de despedida do eminente bailarino Serge Lifar, que parte para Buenos Aires, onde vae realizar uma série de espectaculos no Colon, e que fez questão de se despedir da culta platéa carioca dedicando-lhe esse espectaculo, em que apresentará um programma sensacional composto exclusivamente de *ballets* creados pelo illustre artista.

O programma constará do grande bailado, em 2 actos, de Beethoven, "Les Creatures de Promethée", "L'après midi d'un Faune", de Debussy; "Juripary", de Villa Lobos, e da "Dança hungara", verdadeiras joias choreographicas, incomparaveis creações de Serge Lifar.

ENCERRAMENTO DA TEMPORADA COM DUAS RECITAS A PREÇOS POPULARES

Attendendo aos innumeros pedidos que tem recebido, a Empresa concessionaria do Theatro Municipal resolveu adiar o encerramento da actual temporada para o proximo domingo, realizando mais dois espectaculos sensacionaes a preços exclusivamente populares. Assim, resolveu realizar na sexta-feira um espectaculo com a "Gioconda", e no domingo, em vesperal, outro, com a "Aida", operas essas que terão os mesmos interpretes notaveis que tanto triumpho colheram durante a temporada.

E será um meio de proporcionar ao povo carioca mais dois espectaculos de grande alcance artistico.

Os bilhetes para esses espectaculos encontram-se, desde já, á venda na bilheteria do theatro.

COLUMNA ESPIRITA

Não julgo impossivel a organização de grupos humanos capazes de uma producção farta dos bens celestes, que se consubstanciam na irradiação da paz, da luz e do amor entre os homens.

Considero, porém, difficil essa conjuncção de vontades, quando os homens, não se resolvem a enfrentar as exigencias que para tal se fazem precisas, afim de que a essas reuniões presida o espirito do Christo, cuja pureza perfeita é incompativel com a situação precaria da humanidade terrena.

Para constituir-se um grupo de estudos capaz de enfrentar as tempestades que a treva desencadeia sobre o mundo, com a serenidade e a capacidade de navegantes experimentados, faz-se mistér que os seus componentes tenham como principio fundamental a humildade, como directriz a união fraterna dos corações, como finalidade o bem e o amor.

Presidio de infractores das leis divinas, a Terra não abriga creaturas em plena posse dessas virtudes, que só o tempo permitte ao espirito realizar, mas, é necessario que o primeiro impulso seja tentado, que a vigilancia policie os corações, que a razão trabalhe, para afastar dos homens reunidos em torno do Evangelho de N. S. Jesus Christo os pensamentos de inveja, as palavras de maledicencia, os assomos do egoismo, as exaltações do orgulho. Nesse exercicio, praticado dia a dia, conquista o adepto, o controle da vontade, o que vale dizer, a orientação perfeita dos pensamentos para a directriz que lhe approuver. Isto conquistado, tem elle adquirido tambem a vigilancia interior que lhe permitte repellir as suggestões contrarias aos dictames das leis moraes que devem presidir as acções dos discipulos do Christo.

Só nos grupos constituidos por taes creaturas é possivel a caridade, virtude de pratica difficil. Nelles as almas melhor conhecem o Christo e a sua obra de amor, conquistando tambem maiores possibilidades de servil-o na diffusão dos seus ensinos pelo exemplo. Nelles os mediuns adquirem capacidade e fortaleza para a penosa tarefa que lhes cabe realizar. Sobre o modo de considerar os mediuns, deu-nos o espirito de Richard a seguinte communicação:

"Meus amigos, seja comvosco a Paz de N. S. Jesus Christo.

Ao vosso encontro marcham os subjugados, os cégos e os coxos, implorando em nome do Messias, a quem servimos, o balsamo para as dores de suas almas. Que nesse brado encontre éco nos corações dos servidores do Evangelho, em espirito e verdade, quando não seja para levantal-os, como faria o Mestre, curados e satisfeitos, ao menos para que elles sintam que a sua dôr é caridosamente partilhada. Sublimes lições estas, que o aborrecido do Calvario exemplificava, ha vinte seculos, e que, apezar da sua affirmação, nenhum dos modernos discipulos conseguiu ainda imitar. Por que? Simplesmente porque é preciso sentimento, amor, para se adquirir olhos de ver as almas, unico meio de curar aquellas que pódem ser curadas dos males que as affligem.

Meus amigos, quando, na Terra, me acotovelava com os soffredores, eu sentia toda a minha miserabilidade, por não possuir uma pequena moeda, com que pudesse, de qualquer fórma, allivial-os da sua penuria moral. Sim, porque os doentes da alma são os que mais soffrem. Então, aquelle anjo que seguiu os meus passos, me dizia: "Homem, sabes tu qual a lei que determina esta dôr? Eleva o teu pensamento ao Pae em supplica pelo teu irmão e aprende a ter Jesus no coração, para veres a justiça de Deus em todas as manifestações com que ella se patenteia aos teus olhos".

Aqui estaes com o Evangelho nas mãos para adquirirdes a visão lucida das coisas santas. Esforçae-vos, lutae contra vós mesmos, para merecerdes de Jesus a companhia dos seus mensageiros, que expulsam os demonios que atormentam as almas e expulsam das almas as paixões que attraem os demonios. Repartir o que se recebe com os indigentes do outro plano, nestas reuniões, é servir a Jesus. Procurar a companhia dos vossos maiores, é procurar para os vossos espiritos a essencia fluidica que os acompanha.

Por isso é que eu vos concito a encarar com seriedade este convivio em que vos achaes.

Por isso é que eu vos peço considerar o medium, homem, como creatura egual ás demais, porém vos peço egualmente que considereis no medium um espirito fallido e fallivel, que precisa de reparação. Como homem, tem as suas mazellas, como espirito é um compromettido com o seu Mestre para servil-o, servindo os desgraçados.

Considerae estas questões da nossa doutrina. Meditae os preceitos que vos são expostos pelos vossos amigos, se quizerdes que o vosso humilde irmão possa entre vós dictar para o Mundo alguma coisa que testemunhe o valor da doutrina, legada aos homens por N. S. Jesus Christo.

Deus vos ampare.

A Maria, a Mãe Santissima, eu rogo por todo vós.

Paz".

A. F.

Apprehensão de tres mil saccas de café

S. Paulo, 18 (Havas) — As autoridades do Instituto do Café conseguiram apprehender no Braz tres mil saccas de café que estavam sendo depositadas numa garage local clandestinamente. Foi aberto inquerito para apurar os responsaveis pelo contrabando.

AS ELEIÇÕES DE OUTUBRO

ORGANIZADAS AS MESAS RECEPTORAS DA 2.ª, 3.ª, 9.ª E 14.ª ZONAS ELEITORAES

Para as eleições de deputados federaes e vereadores da Camara Municipal do Districto Federal, a realizarem-se em 14 de outubro vindouro, nos termos do artigo 3º das Disposições Transitorias, foram organizadas mais as Mesas Receptoras seguintes:

2ª ZONA

Juiz, dr. Martinho Garcez

São José

1ª secção — Escola Nacional de Bellas Artes (saguão da avenida Rio Branco). Presidente, dr. Washington Vaz de Mello; 1º supplente, dr. Carlos Saboya Bandeira de Mello; 2º supplente, dr. Mariano Augusto de Medeiros.

2ª secção — Escola Nacional de Bellas Artes (entrada lateral pela rua Porto Alegre). Presidente, dr. Eurico Rodolpho Paixão; 1º supplente, dr. Abelardo Barreto do Rosario; 2º supplente, dr. Henrique Pedro Laborianti.

3ª secção — Bibliotheca Nacional (pavilhão inferior, ala direita). Presidente, dr. Candido Mesquita da Cunha Lobo; 1º supplente, dr. Antonio Nunes de Aguiar, e 2º supplente, dr. Francisco Elydio Lenoir de Merecourt.

4ª secção — Bibliotheca Nacional (pavimento inferior, ala esquerda). Presidente, dr. Ary de Azevedo Franco; 1º supplente, dr. Pedro Cybrão, e 2º supplente, dr. Gastão Alvares de Azevedo Macedo.

5ª secção — Rua São José n. 58 (Agencia Municipal). Presidente, dr. Mem de Vasconcellos Reis; 1º supplente, dr. Alvaro da Fonseca Cunha, e 2º supplente, dr. Orlando Carlos da Silva.

6ª secção — Ministerio da Agricultura (saguão, ala direita). — Presidente, dr. Heitor Bracet; 1º supplente, dr. Alvaro Rodrigues Teixeira; e 2º supplente, Alberto Niemeyer.

7ª secção — Ministerio da Agricultura (saguão, ala esquerda). Presidente, dr. Leonardo Smith de Lima; 1º supplente, dr. Raul Dowsley Cabral Velho, e 2º supplente, dr. João Pereira de Castro Pinto.

8ª secção — Inspectoria da Saúde do Porto. Praça Marechal Ancora. Presidente, Hyppolito Pereira; 1º supplente, dr. Sizenando Carneiro da Cunha; e 2º supplente, dr. João Gaspar Corrêa Meyer.

9ª secção — Departamento Nacional de Propriedade Industrial (Ponta do Calabouço). Presidente, dr. João Pereira de Souza Botafogo; 1º supplente, dr. Arthur Obino; e 2º supplente, dr. Victor de Menezes Pontes.

10ª secção — Inspectoria do Serviço de Algodão (Ponte do Calabouço). Presidente, dr. Maximiano José Gomes de Paiva; 1º supplente, dr. Arthur Victor; e 2º supplente, dr. Manoel Tavares Cavalcanti.

11ª secção — Supremo Tribunal Federal. (Pavimento inferior, ala direita). Presidente, dr. Rufino de Loy; 1º supplente, dr. Alexandre Ribeiro; e 2º supplente, dr. Daniel Vieira Carneiro.

12ª secção — Supremo Tribunal Federal (Pavimento inferior, ala esquerda). Presidente, dr. Francisco Belisario Velloso Rabello; 1º supplente, dr. José Joaquim Seabra; e 2º supplente, dr. Trajano de Miranda Valverde.

13ª secção — Ministerio do Trabalho (saguão de entrada). Presidente, dr. Luiz Francisco Rodrigues Mendes; 1º supplente, dr. José Vasconcellos Pinto; e 2º supplente, dr. José Domingos Rache.

14ª secção — Telegrapho Nacional. (Pavilhão inferior, ala direita). Presidente, dr. Bernardo de Oliveira Barbosa; 1º supplente, Gastão Paranhos do Rio Branco; e 2º supplente, dr. Gilberto Goulart de Barros.

15ª secção — Camara dos Deputados. (Pavimento terreo, entrada pela rua D. Manoel). Presidente, dr. Americo Silva Pinto; 1º supplente, dr. Raymundo Ramagem Soares; e 2º supplente, dr. Manlio Corrêa Giudice.

16ª secção — Caixa Economica (Pavimento terreo, sala da frente, entrada pela rua D. Manoel). Presidente, dr. Alvaro Moutinho Ribeiro da Costa; 1º supplente, dr. Edison Mendes de Oliveira; e 2º supplente, dr. Miguel Tostes.

17ª secção — Edificio do Imposto sobre a Renda (saguão de entrada). Presidente, dr. Lafayette Rodrigues Pereira; 1º supplente, dr. Hugo Dunshee de Abranches, e 2º supplente, dr. Olympio Rodrigues Vianna.

18ª secção — Instituto Medico Legal (saguão de entrada). Presidente, dr. Heitor Carrilho; 1º supplente, dr. Nelson Romero; e 2º supplente, dr. Othelo de Souza Reis.

19ª secção — Escola Nacional de Bellas Artes (1º andar á direita, sala n. 16), entrada pela rua Porto Alegre. Presidente, dr. Victor Carlos da Silva; 1º supplente, dr. Abelardo Carneiro da Cunha; 2º supplente, dr. Antonio Cardoso.

20ª secção — Escola Nacional de Bellas Artes (1º andar á direita, sala n. 17), entrada pela rua Porto Alegre. Presidente, dr. Augusto Linhares; 1º supplente, dr. Eduardo Carneiro de Mendonça; e 2º supplente, dr. Alcides Rosas.

21ª secção — Escola Nacional de Bellas Artes (pavimento terreo), entrada pela rua do Mexico. Presidente, dr. Julio Ribeiro Vieira; 1º supplente, dr. Alberto Burle de Figueiredo, e 2º supplente, dr. Icarahy da Silveira.

22ª secção — Bibliotheca Nacional. (Pavimento inferior, ala direita. Secretaria). Entrada pela Avenida Rio Branco. Presidente, dr. Joaquim Nicolau Filho; 1º supplente, dr. José Luiz Affonso; e 2º supplente, dr. Geraldo de Faria Baptista.

23ª secção — Bibliotheca Nacional. (Pavimento inferior, ala esquerda, sala de pedagogia), entrada pela Avenida Rio Branco. Presidente, dr. Bento Rosé Ribeiro de Castro; 1º supplente, dr. Luiz Cavalcanti Filho; e 2º supplente, dr. Paulo Tavares.

24ª secção — Departamento Nacional (antiga Directoria Geral de Agricultura). Pavimento terreo, entrada pela rua da Misericordia. Presidente, dr. Americo Valerio; 1º supplente, dr. Custodio Figueira Martins; e 2º supplente, dr. Nilson Torres de Rezende.

25ª secção — Côrte de Appellação. (Saguão de entrada), rua D. Manoel. Presidente, dr. Claudio Dubeux Cabral Guimarães; 1º supplente, professora d. Isabel Cabral Guimarães; e 2º supplente, professora d. Julia Keller de Oliveira.

26ª secção — Ministerio do Trabalho. (Departamento Nacional de Industria e Commercio, ala direita, entrada pela avenida das Nações). Presidente, dr. Mario Olinto; 1º supplente, dr. Raymundo Augusto de Castro Muniz de Aragão; e 2º supplente, dr. Aloysio Penna.

27ª secção — Ministerio do Trabalho. (Departamento Nacional de Industria e Commercio, ala esquerda, entrada pela avenida das Nações). Presidente, dr. Manoel Augusto Penna; 1º supplente, dr. Fernando Milanez; e 2º supplente, professor Joaquim Antonio Paula Machado.

3ª ZONA

Juiz, dr. Rocha Lagôa

Sacramento

1ª secção — (Escola Polytechnica — Portaria — Lado direito). Presidente, dr. Francisco Peixoto Filho; 1º supplente, dr. Gaspar Silveira Martins Rodrigues Pereira; e 2º supplente, José Rodrigues Teixeira.

2ª secção — (Escola Polytechnica — Portaria — Lado esquerdo). Presidente, dr. José Pinto Santiago; 1º supplente, Francisco Canella; e 2º supplente, Alberto Marques Sobral.

3ª secção — (Antiga 2ª secção da Directoria Geral do Thesouro). Travessa Bellas Artes n. 14, 1º andar. Presidente, dr. Francklin Araujo; 1º supplente, Hamilton Paulino da Silva Pires; e 2º supplente, Francisco Alexandre de Albuquerque Mello.

4ª secção — (Antiga 3ª secção da Directoria Geral do Thesouro). Travessa Bellas Artes n. 14, 1º andar, (Antigo Ministerio da Fazenda). Presidente, dr. Cesar Pereira Sá; 1º supplente, dr. Jorge Pinheiro Brizella; e 2º supplente, dr. Manoel Madruga.

5ª secção — (Antigo Thesouro Nacional — Avenida Passos — Lado direito). (Antiga Pagadoria do Pessoal da Directoria da Despeza Publica). Presidente, dr. Marcello de Queiroz; 1º supplente, dr. Edgard de Castro Barbosa; e 2º supplente, dr. Alberico Bulcão Vianna.

6ª secção — (Antiga 1ª secção da Directoria Geral do Thesouro — Avenida Passos, 1º andar, salão central). Presidente, dr. Alfredo Balthazar da Silveira; 1º supplente, dr. Francisco Eulalio Nascimento Silva Filho; 2º supplente, dr. Francisco Otto Ferreira de Carvalho.

7ª secção — (Antigo Thesouro Nacional — Avenida Passos — Saguão — Lado esquerdo), junto á antiga Pagadoria do Material. Presidente, dr. Joaquim Mandin Filho; 1º supplente, dr. Otto de Andrade Gil; e 2º supplente, dr. Fabio Paulo Bueno Brandão.

8ª secção — (Agencia da Prefeitura — Rua Senhor dos Passos n. 50 (terreo). Presidente, dr. José Saboya Viriato de Medeiros; 1º supplente, Trajano de Faria; e 2º supplente, dr. Francisco Paula Santiago.

9ª secção — (Departamento de Capitalização e Seguros Privados) — Rua Luiz de Camões, 68). Presidente, dr. Cid Braune; 1º supplente, dr. José Barreto Filho; e 2º supplente, dr. Alberto Mourão Russel.

10ª secção — (Directoria de Estatistica Financeira do Ministerio da Fazenda — Rua Luiz de Camões n. 70). Presidente, dr. Alberto Bichichini; 1º supplente, José Augusto da Silva; e 2º supplente, Jayme de Faria.

11ª secção — (Inspectoria Municipal Veterinaria — Rua Senhor dos Passos 123 — Terreo). Presidente, dr. Alvaro Mendes Pimentel; 1º supplente, dra. Maria Esther Ramalho; e 2º supplente, dr. Enio Carvalho de Oliveira.

12ª secção — (Theatro João Caetano — Entrada pela avenida Passos). Presidente, dr. Alcebiades Delamare Nogueira da Gama; 1º supplente, dr. Letacio Jansen; e 2º supplente, Frederico Luiz Ferreira Lage.

13ª secção — (Antiga Directoria Geral de Contabilidade — Avenida Passos n. 43, 1º andar — Ala esquerda). Antigo Thesouro Nacional. Presidente, dr. João Romeiro Netto; 1º supplente, professor Modestino Canto; e 2º supplente, Paulo C. de Souza Dantas.

14ª secção — (Escola Polytechnica — Fundos — Andar terreo — Sala esquerda á entrada). Presidente, dr. Hymalaia Virgolino; 1º supplente, dr. Jorge Latour; e 2º supplente, dr. José Randolpho Paiva Junior.

15ª secção — (Escola Polytechnica — 1º andar — Sala do lado esquerdo). Presidente, consul Sebastião Sampaio; 1º supplente, dr. Carlos de Medeiros Jansen; e 2º supplente, Paulo Vidal.

16ª secção — (Portaria da Recebedoria do Districto Federal — Travessa Bellas Artes n. 14) — Presidente, consul Demetrio de Toledo; 1º supplente, Segismundo Soares Baptista; e 2º supplente, dr. Carlos Silveira Martins Ramos.

Santa Rita

1ª secção — (Agencia da Prefeitura — Rua Camerino n. 9). Presidente, dr. Waldemiro Potsch; 1º supplente, dr. Armando Coelho Fragoso; 2º supplente, Manoel Estanislau Cruz Galvão.

2ª secção — (Escola Columbia — Rua Camerino n. 51, lado direito). Presidente, dr. Lino Neiva de Sá Pereira; 1º supplente, dr. Francisco Elidio Lenoir de Merecourt; e 2º supplente, Eurico de Miranda Horta.

3ª secção — (Externato Pedro II — Pavimento Terreo). Presidente, dr. Fernando Raja Gabaglia; 1º supplente, dr. Omar Murguel Dutra; e 2º supplente, dr. Antonio Amello.

4ª secção — (Escola Columbia — Rua Camerino n. 51 — Ala esquerda). Presidente, dr. Antonor Nascentes; 1º supplente, dr. José Oiticica; e 2º supplente, dr. Gualter de Almeida.

5ª secção — (Escola Columbia — Rua Camerino n. 51 — sala dos fundos). Presidente, dr. Alfredo Alberto Pereira Monteiro, 1º supplente, dr. João Maria de Miranda Manso; e 2º supplente, dr. Francisco Venancio Filho.

6ª secção — (Ministerio do Exterior — Palacio Itamaraty — Vestibulo — Rua Marechal Floriano). Presidente, ministro Luiz Avelino Gurgel do Amaral; 1º supplente, dr. Raul Gomes de Mattos; e 2º supplente, consul Nemezio Dutra.

7ª secção — (Inspectoria Federal de Estradas, praça Mauá). Presidente, consul Mario Barros de Vasconcellos; 1º supplente, dr. João Pedro dos Santos; e 2º supplente, dr. João Severiano da Fonseca Hermes Junior.

São Domingos

1ª secção — (Escola Municipal — Rua Uruguayana n. 113, lado direito). Presidente, dr. Otto Prazeres; 1º supplente, dr. Rubens Antunes Maciel; e 2º supplente, dr. Antonio Augusto Ferrari.

2ª secção — (Escola Municipal — Rua Uruguayana n. 113, lado esquerdo). Presidente, dr. Rubens Maximiano de Figueiredo; 1º supplente, dr. Alexandre Barbosa da Fonseca; e 2º supplente, dr. Lino Ewerton Martins.

3ª secção — (Agencia da Prefeitura — Rua General Camara n. 191). Presidente, dr. Ruy Mauricio de Lima e Silva; 1º supplente, dr. Carlos Daltro; e 2º supplente, dr. Bernardo Pifero.

4ª secção — (Palacio da Prefeitura — fundos — Avenida Thomé de Souza). Presidente, dr. João Coelho Branco; 1º supplente, dr. Carlos Ferreira Medeiros Jansen e 2º supplente, Leonardo de Guttierres Junior.

5ª secção — (Edificio do Montepio dos Empregados Municipaes — Avenida Thomé de Souza). Presidente, dr. Augusto Pinto Lima; 1º supplente, dr. Sylvio Leitão da Cunha; e 2º supplente, André de Faria Pereira Filho.

9ª ZONA

Juiz, dr. Carneiro da Cunha

Engenho de Dentro

1ª secção — Instituto de Educação (Gymnasio — ala esquerda). Rua Mariz e Barros. Presidente, dr. José Antonio Gonçalves de Mello; 1º supplente, dr. Orlando Moutinho Ribeiro da Costa; e 2º supplente, dr. Arthur Sá Earp Netto.

2ª secção — Escola: rua Senador Furtado n. 94 (1ª sala). Presidente, dr. Leonidio Ribeiro; 1º supplente, dr. Flavio da Silva Ramos; e 2º supplente, dr. Heraclito Fontoura Sobral Pinto.

3ª secção — Desinfectorio da Saude Publica — Praça da Bandeira, 72 (ala esquerda). Presidente, dr. Elias Fernandes Leite; 1º supplente, dr. Oswaldo Duarte Rego Monteiro; e 2º supplente, dr. Antenor Octavio de Araujo Costa.

4ª secção — Desinfectorio da Saude Publica — Praça da Bandeira, 72 (ala direita). Presidente, dr. Paulo Campos da Paz; 1º supplente, dr. Theodomiro Penna Vieira, e 2º supplente, dr. Odilon Galloti.

5ª secção — Delegacia Fiscal da Prefeitura — Praça da Bandeira, 74. Presidente, dr. Edgard Ribas Carneiro; 1º supplente, dr. Decio Coutinho; e 2º supplente, dr. Arthur Ferreira da Costa.

6ª secção — Escola Wenceslau Braz — rua General Cannabarro, 338 — ala direita. Presidente, dr. Jorge Diott Fontenelle; 1º supplente, dr. Americo Araujo; e 2º supplente, dr. Pedro do Couto.

7ª secção — Escola Wenceslau Braz — Rua General Cannabarro 338 — ala esquerda. Presidente, dr. Estacio de Sá Benevides; 1º supplente, dr. Miguel Timponi; e 2º supplente, dr. Arthur Boulée.

8ª secção — Instituto Ferreira Vianna, Rua General Cannabarro 412 — Saguão. Presidente, dr. Gregorio Garcia Seabra Junior; 1º supplente, dr. Aldilio Tostes Malta; e 2º supplente, dr. Rodolpho Tinoco Filho.

9ª secção — Instituto Ferreira Vianna — Rua General Cannabarro, 412 — Portaria. Presidente, dr. Luiz Galoti; 1º supplente, dr. Augusto Cesar Boisson; e 2º supplente, dr. Mario Gameiro.

10ª secção — Escola Publica — Rua Senador Furtado, 90 — (2ª sala). Presidente, dr. Mario Alceu de Sá Freire; 1º supplente, dr. Orlando Ribeiro de Castro; e 2º supplente, dr. Nonnato Cruz.

11ª secção — Instituto de Educação (auditorio — ala direita). Rua Mariz e Barros. Presidente, dr. Leonardo Smith de Lima. 1º supplente, dr. Leão Caçador; e 2º supplente, dr. Luiz Antonio Vieira da Silva.

12ª secção — Departamento Nacional de Producção Animal — Rua Matta Machado. Presidente, dr. Diogo Gomes Xerez; 1º supplente, dr. Jorge Claudino Oliveira Cruz; e 2º supplente, dr. Alceu Amoroso Lima.

13ª secção — Escola Profissional Paulo de Frontin — Rua Barão de Ubá, 107. Presidente, dr. Henrique Fialho; 1º supplente, dr. Mario Berredo Leal; e 2º supplente, dr. Luiz Antonio Moretzsohn Barbosa.

14ª secção — Escola Azevedo Sodré — Rua Barão de Ubá, 79. Presidente, dr. Hamilton Nogueira; 1º supplente, dr. Henrique Alberto Magalhães de Almeida; e 2º supplente, dr. Alberto Rego Lins.

15ª secção — Escola Francisco Cabrita. — Avenida Mello Mattos, n. 34. — Presidente, dr. Mario Tiburcio Carneiro; 1º supplente, dr. Francisco Fagundes Piratinino de Almeida, e 2º supplente, dr. Luiz Franco.

Tijuca

1ª secção — Escola Publica — Rua Enes de Souza n. 36 — (ala direita). Presidente dr. Luiz Montaes Jardim; 1º supplente, dr. José Caetano Alvarenga Junior; e 2º supplente, dr. Helio Gomes Pereira.

2ª secção — Escola Publica — Rua Enes de Souza n. 36 (ala esquerda). Presidente, dr. Bernardo Jacintho da Veiga; 1º supplente, dr. João Lipiani; e 2º supplente, dr. Hugo Martins Ferreira.

3ª secção — Agencia dos Correios e Telegraphos — Rua Conde de Bomfim, 290 — (Pavimento superior). Presidente, dr. Maria José da Costa; 1º supplente, dr. Claudino Victor do Espirito Santo; e 2º supplente, dr. Emilio de Macedo.

4ª secção — Delegacia Fiscal da Prefeitura — Rua Pereira de Siqueira, 43. Presidente, dr. Mario dos Passos Machado Monteiro; 1º supplente, dr. Oscar Coelho de Souza; e 2º supplente, dr. André Bartholomeu Pagani.

5ª secção — Escola Publica — Praça Hilda n. 17 (pavimento superior). Presidente, dr. Renato Gomes de Campos; 1º supplente, dr. Leonel José Soares; e 2º supplente, dr. Guilherme de Souza Barbosa.

6ª secção — Escola Publica — Praça Hilda, 17 (pavimento superior). Presidente, dr. Miguel Maria Serpa Lopes; 1º supplente, dr. Hariberto Baptista Gonçalves, e 2º supplente, dr. Alberto Beaumont de Abreu.

7ª secção — Deposito da 3ª divisão — Rua Octavio Kelly n. 43. Presidente, dr. Targino Ribeiro; 1º supplente, dr. Fernando Nina Ribeiro; e 2º supplente, dr. Raul Cardoso.

8ª secção — Estação do Serviço da Limpeza Publica e Particular — Rua Bôa Vista n. 180. Presidente, dr. Gastão Victoria; 1º supplente, dr. Sebastião Côrtes; e 2º supplente, dr. Olegario da Silva Bernardes.

9ª secção — Escola Soares Pereira — Avenida Maracanã numero 1450. Presidente, dr. Augusto Saboia Lima; 1º supplente, dr. José Pinto Santiago; e 2º supplente, dr. Oswaldo Murgel Rezende.

10ª secção — Instituto Profissional Orsina da Fonseca — Rua S. Francisco Xavier, 95 (ala direita). Presidente, dr. Pedro Tavares Junior; 1º supplente, dr. Leopoldo Dias Maciel; e 2º supplente, dr. Daniel Vieira Carneiro.

11ª secção — Instituto profissional Orsina da Fonseca — Rua S. Francisco Xavier, 95 (ala esquerda). Presidente, dr. Gabriel Vianna; 1º supplente, dr. Gastão Alvares de Azevedo Macedo; e 2º supplente, dr. Adamastor Barbosa.

14ª Zona.

Juiz, dr. Pontes de Miranda

Realengo

1ª secção — Agencia da Prefeitura — Rua Bernardo Vasconcellos. Presidente, major Henrique Penna; 1º supplente, Guilherme Pastor; e 2º supplente, Anesia Leal.

2ª secção — Fabrica de Cartuchos — Realengo — Presidente, major Mario Travassos; 1º supplente, Diogenes Chaves de Souza; e 2º supplente, Silvino Amorim.

3ª secção — Escola Publica — Rua Bernardo de Vasconcellos. Presidente, major Alcidos Rodrigues Paiva; 1º supplente, major João Pimentel da Conceição e 2º supplente, Regina Salino.

4ª secção — Escola Martins Junior — Lado direito. Rua Francisco Redi — Bangu'. Presidente, capitão Henrique de Ferreira Chaves; 1º supplente, João Rodrigues; e 2º supplente, Carlos André Vilou.

5ª secção — Escola Publica — Rua Coronel Tamarindo (Bangu'). Presidente, capitão Antonio Genúr Basilio Alves; 1º supplente, Gustavo Martins; e 2º supplente, Alfredo Nunes Machado.

6.ª secção — Escola de Aperfeiçoamento — Villa Militar. Presidente, 1.º tenente Ennio da Cunha Garcia; 1.º supplente, Christovão Alves de Siqueira e 2.º supplente, Arlindo José Simas.

7.ª secção — Escola Martins Junior — lado esquerdo, Rua 1. Presidente, capitão Euridice Faro Marques Henrique; 1.º supplente, Antonio Francisco dos Santos Souza e 2.º supplente, Hernani Ramos.

8.ª secção — Escola publica — Centro de Saude Publica — Rua Silva Cardoso (Bangu'). Presidente, dr. Manoel Mauricio Sobrinho; 1.º supplente, dr. Waldyr de Azevedo Franco e 2.º supplente, Manoel de Paula Baptista.

9.ª secção — Escola Nair da Fonseca — Marechal Hermes. Presidente, coronel Heitor Augusto Borges; 1.º supplente, dr. Francisco Alipio Xavier e 2.º supplente, Rosino de Barros Lobo.

Campo Grande

1.ª secção — Posto da Saude Publica — Rua Augusto Vasconcellos. Presidente, dr. Altamiro de Oliveira; 1.º supplente, Ramiro Serio de Mattos e 2.º supplente, Alfredo Pereira de Castro.

2.ª secção — Grupo Escolar Augusto Vasconcellos — lado esquerdo — Praça D. João Esberard. Presidente, dr. Antonio Mendes de Oliveira Castro, 1.º supplente, dr. Edmundo Francisco Vieira e 2.º supplente, Tenente Julio de Almeida.

3.ª secção — Escola Publica — lado direito — Avenida Cesario de Mello. Presidente, dr. João José Gianerini; 1.º supplente, dr. Umberto Cyrillo Oddoni e 2.º supplente, Candido de Souza Andrade.

4.ª secção — Agencia da Prefeitura — Rua Campo Grande. Presidente, dr. Mario Monteiro Alves Barbosa; 1.º supplente, Licinio Gonçalves de Pinho e 2.º supplente, Luiz Felippe Alves da Nobrega.

5ª secção — Escola Publica — lado esquerdo — Avenida Cesario de Mello. Presidente, dr. Virgilio Brigido Filho; 1.º supplente, Wiro de Oliveira e 2.º supplente, Chagas Gamaleira.

6.ª secção Grupo Escolar Augusto Vasconcellos — lado direito — Praça Esberard. Presidente, dr. Euclydes de Oliveira Alves; 1.º supplente, dr. Elpidio Fernandes Praxedes de Oliveira e 2.º supplente, Helena Fontana.

7.ª secção — Estação da Estrada de Ferro Central do Brasil — Campo Grande. Presidente, dr. Octavio Francisco de Castro Avelar; 1.º supplente, dr. José Aristides Vieira Machado e 2.º supplente, Luiz Gomes da Silva Coelho.

Santa Cruz

1.ª secção — Escola Secundaria Technica — Matadouro — (lado direito). Presidente, dr. Alvaro Gonzaga de Amorim; 1.º supplente, Americo Gabriel de Azevedo Bello e 2.º supplente, Antonio Thiago da Fonseca.

2.ª secção — Escola publica — Rua Felippe Cardoso. Presidente, dr. Hamilton Lacerda Nogueira; 1.º supplente, dr. Francisco Cancio Pontes Netto e 2.º supplente, dr. Luiz de Lemos Caldas.

3.ª secção — Superintendencia da Fazenda Nacional (secretaria) Presidente, dr. Alvaro Rodrigues; 1.º supplente, Victorino Coelho da Silva e 2.º supplente, Amelia Pereira Pinto.

4.ª secção — Agencia da Prefeitura — Rua Barão de Ladario. Presidente, dr. Pedro Amaral Sobreira; 1.º supplente, dr. Serafim Moutinho Pereira e 2.º supplente, dr. Francisco da Gama Lima Filho.

5.ª secção — Escola publica — Rua D. Pedro 1.º. — Presidente, dr. Nilo de Castro; 1.º supplente, dr. Moacyr de Mello e 2.º supplente, Waldemar Caetano de Azevedo.

6.ª secção — Escola Technica — Matadouro (lado esquerdo). Presidente, Jorge Gonçalves de Pinho e 1.º supplente, dr. Horacio de Araujo Benevenuto.

Guaratiba

1.ª secção — Escola Raymundo Corrêa — Estrada do Monteiro, 1346. — Presidente, major Tancredo Faustino da Silva; 1.º supplente, Aristides Goulart e 2.º supplente, Fernando Pacifico Duarte Gameleira.

2.ª secção — Agencia da Prefeitura — Estrada do Monteiro, 1241. Presidente, major Edgard de Oliveira; 1.º supplente, dr. Pedro Goulart Netto e 2.º supplente, Raul Capello Junior.

3.ª secção — Escola publica — Estrada do Matto Alto s|n. — largo do Corrêa. Presidente, dr. Helton Moraes Veloso de Castro; 1.º supplente, Jayme Siqueira e 2.º supplente, João Jayme Barroso.

4.ª secção — Escola publica de Piabas — Estrada de Guaratiba. Presidente, dr. Horacio de Souza Barros; 1.º supplente, Osorio Botelho da Silva e 2.º supplente, Antonio Francisco de Siqueira.

A nossa collaboração aos conselhos da Ipes

Do sr. João de Barros Barreto recebemos, com data de 15 do corrente, as seguintes linhas:

"Sr. redactor — Deixando nesta data a direcção da Inspectoria de Propaganda e Educação Sanitaria, por ter sido nomeado director da Secção Technica de Saude Publica da Directoria Nacional de Saude e Assistencia Medico Social, cumpro o grato dever de agradecer a v. s. a sua valiosissima collaboração ás iniciativas da Ipes, em favor da saude de nossa gente. Attenciosas saudações."

Nomeações do interventor cearense

Fortaleza, 18 (Havas) — Foi nomeado director das Obras Publicas o tenente José Barreira. Para prefeito de Fortaleza o interventor Moreira Lima designou o sr. Plinio Pompeu.

O dia policial

O SONHO DE TRES GAROTOS

Fugiram do collegio pretendendo alcançar, a pé, o sertão do Paraná

OS OBJECTIVOS DA EXCURSÃO ATRAVÉS DA NARRATIVA DE UM DELLES

Pericles, Adyr e Orlando

As autoridades do 16° districto foram informadas de um caso que foge um pouco ao feitio commum dos casos de policia. Trata-se de uma aventura singular em que se metteram tres garotos, os quaes, havendo desapparecido de casa e não sendo accusados, á hora da presença, no collegio a que pertencem, determinaram o alarme de professores e paes, dando azo a que o facto merecesse, dessarte a attenção da policia.

AUSENTES DA ESCOLA

São alumnos do Collegio Julio Ribeiro, installado á rua São Luiz Gonzaga, 45, em São Christovão, os menores Odyr da Silva Menezes, filho do negociante Augusto Mendes, residente á rua São Luiz Gonzaga, 473; Pericles Blocus, filho do engenheiro Blocus Filho, actualmente em viagem pelo norte e morador, tambem, áquella mesma rua, no n. 471 e Orlando de Azevedo, este domiciliado á rua da Candelaria. Orlando, dos tres, é o menor sendo que o mais velho, Adyr, conta quatorze annos apenas.

Como, ante-hontem, os garotos não apparecessem á aula, á hora de saida o empregado que costuma ir buscar, á tarde, um dos petizes voltou sem o levar, sendo disso informada a respectiva familia. O caso, porém, determinou, a outros menores, tambem alumnos do Collegio, commentarios que logo se generalizaram.

E' que Adyr, Orlando e Pericles falavam, de continuo, em uma projectada excursão ás mattas do Brasil á semelhança dos garimpeiros ousados ou dos bandeirantes lendarios. Queriam, tambem, apparecer como heroes de que a elles falaram paginas impereciveis. Os collegas dos desapparecidos foram ouvidos em interrogatorios e muitos detalhes vieram, por tal fórma, a lume. Orlando era um infatigavel colleccionador de mappas do Brasil e Adyr tinha, mesmo, conseguido um revólver que elle, soube-se depois, occultára de seu pae, tirando-o do escondrijo em que aquelle o puzera. O plano da viagem era estudado no cantinho e deveria alcançar os sertões do Paraná. Adyr, frequentador assiduo das salas cinematographicas, adorava Tarzan. Pericles dizia pretender seguir o trabalho dos antigos evangelizadores, de que Anchieta foi, talvez, o modelo. E Orlando pretendia a captação do ouro ás margens dos grandes rios caudalosos. Na noite, quando lá se encontrassem, e o necessario era para lá partirem, accordariam, mais tarde, a qual dos projectos se entregariam.

Conhecidos esses detalhes já se robustecia a supposição de que o desapparecimento dos garotos não poderia attribuir a outro motivo. Mas, por onde teriam elles fugido e em que jornada? Era o que se procurava saber, já no decurso de muitas horas passadas quando, á noite, um dos fugitivos chega, para espanto de alguns e contentamento de seus paes, á casa. Era Adyr.

A HISTORIA CONTADA PELO DESISTENTE

A volta de Adyr esclareceu o caso. E o garoto contou que, de facto, depois de tudo arranjado, tinha resolvido partir, como fizeram, iniciando a viagem com destino á Petropolis. Depois passariam por Juiz de Fóra — e deste, á São Paulo partindo, por fim, para o Paraná. Em Ramos, quando seguiam rumo á Petropolis, houve uma desintelligencia entre os itinerarios. E Adyr, que era o chefe da excursão, cedeu em consequencia, o commando a Pericles, regressando. Orlando e o outro, seguiram.

— Orlando, antes de penetrar, a matta, em Ramos, quiz matar um porco. Rebellei-me, visto que eu creança, que não tinha o direito de matar animaes destinados a matar feras e não inoffensivos animaes. A desintelligencia assim se originou e em consequencia, resolvi voltar... Elles seguiram...

AO ENCONTRO DOS OUTROS

As declarações de Adyr facilitaram a busca dos dois outros, que já estavam em Merity quando foram encontrados e levados para a casa dos paes, onde os esperava o castigo merecido. E assim finalizou a aventura dos tres singularissimos Pinocchios.

O AUTO FUNEBRE CAPOTOU

Em consequencia, ficaram feridas duas pessoas

Na avenida Suburbana, hontem pela manhã, capotou violentamente o auto-coche de n. 76, dirigido pelo chauffeur Carlos Corrêa da Silva, de 29 annos de edade, morador á rua do Cattete numero 154.

O coche regressava do cemiterio de Inhauma e trazia ao lado do motorista o empregado da Empresa Funeraria, José Maria Martins, morador á rua João Vicente n. 239, garage da empresa.

O facto occorreu na referida avenida, esquina da rua Francisco Bittencourt, em consequencia de se partir o eixo deanteiro do carro.

Tanto o motorista como José Maria receberam contusões e escoriações generalizadas pelo que foram soccorridos pela Assistencia do Meyer.

A policia do 23° districto tomou conhecimento do facto.

O FOGAREIRO EXPLODIU

E o casal, com varias queimaduras, foi hospitalizado

Hontem, á tarde, foram internados no Hospital de Prompto Soccorro, Nilo de Souza Ribeiro, de 34 annos de edade, empregado no commercio, e sua mulher, Carminia Flores Ribeiro, de 21 annos de edade.

Ambos apresentavam queimaduras de 2° grão, o primeiro nas mãos e a segunda no thorax, no pescoço e nos membros superiores, motivados por explosão de fogareiro de alcool-motol, na residencia, á rua Amaro Cavalcanti n. 67.

Quando Carminia preparava o jantar, aconteceu explodir o fogareiro, e Nilo, quando tentava livrar a companheira das chammas, queimou-se tambem.

Ambos foram soccorridos pela Assistencia do Meyer e depois removidos para o Prompto Soccorro.

DESAVIERAM-SE NO SERVIÇO

O operario Laurentino Lopes, e seu collega José Maria Gonçalves, este ultimo morador á rua Barão de São Felix, n. 94, desavieram-se hontem, nas obras onde trabalham na rua Duvivier n. 72, tendo o primeiro, José Maria, aggredido a tiros Laurentino que recebeu um projectil na perna esquerda.

O aggressor foi preso quando fugia, por companheiros e autuado na delegacia do 2° districto.

A victima depois de medicada pela Assistencia, retirou-se.

Aggrediu o soldado e foi por este ferido

Porciano Augusto Machado, motorista, de 32 annos de edade, morador no becco dos Ferreiros, 28, cerca de 1 hora da manhã, de hoje, teve uma questão com um soldado de policia na casa de jogo da rua General Pedra.

Tendo aggredido o policial, esse revidou com o facão de que estava armado, produzindo-lhe um ferimento no frontal.

Depois de medicado pela Assistencia Municipal, Porciano foi conduzido para a delegacia policial.

LAMENTAVEL ACCIDENTE

Os funeraes do inditoso soldado do esquadrão da F. Militar do E. do Rio

Realizaram-se hontem pela manhã, no Cemiterio do Maruhy, os funeraes do inditoso joven Sidney Lauro de Carvalho, soldado da Força Militar do Estado do Rio, morto de maneira impressionante quando fazia exercicio num pelotão do esquadrão de cavallaria, afim de se habilitar ao concurso de promoção.

Na capella do necroterio do Instituto Medico Legal, grande era o numero de officiaes, inferiores, soldados, parentes, familias e pessoas amigas do extincto, que era muito relacionado e geralmente estimado.

Antes do sahimento funebre, foi celebrado o officio religioso, pelo rev. Agenor Mafra, pastor da Egreja Evangelica Presbyteriana de Nictheroy. Foi uma cerimonia profundamente tocante.

Formou-se, a seguir o cortejo funebre, que desceu a pé a rua Coronel Gomes Machado, até á rua Visconde do Rio Branco, segurando numa das alças do caixão, o coronel Luiz Braga Mury, commandante geral da Força Militar.

No Cemiterio de Maruhy, antes de baixar o corpo á sepultura, o coronel Luiz Mury, leu a ordem do dia fazendo o elogio do extincto, pelas suas qualidades de caracter e disciplina, e promovendo-o ao posto de cabo.

No cemiterio foram prestadas as honras militares ao mallogrado militar por um pelotão commandado pelo aspirante Walter, instructor do extincto.

Entre outras muitas corôas collocadas sobre a sepultura do soldado Sidney, destacamos as seguintes:

— "Ultima homenagem que o pelotão de cabos e sargentos rendem ao seu camarada Sidney Lauro".

— "Ultima homenagem do 1° Batalhão ao soldado Sidney Lauro".

— "Ao cabo Sidney Lauro ultima homenagem dos officiaes, sargentos e praças da 2ª Companhia do 1° B. C. da Força Militar".

— "Ao cabo Sidney saudades dos officiaes da Força Militar do Estado do Rio".

O OPERARIO CAIU DO ANDAIME

Soffreu morte instantanea

Foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, com guia das autoridades do 27° districto policial, o cadaver do operario Antonio Baptista, de 44 annos de edade, residente á rua Caminho, E. n. 73, em Bangu'.

Quando ali trabalhava, nas obras de uma escola, o infeliz trabalhador soffreu violenta quéda de um andaime, fracturando a base do craneo.

O pobre homem soffreu morte instantanea.

Morreu uma victima de auto

No Hospital de Prompto Soccorro, onde fora internado, veiu a fallecer, o sr. Arthur Rolland, de 60 annos de edade e morador á rua Barão de Mesquita n. 91, casa V, victima de um auto, no dia 6 do corrente, no Andarahy.

O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

ENVOLVIDA PELAS CHAMMAS, A LANCHA SOSSOBROU

Desconhecidas, ainda, as causas do sinistro

Hontem, á noite, manifestou-se violento incendio na lancha "Horacio Machado", da Alfandega, e armazens 8 e 9 do Caes do Porto.

A tripulação da lancha sinistrada era composta de um motorista, um remador e dois guardas da Alfandega.

No momento em que se manifestou o fogo, não havia ninguem a bordo.

O incendio rapidamente se espalhou por toda a embarcação e apezar de ter sido dado immediato aviso aos bombeiros do Caes do Porto, e não terem estes tardado a chegar ao local, não puderam evitar que a lancha sossobrasse.

São desconhecidas as causas do fogo.

A policia do 12° districto esteve no local, tomando as providencias que se fizeram necessarias.

NO DEPOSITO DE MATERIAES DA PREFEITURA

Um funccionario victima de morte repentina

No deposito de materiaes da Prefeitura, á avenida Pasteur, 44, falleceu subitamente, hontem, Genaro Pereira, praticante de official da Prefeitura, quando, em sua mesa de trabalho, escrevia. Os collegas acudiram constatando, porém, que o infeliz era cadaver.

O corpo, com guia das autoridades do 3° districto, foi removido para o necroterio da Saude Publica.

FALLECEU POR IMPRUDENCIA DA PARTEIRA

Grave denuncia feita por um medico

O dr. Frota de Mattos, medico do Centro de Saude de Jacarépaguá procurou as autoridades do 25° districto policial e levou ao conhecimento do delegado Pinto Machado que, no proximo passado dia 15 do corrente fallecera uma senhora, em consequencia da imperícia de uma "curiosa".

Completando a communicação, aquelle facultativo declarou que a victima era Cecilia Duarte, socia do Centro de Saude referido, e moradora á rua Gita, 33 em Bento Ribeiro, e a "curiosa" de nome Bethania.

A respeito da grave denuncia foi instaurado inquerito e chamados a depôr, o medico denunciante, pessoas da familia da morta, vizinhos e a accusada.

TENTOU MAIS UMA VEZ CONTRA A — VIDA —

Porque brigou com o "pequeno"

Regina Gervasio, moradora á rua Pedro I, n. 37, hontem, pela madrugada, tentou contra a vida, ingerindo algumas gotas de iodo.

A Assistencia pôl-a fóra de perigo, constantando-se ser essa a oitava vez que Regina finge a tentativa de suicidio, o que acontece sempre que briga com o "pequeno". Depois de medicada, retirou-se.

DESTRUIDO PELO FOGO UM ARMAZEM EM RAMOS

Durou o incendio duas horas. Um armarinho tambem attingido

Hontem, á tarde manifestou-se incendio no armazem existente á rua Quatro de Novembro numero 28, em Ramos.

Para o local seguiu o material dos bombeiros do Posto de Ramos sob o commando do sargento Franklin Lua, que iniciou logo energico ataque ás chammas, que se manifestavam violentas.

Dirigiu todo o serviço o capitão Eugenio Torres e as manobras dagua eram dirigidas pelo tenente Santos Costa.

O fogo teve inicio ás 4 horas e 10 minutos da tarde, sendo o armazem sinistrado de propriedade de Antonio Paulo Lemos.

Segundo o que apurou a policia do 21° districto, representada pelo commissario Djalma Braga, o fogo teve origem em consequencia de uma imprudencia do gerente da casa João Cerqueira de Campos Filho. Este engarrafava alcool e ao terminar tal serviço se deu a derreter cera no mesmo local.

Aconteceu virar o fogareiro, cujo fogo se communicou com o alcool que entornára, no engarrafamento.

Assim, o fogo se propagou rapidamente, attingindo todo o estabelecimento.

De principio os valorosos bombeiros lutaram com falta dagua, sendo forçados a recorrer a reservatorio da corporação.

O fogo envolveu todo o predio destruindo-o completamente, passando-se, ainda para a casa vizinha, a de n. 26, um armarinho de propriedade de Antonio Escandino.

O combate ao ardio durando 2 horas foi atacado com os bombeiros circumscrevel-o sem conseguir todavia evitar a destruição total do predio onde teve inicio o incendio.

Segundo apurou ainda a policia, os dois estabelecimentos attingidos estavam segurados, o armazem, na Companhia Novo Mundo, por 25 contos de réis e o armarinho na companhia Italo-Brasileira por 24 contos.

O serviço de isolamento foi feito pelo cabo Elysio da Policia Militar á frente de oito praças.

Durante o combate ao fogo houve um desagradavel incidente entre o sargento Franklin, dos bombeiros e o aspirante Pedro de Silva, do 2° batalhão da Policia Militar. Deu causa ao facto querer este ultimo, indebitamente envolver-se na acção dos bombeiros querendo dirigir os serviços.

Esquecido que não tinha o minimo direito de intervir na acção dos soldados do fogo, e muito menos commandal-os esse militar quiz dar ordens diversas das do sargento Franklin, creando assim confusão.

Este ultimo reclamou da interferencia do aspirante que exaltando-se deu voz de prisão ao sargento Franklin.

Com a interferencia porém, de outros militares, como o capitão Eugenio Torres, o caso foi resolvido satisfactoriamente.

SOFFREU UM ACCIDENTE NO TRABALHO, HA DIAS

E hontem, o trabalhador veiu a fallecer

O commissario Costa Leite, de serviço no 21° districto foi informado, hontem, pela manhã, que, em sua residencia, á rua Ibicuy, 8, praça do Carmo fallecera o empregado da Light, Ernani Raymundo, de 28 annos de edade.

Soube ainda a autoridade que o referido individuo, no dia 13 do corrente fôra victima de um accidente de trabalho nas officinas da Light no Cajú, ferindo-se num dedo. Soccorrido pelo ambulatorio da empresa, soffreu uma injecção. Entretanto, o infeliz apresentou, no dia seguinte o braço bastante inchado.

O cadaver, com guia daquella autoridade, foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

VICTIMA DE AUTO

Teve uma clavicula fracturada

Procurando atravessar, hontem, á rua Mariz e Barros, foi Palmyra da Silva, brasileira, viuva, de 48 annos de edade e moradora á rua Barão de Mesquita n. 197, victima de um auto, que a atirou ao sólo.

Recebeu a victima, em consequencia fractura da clavicula direita, além de varias contusões e escoriações pelo corpo.

Assistencia Municipal medicou a victima, que foi, depois, internada no Hospital de Prompto Soccorro.

FIM DE JOGO...

Os parceiros se desavieram e um delles saiu ferido a navalha

Na avenida do Mangue houve jogo, hontem, pela madrugada, entre diversos desoccupados.

Já no fim da reunião, os parceiros se desavieram e um delles provocou os demais. Originou-se, então, um pequeno conflicto, durante o qual ficou ferido, a navalha, no peito e na coxa esquerda, Manoel Aquino Moreira, brasileiro, de cor preta, de 20 annos de edade e morador á rua Guttemburgo n. 2.

Os outros parceiros debandaram e Moreira, depois de se medicar na Assistencia Municipal, foi á delegacia do 13° districto queixar-se ao commissario Barreira.

OS SUBURBIOS PARAISO DOS LADRÕES

Novos assaltos effectuados na zona leopoldinense

Já por varias vezes temos dito que os suburbios estão completamente entregues aos ladrões.

Se maior numero de assaltos não é conhecido, deve-se á não fazerem, as victimas, queixa ás autoridades policiaes, por saberem que perdem o tempo.

Ali se rouba impunemente.

Para figura decorativa, em algumas ruas ha um guarda nocturno, de longe em longe, somnolento, trilando displicentemente seu apito, encostado ao gradil de qualquer casa.

O ladrão que tudo isso conhece, não receia o guarda que, pelo contrario, o facilita, apitando quando se approxima algum morador retardatario.

Por isso tudo, não é de hoje a série de assaltos, entretanto, tem recrudescido a actividade dos amigos do alheio.

Parece que animados com a certeza da impunidade, organizaram-se num grupo e vêm agindo desassombradamente na zona da Leopoldina.

Além do assalto já por nós registrado, em nossa edição anterior, na casa n. 28, da rua Dezesete, em Braz de Pinna, a policia local teve, posteriormente, informação de outros.

Tentaram elles assaltar a residencia do commissario Oswaldo Guimarães, á avenida Antenor Navarro, e só não o conseguiram devido á intervenção dos cães de guarda.

Em pós, penetraram na casa n. 16 da mesma avenida, residencia do alfaiate Francisco José Gaspar e ali inutilisaram, por perversidade, moveis de freguezes de Francisco, que estavam em suas mãos, além de levarem varios que já estavam promptos.

Tambem o sr. Aprigio Guerra, gerente de uma loja de ferragens e louças, da firma C. Guimarães, á avenida já citada, n. 39, communicou á policia que os larapios tentaram arrombar o estabelecimento e só desistiram dessa intenção por ter elle acordado.

Ainda o armazem de seccos e molhados "Ecanor", na mesma avenida n. 138, de propriedade de João de Oliveira, foi rondado pelos larapios, que não tiveram bom resultado por ter resistido a porta do fundo.

Hontem, pela madrugada, a policia do 21° districto foi informada de que cinco individuos tentaram arrombar um armazem da rua Equitos. Seguindo logo para o local, o commissario Jefferson Lima só nada encontrou os assaltantes.

A communicação foi dada pelo sr. Hugo Dias, que no momento passava pelo local.

Varias diligencias vêm sendo realizadas para a captura dos audaciosos individuos.

Quéda de consequencia desastrosa

A victima soffreu fractura da clavicula

Cerca de 10 horas da manhã de hontem, na praça Saenz Pena, a domestica Anna dos Santos, brasileira, de cor preta, casada, de 26 annos de edade e moradora á rua do Uruguay n. 1-A, procurava descer de um bonde linha Tijuca, quando o pé lhe falseou e ella, perdendo o equilibrio, caiu.

Resultou do accidente soffrer Anna fractura da clavicula, além de varias contusões e escoriações pelo corpo.

Foi a victima medicada pela Assistencia Municipal e, depois, internada no Hospital de Prompto Soccorro.

QUE FREGUEZ!...

Bom bebedor... máo pagador...

Acostumou-se Jacintho Baptista Pedreira, morador á rua Fallete n.73, em Catumby, durante o tempo em que foi "zangão" da Prefeitura, a comer e a beber a larga.

Hoje, porém, elle não trabalha. Mas não perdeu o habito: gosta de beber bem e comer melhor.

Foi elle, hontem, ao botequim de Antonio Rodrigues Silveira, á rua Itapirú n. 125 e pediu uma garrafa de vinho. Servido, bebeu todo o conteúdo. Ainda a estalar a lingua, disse tranquillamente ao dono do negocio:

— Ponha na conta...

— O senhor não tem, aqui, conta e credito!

— Não faz mal: continúo a dever...

Ora, Silveira não gostou, dahi, discutir com o "sui-generis" freguez, cuja cabeça acabou ferindo com um pão e fugindo em seguida.

Pedreira medicou-se na Assistencia Municipal, indo, depois, queixar-se á policia do 14° districto.

FURTOU 50 CONTOS EM JOIAS E JOGOU-AS FÓRA

Como a accusada historia as peripecias do caso

As autoridades do 1° districto tiveram communicação, em dias do mez passado, de que vultoso furto de joias acabara de ser descoberto na casa n° 24 da rua Professor Abelardo Lobo, em frente á lagoa Rodrigo de Freitas. Reside ali o dr. Rubens Vasconcellos, filho do fallecido senador Vasconcellos. As joias furtadas, no valor approximado de 50 contos, eram de propriedade da viuva d. Maria de Vasconcellos. Só um collar, com 150 perolas, presente do seu fallecido esposo, d. Maria de Vasconcellos o estimava em cerca de 20 contos.

Desappareceram ainda dois relogios de pulso, de platina, varios anneis de ouro e platina, cordões de ouro, pedras preciosas, etc.

A policia, entrando a agir, veiu a saber que o roubo era attribuido a um desconhecido que teria assaltado a casa, á noite. O ladrão teria deixado a janella semi-aberta, ao pular, e uma das creadas, chegando á sala da frente do edificio, que é de dois pavimentos, desconfiara, dando alarme. As pessoas da casa não desconfiavam de ninguem. Mas a policia teve razões para julgar suspeita uma das servidoras da familia. Trata-se de Benita Isabel, copeira, preta, de 27 annos de edade. Uma outra empregada, a ama Alves, ouvida pela policia, declarou que Benita Isabel gostava muito de bailes e que, nos salões da Flor do Abacate, e da Corbeille de Flores, quando lá apparecia, e constantemente, Benita Isabel era tida pela Greta Garbo da sala. Isso porque a copeira da familia Vasconcellos sabia trajar-se. O seu guarda roupa era notavel. Só em vestidos de seda ella possuia mais de tres contos!

As declarações da ama levaram a policia a observar melhor Benita. Dada uma busca em seu quarto foi verificado que as allegações de Aurelia procediam. Toda a roupa de baixo de Benita era de seda, e só de vestidos para baile ella possuia mais de 15. Pares de sapatos a policia, encontrou 12 e as bolsas caras em varios feitios, oito.

Benita, entretanto, negava. Não tinha roubado nada. As joias da patroa haviam sido furtadas por algum ladrão. Era innocente, jurava.

A policia, comtudo, deteve Benita e, após duas semanas de reclusão e interrogatorios a copeira confessou. Tinha certa manhã, valendo-se do momento em que d. Maria de Vasconcellos descera para o almoço, invadido o quarto daquella senhora e desviado as joias. Depois saiu a enterral-as no quintal da casa.

A confissão levou, altas horas da noite, os policiaes á casa da victima afim de excavarem o terreno e tentar o encontro das joias no ponto indicado. Mas os policiaes nada encontraram. E depois de muito tempo e trabalho em vão, voltaram os investigadores á delegacia, ali verificando, então, que a ladra tinha fugido do districto, aproveitando um cochilo do promptidão!

A policia entrou, agora, a procurar Benita e, dez dias após, a 22 de agosto, era ella encontrada, na casa de seu proprio pae, Cyro Santos, á rua Leopoldo, 185, e levada novamente ao districto.

Disse Benita Isabel que, durante aquelles dias de ausencia, estivera, em Nictheroy, em casa de um conhecido, declarando que havia frequentado, mesmo, uma macumba, afim de pedir a Nhangô que a livrasse da policia.

Acossada pelo interrogatorio declarou que as joias não as havia enterrado no quintal mas jogado á lata do lixo, quando se viu atrapalhada.

O trabalho da policia varreu os saveiros da Limpeza Publica, a ponte da rua 25 de Março, em São Christovão, a ponte do Mercado Novo e até a ilha da Sapucaia, na ansia de rever as joias. Mas, até agora, nada.

Os trabalhos proseguem, estando o commissario Levy Carneiro empenhado em rehaver a fortuna posta fóra.

Benita Isabel é uma preta de feições antipathicas e grosseiras. Tem, comtudo, a obcessão do luxo e o roubo praticado não é senão reflexo dessas tendencias. Imaginem que a copeira mandou raspar a gaforinha e comprou uma cabelleira postiça, que usa, fazendo espairecer a sua origem. Para o que havia ella de dar...

HORRIVEL DESASTRE!

Um caminhão projecta-se sobre outro, tombando ambos — Uma creança colhida pelos mesmos, morre instantaneamente

Na rua Torres de Oliveira, hontem, á noite a fatalidade colheu em suas malhas, de forma imprevista e horrivelmente tragica, uma creança, que, alegre, satisfeita, praticava o bem.

Tanto teve, de emocionante o desastre, quanto de rapido. Ainda não se comprehendia bem o que houvera, e já a creança jazia, no solo, ensanguentada, esmagada, morta.

E, se na verdade, houve abuso por parte do causador do desastre, por outro, grandemente concorreu para o facto, essa fatalidade inexhoravel, que fere, indifferentemente, á direita e á esquerda.

Em frente ao açougue da rua citada, n° 226, estava parado o auto transporte de carne verde, n° 4.752, da firma Oliveira, Irmão & Comp., dirigido pelo chauffeur Manoel Joaquim Malvino.

Era feito o desembarque de carne para aquelle açougue.

Uma graciosa creança, o menino Jair, de 12 annos de edade, filho de Maria Antonia Monteiro, moradora á rua Joaquim Soares, 13, levado pelo seu bom coração, approximou-se do vehiculo, e poz-se a colher os pedaços de carne que caiam, para dal-os a um bonito cachorro policial, pertencente a um tenente do Exercito.

O animal, satisfeito com a carne que recebia, corria de um lado para outro, pulando, externando, assim, sua alegria.

Subito, surge, a alguma distancia o auto-transporte n° 2.325, dirigido pelo chauffeur Sebastião Seraphim, que levava como ajudante Alvaro da Silva, de 24 annos de edade, morador á rua Franco Sá, s/n.

O carro vinha em regular velocidade, e ao se approximar do carro de transporte de carne, o cachorro, inesperadamente corre para a rua.

O chauffeur Sebastião Seraphim, para evitar de colher o animal, dá violento golpe de direcção.

E seu auto vae, então, chocar-se com extraordinaria força, com o 4.752.

Tal a impetuosidade do encontro que o carro de carne, desequilibrado, tomba violentamente sobre a calçada, bem como o outro.

O infeliz Jair, descuidado, sem prever o perigo, é colhido pelo pesado vehiculo, ficando esmagado sob o mesmo.

A morte da desditosa creança foi instantanea.

Foi um momento de horror!

No auto 2.325 estava ferido o ajudante do carro, Alvaro Silva, que recebera varios ferimentos no choque.

Este foi transportado directamente para o Hospital da Cruz Vermelha.

O chauffeur causador do desastre, aproveitando-se da confusão do momento, evadiu-se.

O commissario Guilherme, de dia ao 23° districto, informado do desastre, foi ao local, onde tomou as providencias necessarias, entre as quaes a remoção do cadaver do pequeno Jair para o necroterio do Instituto Medico Legal.

AGGREDIU A SOCOS A PROPRIA MÃE

O accusado foi autuado em flagrante

A' rua Dezenove de Fevereiro, 45, reside d. Maria Conceição da Costa, de 50 annos de edade, viuva. Moram, ali, tambem, dois filhos daquella senhora, sendo um delles Francisco Machado da Costa, de 25 annos, solteiro, empregado em leitaria. Hontem, por um motivo qualquer, Francisco se aborreceu em casa e toda a ira do furibundo homem se voltou contra sua propria mãe que foi por elle aggredida a socos. A infeliz senhora, vendo-se atacada, gritou por soccorro, intervindo um transeunte, sr. José Teixeira de Lima, que prendeu o aggressor, apresentando-o ás autoridades do 3° districto. O aggressor foi removido para a Detenção embora, após ser lavrado o flagrante, a aggredida houvesse apparecido na delegacia, innocentando o culpado. Mãe sempre é mãe. Dahi o gesto de Maria da Conceição, cujo pedido não foi attendido em consequencia de haver sido, já, lavrado o respectivo auto de flagrante.

A POLICIA E AS LEIS TRABALHISTAS

Preso um socio da U. E. C. por ter exercido o direito de fiscalização

A União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro enviou, hontem, ao chefe de policia, a seguinte representação contra o commissario Mello Agra, do 4° districto:

"Solicitamos a preciosa attenção de v. ex. para o seguinte facto que reputamos bastante grave: — Sabbado ultimo, dia 15, ás 6,45 da tarde, o associado matricula n. 12.064, deste syndicato, usando dos direitos conferidos aos socios dos syndicatos pelo decreto n. 22.300, de 4 de janeiro de 1933, notando que o estabelecimento da firma Fortes & Cia., localizado á praça Tiradentes numero 13, estava em franco funccionamento, com as portas abertas, solicitou a attenção do proprietario da mesma casa para o mesmo facto, nos termos polidos, tendo o mesmo, acceitando sua observação, determinado o fechamento da casa, como lhe cumpria.

Aguardando o bonde, em local fronteiro á mesma casa, o mesmo associado foi, momentos depois, preso por um investigador policial e conduzido á séde do 4° districto, sendo apresentado ao commissario, sr. Mello Agra, o qual, em termos desabridos, determinou sua retenção no districto, sentado em um banco. Ao mesmo tempo, embora claramente informado ácerca da naturalidade e da legalidade do acto praticado por aquelle preposto commercial, o commissario Mello Agra teve palavras descortezes para com a União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro, dizendo que este orgão trabalhista "não devia se metter em fiscalizações de horario, por não ter direito á essa fiscalização".

Collocando-se ao lado de um empregador que claudicava contra a lei municipal sobre o funccionamento do commercio, defendendo-o em desfavor dessa lei e criticando a attitude correcta de um empregado commercial, o commissario Mello Agra torna-se passivel de censura e de uma advertencia, no sentido de exercer com melhor criterio as funcções de autoridade policial, devendo, ao mesmo tempo, ser aconselhado a ler o decreto n. 22.300, de 4 de janeiro de 1933, especialmente as disposições legaes que garantem aos syndicatos e aos syndicalizados o exercicio da fiscalização das horas de trabalho, das férias, etc.

Autoridade criteriosa e culta como é v. ex., estamos certos de que acolherá como merece o presente officio, determinando seja advertido ao commissario Mello Agra, afim de que não continue a praticar abusos.

Queira v. ex. acceitar as homenagens da nossa mais elevada consideração e respeitosa estima.

Attenciosas saudações. (aa) — Manoel Loth Pinto Carneiro, Eugenio Autran Domont, Fernando Bastos, membros da commissão administrativa. P. S. — Ao que fomos informados, a prisão foi effectuada por ordem de Fortes & Cia., sendo immensamente irregular, porquanto não foi objecto de inquerito, em que fossem ouvidos Fortes & Cia. e o nosso consocio.

A libertação do associado teve caracter obsequioso, por parte do commissario de serviço, de maneira, aliás, deprimente".

ACTOS DO GOVERNO FLUMINENSE

O interventor federal no Estado do Rio, assignou os seguintes actos:

Concedendo ao promotor publico da comarca de Santo Antonio de Padua, bacharel Jair Gomes da Silva, a gratificação addicional de 5 °|°, a partir de 26 de dezembro de 1930, nos termos da Lei n. 1.580, de 20 de janeiro de 1919;

Ao soldado da Força Militar do Estado, Nilo Pereira Cavalcante, a gratificação de meio soldo, a partir de 22 de setembro de 1931, nos termos da lei n. 1.365, de 21 de novembro de 1916;

Ao soldado da Força Militar do Estado, José Brasilino da Silva, a gratificação de meio soldo, a partir de 2 de maio de 1931, de accordo com a lei n. 1.365, de 21 de novembro de 1916.

Reformando, com o soldo de um conto e duzentos mil réis, a partir de 17 de outubro de 1933, data em que foi inspeccionado, o soldado da Força Militar, José Ferreira de Carvalho, de conformidade com o art. 329, § § 1.° e 3.°, combinado com os arts. 332 e 335, do decreto n. 2.110, de 24 de março de 1925.

Concedendo a gratificação addicional de 20 °|° ao chauffeur, do "Serviço de Automoveis do Estado", subordinado ao Departamento dos Serviços Publicos e Industriaes da Secretaria do Estado da Producção, João Pereira Marques, a partir de 12 de fevereiro do corrente anno, nos termos do art. 112, do Regulamento annexo ao decreto n. 2.036, de 23-7-924, e em face do accordão proferido pelo m. m. Tribunal de Contas em sessão de 23 de julho ultimo, levando-se em conta o que já vem percebendo pelo accrescimo de 15 °|°, ficando aberto o necessario credito.

Nomeando: Herman Fonseca para o cargo de 2.° supplente do Juiz de Paz, do 5.° districto do municipio de Barra Mansa; José Joaquim do Nascimento para exercer, interinamente, o cargo de escrivão de Paz, do 2.° districto do municipio de Rio Claro, durante o impedimento do titular effectivo, que se acha licenciado.

Concedendo ao soldado da Força Militar do Estado, Manoel Francisco da Silva, a gratificação addicional de meio soldo, a partir de 18 de abril de 1933, nos termos da lei n. 1.365, de 21 de novembro de 1916;

— Concedendo ao musico de 1.ª classe da Força Militar do Estado, Carlos Martins de Lima, a gratificação addicional egual á metade de seu soldo, na razão de 1:080$000 annuaes, a partir de 23 de agosto de 1921, até 31 de março de 1931, e na de 1:260$000, tambem annuaes, a partir de 1 de abril de 1931.

— Concedendo ao soldado da Força Militar do Estado, Severino Vieira de Mello, a gratificação addicional de meio soldo, a partir de 6 de abril de 1931, nos termos da lei n. 1.365, de 21 de novembro de 1916.

A "Miss Britain III" bateu um record mundial

Veneza, 18 (UTB) — Na segunda prova em disputa do Trophéo Principe de Piemonte, corrida hoje nas aguas da Laguna, o barco "Miss Britain III", pilotado por seu proprietario, o sportista inglez Scott-Paine, bateu o "record" mundial para barcos de um unico motor, cobrindo uma milha com a velocidade de 177.185 kilometros por hora.

O "record" anterior, estabelecido pelo mallogrado Sir Henry Seagrave em 1929, era de 146.910 kilometros por hora.

ULTIMAS SPORTIVAS

O Flamengo, Botafogo e o São Christovão foram os vencedores de hontem

Cumprindo a tabella do Campeonato da Cidade, mais tres partidas foram realizadas hontem, á noite, das quaes a mais importante foi disputada no gymnasio do tricolor, entre os "fives" do Flamengo e do Grajahú.

Contrariamente ao esperado, o encontro dos dois quadros mais technicos da cidade, não correspondeu, falhando muito os contendores, que só desenvolveram melhor actuação no 1° tempo.

Tanto o Flamengo, que foi o vencedor por 24x16, como o Grajahú deixaram muito a desejar, notadamente no periodo final que foi cheio de senões, dentre os quaes o juiz teve que suspender a partida por duas vezes.

No 1° tempo, ainda os contendores apresentaram qualquer coisa de aproveitavel, mas depois até o proprio juiz cooperou para a anormalidade da partida, porque querendo imprimir energia em campo; errou muito prejudicando mais o rubro-negro, cujos partidarios nem sempre guardaram a serenidade desejada, o que provocou a punição do seu team, por faltas technicas.

Persistindo a animosidade contra o juiz, este suspendeu a partida para pedir garantias á directoria rubro-negra, que era a promotora do jogo, e esta pelo seu 1° thesoureiro declarou que o policiamento devia ser fornecido pela Liga!

E depois de 12 minutos de intervallo, o juiz resolveu continuar o jogo, porque se fosse cumprir a lei, o Flamengo viria perder os pontos com a suspensão definitiva da partida, porque não lhe dava garantias.

Recomeçada a peleja, dahi a minutos, por um foul inexistente que desqualificou Martinez, os torcedores rubro-negros protestam e nova falta technica é batida contra o Flamengo, e o juiz novamente suspende o jogo.

Ahi cae em maior erro, e vae ao publico desculpar a sua acção, e quando já parecia que o jogo seria suspenso definitivamente, o arbitro reinicia-o, proseguindo até o final.

Foi quando o Flamengo firmou a sua difficil victoria, pois, como o proprio Grajahú, fez uma exhibição apenas regular.

OS TEAMS

Para iniciar o jogo, foram estes os quadros que se apresentaram ao juiz Levy Magalhães, que tinha como fiscal Aladino Astuto:

Flamengo — Pereira e Waldemar; Haroldo Pilla e Martinez.

Grajahú — China e Camondongo; Monteiro, Horacio e Carnaúba.

Modificações — No half-time Pareto entrou em logar de Haroldo, e mais tarde sahiu com 4 fouls, substituindo-o Amorim. Martinez sahiu por eguaes faltas, voltando Haroldo.

No Grajahú, Chacou veiu para o logar de Monteiro, que depois substituiu Carnaúba, sendo substituido por Eurico.

O DESDOBRAMENTO DO JOGO

O score é aberto por Camondongo — G 2x0; Haroldo e depois Pilla fazem lances de foul e technico, empatando 2x2; cinco novos lances são perdidos, tres pelo Flamengo e dois pelo Grajahú; Martinez 4x2; e ainda Martinez 6x2; e novamente Martinez 8x2; Camondongo, de longe, melhora, 8x4; Haroldo faz dois lances 10x4; Horacio 10x6; Martinez depois de China perdeu lance 12x6; e com esse score favoravel ao rubro-negro, termina o 1° tempo.

O Flamengo aos 4 segundos, com optima "chave" augmenta, por Martinez 14x6; e Martinez teve uma cesta annullada; Chacou melhora 14x8; e depois outra 14x10; Camondongo, de lance livre 14x11, e Chacou 14x12; Horacio perde lance technico duplo, e Pilla conquista 15x12; os animos não estão muito calmas, e o juiz pede tempo, que se prolonga por 12 minutos.

Em vista da falta de garantias pede providencias, no que não é attendido.

Recomeçado o jogo Pilla cobra falta technica e faz lance 16x12, melhorado por Pereira 18x12; Horacio 18x14; Chacou faz lance 18x15; o Flamengo é punido em novo lance technico por causa da "torcida", que não dá resultado, e o juiz para novamente a partida, e vae ouvir alguns torcedores.

Mas o jogo recomeça após 5 minutos, e Waldemar de perto, atira, 20x15, e Haroldo distancia, 22x15, e depois outra, 24x15; Camondongo faz lance 24x16. Assim termina o encontro com a victoria do Flamengo.

Contra o Flamengo foram batidos 3 lances technicos inaproveitados, e outros tantos contra o Grajahú, convertidos em pontos.

O BOTAFOGO VENCEU O BOMSUCCESSO

No rink da estação leopoldinense bateram-se os quadros do Bomsuccesso e do Botafogo.

Foi uma luta renhida, mas despida totalmente de technica.

Venceu o Botafogo, mais homogeneo e que possuidor de melhor conjunto jogou mais. 18x9 foi o score dos dois clubs.

O S. CHRISTOVÃO SOBREPUJOU O VILLA

Mais um triumpho obteve a actual leader da tabella, batendo no proprio campo do adversario, o Villa Isabel, por 28x15.

A partida foi regularmente disputada.

TRIBUNAL DO JURY

Jurados sorteados para o mez de outubro — O julgamento de hoje

Effectuou-se hontem no Tribunal do Jury, o sorteio de jurados que deverão servir no proximo mez de outubro, tendo a urna accusado os nomes dos seguintes senhores: Adalberto Alves Machado, Adriano dos Reis Quartim, Alcino Moreira de Souza Backeuser, dr. Aloysio de Castro, Antonio Caetano da Silva Lima, Antonietta de Souza Braga, Antonio de Carvalho Netto, Carlos Maigre Ferreira da Gama, Eugenio Ramos Brandão, Francisco Firmo Barbosa, padre Francisco de Assis Memoria, Frederico Alves Barbosa, Germiniano da Cruz, Hugo da Silveira Lobo, Henrique de Brito Ferreira, Humberto de Campos, José do Nascimento Brito, José de Oliveira Fonseca, Josino de Menezes, Jorge Ribeiro Leuzinger, Joviniano de Souza Val, Marcello Brandão, Oswaldo Crespo Pereira de Souza, Paulo Nazareth, Salvador Dutra Estrada Batalha, padre Valentim Marques de Mattos, Virgilio Barbosa Lima e Zelina Rodrigues da Silva.

— Na sessão de hoje do Tribunal do Jury comparecerá a julgamento, Maria Lydia da Conceição, que, no dia 8 de fevereiro do corrente anno, feriu a faca Antonio Franco, no barracão n. 581 existente no terreno da rua Marquez de São Vicente n. 581.

A SITUAÇÃO

(Continuação da 4.ª pag.)

ensejo de affirmar ao presidente Getulio Vargas que para mim não havia e nunca houve barreiras nem difficuldades para o congraçamento dos riograndenses."

UM TELEGRAMMA AO INTERVENTOR FLORES DA CUNHA

Porto Alegre, 18 (Havas) — O interventor Flores da Cunha recebeu do ministro do Interior do Uruguay um telegramma de felicitações pelo lançamento de sua candidatura ao governo constitucional do Estado.

QUEM IRA', INTERINAMENTE, PARA A SECRETARIA DO INTERIOR DO RIO GRANDE

Porto Alegre, 18 (Havas) — O sr. João Carlos Machado, depois de assumir interinamente a interventoria do Estado, na ausencia do general Flores da Cunha, passará o cargo de secretario do Interior ao procurador geral Darcy Azambuja.

DESLIGOU-SE DO PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA

S. Paulo, 18 (Havas) — O sr. Enéas Ferreira, chefe districtal de Villa Mariana, desligou-se do Partido Republicano Paulista.

Consta em rodas politicas que o sr. Enéas Ferreira entrará para as fileiras do Partido Constitucionalista.

O ASSASSINIO, NO RIO GRANDE, DE UM MEMBRO DA FRENTE UNICA

As providencias tomadas a respeito pelo general Flores da Cunha

Porto Alegre, 18 (Havas) — O sr. Lucidio Ramos, membro do directorio central do Partido Libertador, recebeu um telegramma confirmando a noticia de que o sub-prefeito de Palmeira, sr. Vespasiano Pacheco, assassinou o sr. Fernando Shiller, membro da Frente Unica Riograndense.

Porto Alegre, 18 (Havas) — O general Flores da Cunha enviou instrucções ao chefe de policia de Palmeira para que abrisse inquerito, afim de apurar as circumstancias em que se deu o assassinio do politico Fernando Shiller pelo sub-prefeito Vespasiano Pacheco.

O SR. FIDELIS REIS E A SUA CANDIDATURA POR MINAS

Ao que consta o ex-deputado Fidelis Reis será candidato avulso nas eleições de outubro, por Minas Geraes.

ADIADA A REUNIÃO DA COMMISSÃO EXECUTIVA DO PARTIDO PROGRESSISTA

Bello Horizonte, 18 (Do correspondente) — A segunda reunião da commissão executiva do Partido Progressista, para o lançamento da chapa de deputados estaduaes, foi adiada para amanhã, esperando-se que seja então publicado o boletim em que o Partido recommenda ao eleitorado os nomes que deverão ser suffragados em outubro para a Camara Federal e para a Assembléa Constituinte Estadual.

Uma parte da commissão regressa amanhã para o Rio de Janeiro, em carro especial, depois de terminada a reunião.

O SR. MELLO VIANNA FAZ DECLARAÇÕES

Bello Horizonte, 18 (Do correspondente) — Nas rodas politicas commenta-se a attitude dos amigos do sr. Mello Vianna, a qual é de franca sympathia ao interventor Benedicto Valladares, acreditando-se mesmo que varios delles serão incluidos na chapa do P.P. para a deputação estadual.

Interpellado por nós sobre o assumpto, o ex-vice-presidente da Republica disse que ha de facto inteira cordialidade entre o interventor mineiro e os seus amigos, accrescentando que reconhece que o sr. Valladares vem fazendo uma administração muito criteriosa e inatacavel, procurando rodear-se de bons auxiliares. Varios correligionarios seus — do sr. Mello Vianna — foram chamados a occupar postos em que têm servido a contento geral.

Disse mais o entrevistado que nada ha de positivo sobre uma possivel alliança sua com o partido do interventor, pois por emquanto os seus amigos ainda observam os acontecimentos para depois tomar attitudes.

AINDA O CASO STAVISKY

Paris, 18 (Havas) — A commissão parlamentar de inquerito sobre o caso Stavisky resolveu por 19 votos contra 8 que seja integralmente publicado o relatorio do commissario Guillaume sobre a morte do conselheiro Prince.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

"SHORTS" NACIONAES

Os "shorts" que estão sendo exhibidos por força do recente decreto do governo começaram mais ou menos bem. Na semana passada, porém, nada se apresentou que, realmente, merecesse as honras de uma exhibição. Os peores foram "Musica russa", do Rex, e "Canção ao luar", do Broadway. O primeiro, nem sequer teve a virtude de apresentar artistas e musicas brasileiras. Appareceu na téla uma orchestra slava, tocando musicas slavas. E como o film virgem e a apparelhagem foram importados, brasileiro foi apenas o trabalho de rodagem e laboratorio. A photographia não tinha movimento, variedade de collocação da machina e a synchronisação era difficientissima.

O do Broadway tinha eguaes defeitos, mas, ao menos, a musica e os artistas eram brasileiros. Jámais vimos coisa mais theatral, menos cinematographica. Tambem defeituosa a synchronisação. O registro de voz do sr. Vicente Celestino não serve, regulado como está, nem para cantar, nem para falar.

Não se entende coisa alguma. Parece, em vista desses "shorts", que os productores brasileiros não querem tomar o decreto do governo como a base para um esforço bem intencionado, criterioso, mas delle se valem para impor ao publico os mais authenticos "abacaxis". E' lamentavel que isso aconteça e que a Distribuidora de Films Nacionaes não seja a primeira a policiar a producção, evitando o desvirtuamento de uma lei de objectivos patrioticos, que se transformaria em manto protector de industrias fracassadas. — R.

(Transcripto de "A Noite", de 18-9-1934). (50606)

NO MUNDO DA TÉLA

CARTAZ DO DIA

ALHAMBRA — "Symphonia inacabada", film da Allianz.
BROADWAY — "Quatro irmãs", film da R. K. O. Radio.
GLORIA — "Granadeiros do amor", film da Fox.
IMPERIO — "Siegfried", film da Ufa.
ODEON — "Nana", film da United.
PALACIO THEATRO — "A casa dos accusados", film da Metro.
PATHE' PALACIO — "O seu primeiro amor", film da Fox.
PARISIENSE — "Cupido ao Leme" e "Conquista da belleza".
REX — "Vale a pena viver", film da Universal.

NOS BAIRROS

FLUMINENSE — "Alma do medico" e "Forasteiro solitario".
HADDOCK LOBO — "Ninhada de amores", "Fantasma de Crestwood" e no palco, "O Praxedes vae dá baixa".
MASCOTTE — "A conquista da belleza", "Treze mulheres" e "Krakatoa".
NACIONAL — "Luzes da cidade" e "Os dois aventureiros".
PRIMOR — "Heróes sem patria", "Viuvinha indecisa" e "O valle do thesouro".
POPULAR — "Elles tinham que ver Paris", "A rua do perigo" e "O ultimo vôo".
PARIS — "Wonder Bar", "Idolo branco" e no palco, "Os tres mosqueteiros de Catumby".

VARIAS NOTAS

HAROLD LLOYD — Volta triumphalmente após uma ausencia de dois annos e meio, o querido comico Harold Lloyd, numa super comedia de longa metragem, onde o homem que inventou os oculos como personalidade comica, revela uma nova modalidade engraçadissima.

Para todos aquelles que conheciam e applaudiam o Harold Lloyd, de roupas engomadas e o classico chapéo de palha, vão encontrar agora em — "Testa de ferro" — um comediante finissimo, e fará rir sem os recursos exoticos de "gags" incriveis, onde imprevistos forçados, obrigavam ao riso e as vezes gargalhadas. A Fox irá apresentar em 1 de

Harold Lloyd em "Testa de Ferro"

outubro no Odeon, esta comedia satyrica aos costumes politicos e a lição que encerra em suas bem elaboradas sequencias, servem de exemplo a muitos paizes nossos conhecidos... Em sua "reentrée" sensacionalissima, o comico millionario fará deliciar o publico com as suas "bôas" ineditas e com as citações adoraveis do mestre Ling Po, e suas applicações sentenciosas e dictatoriaes de Fung Loo... Harold Lloyd produziu uma optima comedia, e para secundar a sua anecdota estupenda escolheu Una Merkel, George Barbier, Grace Bradley, Alan Dinehart, J. Farrell MacDonald, num harmonioso conjunto interpretativo que faz de — "Testa de ferro" — a melhor comedia de Harold Lloyd, desde que o famoso comico appareceu na tela!

"QUATRO IRMÃS" PROSEGUE TRIUMPHANTE NO CARTAZ DO BROADWAY — "Quatro irmãs" iniciou triumphalmente a sua segunda semana de exhibições no Broadway e promette permanecer no cartaz daquelle cinema ainda durante muito tempo. Aliás, isso era de esperar porque ha muito não era exhibido, no Rio, um film que pudesse ser visto indistinctamente por toda a gente, quer fossem adultos quer creanças.

E' uma producção maravilhosa, empolgante em sua extrema simplicidade, que fala ao coração mais do que á intelligencia, que prende e empolga a assistencia, fazendo-a experimentar as mais variadas emoções.

"Quatro irmãs" encanta e emociona.

Katharine Hepburn, em "Quatro irmãs"

E' uma obra prima da cinematographia moderna, em que Katharine Hepburn tem a sua creação maxima, ao lado de outros artistas de egual valor, entre os quaes Joan Bennett, Jean Parker, Frances Dee e Paul Lukas, para não falar em outros, que todos são optimos.

APEZAR DE ESTAR NA SUA NONA SEMANA DE EXHIBIÇÃO, "A SYMPHONIA INACABADA" CONTINUA VICTORIOSA — Dado o largo periodo de publicidade que este film tem tido, quasi nada mais se póde dizer sobre o seu enredo ou a sua interpretação. O unico facto que estas columnas podem registrar é que, apezar de estar na sua nona semana de exhibição, "A symphonia inacabada" continúa victoriosa e mantendo o Alhambra com as suas sessões sempre cheias de um publico pertencente a todas as nossas classes sociaes. O film da Cine Allianz veiu provar o enorme agrado que encontrou no espirito da nossa população que demonstrou possuir, em alto gráu, uma cultura artistica digna dos nossos foros de povo civilisado.

AMORES DO PASSADO, E DO PRESENTE; "VONTADE ESCRAVA" — Na proxima semana reviverá na tela do Gloria uma das obras primas do theatro americano contemporaneo — "Vontade escrava" (The Witching Hour) que terá a interpretal-a um conjunto da Paramount, em que sobresaem Judith Allen, Sir Guy Standing, John Halliday, Tom Brown, Gertrude Michael, William Frawley, etc.

A producção cinematographica conserva os tons sombrios da obra de Augustus Thomas e as suas altas qualidades romanticas, ás quaes empresta subido valor dramatico.

O film caracteriza-se por um dos mais extranhos argumentos que jámais se conceberam. Elle conta a historia de um velho amor que ha muitos annos só vive na memoria daquelles que o sentiram, e que renasce para salvar e robustecer um romance do presente. O film é rico de momentos dramaticos vehementes, particularmente os que decorrem de um assassinato praticado sob uma influencia hypnotica, e de uma rehabilitação do criminoso inconsciente perante os tribunaes, por obra de uma defesa tão extranha como o proprio crime.

Tom Brown e Judith Allen são os dois namorados cujo amor é posto á prova pelo crime que o primeiro commette. Hypnotizado ao praticai-o, Tom de nada se lembra.

Ninguem ousa defendel-o, mas a me-

"Vontade escrava", um film mysterio, com Judith Allen, Sir Guy Standing e Tom Brown, nos principaes papeis

moria do grande amor que uniu outrora Gertrude Michael e Sir Guy Standing salva os dois jovens da sorte que os ameaça. Velho advogado já retirado, Standing uma vez mais volta á barra do tribunal, e inspirado pela recordação do grande amor que lhe preenche a vida, cumpre a sua obra de philantropia e de abnegação.

UMA CREAÇÃO DE DRANEN NO THEATRO E NO CINEMA — O papel de "Cupido no suburbio" que René Guissart compoz nos studios francezes da Pa-

Uma scena de "Cupido no suburbio"

ramount e que o Pathé Palacio nos dará a conhecer na proxima semana, foi confiado ao engraçadissimo Dranem que já antes o creára em scena, na peça que serviu de base á adaptação do film. E quando se lhe falou da sua creação de Tuvache, através do cinema, disse elle:

— Creio que esse papel é um pouco obra minha. Representei-o e amei-o, e espero que elle fará rir os espectadores do cinema como fez os do theatro. Evidentemente, não se sabe nunca o que pode dar no écran o que no tablado foi um triumpho. Tudo pode variar, e por isso mesmo, é sempre sob grave apprehensão que eu inicio perante a camara a filmagem de uma scena que teve no theatro um effeito concludente.

Quantos porém virem Dranem nesse fantasista Tuvache que é o heroe de "Cupido no suburbio", reconhecerá que, neste caso, pelo menos, as apprehensões de Dranem não se justificaram de forma alguma.

A' volta de Dranem um grupo de outros interpretes de valor, á frente dos quaes figuram Jeanne Boitel e Armand Lurville, magnificos nos papeis que desempenham nesse admiravel vaudeville.

A MUSICA DE WAGNER E O SUCCESSO DE "SIEGFRIED", NO IMPERIO — O grande successo que está alcançando o film da Ufa, ora em exhibição no Imperio — "Siegfried" — vem demonstrar o gosto do nosso publico pela musica classica. De facto, se em "Siegfried" ha um romance interessante, e ha a montagem colossal que nos deixa ver aquella luta assombrosa do heroe com o dragão, ha tambem, como ambiente e como fundo de todas as scenas, a musica maravilhosa de Wagner, e não erraremos se dissermos que um dos motivos do exito do film está mesmo na musica. O Programma Art está tendo, com esse film que Fritz Lang dirigiu e Paul Richter interpreta, um grande triumpho.

"OURO"! BRIGITTE HELM! QUE FILM! QUE ESTRELLA! E QUE PROGRAMMA!... — A noticia explodiu como uma bomba! E ecoou longe! Ouro escondido na Cinelandia, ao alcance da mão humana! O Programma Art não poderia ter escolhido melhor publicidade para esse extraordinario "Ouro", o film giganteseo da Ufa, que já na proxima segunda-feira estará fazendo desfilar pelas salas enormes e luxuosas do Rex as multidões cariocas! Homens, mulheres e creanças, velhos e moços, andam pela Cinelandia, de olhos espetados no cibo, nos toldos, nas marquizes, nos cantos de vitrines, procurando a metade de ouro cuja outra metade se acha exposta na vitrine de "La Royale".

"Ouro" melhor publicidade! De vez que o film, em si, dispensa os adjectivos habituaes de lançamento, tal a concepção audaciosissima existente nesse film que já recebeu a consagração de varios criticos dos nossos jornaes. "Ouro" tem como interprete Brigitte Helm. Que film! E que estrella! Além disso o programma do Rex, incluirá segunda-feira um complemento que vale por um grande film. "Carmen". A aria do "Toreador", executada pela orchestra philarmonica de Berlim, a maior do mundo. Que film! Que estrella! E que programma!...

"O CRIME DO VAGÃO PARTICULAR", UM FILM PREMIADO COMO DIVERTIMENTO — O "Parents Magazine", popularissima publicação norte-americana, instituiu um concurso para apurar dois dos mais divertidos films ultimamente apresentados na America. A victoria coube, integralmente, á Metro Goldwyn Mayer, que viu premiados — mediante apuração feita entre os milhares de leitores da revista — dois films seus: "A ilha do thesouro" e "O crime do vagão particular" (Murder in the Private Car), que o Palacio vae apresentar segunda-feira proxima, e que é todo um repositorio de sustos e gargalhadas, cujo desempenho se deve a Una Merkel, Mary Carlisle, Russell Hardie e Charlie Ruggles.

Como complemento de "O crime do vagão particular" a Metro vae mostrar "Eu & Cia.", nova comedia do Gordo e o Magro.

TENHAM CUIDADO PARA NÃO DESLOCAR OS MAXILARES! JOE E. BROWN VEM AHI! "SOMOS DE CIRCO" APRESENTA-O NO ODEON, SEGUNDA-FEIRA — Joe E. Brown vem ahi, senhores, assustando e desmoralizando leões, bôca tamanha e aquelles berros que estremecem céos e terras! "Somos de circo" (Circus Clown) é um celluloide do Bôca Larga que vale mais, muito mais do que as suas anteriores maluquices, porque o homemzinho vem duplamente, em dois papeis differentes, como pae e filho e nunca se justificou tanto a phrase "tal pae, tal filho"! São duas bôcas, duas formidaveis bocarras que se escancaram a todo o momento estremecendo a lona de um immenso circo, fazendo corar de vergonha os leões de fauces formidaveis! Vocês já sabem que "Somos de circo" estará na tela do Odeon, a partir de segunda-feira proxima, dia 24, e certamente não vão perder essa occasião unica de encontrar diversão... e remedio para o figado. Mas, tenham cautela! Procurem rir com o Bôca Larga, mas não procurem abrir a bôca como faz o Poe, porque podem desaparafusar a engrenagem que move os maxilares... Emfim, como das outras vezes, á porta do Odeon, ficará uma ambulancia da Assistencia Municipal, para soccorrer promptamente os fans que se "desmancharem" de riso!

Patricia Ellis em "Somos de circo"

OS MONSTROS MARINHOS CHAMAM A ATTENÇÃO DO PUBLICO — Já por varias vezes, os jornaes trouxeram noticias do apparecimento de monstros em aguas do Atlantico e do Pacifico; e ainda hontem o "Correio da Manhã" publicou um telegramma de Wellington communicando ter sido visto um desses animaes colossaes entre Papeet e S. Francisco.

Mas existirão mesmo esses animaes? Muitos não crêem, mas acabarão por se render á evidencia, principalmente depois que virem, na tela do Broadway, brevemente "O filho de King Kong", a sensacional producção da RKO.

E' que nesse film, que será exhibido logo depois de "O criminologista", com Otto Krugger e Karen Morley, apparecem alguns desses sêres fantasticos da Creação, muitos dos quaes ainda vivem nas proximidades de ilhas perdidas do Oceano Pacifico.

E os leitores verão como os proprios olhos aquillo que os telegrammas vêm dizendo quasi todos os dias.

LIGA RARA — Não é facil empresa fundir comedia e drama, e particularmente no cinema, essa liga tem o valor supplementar de uma extrema raridade.

A Paramount realizou porém o estranho milagre em "Segue o espectaculo!", uma pomposa féerie-revista que o Odeon agora annuncia para a proxima semana.

Em pleno transcurso de uma producção theatral espectaculosa, occorre para além dos olhos do publico um drama horrivel, gerado pelo ciume. O publico da revista não vê senão uma parte do espectaculo, e está assim em manifesta interioridade sobre os espectadores do film que, esses, poderão ver no mesmo tempo os dois espectaculos: o que se passa á ribalta e o que se passa para além do panno de fundo, um e outro com a magnifica actuação das lindas girls de Earl Carroll, dos musicos pittorescos da orchestra de Duke Ellington e dos primorosos artistas da Paramount: Carl Brisson, Victor Mac Laglen, Jack Oakie, Kitty Carlisle, etc.

"ALEGRES CONSORTE", BREVE, NO PATHE' PALACIO — UMA COMEDIA SENSACIONAL PARA O RIO SE DIVERTIR — O povo precisa de se divertir, de rir, de ver coisas que alegrem. Pois, tudo isso elle terá em — "Alegres consortes", uma comedia que não falta nada para ser considerada um successo.

Basta dizer que — Guy Kibbee, Margarot Lindsay, Glenda Farrell, Ruth Donelly, etc., estão no elenco. E' mesmo uma turma boa. Uma collecção de gente afiada, para desafiar os mais serios.

E' impossivel mesmo ficar-se serio ante as aventuras comicas que se succedem a todo instante.

"Alegres consortes" vae ser o film do dia. Guy Kibbe, como sempre, é o velho pirata, "escovado" que usa de mil expedientes para enganar a cara metade, a qual é Ruth Donelly, uma comica excellente.

Glenda Farrell é outra pirata, mas, que não se atrapalha nunca. Esperta como ella só, sabe inventar cada historia!...

Lembram-se de — "Que semana?". Pois, "Alegres consortes" é no mesmo estylo, apenas é mais comica ainda. Desta vez, a convenção é de maridos e esposas que se reuniram no Rheno, para tratarem dos seus divorcios.

"QUANDO VEREMOS "O ROSARIO"? — Ja ha tempo falavamos do film "Rosario", que estava para chegar. E com a noticia não nos faltaram perguntas a respeito, mesmo porque a famosa obra de Florence Barclay, é tão conhecida entre nós, que não ha quem não a queira ver no cinema. Pois podemos informar agora que o film já está em cofres da Sociedade Franco Brasileira de Films, tendo ficado accordado, com a Companhia Brasileira de Cinemas, a sua apresentação, em outubro proximo, no cinema Gloria. Assim teremos opportunidade de ver Louisa de Mornand e André Luguet desempenhando esses dois papeis que o nosso publico conhece do livro e do theatro, e vae agora ver com mais desenvolvimento na tela.

OS GRANDES ARTISTAS DE OPERA, EM SHORTS DA UFA — Uma noticia que ha de agradar a todos os fans, é saberem que os grandes artistas de opera vão apparecer na tela. Está claro que não se trata de operas por inteiro, mas dos seus melhores trechos, que daqui por deante não sómente poderão ser ouvidos, como proporcionarão ao ouvinte a visão do cantor. E' iniciativa da Ufa que, tendo já conseguido o que ha de mais interessante em films curtos, quer se trate de culturaes, quer sejam apenas de attracções, vae agora dar-nos verdadeiras maravilhas de arte. Assim é que o Programma Art, que representa a Ufa no Brasil, já recebeu diversos trechos de Rigoletto, Carmen, Tosca, Aida, Trovador, Pagliacci e Puritani — com as maiores figuras do Scala, de Milão, como sejam Lauri Volpi, Beniamino Gigli, Titto Schippa, Galli Curci, Roza Raisa, etc., sendo que todo o acompanhamento é feito pela grande orchestra philarmonica de Berlim.

O CASO DOS PADEIROS DE NICTHEROY

O sr. Luiz Mezaville inspector regional do Trabalho no Estado do Rio, convocou para uma reunião, que se realizará hoje, ás 8 horas da noite, na séde da Inspectoria, em Nictheroy, os representantes do Syndicato dos Empregados de Padaria, afim de proceder ao estudo do memorial ha dias entregue e já publicado pelo "Correio da Manhã".

NOS THEATROS

NOTAS & NOTICIAS

A ESPERADA ESTREA DE HOJE NO CARLOS GOMES — "A MULHER QUE EU ACHEI..." SERÁ' APRESENTADA DE FORMA A PODER SER CONFRONTADA COM A APRESENTAÇÃO AMERICANA — Finalmente hoje ás 8 e ás 10 horas, será apresentada pela Companhia de Comedias Modernas, a peça norte-americana "The founded wooman", original do conhecido escriptor Henry Dunn, em feliz traducção de M. André.

Conforme tem sido noticiado, a nova peça do Carlos Gomes alcançou em Nova York retumbante successo, batendo todos os records do Theatro de Declamação yankee, na ultima temporada. E'

Atila Moraes, que no papel do commissario Clark apresentará uma satyra magnifica

uma comedia moderna, original e dynamica, cheia de imprevistos e technica differente, desenvolvendo um thema muito real na terra dos arranha-céos. Uma peça vivida em ambientes elegantissimos e luxuosos. Uma comedia da época do "gangsterismo".

Ensaiada pelo actor Atila Moraes, encenada por Mesquitinha e escolhida pelo actor Restier Junior, "A mulher que eu achei..." será interpretada, não sómente pelos tres artistas que dirigem a Companhia de Comedias Modernas, como pelas applaudidas estrellas Aurora Aboim, Conchita de Moraes, Hortensia Santos e ainda pelos queridos artistas Maria Costa, Norma Geraldy, Mario Salaberry, Fernando de Oliveira e Alvaro Costa e João Fernandes, que fazem sua estréa no elenco.

"A mulher que eu achei..." foi ensaiada e encenada de forma a poder ser confrontada com a apresentação norte-americana.

E a companhia que está actuando no Carlos Gomes tem elementos para isso.

O CENTENARIO DA "CANÇÃO DA FELICIDADE" VAE SER FESTIVAMENTE COMMEMORADO, HOJE — A EXPRESSIVA HOMENAGEM DOS ESTUDANTES A DULCINA E O PROGRAMMA ORGANIZADO PELA MOCIDADE DAS ESCOLAS, PARA A COMMEMORAÇÃO DE HOJE — O Rival Theatro, festeja hoje o primeiro centenario da "Canção da felicidade", a mais original e sensacional peça de Oduvaldo Vianna. De facto, a etapa victoriosa que o lindo romance de figuras animadas do autor de "Amor..." vence, na data de hoje, galhardamente, diz, com a mais viva eloquencia, do quanto esse original de excepcional projecção vem agradando, attrahindo multidões e multidões ao elegante theatrinho do edificio Rex. E é certo que o publico assiste com o maior prazer, aquelles onze quadros cheios de emoção, interesse e realismo, que reproduzem com fidelidade a propria vida. E applaude, sem restricções, a criação excepcional notavel de Dulcina, o trabalho magistral de Odilon, a comicidade inexcedivel de Aristoteles, a actuação remarcada de Vanda Marchetti, a graça e o talento de Edith de Moraes e os desempenhos sem falhas de Olavo de Barros, Alberto Dumont, Roque da Cunha, Ruth de Moraes, Leonor Navarro, Sylvio Silva, Barone e Carlos Galhardo.

Hoje, aproveitando a data commemorativa das cem primeiras representações seguidas da "Canção da felicidade", os nossos universitarios vão homenagear Dulcina, a grande estrella patricia. Para tanto, a mocidade estudiosa das nossas escolas superiores, organizou um programma excellente, que integrará a segunda sessão.

Será representada a "Canção da felicidade" e a seguir se fará realizar o acto variado, no qual actuarão os universitarios Salleiros, Macedo Soares, Cindoaldo, Francisco Celio, Mauro e outras destacadas figuras da musica brasileira nos bancos das nossas escolas superiores.

MIL PESSOAS APPLAUDIRAM, DOMINGO "BANDEIRA NACIONAL" NO MEU BRASIL — O elegante theatrinho da Cinelandia teve domingo um dos seus grandes dias. Todas as quatro sessões estiveram repletas de um publico enthusiasmado, que applaudiu com calor todas as scenas esplendidas de "Bandeira Nacional", a super-revista que o talento de Luiz Peixoto e Ary Barroso produziu e a musica de varios autores enfeitou.

"Bandeira nacional" é um trabalho baseado no nosso folklore, entremeiado de satyras politicas de sabor agradavel, veladas de fino humorismo provocador de gargalhadas irresistiveis. Defendida por elementos de indiscutivel valor no theatro nacional, a peça se valorisa extraordinariamente, alcançando exito notavel.

No elenco está Iamenia Santos, uma das mais graciosas vedetas do nosso palco, Luiza Fonseca, conhecidissima no theatro de revista, Apolo Correia, Brandão Filho, Elza Cabral, Alma Castro, Valquiria Moreira, Eugenio Paschoal, Euclydes Simões, Xerem Canindé, além de outros.

EMBAIXADA DO FADO — E' amanhã 19, que ás primeiras horas, será aberta ao publico a bilheteria do theatro Republica, para vender o resto das lotações da estréa, pois foram muitas as encommendas que foram feitas, desde que se começou a divulgar a vinda ao Brasil da Embaixada do Fado.

A estréa ficará gravada nos annaes da historia de theatro, como uma noite que jámais se repetirá, pois pode-se considerar como uma récita de gala. Ao Brasil um conjunto de verdadeiras estrellas e estrellos fadistas, nunca nenhuma empresa se abalançou a trazer, pois os ordenados exigidos assustavam os empresarios, porém appareceu um que não sendo do metier, teve essa coragem e ahi teremos no dia 21 a embaixada que Alberto Reis, organizou, com a intelligencia de que é dotado e o seu saber, pois além de trazer os melhores fadistas da actualidade, organizou uma forma de os fazer ouvir desusada, mas artistica.

Escolheu os melhores scenographos para reproduzir a sua idéa, vestiu-a rigorosamente a caracter assim como a musicou e eil-o ahi todo contente e alegre, por ter trazido ao Brasil a Embaixada do Fado.

S. B. A. T. — Para a proxima segunda-feira, 24 do corrente, ás 5 horas e trinta minutos, está convocada a assembléa geral ordinaria (1ª convocação) da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes, para apresentação do relatorio e balanço do anno administrativo de 1933. A mesma sociedade encerra hoje a inscripção dos candidatos á cadeira n. 14 do conselho deliberativo vaga com o fallecimento do actor João Barbosa.

A EMBAIXADA DO FADO SERA' HOMENAGEADA HOJE NA CASA DE CABOCLO — Os fadistas portuguezes que chegaram ha dias e vão estrear no Theatro Republica, serão homenageados hoje pela Casa de Caboclo. E' que as sessões de hoje do popular theatrinho da praça Tiradentes serão dedicadas á Embaixada do Fado, que comparecerá incorporada á sessão das oito horas.

Nas tres sessões, isto é, ás 4,15, ás 8 e 10 horas será representada a linda peça sertaneja "Primavera de Caboclo" de Duque e De Chocolat.

JARARACA E RATINHO VÃO PREMIAR OS SEUS IMITADORES INFANTIS NA TARDE DE 26 DO CORRENTE — Os "azes" da graça caipira Jararaca e Ratinho realizam no dia 26 do corrente a sua festa artistica na Casa de Caboclo. Num gesto muito sympathico, elles dedicam-na aos chronistas theatraes da imprensa carioca. A matinée desse dia será infantil, destinando elles dois valiosos brindes ás duas creanças que, mais proximamente delles, se apresentarem caracterizadas.

Nas sessões da noite o espectaculo será variado, com a participação de nomes de prestigio da nossa scena, representando-se ainda um quadro typico cuja acção se passa na redacção de um jornal onde ha tudo menos... dinheiro. E os dois festejados promettem, ainda surpresas encantadoras para essa noite de homenagem aos jornalistas.

O ministro da Justiça vae ser recebido pela A. B. I.

Amanhã, quinta-feira, será recebido pela Associação Brasileira de Imprensa o ministro da Justiça, professor Vicente Ráo. O referido titular deve chegar á séde da A. B. I., á rua do Passeio 63, ás 8 1|2 horas da noite, sendo aguardado por toda a Directoria, Conselho Deliberativo, associados e demais jornalistas que queiram associar-se á recepção aquelle antigo jornalista e consocio.

NA PAROCHIA DE PAQUETÁ

A visita da Liga Catholica da Piedade e a palestra do general Jorge Pinheiro

Paquetá recebeu, domingo, á tarde, a visita de uma commissão religiosa da Liga Catholica da Piedade.

Os visitantes, que foram á Paquetá, acompanhados pelo vigario da parochia suburbana, tiveram festiva recepção na ponte das barcas, onde os aguardava grande numero de parochianos locaes, entre os quaes figurava o vigario da Matriz de Bom Jesus do Monte, e o general Jorge Pinheiro, e sua filha senhorita Danuzia Pinheiro.

Em seguida os visitantes fizeram uma visita á Matriz de Bom Jesus do Monte, e dahi incorporados foram assistir á conferencia do general Jorge Pinheiro, na sala de projecção do cine Paraiso, cedida pelo sr. Angelo Di Franco, seu proprietario.

A palestra do conferencista versou sobre *Fé e Creação*, cujo thema, prendeu a attenção dos ouvintes, que não regatearam applausos ao general, catholico fervoroso, e grande amigo de Paquetá.

NO ITAMARATY

Por decreto de 11 do corrente, da pasta das Relações Exteriores, foi removido o ministro plenipotenciario de segunda classe Octavio Fialha da embaixada na Belgica para a legação na Bolivia, ficando sem effeito a sua remoção para a secretaria de Estado.

— Na ausencia do ministro de Estado, o ministro Moniz de Aragão, secretario geral deu a audiencia diplomatica semanal aos embaixadores.

— Esteve, hontem, no Itamaraty, o sr. Anton Retschek, ministro da Austria, que acaba de chegar do seu paiz. Na ausencia do ministro de Estado, s. ex. foi recebido pelo ministro Moniz de Aragão, secretario geral.

Nomeações, aposentadorias, gratificações addicionaes e outros actos do interventor no Districto Federal

Foram assignados pelo interventor no Districto Federal, entre outros, os seguintes actos:

Nomeações — Foram nomeadas para o cargo de professora do Departamento de Educação nos termos do dec. 3.763 de 1º de fevereiro de 1933, combinado com o dec. 4.088 de 10 de dezembro do mesmo anno, — as normalistas diplomadas Lydia Lage Corrêa, Neusa Martins de Arruda, Magnolina Azevedo Moura e Laura de Vilhena.

Foi nomeado para o cargo de trabalhador da Inspectoria Municipal de Veterinaria o cidadão Milton Dutra da Silveira.

Foi nomeado para o cargo de auxiliar de aquario da Directoria Geral de Mattas, Jardins e Agricultura, o cidadão João Hygino dos Santos.

Foram nomeados de conformidade com o dec. n. 3.790, de 22 de março de 1932, combinado com o dec. 4.681, de 12 de março de 1934, os serventes de escola em proprio municipal, José Augusto de Souza e José Rozentino de Cerqueira, para o cargo de servente de escola do Departamento de Educação (Ensino Elementar).

Foi nomeado o cidadão Sylvio Collares Moreira, para exercer, interinamente as funcções de inspector de Fazenda, da Directoria Geral de Fazenda Municipal, durante o impedimento do serventuario effectivo, Valter Sarmanho, que está á disposição do governo federal.

Rectificação de cargo — Foi rectificado para mestre de turma de 3ª classe o cargo a que se refere o acto de 1 de agosto de 1934, para o qual foi nomeado Venancio Santos.

Rectificação — E' de disponibilidade e não aposentadoria o acto de 20 de abril de 1934, pelo qual foi aposentado o trabalhador de Vasadouro de 1ª classe da Directoria Geral de Limpeza Publica e Particular, Antonio Nunes.

Revalidação de acto — Foram revalidados os actos de 30 de abril de 1934, pelos quaes foram nomeadas as normalistas diplomadas Maria Apparecida Machado Guimarães e Anadyr Falcão Santos, para o cargo de professora primario do Departamento de Educação.

Foi revalidado o acto de 30 de maio de 1934, pelo qual foi nomeada a normalista diplomada Celia Giffoni, para o cargo de professora primaria do Departamento de Educação.

Rectificação de nome — Foi rectificado para Augusto Ferreira da Silva, o nome do serventuario nomeado por acto de 17 de setembro corrente para o cargo de motorista da Directoria Geral de Mattas, Jardins e Agricultura.

Foram rectificados para: Francisco Bustamante Fortes, Antonio Vicente Pinheiro Feitosa, Antonio Miranda Paes, Marcilio Garazzi e José de Almeida Ferreira, os nomes dos serventuarios nomeados por acto de 4 de setembro de 1934 para os cargos respectivamente de: praticante de jardineiro de 1ª classe, pintor de 3ª classe, auxiliar de jardineiro, todos da Directoria Geral de Mattas, Jardins e Agricultura.

Foi rectificado para Arthur Pereira dos Santos o nome do serventuario nomeado por acto de 1 de agosto de 1934 para o cargo de mestre de turma de 2ª classe da Directoria Geral de Engenharia.

Foi rectificado para Francisco Madeira Lodes o nome da serventuaria nomeada por acto de 4 de setembro corrente para o cargo de trabalhador da Directoria Geral de Assistencia Municipal.

Foi rectificado para: Arnaldo Labatut Simões, o nome do serventuario effectivado por acto de 4 de setembro de 1934, no cargo de dentista escolar, do Departamento de Educação.

Aposentadorias — Foi concedida aposentadoria, nos termos do decreto numero 4.622, de 3 de janeiro de 1934, combinado com o dec. n. 4.833, de 1 de junho do mesmo anno, ao pedreiro de 2ª classe (titulado), da Directoria Geral de Engenharia, Fernando José Machado.

Foram concedidas aposentadorias, nos termos do dec. n. 4.622, de 3 de janeiro de 1934, combinado com o decreto n. 4.833, de 1º de junho do mesmo anno, aos engenheiros chefes da Directoria Geral de Engenharia, José Francisco de Castro e Antonio de Souza Pereira Botafogo.

Nos termos do dec. n. 3.798, de 27 de fevereiro de 1932, combinado com o dec. n. 4.232 de 23 de maio de 1933 ao primeiro official, da Inspectoria de Concessões, Francisco Ferreira Braga.

Gratificações addicionaes — Foi concedida gratificação addicional de 10 °|° sobre os respectivos vencimentos, correspondente a dez annos de serviço municipal, nos termos da letra A, do artigo 1º do decreto n. 2.388, de 7 de janeiro de 1921, a partir de 14 de outubro de 1921, ao calceteiro (titulado), da Directoria Geral de Engenharia — Francisco Pereira Lima, ficando, porém, prescriptas as quotas relativas ao periodo decorrente dessa data até 1 de setembro de 1927.

De 25 °|° sobre os respectivos vencimentos, correspondente a 25 annos de serviços municipaes nos termos da letra D) do art. 1º do dec. n. 2.388, de 7 de janeiro de 1921, a partir de 1º de janeiro de 1920, ao operario da Directoria Geral de Abastecimento ora aposentado, Manoel Ferreira da Silva Tanim, ficando, porém prescriptas as quotas relativas ao periodo decorrente dessa data até 12 de novembro de 1927 e extincta a mesma gratificação a 15 de outubro de 1931, data da aposentadoria.

De 10 °|° sobre os respectivos vencimentos, correspondente a 10 annos de serviço municipal, nos termos da letra A) do art. 1º do dec. n. 2.388, de 7 de janeiro de 1921, a partir de 5 de julho de 1922, ao mestre (titulado), da Directoria Geral de Engenharia — Leonardo Telles de Moraes, ficando, todavia, prescriptas as quotas relativas ao periodo decorrente dessa data até 12 de agosto de 1927.

De 10 °|° sobre os respectivos vencimentos, correspondente a 10 annos de serviço municipal, nos termos da letra A) do art. 1º do dec. n. 2.388, de 7 de janeiro de 1921, a partir de 3 de julho de 1924, ao trabalhador de Capinzal, da Directoria de Limpeza Publica e Particular, Adriano Torres, ficando, todavia, prescriptas as quotas relativas ao periodo decorrente dessa data até 8 de maio de 1929.

De 10 °|° sobre os respectivos vencimentos, correspondente a 10 annos de serviço municipal, nos termos da letra A) do art. 1º do dec. n. 2.388, de 7 de janeiro de 1921, a partir de 30 de dezembro de 1923, ao magarefe (titulado), da Directoria de Abastecimento Antonio Joaquim Pereira, ficando, porém, prescriptas as quotas relativas ao periodo decorrente dessa data até 4 de dezembro de 1927.

De 10 °|° sobre os respectivos vencimentos, correspondente a 10 annos de serviço municipal, nos termos da letra A) do art. 1º do dec. n. 2.388, de 7 de janeiro de 1921, a partir de 30 de maio de 1924, ao trabalhador da Directoria Geral de Limpeza Publica e Particular — José Neves dos Santos, ficando, porém, prescriptas as quotas relativas ao periodo decorrente dessa data até 8 de julho de 1927.

Titulo declarado de utilidade publica — Foi declarado de utilidade publica municipal, nos termos do decreto n. 4.767, de 7 de maio de 1934, a "Pequena Cruzada de Santa Therezinha do Menino Jesus", com séde nesta capital.

Foi declarado de utilidade publica municipal, nos termos do decreto numero 4.997, de 11 de julho de 1934, a Associação dos Retalhistas de Carnes Verdes, com séde nesta capital.

Conferenciaram com o ministro do Trabalho

Em conferencia com o sr. Agamemnon Magalhães, ministro do Trabalho, estiveram hontem os deputados, srs. Pedro Rache, Walter James Gosling, Euvaldo Lodi, Xavier de Oliveira, Thomaz Lobo, Osorio Borba, Acir Medeiros; o encarregado de negocios do Japão, sr. Iwataro Uchiyama e o secretario da embaixada, sr. Shun-ichi-Komine, os srs. Viçoso Jardim, J. Fernandes, Auto de Sá, Francisco Frola, Demerval Rosa; João Lourenço Filho, presidente do Syndicato dos Operarios em Fabricas de Bebidas, Raul Paula, da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres.

ASSOCIAÇÃO DOS PROFESSORES PRIMARIOS DO DISTRICTO FEDERAL

Uma reunião conjunta das associações de professores

A Associação dos Professores Primarios no intuito de coordenar as forças associativas do magisterio e outras classes de funccionarios technicos e administrativos do Departamento de Educação, reuniu hontem, em sua séde, as directorias de diversas associações de educadores.

Compareceram, representando a Associação dos Inspectores Escolares, os drs. Ruy Carneiro da Cunha e Baptista Pereira; professoras Eulina de Nazareth e Floripes Angiada Lucas, pela Liga de Professores; professoras Mercedes Dantas e Maria Amelia Nunes da Fonseca, pelo Directorio Politico das Professoras Primarias; drs. Plinio Maciel Monteiro e José de Oliveira Mello, pela Alliança Politico Educacional do Districto Federal, e capitão Frederico Trota pelo Instituto de Professores Publicos e Particulares.

Pela Associação de Professores Primarios, estiveram presentes o dr. Zopyro Goulart e as professoras Maria do Carmo Vidigal Pereira das Neves e Joanna Vera de Carvalho Rego.

Exposto, pelo presidente da A. P. P., dr. Zopyro Goulart, o proposito da iniciativa assumida por esta associação e relatados os trabalhos por ella realizados, para satisfação das justas aspirações do magisterio promario, foi unanimemente apoiada pelos presentes, a idéa que, no momento, congregava as diversas sociedades ali representadas.

A seguir, usou da palavra a professora Mercedes Dantas, que relatou, minuciosamente, os esforços do D. P. P. no mesmo sentido referindo-se, sucintamente ás reivindicações pleiteadas pelo Directorio.

Usaram ainda da palavra, abordando o mesmo thema, o capitão Frederico Trota e o dr. José de Oliveira Mello.

Ficou deliberado, em relação aos vencimentos do magisterio, em vista de terem sido apresentadas tres tabellas, que se adoptasse a pleiteada pelo professor Frederico Trota (presidente do I. P. P. P.), cujo ordenado inicial é de 500$000.

A synthese das reivindicações que se pleiteam, uniformizadas pelo accordo das associações presentes, será levada, em memorial, ás autoridades municipaes.

Congratulando-se pelo exito da reunião, o presidente da A. P. P. teve expressões de agradecimento para as directorias presentes, pelo espirito de solidariedade que demonstraram, attendendo, promptamente, ao appello desta Associação.

ASSEMBLE'A GERAL EXTRAORDINARIA

Convoca-se todo o professorado associado ou não, os superintendentes medicos, de ensino e dentarios, e as demais classes representadas nesta Associação, para a reunião extraordinaria que se realizará sexta-feira proxima, dia 21, ás 5 horas, na séde social da A. P. P.

Encarece-se o comparecimento do magisterio por se tratar de interesse vital para a classe.

De accordo com o artigo 12º dos estatutos, o associado que não puder comparecer, poder-se-á fazer representar, nessa assembléa por outro associado mediante declaração escripta.

E', porém, vedada a representação de mais de um socio por um mesmo associado.

O NOSSO ALGODÃO

Sua classificação — Politica de restricções

O sr. Ad. Cardoso Ayres, attendendo ao pedido do sr. Arthur Torres Filho, vice-presidente em exercicio da Sociedade Nacional de Agricultura, apresentou o seguinte trabalho, sobre o commercio e exportação do algodão brasileiro:

"Referindo-me á nossa conversa na Sociedade Nacional de Agricultura, venho, com muita satisfação, trazer o contingente insignificante de minha observação na pratica do commercio e exportação do algodão brasileiro para os seus estudos.

Continuidade de abastecimento — Uma das maiores difficuldades até agora encontradas para que o nosso algodão fosse exportado francamente para os varios mercados consumidores mundiaes tem sido a falta de continuidade no abastecimento. As fabricas que utilizam uma materia prima perfeitamente satisfatoria não desejam modificar as suas machinas ou fazer experiencias se não lhes é garantida a continuidade do fornecimento da mesma qualidade. Por esta razão, e sendo até agora as exportações do Brasil muito irregulares, o unico recurso de venda tem sido o mercado de Liverpool onde o nosso algodão; agregado ao grande volume dos chamados "exoticos" offerecidos a preços naturalmente reduzidos aos industriaes que aquelle grande emporio de materias primas se dirigem á busca de "pechinchas". Tudo faz crer, porém, que já entramos em uma nova phase de producção e a experiencia feita por S. Paulo com magnifico resultado para o plantador, os recursos dados ao nordeste em obras contra seccas e emfim o amparo offerecido pelo governo com a liberação de 70 % de cambio são factores garantidores da continuação e mesmo do grande augmento de nossa producção para o futuro. Já é tempo, pois, de insistirmos por um abastecimento de nossa preciosa materia prima, directamente aos industriaes de todo o mundo, porque, assegurada como está uma super-producção ás necessidades nacionaes, poderiamos garantir uma exportação mais ou menos continua.

Classificação — Já é bem apreciavel o que até agora já tem feito o Serviço do Algodão no tocante á classificação e de modo geral podemos dizer que as fraudes de fardos contendo pedras e outras materias extranhas, já acabaram e que nos principaes centros, como Recife, João Pessôa, Fortaleza e São Paulo a classificação já é geralmente rasoavel. O que falta para seu aperfeiçoamento e diffusão já o governo está cogitando de ordenar e a este proposito apenas permitto-me suggerir que na confecção do regulamento para classificação ora em estudo fosse pedida a collaboração das associações de classes interessadas como descaroçadores, prensas, commerciantes e fiadores. Porém esta classificação official determina apenas a fibra nas suas grandes divisões (Matta, Sertão, Seridó) e a limpeza nos nove typos standard. Exige, entretanto, o fabricante europeu maiores detalhes na acquisição da materia prima, como sejam, sedosidade, resistencia, côr e o que na technica se chama o "caracter" do algodão. Não, porém possivel nem necessario que a classificação official cogite de taes detalhes de uma technica muito difficil, pois os exportadores pela concurrencia entre elles terão os seus technicos classificadores para attender as exigencias dos seus clientes.

E' o mesmo que se dá com o café cuja cotação official é apenas Santos 4 ou Rio 7 e os exportadores ou os grandes compradores de fóra, como American Coffee C.º e outros têm nos portos os seus technicos que detalham "strictly soft-good roast", etc.

A Sociedade Algodoeira do Nordeste Brasileiro (S. A.) "Sanbra", da qual o signatario é um dos directores, vem de ha longos annos interessando-se pelo aperfeiçoamento do algodão desde a sua plantação e já se organizou para que tambem a exportação pudesse ser feita, como acima descripta, directamente aos consumidores, mantendo para isto technicos experimentados.

A exportação feita por nosso intermedio ultimamente destinou-se em sua grande parte á Antuerpia, Hamburgo e outros pontos do continente.

A politica de restricções — O nosso esforço em libertarmos dos de Liverpool ia sendo coroado de exito. Entre outros mercados compradores merece especial attenção o de Hamburgo, pois apezar da actual reduzida capacidade acquisitiva do consumidor na Allemanha, á aquelle centro de uma grande importancia pela conhecida tenacidade de trabalho de sua gente e dispõe o paiz de colonias para acquisição de suas materias primas com privilegios aduaneiros, como acontece com outros. Estamos, porém, desde alguns mezes grandemente desapontados com a restricção feita pelo governo daquelle paiz nas importações de algodão, o que veiu inutilizar os sacrificios feitos em experiencias e propaganda. A confiança ali já se ia pouco a pouco estabelecendo a ponto de varios fabricantes terem feito suas encommendas para embarques repetidos durante muitos mezes.

E' para este caso especial que ouso pedir por intermedio de v. s. o alto patrocinio do Conselho Federal do Commercio Exterior. Respeitando as justas razões do governo allemão em querer equilibrar a sua balança commercial seria necessario que encontrassemos uma conciliação, fazendo accordo para troca do nosso algodão com artigos de exportação allemã, etc. O delegado commercial do Brasil naquelle paiz, sr. Otto Matheis, poderia talvez suggerir e encaminhar qualquer negociação neste sentido. A "Sanbra" e pessoalmente o signatario terá muito prazer em prestar a v. s. qualquer outra informação que lhe seja necessaria no desempenho da missão que está cumprindo junto ao Conselho Federal do Commercio Exterior com o patriotismo sempre demonstrado nos seus estudos de nossos problemas economicos. Subscrevo-me com elevada consideração (a) *Ad. Cardoso Ayres.*

Não têm direito ao gozo da amnistia

O Departamento da Guerra determinou que sejam desligados das unidades em que se acham relacionados os sargentos abaixo mencionados, visto ter sido apurado, pela Commissão nomeada, para verificar a situação dos sargentos amnistiados, não se acharem os mesmos amparados pelo decreto de amnistia, n. 24.297, nem pelo artigo 19 das Disposições Transitorias da Constituição da Republica.

1os. sargentos Hamilton Maranhão e Mariano Martins de Araujo; 3os. sargentos, João Kureki, Joaquim Magalhães, Roswer de Oliveira Valente, Duilio Dalpino, Cassio Berchon Des Essarts, Wagner Filgueiras Furtado de Mendonça, Valentim Audino de Oliveira, Waldemar de Andrade, Benjamim de Arruda Camara, Zofezamin Lima e João Baptista da Silva.

Ainda o mandado de segurança requerido por marinheiro excluido da Armada

Recebemos do sr. Manoel Pinto de Rezende um pedido para retificarmos o engano contido na noticia da rejeição, pela Côrte Suprema, do Mandado de Segurança n. 1, de que foi requerente.

Realmente, refere-se a Maximo Rodrigues França, tambem expraça da Armada, o trecho em que se diz que "o requerente, conforme consta do processo, commetteu varias faltas e soffreu varias prisões, por motivos disciplinares, etc."

O motivo pelo qual o requerente daquelle mandado foi excluido do serviço da Armada foi "o facto de ter Manoel Pinto de Rezende (o requerente e de quem ora recebemos o pedido de retificação), como procurador de Maximo Rodrigues França, dirigido ao ministro da Marinha uma petição, na qual pretendia reivindicar, para o seu constituinte, um suposto direito, usando, nessa petição, de termos incompativeis com a disciplina militar, aberrando de todas as normas do respeito devido pelo subordinado ao seu superior hierarchico, maximé no caso ventilado, onde se tratava do commandante de um navio de guerra". Foi essa a informação prestada pelo ministro da Marinha, que, aliás, baseara o seu acto no artigo 42º do "Regulamento Disciplinar para a Armada", approvado pelo decreto n. 15.691, de 16 de fevereiro de 1923, que assim dispõe: "Será egualmente excluida do serviço da Armada, a bem da disciplina, toda praça cuja permanencia no serviço se tornar inconveniente, a juizo do ministro da Marinha". As informações prestadas pelo ministro da Marinha estavam devidamente documentadas, quer quanto ao que determinou a exclusão de Manoel Pinto de Rezende, quer quanto aos factos que motivaram a do seu constituinte, Rodrigues França, a quem se refere o trecho que mencionamos.

Alguns dos ministros, ao votarem, declararam que o faziam, indeferindo o mandado, por ser *manifestamente legal* o acto do ministro da Marinha.

VIDA JURIDICA

CÔRTE SUPREMA

103ª sessão, em 18 de setembro de 1934.

PRIMEIRA TURMA

Presidencia do ministro Arthur Ribeiro. Procurador geral da Republica, sr. Carlos Maximiliano. Sub-secretario, o sr. Theophilo Gonçalves Pereira.

A's doze horas e trinta minutos abriu-se a sessão, achando-se presentes os ministros Bento de Faria, Eduardo Espinola, Plinio Casado e Carvalho Mourão.

Foi lida e approvada a acta da 99ª. sessão, do 4 do corrente.

JULGAMENTOS

Revisões criminaes

N. 3.696. Minas Geraes. Relator o ministro Arthur Ribeiro. Revisores os ministros Bento de Faria e Eduardo Espinola. Juizes da turma, os ministros Plinio Casado e Carvalho Mourão. Peticionario: João Jayme Damasceno. Adiado o julgamento por ter pedido vista dos autos, o ministro Carvalho Mourão. Tendo já votado os ministros Arthur Ribeiro, Bento de Faria, Eduardo Espinola e Plinio Casado, que deferiam em parte o pedido para reduzir a pena ao gráo sub-medio.

N. 3.705. Districto Federal. Relator o ministro Arthur Ribeiro. Revisores os ministros Eduardo Espinola e Plinio Casado. Juiz da turma, o ministro Carvalho Mourão. Peticionario: Americo Guilherme Coelho. Julgaram improcedente o pedido, unanimemente. Impedido, o ministro Bento de Faria.

N. 3.717. Districto Federal. Relator o ministro Eduardo Espinola. Revisores, os ministros Plinio Casado e Carvalho Mourão. Juiz da turma, o ministro Arthur Ribeiro. Peticionario: Pedro Ferreira. Indeferiram o pedido unanimemente. Impedido, o ministro Bento de Faria.

N. 3.723. Ceará. Relator o ministro Arthur Ribeiro. Revisores os ministros Eduardo Espinola e Plinio Casado. Juiz da turma, o ministro Carvalho Mourão. Peticionario: Manoel Bezerra Cavalcanti. Julgaram procedente o pedido para baixar a pena ao grão sub-medio do artigo 294 § 1 do Codigo Penal, unanimemente. Impedido, o ministro Bento de Faria.

N. 3.726. Districto Federal. Relator o ministro Eduardo Espinola. Revisores os ministros Plinio Casado e Carvalho Mourão. Juiz da turma, o ministro Arthur Ribeiro. Peticionario: Pedro Silva. Julgaram improcedente o pedido, unanimemente. Impedido, o ministro Bento de Faria.

N. 3.752. Districto Federal. Relator o ministro Arthur Ribeiro. Revisores, os ministros Eduardo Espinola e Plinio Casado. Juiz da turma, o ministro Carvalhão Mourão. Peticionario: Luiz Fonseca. Julgaram improcedente o pedido, unanimemente. Impedido, o ministro Bento de Faria.

N. 3.753. Districto Federal. Relator o ministro Eduardo Espinola. Revisores os ministros Plinio Casado e Carvalho Mourão. Juiz da turma, o ministro Arthur Ribeiro. Peticionario: José Marcellino de Castro. Julgaram procedente o pedido em parte, para reduzir as penas a que o réo foi condemnado nos cinco processos a 17 annos e 6 mezes de prisão cellular e multa correspondente, contra os votos dos ministros Carvalhão Mourão e Arthur Ribeiro, que indeferiam o mesmo pedido. Impedido, o ministro Bento de Faria.

N. 3.770. Minas Geraes. Relator o ministro Arthur Ribeiro. Revisores os ministros Eduardo Espinola e Plinio Casado. Juiz da turma, o ministro Carvalho Mourão. Peticionario: João Thomaz de Aquino. Indeferiram o pedido, unanimemente. Impedido, o ministro Bento de Faria.

N. 3.779. Districto Federal. Relator o ministro Arthur Ribeiro. Revisores, os ministros Eduardo Espinola Plinio Casado. Juiz da turma, o ministro Carvalho Mourão. Peticionario: Domingos dos Santos Filho. Indeferiram o pedido, unanimemente. Impedido, o ministro Bento de Faria.

Aggravos de petição

N. 6.237. São Paulo. Relator o ministro Eduardo Espinola. officio: o juiz federal em São Paulo Casado, Carvalho Mourão e Aurthur Ribeiro. Recorrente, exofficio: o juiz fderal em São Paulo. Aggravante: a Fazenda Nacional. Aggravada: a Companhia Brasileira de Mineração e Metallurgia. Negaram provimento ao recurso ex-officio e ao aggravo, unanimemente. Impedido, o ministro Bento de Faria.

N. 6.246. Pará. Relator, o ministro Eduardo Espinola. Juizes da turma, os ministros Plinio Casado, Carvalho Mourão, e Arthur Ribeiro. Recorrente, ex-officio: o juiz federal do Pará. Aggravante: a Fazenda Nacional. Aggravados: Steiner & Companhia. Negaram provimento ao recurso e ao aggravo, unanimemente. Impedido, o ministro Bento de Faria.

Appellações civeis

N. 4.445. Districto Federal. Relator o ministro Eduardo Espinola. Juizes da turma, os ministros Plinio Casado, Carvalho Mourão, Aurthur Ribeiro e Bento de Faria. Appellantes: Naegeli & Companhia. Appellada: a Fazenda Nacional. Negaram provimento a appellação, unanimemente.

N. 4.480. Districto Federal. Relator o ministro Eduardo Espinola. Juizes da turma, os ministros Plinio Casado, Carvalho Mourão, Arthur Ribeiro e Bento de Faria. Appellante: Isidro Dias Pinto Aleixo. Appellados: Olga de Souza Pinkerly e outros. Negaram provimento á appellação, unanimemente.

N. 4.485. Minas Geraes. Relator o ministro Eduardo Espinola. Juizes da turma, os ministros Plinio Casado, Arthur Ribeiro. Revisor, Bento de Faria. Appellantes: Costa Dias & Companhia. Appellada: a União Federal. Negaram provimento á appellação da autora e deram á da ré, para absolvel-a do pedido em todas as suas partes, contra o voto do ministro Eduardo Espinola que confirmava a sentença appellada. Impedido, o ministro Carvalho Mourão.

N. 4.495. São Paulo. Relator, o ministro Eduardo Espinola. Juizes da turma, os ministros Plinio Casado, Carvalho Mourão, Arthur Ribeiro (revisor) e Bento de Faria. Appellantes: Barana & Cunha. Appellada: a Fazenda Nacional. Deram provimento a appellação para julgar insubsistente a penhora e improcedente o executivo, contra os votos dos ministros Arthur Ribeiro e Bento de Faria, que confirmavam a sentença appellada.

Encerrou-se a sessão ás 4 horas e 20 minutos da tarde.

ORDEM DO DIA

Para a sessão de quarta-feira, 19 de setembro de 1934.

SEGUNDA TURMA

Revisões criminaes

N. 3.495. Districto Federal. Relator, o ministro Costa Manso. Revisores, os ministros Ataulpho de Paiva e Octavio Kelly. Peticionario: José Alves Pinto.

N. 3.703. Espirito Santo. Relator, o ministro Costa Manso. Revisores, os ministros Octavio Kelly e Ataulpho de Paiva. Peticionario: Eugenio Ribeiro dos Santos.

N. 3.730. Districto Federal. Relator, o ministro Costa Manso. Revisores, os ministros Octavio Kelly e Ataulpho de Paiva. Peticionario: José da Silva.

N. 3.738. Districto Federal. Relator, o ministro Laudo de Camargo. Revisores, os ministros Costa Manso e Octavio Kelly. Peticionario: Oscar Bastos Lemos.

N. 3.739. Districto Federal. Relator, o ministro Costa Manso. Revisores, os ministros Octavio Kelly e Ataulpho de Paiva. Peticionario: Alvaro Pereira Pontes.

N. 3.747. Districto Federal. Relator, o ministro Laudo de Camargo. Revisores, os ministros Costa Manso e Octavio Kelly. Peticionario, João Bittencourt.

N. 3.748. Districto Federal. Relator, o ministro Costa Manso. Revisores, os ministros Octavio Kelly e Ataulpho de Paiva. Peticionario: Waldemar Ferreira.

N. 3.756. Minas Geraes. Relator, o ministro Laudo de Camargo. Revisores, os ministros Costa Manso e Octavio Kelly. Peticionario: Hypolito Fagundes de Faria.

N. 3.766. Districto Federal. Relator, o ministro Costa Manso. Revisores, os ministros Octavio Kelly e Ataulpho de Paiva. Peticionario; Carlos José Ramos.

N. 3.774. Districto Federal. Relator, o ministro Laudo de Camargo. Revisores, os ministros Costa Manso e Octavio Kelly. Peticionario: Antonio da Silva Machado.

Appellações civeis

N. 5.946. Districto Federal. Relator, o ministro Casto Manso. Revisor, o ministro Laudo de Camargo. Appellantes, o juizo federal da 1ª vara, ex-officio e a União Federal, appellado, Virgilio dos Reis Góes, hoje representado por sua viuva d. Avelina de Souza Góes e seus filhos.

N. 5.989. São Paulo. Relator, o ministro Laudo de Camargo. Revisor, o ministro Costa Manso. Appellantes, o dr. José de Moraes e outros. Appellada, a União Federal.

N. 6.139. São Paulo. Relator, o ministro Costa Manso. Revisor, o ministro Laudo de Camargo. Appellantes, o juiz federal da 2ª vara e a União Federal. Appellado, Empreza Velloso.

N. 6.191. Pernambuco. Relator, o ministro Costa Manso. Revisor, o ministro Laudo de Camargo. Appellantes, Franco Ferreira & Companhia. Appellada, a Companhia Lloyd Sul Americano.

N. 6.270. Rio de Janeiro. Relator, o ministro Costa Manso. Revisor, o ministro Laudo de Camargo. Appellantes, o juiz federal, ex-officio e a União Federal. Appellada, a Companhia Fabrica de Tecidos São Pedro de Alcantara.

As causas constantes da presente ordem do dia que não forem julgadas, voltarão a fazer parte da ordem do dia de sabbado.

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

Nas sessões das 4ª e 6ª Camaras, realizadas, hontem, foram julgados os seguintes processos:

Na 4ª — Appellações civeis: N. 4211 — Relator, desembargador Renato Tavares; appellante Nometalia Elias. — Negaram provimento, unanime.

N. 4447 — Relator, desembargador Collares Moreira; appellantes, Carlos José da Cruz, sua mulher e outros. — Deram provimento para reformar a sentença appellada, unanime.

N. 4466 — Relator, desembargador Collares Moreira; appellante, dr. Celso Bayma. — Não tomaram conhecimento, unanime.

N. 4506 — Relator, desembargador Collares Moreira; appellante, juizo da 6ª vara civel; appellado, João Marcellino da Costa e sua mulher. — Suspenso o julgamento afim de que se proceda na forma do art. 103 do decreto 16273, de 1923.

N. 4542 — Relator, desembargador Fructuoso de Aragão; appellantes, Nicolau Guazzo e Maria Guazzo. — Negaram provimento, unanime.

N. 4543 — Relator, desembargador Collares Moreira; appellante, Fanny Lebenowsky. — Negaram provimento, unanime.

N. 4551 — Relator, desembargador Fructuoso de Aragão; appellante, Francisco Martins Guerra. — Negaram provimento, unanime.

Com dia para julgamento ás appellações ns. 4440 — 4448 — 4563 — 4566 — 4604 — 4545.

Na 6ª — Julgaram os seguintes feitos:

Cartas testemunhaveis — Numero 1449 — Relator, desembargador Souza Gomes; supplicantes, Luiz Ouvinhas Lopes e outros. — Julgaram procedente a carta e negaram-lhe provimento, unanime.

N. 1451 — Relator, desembargador Ovidio Romeiro; supplicante, A. Pereira. — Julgaram improcedente, unanime.

Aggravos de petição — N. 9552 — Desistencia — Relator, desembargador Ovidio Romeiro; aggravante, desistente, Raul Mesquita. — Homologada a desistencia, unanime.

N. 1598 — Relator, desembargador Edgard Costa; aggravante, Aureo Augusto Pedreira. — Negaram provimento, contra o voto do relator.

N. 9620 — Relator, desembargador Souza Gomes; aggravante, M. Pimentel, proprietario da agencia Sulamericana de patentes e marcas. — Desprezada a preliminar, contra o voto do desembargador Edgard Costa; foi negado provimento ao aggravo, unanime.

N. 9688 — Relator, desembargador Ovidio Romeiro; aggravante, Caixa Federal, sociedade Cooperativa de responsabilidade limitada. — Negaram provimento, unanime.

N. 9638 — Relator, desembargador Edgard Costa; aggravante, Bernardino Gomes de Oliveira. — Negaram provimento, unanime.

N. 9699 — Relator, desembargador Ovidio Romeiro; aggravantes, N. Haddad & Irmãos. — Negaram provimento, unanime.

N. 9630 — Relator, desembargador Souza Gomes; aggravante, Carlos Francisco Gonçalves. — Negaram provimento, unanime.

N. 9658 — Relator, desembargador Edgard Costa; aggravante, Carlos Rocha. — Negaram provimento, unanime.

Pauta dos aggravos que serão julgados na proxima sessão:

Relator, desembargador Ovidio Romeiro, ns. 9693 e 9696.

Relator, desembargador Souza Gomes, ns. 9622 — 9648 e 9670.

Relator, desembargador Edgard Costa, ns. 9639 — 9655 — e 9691.

Côrte plena

Reune-se hoje, a sessão da Côrte Plena, para julgamento de um mandado de segurança e varios processos em recursos de revista.

FALLENCIAS E CONCORDATAS

O juiz da 2ª vara civel, attendendo a confissão de insolvencia, decretou, hontem, a fallencia da firma Sergio Gorohoffo & Cia., estabelecida á rua Frei Caneca, numero 24.

O termo legal da fallencia foi fixado a partir do dia 3 de agosto ultimo, sendo marcado o prazo de 15 dias para a habilitação dos credores que deverão comparecer a assembléa no dia 8 de novembro proximo e nomeado syndico o credor Antonio de Moraes Sarmento.

ASSEMBLÉA

Está marcada para hoje na 6ª vara civel, a reunião de credores de Canellas & Cia.

O Corpo de Bombeiros elogiado pelo ministro da Justiça

O sr. Vicente Rão, ministro da Justiça, enviou ao coronel commandante do Corpo de Bombeiros, o seguinte aviso:

"Tenho o prazer de manifestar-vos o meu grande contentamento pela impressão que me causou a visita feita a essa corporação a 14 corrente, na qual pude verificar toda a ordem, disciplina e asseio em as suas dependencias.

Não posso deixar de mencionar, por modo particular, a dedicação e economia que tem presidido aos vossos actos, introduzindo melhoramentos sensiveis na Assistencia do Material, Intendencia e Hospital, estações e postos; construindo escadas para combate ao fogo e transformando material julgado inutil em viaturas de soccorro, sem que para tanto tivessem sido feitas dotações especiaes e com um orçamento que, comparado aos de alguns annos atrás, foi reduzido de quasi metade.

Sinto-me feliz em felicitar-vos pela prospera estação desse commando, extendendo as minhas felicitações a todos os officiaes e praças dessa Corporação. Saude e Fraternidade. — O ministro da Justiça e Negocios Interiores: — *Vicente Rão*."

NO GABINETE DO MINISTRO DA GUERRA

Estiveram, hontem, em conferencia com o general Góes Monteiro, ministro da Guerra, em seu gabinete, os generaes Benedicto Olympio da Silveira e Daltro Filho, o jornalista Augusto Pamplona e o major Raul Tavares.

Actos do ministro da Guerra

O ministro da Guerra baixou os seguintes actos: — designando o 1º tenente Joaquim Innocencio de Oliveira Paredes, para auxiliar de instrucção de esgrima da Escola de Educação Physica do Exercito; transferindo o capitão Bricio Portella Bentes para o Hospital de Santa Maria; dispensando o major Raul Luna de chefe da 3ª divisão da Escola de Estado-Maior e nomeando para o substituir o major Bento Carneiro Monteiro; e transferindo o capitão Eduardo Amado de ajudante do S. M. da 1ª região militar para identica funcção no Estado-Maior do Exercito.

"CORREIO ISRAELITA"

8 de Tischri de 5695

YOM KIPPUR

Commemora-se hoje, no calendario israelita, o dia de Yom Kippur, o grande dia do perdão que os judeus respeitam religiosamente, levando a effeito o classico jejum de vinte e seis horas, permanecendo nos templos em punições orações durante todo o dia de hoje, rogando ao Senhor graças e misericordia para os seus peccados do anno, livrando-os no anno que se inicia, de más acções, de crueis pensamentos e do inimigo vulgar que os tem perseguido e calumniado vilmente.

O dia de Kippur, que tem sido nesses dois seculos o dia da expiação, o dia da penitencia podese dizer mesmo, o dia da amargura entre os judeus, antigamente, antes das horriveis perseguições, das guerras tenebrosas em que se viu envolvido esse povo, antes desse horrivel "Galuth", que é a perseguição, o maleficio, a malquerença, antigamente dizia-se, era o dia da alegria, do jubilo, da festa da egualdade e da fraternidade, o que o judeu conhecia já e sabia respeitar.

Antes do "Galuth", os anciãos e circumspectos rabbinos dirigiam-se ás portas da cidade onde iam aguardar a chegada da mocidade radiosa, que florida, entregava-se ás danças publicas, numa alegria estonteante e indiscriptivel.

As donzellas ricas despojavam-se das suas faustosas indumentarias e appareciam deante de todos com vestimentas simples, de linho, para não se differençarem e nem humilharem as donzellas pobres. A egualdade, numa mesma alegria, era a nota predominante. E, no entanto, tudo se transformou, tudo se revolveu impiedosamente!

A prophecia de Isaias não enganava ninguem. Assim como o sabio propheta prognosticou a vinda de Jesus, pelo ventre de uma virgem, annunciou o "Galuth" ao povo hebreu e a sua propria redempção. Elle disse: Depois da grande guerra, em que um quarto da população do mundo se dizimará, virá cheia de luz e grandeza a patria de Israel. E o que está acontecendo, com o reflorescimento gradativo da Palestina, depois da grande guerra, não comprova a veracidade das palavras do excelso propheta Isaias? E esse "Galuth", essa perseguição não havia sido projectada já no espirito dos judeus, com uma antecedencia bem significativa, desde o tempo em que o propheta Moysés pedia respeito, consideração, obediencia aos mandamentos de Deus? E que fazia o povo de Israel? Duvidava sempre e sempre da palavra divina, ouvida pela bôca daquelle que sempre affirmava ser o servo humilde da vontade do Senhor! Por essa descrença, por essa falta de fé, por essa falta de confiança ao Illuminado que, pelos milagres evidenciados no Egypto, comprovava sufficientemente que havia um Deus Unico e que elle, Moysés era o Seu enviado, os judeus teriam que pagar cedo ou tarde, como de facto pagaram. Sómente o castigo, o soffrimento, a desdita, soffrear-lhes-ia a arrogancia ou o desmando.

A vida de todos os povos, quasi é assim. O orgulho, a pretensa supremacia, a pseudo-superioridade, a vaidade sem limites, chega um dia que se esboróa estrepitosamente! A arrogancia da Russia e o orgulho da Allemanha, levaram esses paizes a ostentar o luto em todos os lares. E se houvesse ainda a guerra de conquista, estariam riscados do mappa como foi riscada a patria de Israel.

Hoje, prenuncia-se a organização da patria judaica, e votos fazemos para que os judeus cumpram os mandamentos divinos, de perfeito amor ao proximo, perfeita união entre todos, sincero patriotismo em derredor do grande ideal que anima o povo israelita, para desse modo, as suas actividades não se dispersarem e apparecerem dignos e merecedores da estima dos paizes que os acolhem.

Que as suas preces, hoje, sejam do inquebrantavel união e perfeito amor no nome judeu!

Abrahão D. Benoliel

TRIBUNAL REGIONAL

O que houve na sessão de hontem

Sob a presidencia do desembargador Moraes Sarmento, presentes os desembargadores Vicente Piragibe, Souza Gomes; juizes Castro Nunes, José Duarte Gonçalves da Rocha e Jayme Pinheiro de Andrade, reuniu-se o Tribunal, servindo como secretario o dr. Octacilio Francisco Pessoa, chefe de Secção.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, o presidente communicou já estarem organizadas as mesas para a proxima apuração, que serão compostas de juizes effectivos do Tribunal e de juizes eleitoraes, de accordo com as instrucções. Como secretarios, servirão os funccionarios da Secretaria do Tribunal.

O desembargador Moraes Sarmento apresenta ao Tribunal o pedido de licença do desembargador Souza Gomes, de 45 dias, sem vencimentos, periodo em que coincide com as suas férias regulamentares na Côrte de Appellação, o que foi unanimemente approvado.

Pelo juiz dr. José Duarte, foi relatado o pedido de registro do partido denominado "Partido Politico Independente", com ambito nacional, registro este requerido pelo sr. Angenor Pinto de Souza. O Tribunal resolveu unanimemente indeferir o pedido, por ser materia da competencia do Tribunal Superior. Relatou, ainda, uma representação do senhor Waldemar Martins Mafra, contra o Syndicato de Lavradores do Districto Federal, apontando o mesmo Syndicato de varias falhas e erros graves, como sejam nomes de cidadãos que não pertencem á classe. O Tribunal resolveu mandar dar vistas ao procurador regional.

Pelo desembargador Vicente Piragibe foi relatado o processo de inscripção do sr. Luiz Antonio Palhano de Jesus, que pede rectificação de nome. O Tribunal resolveu que volte o processo ao juiz eleitoral competente, para que este decida de accordo com o documento apresentado.

Antes de encerrada a sessão, o sr. presidente communicou ao Tribunal já ter recebido dos srs. juizes eleitoraes as listas das distribuições de eleitores por zonas, tendo sido as mesmas remettidas á Imprensa Nacional, para a devida publicação. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão.

ESMOLAS

De um anonymo recebemos dois envellopes fechados, contendo esmolas, para serem entregues á Paulina de Figueiredo e Ephigenia Gomes Castro.

Concorrencia publica para as obras de adducção do Ribeirão das Lages

A Inspectoria de Aguas e Esgotos, para mais facil conhecimento dos interessados, pede-nos a publicação do seguinte:

O edital de concorrencia publica, para execução das obras de adducção do Ribeirão das Lages acha-se publicado, pela primeira vez, no "Diario Official" n. 216, de 17 do corrente.

SEM FIO

AS IRRADIACÕES DE HOJE

Radio Club
(Onda de 345 metros)

As 7,30 da manhã — Aulas de gymnastica e supplemento musical da gurysada. Do meio-dia á 1 e das 4 ás 5 — Discos. As 6,45 Quarto de hora educativo. As 7 — Informações. As 7,30 — Serviço de publicidade da Imprensa Nacional. As 8 — Concerto nos studios "A" e "B". As 9 — Irradiação da opera "O Trovador", de Verdi, a ser representada por elementos da temporada lyrica, no Municipal.

Radio Rio
(Onda de 400 metros)

As 8,30 da manhã — Hora certa. Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Ao meio-dia — Hora certa e supplemento musical. As 5 — Hora certa, quarto de hora infantil e supplemento musical. As 6 — Previsão do tempo e discos. Das 6,45 ás 7 — Quarto de hora educativo. Das 7 ás 7,30 — Discos. Das 7,30 ás 8 — Programma do Departamento Nacional de Publicidade. Das 8 ás 9 — Discos. As 9 — Transmissão do Theatro Municipal da opera "Il Trovatore", de Verdi.

Radio Educadora
(Onda 350 metros)

Das 9 ás 10 da manhã — Informações com supplemento musical. Das 2 ás 3 e das 5,30 ás 7,30 — Discos. Das 8 ás 8,30 — Momento literario. Das 8,30 ás 11 — Transmissão do programma de studio.

Radio Guanabara
(Onda de 291,5 metros)

Das 11 ao meio-dia — Discos. Das 4 ás 5 — Um pouco de historia antiga. Das 5 ás 6 — Voz rioplatense. Das 6 ás 6,45 — Programma de studio. Das 6,45 ás 7 — Quarto de hora educativo. Das 7 ás 7,30 — Discos. Das 7,30 ás 8 — Programma do Departamento Official de Publicidade. Das 8 ás 8,30 — Discos e boletim meteorologico. Das 8,30 ás 11 — Transmissão do studio.

Radio Cruzeiro do Sul
(Onda de 322 metros)

As 7,30 da noite — Programma Nacional. As 8 — Discos. As 9 — Programma de studio.

Radio Philipps
(Onda de 310 metros)

Das 10 ás 2 e das 6 ás 6,45 — Discos. Das 6,45 ás 7 — Quarto de hora da C.B.R. Das 7 ás 7,30 — Discos. Das 7,30 ás 8 — Programma Nacional. Das 8 ás 8,30 — Discos. Das 8,30 em deante — Programma de studio.

Mayrink Veiga
(Onda de 260 metros)

Das 6,25 ás 8,15 da manhã — Aulas de gymnastica. Do meio-dia á 1 hora — Programma variado. Das 3 ás 4 e das 6 ás 6,45 — Discos. Das 6,45 ás 7 — Quarto de hora educativo. Das 7 ás 7,30 — Discos. Das 7,30 ás 8 — Programma do Departamento Nacional de Publicidade. Das 8 ás 11 — Programma de studio. As 9 — Chronica da cidade. As 9,30 — Um pouco de bom humor. Das 10 ás 10,30 — Desenhos animados. Das 10,30 ás 11 — Programma dos studios da PRA9 em collaboração com a PRB9 Radio Record de São Paulo. Das 11 á meia-noite — Discos.

Departamento de Educação
(Ondas 1.400 kc.)

Ds 9,30 ás 10 — Hora infantil de tia Lucia — Sciencias naturaes: Evaporação — Commentario (2º e 3º annos). De 1,30 ás 2 das 3 ás 3,30 — Hora infantil de tia Lucia — Sciencias naturaes: Orientação — Commentarios (4º e 5º annos). Das 6 ás 7,30 — Jornal dos professores — Noticias — Commentarios — Quartos de hora educativos: "O commercio na Grecia", pelo professor Moysés Gikovate: "A Historia das Sciencias na Educação", pelo professor Paulo Carneiro. Supplemento musical: "Pagliacci", de Leoncavallo, trechos selectos.

Academias & Escolas

FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

São convidados a comparecer á secretaria todos os assistentes que, até a presente data, não se submetteram ao concurso de docencia livre.

São convidados a comparecer á secção de expediente, com urgencia, para pagamento de taxa e sellos:

4º anno medico — Antonio Eulalio Arantes Barreto — Rubens de Lacerda Manna — Amador Corrêa Campos — Victorio Maroni — José Sebastião Larica Bello — João de Almeida — Geraldo Cesar Fernandes — Orestes Miraglia — Sylvio de Moraes Carvalho — Manoel Traverso — Aluizio Machado — Expedito de Toledo Piza — Horacio Milliet — Oscar Faria — Helio' Ponce de Arruda — Levy Arruda.

5º anno medico — ns. 328 — 400 — 247 — 319 — 376 — 231 — 299 — 342 — 348 — 187 — 216 — 326 — 327 — 214 — 176 — 410 — 271 — 169 — 416 — 272 — 237 — 405 — 51 — 138 — 386 — 253 — 363 — 316 — 175 — 59 — 136 — 340 — 385 — 403 — 343 — 407 — 170 — 201 — 204 — 127 — 396 — 219 — 41 — 202 — 352 — 217 — 413 — 123 — 395 — 178 — 404 — 194 — 88 — 206 — 76 — 399 — 338 — 119 — 151

FACULDADE DE DIREITO DA UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

Provas parciaes — Chamada para hoje, 19:

1º anno — Introducção á sciencia do direito:

A's 10 horas: professor J. Pimenta — do 301 em diante e transferidos — sala 1.

A' 1 hora — Professor Hermes Lima — de 101 a 150 — sala 1.

Economia politica e sciencia das finanças:

A' 1 hora — Professor Leonidas Rezende — de 151 a 200 — sala 2.

2º anno — Direito civil:

A's 10 horas — Professor Sá Pereira — de 361 em diante e transferidos — Sala 3.

A' 1 hora — Professor C. Santa Anna — de 151 a 200 — sala 3.

Direito penal:

A's 4 horas — Professor Roberto Lyra — de 231 a 260 e transferidos — sala 5.

A's 4 horas — Professor Gilberto Amado — de 261 a 310 — sala 4.

Direito publico e constitucional:

A's 4 horas — Professor Queiroz Lima — de 51 a 100 — sala 6.

3º anno — Direito civil:

A's 10 horas — Professor Hahnemann Guimarães, de 101 a 150 — sala 4.

Direito penal:

A's 10 horas — Professor Ary Franco — de 251 a 300 — sala 5.

Direito publico internacional:

A's 4 horas — Professor Oscar Tenorio — de 51 a 100 — sala 2.

A's 4 horas — Professor Raul Pederneiras — de 311 a 365 e transferidos — sala 1.

4º anno — direito commercial:

A's 10 horas — Professor Castro Rebello — de 1 a 50 — sala 2.

Direito judiciario civil:

A's 10 horas — Professor Oscar Cunha — de 261 a 310 — sala seis.

5º anno — Direito judiciario penal:

A's 5 horas — Professor Carpenter — todos os alumnos matriculados — sala 3.

— Chamada para amanhã, 21 do corrente:

1º anno — Introducção á sciencia do direito:

A' 1 hora — Professor Hermes Lima — de 151 a 200 — sala 1.

Economia politica e sciencia das finanças:

A' 1 hora — Professor Leonidas Rezende — de 101 a 150 — sala 2.

2º anno — Direito civil:

A' 1 hora — Professor S. Santa Anna — de 101 a 150 — sala 3.

Direito penal:

A's 4 horas — Professor Gilberto Amado — de 311 a 360 — sala 4.

Direito Publico e Constitucional:

A's 4 horas — Professor Queiroz Lima — de 151 a 200 — sala seis.

3º anno — Direito civil:

A's 10 horas — Professor Hahnemann Guimarães — de 251 a 300 — sala 4.

Direito penal:

A's 10 horas — Professor Ary Franco — de 101 a 150 — sala 5.

Direito commercial:

A's 10 horas — Professor João Cabral — de 301 a 350 — sala 2.

Direito publico internacional:

A's 10 horas — Professor Raja Gabaglia — de 181 a 230 — sala tres.

A's 4 horas — Professor Raul Pederneiras — de 261 a 310 — sala 1.

4º anno — Direito commercial:

A's 10 horas — Professor Castro Rebello — de 51 a 100 — sala 1.

Medicina legal:

A's 12 horas — Professor Afranio Peixoto — de 101 a 130 e transferidos — sala 6.

Direito judiciario civil:

A's 10 horas — Professor Oscar Cunha — de 311 a 360 — sala seis.

A' 1 hora — Professor Costa Carvalho — de 131 a 180 — sala quatro.

Curso de doutorado

1ª secção — 1º anno — Direito civil comparado — A's 3 horas — Professor Sá Pereira — sala 2.

— Aviso: — As provas que deviam ser realizadas amanhã, 20, e seguintes, foram adiadas para os dias immediatos aos designados, conservando as mesmas horas.

INSTITUTO FRANCO-BRASILEIRO DE ALTA CULTURA

A proxima conferencia do professor Ascoli

Hoje, ás 5 da tarde, o professor George Ascoli, cathedratico da Faculdade de Letras de Paris, dará, em proseguimento do seu curso sobre a vida e obras de Victor Hugo, mais uma conferencia, que se realizará no salão nobre da Academia Brasileira de Letras e versará sobre o thema "Le théatre en liberté".

Funda-se a Associação dos Pharmaceuticos Militares

Sob os auspicios e presidencia dos coroneis pharmaceuticos Aguiar Filho e Octavio Ferreira, á rua Evaristo da Veiga 95, fundou-se a Associação dos Pharmaceuticos Militares, que visa a congregação e defesa dos officiaes pharmaceuticos das classes armadas, pugnando pelo progresso cultural e moral da pharmacia no nosso pai, tendo sido acclamada a seguinte directoria: presidente de honra, coronel Aguiar Filho: vice-presidente, major phco. Cesario Alvim: 1º secretario, tenente Everaldo Monteiro; 2º secretario, tenente João Nunes Ferreira; thesoureiro, tenente Tupinambá Ribeiro.

Conselho de Estatutos — Tenentes Euclydes Maciel, Deusdedit Costa, Dirceu Bastos e Gerardo Majella Bijos.

A renda diaria das delegacias fiscaes da Prefeitura

Foi a seguinte a renda diaria hontem recolhida pelas Delegacias Fiscaes da Prefeitura do Districto Federal: 40:404$800.

Academia de Sciencias de Educação

Reunem-se hoje, ás 5 1|2 horas, em sessão ordinaria, no edificio da Bibliotheca Nacional, os membros effectivos dessa corporação.

Na primeira parte, que será franqueada ao publico, o academico professor Moncorvo Filho fará uma communicação subordinada ao thema: "Suicidio de menores e educação".

Na segunda, tratar-se-á da seguinte ordem do dia:

a) — Designação dos dias de posse dos novos academicos eleitos;

b) — Transferencia de um membro correspondente nacional para o quadro dos effectivos;

c) — Trabalhos das commissões technicas;

d) — Organização da Revista da Academia;

e) — Séde definitiva para a corporação;

f) — Debate em torno ás communicações dos professores Julio Nogueira e Teixeira de Freitas.

CLUB FERROVIARIO

A commissão nomeada para elaborar os seus estatutos

Reuniu-se, hontem, mais uma vez, com grande numero de socios a commissão organizadora do Club Ferroviario da Estrada de Ferro Central do Brasil, que adoptou varias medidas de interesse social e designou a commissão elaboradora dos estatutos, que ficou constituida dos seguintes associados: Salvador Conforto, Franklin Rio Pedro da Fonseca, Sebastião Barreto, José Fernandes Dias Junior, Dagmar Ferreira Silva e José Rabello Leite Junior.

ASSUMPTOS ESPIRITAS

A NOVA FÉ

Deixa os mortos sepultar os seus mortos...

JESUS

Affirmando, nós espiritas, que todas as religiões e cultos até hoje representaram apenas uma escada necessaria e fatal para alcançar finalmente a concepção da communhão dos dois mundos, nós avançamos victoriosos sobre todos os templos e sacerdotes das antigas civilizações espirituaes.

E se nós nos inclinamos sempre deante dos monumentos vetustos destas civilizações, quer se trate do templo de Isis, quer da Basilica de São Pedro, é porque o Espiritismo deverá documentar com os sacros museus historicos a evolução justamente da alma humana.

Em vão os detentores da escravidão espiritual clamam contra a nossa *obsessão* e nos lançam os ultimos anathemas; a nós nos parece que as armas de pontas quebradas cáem no mesmo *inferno moral* que os dogmaticos crearam para dominar e desfrutar as plebes.

A cada hora que avançamos no nosso caminho, nós temos a impressão de perder o contacto com as religiões e os cultos de hontem...

Já por repetidas vezes eu affirmei que a nossa marcha é *triumphal*, porque não tem restricções mentaes, não hypotheca o futuro a nenhum credo terreno, penetrando no Infinito e imaginando Deus como a luz e a harmonia do Universo...

Os poetas futuros cantarão Deus como o conjunto total das leis de amor e justiça que regem a Creação, conscientes que toda vibração, gemido ou alegria nossos écôam no Seu coração. Digo *"coração"* porque não póde ser definida de outro modo esta palpitação universal, que é primavera eterna de vida, desde a reproducção do insecto, da flor e do proprio reincarnar do sêr humano.

A morte, esta lugubre definição da transição planetaria para as regiões fluidicas, permanece como uma utopia do suicida, um paradoxo do materialista, um commercio do sacerdocio profissional. Ao inaugural-a por conseguinte como vestibulo da victoria do espirito sobre a materia, somos nós — espiritas — os unicos arautos, confortadores, relembrados da palavra do Christo: *"Deixa que os mortos sepultem os mortos"*. E com effeito os suicidas, os materialistas, os sacerdotes de profissão representam os *"necróphoros"* de si proprios...

O Espiritismo é, portanto, a *"Nova Fé"* que nada tem de commum com os antigos ideaes religiosos do passado, ou em caminho do occaso. Tudo nesta Fé é transcendental, fóra das convenções humanas, dos privilegios, dos costumes. Definindo a existencia terrena como uma transição, uma metamorphose, um passo em direcção dos esplendores do Céo esta *"Nova Fé"* fala ao coração e ao cerebro de todas as creaturas do modo seguinte:

Tu soffres porque reflectes no lar, na sociedade, no trabalho, no intimo da tua consciencia, um passado que não foi exemplo de pureza; e a menos que os teus soffrimentos não sejam o preço de uma missão voluntaria, como de um pequenino Christo, para redimir e confortar as creaturas infelizes, o aguilhão da dôr será a tua purificação. Não se alcança o cume de um morro banhado pelo sol e divinamente bello, sem subir através obstaculos e quédas. Eis o teu karma!

Tu vês quantas creaturas cheias de dôres te rodeiam ou que encontras no teu caminho: pois bem, não clames nunca pela injustiça de Deus e dos homens porque taes creaturas — quer queiram, quer não — expiam culpas passadas, além da lembrança dos homens, mas que, se acham inscriptas no livro individual que se encontra no archivo eterno. Tudo neste archivo é sabia e fielmente registrado, tal como o balanço material de um negocio terreno, e quando chega o dia do trespasse este balanço é folheado para julgar com imparcialidade o novo hospede do reino astral. Procura, portanto, meu irmão, apresentar-te na segunda existencia, se não com excesso de activo, pelo menos com egualamento entre o mal e o bem feitos. A leveza do teu espirito depende unicamente das conclusões da vida consummada sobre o planeta.

Tu crês em tantas coisas, quantas a tua fertil imaginação te permitte photographar em um prisma, multas vezes mentiroso, de felicidades passageiras. Mas a cada sonho segue fatalmente a desillusão: e por que? A razão é o que ha de mais simples: é de que tudo que é terreno se desvanece antes ou no proprio acto da morte physica. As tuas venturas verdadeiras serão aquellas que terão por base a *vida eterna*, e como estão não têm nada de commum com o mundo da materia, claro está que deves crêr e trabalhar, pela conquista da *vida eterna!* Faz de conta que viajas em pé e mal accommodado em um trem ferroviario repleto de passageiros, onde assim mesmo não faltam os pretensos satisfeitos e privilegiados; mas logo que tocares a tua estação de destino, estarás mais prompto a abandonar um meio de transporte que é sempre prova directa, ou indirecta, da nossa purificação. Applica a comparação á tua crença religiosa: não te accommodes a um credo que te promette tanto na terra como no céo as absolvições, *"pagas"* das tuas culpas, e sim á *"Nova Fé"*, pela qual o cyclo do mal e do bem segue inexoravelmente o seu curso, batendo e rebatendo o caminho percorrido até o seu aplainamento luminoso e feliz. As religiões passam, a Fé é a aspiração da creatura ao seu Creador...

Ama sempre a quem está abaixo, acima ou no meio do teu caminho fatigante e doloroso. São todos elles infelizes que o destino poz em contacto comtigo, afim de que cada um aprendesse do seu semelhante alguma coisa que lhe faltava no complexo das virtudes humano-divinas. E, sobretudo, inspira-te na *caridade*, na *piedade*, na *tolerancia* para com aquelles que mais intensamente amarguram a sua peregrinação planetaria. Abençoa-os como instrumentos necessarios da tua evolução espiritual, porque se a tua vida tivesse sido feliz, ou quasi, ter-te-ia faltado o incentivo para progredir sempre á face de Deus e da Humanidade. Seja exemplo de amor e de perdão, mesmo se a estes dois sentimentos sanccionados pelo Cristo no alto do Golgotha não consegues expressar immediatamente depois de recebida uma offensa.

Tu morrerás assim, meu irmão, se o morrer te parece ainda uma phrase a usar no acto da desincarnação. Tu morrerás assim, soffrendo com resignação, observando aquelles que são torturados pelas dôres, crendo na *"Nova Fé"*, amando e perdoando a quantos embaraçam o teu caminho redemptor. E' simplesmente *"assim"* que se chega a ser missionario do *"Espiritismo"*, interprete do *"Consolador"*, sacerdote não de profissão, mas espontaneo do Bem; uma vez que missionarios, interpretes, sacerdotes somos todos nós, depois de convertidos á *"Nova Fé"*.

E se te acontecer topar com creaturas rebeldes á aurora divina que já resplende sobre a humanidade, como um novo sonho de felicidade eterna, observa a advertencia do Nazareno, *"deixando aos mortos sepultar os mortos"*; porque tu sabes perfeitamente que não ha pena eterna, mas purgatorio apenas para aquelles que se atrazam na materia.

O dia da Luz é fatal e inevitavel para todos...

Irmão, eu te abraço na "Nova Fé"!

Mariano RANGO D'ARAGONA

Conselho Penitenciario

Com o comparecimento do presidente, professor Candido Mendes, e dos srs. Lemos Britto, Machado Guimarães Filho, Roberto Lyra, Heitor Carrilho, Miguel Salles e Armando Costa, reuniu-se o Conselho Penitenciario, do Districto Federal tomando conhecimento de dezeseis processos do livramento condicional e um de indulto.

Foram assignados nove liberações.

Livramento condicionaes — Tiveram pareceres *contrarios*, os sentenciados da Casa de Detenção ns. 197 liv. 97, 1.372 liv. 116, 1.895 liv. 128, 2.8667 liv. 112, 3.702 liv. 132, 3.794 liv. 132, da Casa de Correcção n. 1.000 e da Colonia Correccional de Dois Rios (W. N.); *favoravel* o da Casa de Detenção n. 951 liv. 126. Foram convertidos em *diligencia* os julgamentos dos processos dos sentenciados da Casa de Detenção n. 1.353 liv. 116, n. 1.774 liv. 94, 1.891 liv. 100, 2.945 liv. 124, 3.074 liv. 124, da Colonia Correccional (M. J. M.) e do presidio militar da Fortaleza de Sta. Cruz (M. G. M.)

Indultos — O Conselho Penitenciario resolveu não propor o indulto requerido pelo sentenciado recolhido á Casa de Detenção numero 2.760 liv. 123.

O substituto do ministro Hayashi foi cumprimentar o sr. Odilon Braga

Acompanhado do secretario da Embaixada do Japão, esteve no gabinete do ministro da Agricultura, em visita de cumprimentos, o sr. Iwataro Uchyma, Encarregado dos Negocios do Japão no Brasil e que se encontra no exercicio das funcções de embaixador.

Como ministro Odilon Braga se encontrasse, no momento, em palacio, despachando com o presidente da Republica, foram recebidos pelo sr. Aurino Moraes, seu secretario particular.

XXII EXPOSIÇÃO CANINA INTERNACIONAL

Sua realização na Feira de Amostras

O Brasil Kennel Club está proseguindo nos trabalhos das inscripções para o Catalogo da Exposição Canina, que vae ser realizada na Feira Internacional de Amostras.

O acontecimento de maior vulto será a disputa do "Grande Premio Criação Nacional", no qual será offerecida uma linda medalha de ouro pela direcção do grande certamen municipal.

Além desse premio especial, haverá mais cinco categorias para cada raça, tendo todos valor internacional.

As inscripções para o Catalogo official serão aceitas até o dia 25 do corrente na secretaria do Kennel Club, á Ladeira Senador Dantas, 7 onde, serão attendidos, diariamente, todos os interessados.

Correio Sportivo

TURF

A CORRIDA DE AMANHA NO JOCKEY-CLUB

As cotações em vigor

Para a corrida que o Jockey-Club realizará amanhã, vigoravam hontem, as seguintes cotações:

Premio Norah — 1.500 metros — 4:000$000.

			Ks.	Cts.
1	1	Kassinia	52	50
2	2	Salimar	56	30
3	3	La Orticaria	54	40
4	4	Saratoga	56	35
5	5	Cartier	52	40
	6	Ma'am Cross	54	60

Premio Sarampão — 1.500 metros — 6:000$000.

			Ks.	Cts.
1	1	Salmon	54	40
	2	Mussuã	52	60
2	3	Paraná	54	70
	4	Iliria	52	100
3	5	Irapuazinho	54	18
	6	Dometilia	52	60
4	7	Carapuceira	52	22
	"	Piracicaba	52	22

Premio Garboso — 1.600 metros — 4:000$000.

			Ks.	Cts.
1	1	Delme	54	25
2	2	Arquero	50	40
3	3	Vicentina	48	50
4	4	Deliciosa	56	25
5	5	Carta Branca	50	40
	6	Iran	48	50

Premio Experiencia — 2.200 metros — 6:000$000.

			Ks.	Cts.
1	1	Herodes	75	50
	2	Jambo	72	100
2	3	Galarim	75	—
	4	Ribatejo	80	50
3	5	Maracanã	68	40
	6	Argentée	65	150
	7	Jemopotyr	78	35
4	8	Ganadera	75	30
	"	Cuauhtemoc	78	30

Premio Clever Boy — 1.000 metros — 5:000$000.

			Ks.	Cts.
1	1	Kid	56	40
2	2	Lord Breck	54	30
3	3	Yolanda	55	35
4	4	Despilchado	53	40
5	5	Roxy	55	40
	6	Facella	50	35

Premio Valence — 1.500 metros — 4:000$000.

			Ks.	Cts.
1	1	Yonita	55	30
	2	Uruá	55	40
	3	Bohemio	56	50
2	4	Alterosa	51	60
	5	Yale	55	40
	6	Kruppe	52	50
3	7	Tarzan	56	35
	8	Pirata	52	50
	9	Tracajá	53	30
4	10	Jemopotyr	52	40
	11	Canção	51	50

Premio Favorito — 1.750 metros — 4:000$000.

			Ks.	Cts.
1	1	Valence	56	25
2	2	Mani	48	50
	3	Lohengrin	56	40
3	4	Coringa	50	30
	5	Velasquez	56	50
4	6	Astoria	53	—
	7	Colonna	53	35

Premio Romana — 1.600 metros — 4:000$000.

			Ks.	Cts.
1	1	Twinbar	56	40
	2	Libertino	54	35
2	3	Bon Ami	54	40
	4	Despilchado	56	50
3	5	Capacete de Aço	56	40
	6	Tarso	55	50
4	7	Imperatriz	55	30
	8	Haragan	54	40

Premio Capucino — 2.200 metros — 6:000$000.

		Ks.	Cts.
1	Fifa	53	22
2	Sonato	48	30
3	Hoquendo	48	40
4	Sueno Largo	59	35

*

A CORRIDA DE DOMINGO, NO JOCKEY-CLUB

Como ficou organizado o respectivo programma

Para a reunião de domingo proximo, ficou hontem organizado o seguinte programma:

1ª carreira — Premio Pardal — 1.500 metros — 4:000$000 — Miss Praia 53 kilos, Toby 52, Capitú 53, Kiss-me 50, Celma 53, Alcazar 55 e Blue Devil 52.

2ª carreira — Premio Yéa — 1.600 metros — 4:000$000 — Anonymo 51 kilos, Crepusculo 55, Itú 53, Grand Marnier 56, Marroeiro 54, Blue Star 54 e Biefe 53.

3ª carreira — Premio Quito — 1.600 metros — 4:000$000 — San Salvador 55 kilos, Roll 52, Zorrastron 51, Moyle Bridge 50, Belotte 55, Plume Dorée 50, Clo 50, Topaze 55 e My Dream 56.

4ª carreira — Classico Antonio Prado — 1.600 metros — 12:000$ — Carapanã 54 kilos, Sarampão 54, Rainheta 50, Palpiteira 52, Felippa 56, Tia King 54, Quatiôba 50 e Favorito 54.

5ª carreira — Premio Sem Rumo — 1.600 metros — 5:000$000 — Garboso 50 kilos, Cock-Tail 50, Murley 50, Mon Secret 55, Commodoro 50 e Oding 50.

6ª carreira — Premio Serinhaem — 1.500 metros — 4:000$000 — Anuarra 50 kilos, Anangal 54, Ritual 56, Arquero 52, Cachalote 50, Pum 53, Palhacito 50, Guanany 52, Delfim 54 e Zirteh 58.

7ª carreira — Premio Xerez — 1.600 metros — 4:000$000 — São Sept 54 kilos, King Kong 50, Veloz 58, Marcilegi 50, Kamarada 58, Miculm 54, Sou Cabral 50, Benemerito 50, Pebete 58 e Arapuçy 52.

8ª carreira — Premio Ufano — 1.600 metros — 5:000$000 — Romario 50 kilos, Roxy 52, Insurrecta 52, Kid 52 e Nobleman 58.

Premios de betting: Sem Rumo, Serinhaem e Xerez.

DE NOVO REUNIDA A COMMISSÃO DE CORRIDAS

As resoluções tomadas

A commissão de corridas, em reunião de hontem, tomou as seguintes resoluções:

a) tendo em vista o inquerito procedido para apurar o desempenho do premio Sapho, da reunião do dia 16, suspender até o dia 18 de dezembro proximo, o jockey Emilio Opazo, por infracção do artigo 152 do codigo de corridas;

b) ordenar a maior vigilancia no sentido de não ser permittida a entrada de elementos estranhos, na tribuna dos proprietarios e recinto da repesagem; e

c) chamar a attenção do tratador Ricardo Cruz, sobre o disposto no artigo 221 do codigo de corridas.

*

ASSOCIAÇÃO DE CHRONISTAS DESPORTIVOS

Concurso de palpites

Com os resultados das corridas de sabbado e domingo ultimo, ficou sendo a seguinte a classificação dos concorrentes inscriptos nos concursos abaixo:

TAÇA OLIVAL COSTA

1 —	A. Smith	158—248
2 —	Oscar Medeiros	151—243
3 —	Carlos Gonçalves	155—239
4 —	C. de Carvalho	135—233
5 —	N. C. Pereira	142—226
6 —	J. A. Campos	140—219
7 —	E. Salgado	137—219
8 —	Isac Moutinho	136—218
9 —	H. de Oliveira	133—214
10 —	Avelino Dias	132—206
11 —	E. de Oliveira	123—186

Records — De pontos por dia de corridas (média 1,3) Nestor Costa Pereira; de poules simples (353$000) Oscar Medeiros.

TAÇA DANIEL BLATTER

1 —	O. Silva	153—255
2 —	G. Vereza	151—252
3 —	Aggeu de Souza	154—245
4 —	A. M. Dias	152—239
5 —	V. Gonçalves	146—239
6 —	Julio Aquino	151—233
7 —	J. M. Ribeiro	141—226
8 —	E. Vaz Esteves	150—225
9 —	Carlos Klunge	145—223
10 —	L. Ribeiro	141—222
11 —	Abelardo Alves	139—221

Records — De pontos por dia de corridas (média 1,3) Lindolpho Ribeiro; de poules simples (342$600) Jayme Cunha e Nestor Martins; de duplas (292$000) Waldemar F. Rodrigues.

CONCURSO MOSSORO'

1 —	Carlos de Carvalho	6—12
2 —	Primeiro	6—10
3 —	T.G.V.	6—10
4 —	Duvere	6—10
5 —	Revanche	6—10
6 —	Luiz Costa	6—10
7 —	Desolado	6— 8
8 —	O. Medeiros	0— 8

*

DIVERSAS INFORMAÇÕES

Vae ser commemorado o jubileu jornalistico de Raul de Carvalho

Reuniram-se os chronistas que formam a commissão de homenagens a Raul de Carvalho, afim de deliberarem qual as festas que serão realizadas em commemoração ao jubileu desse antigo chronista do turf, que occupa nos meios sportivos da cidade posição de singular relevo. Ficou resolvido que os chronistas lhe offerecerão um almoço na séde da A.C.D., na intimidade, portanto, e na casa em que fundou. Desse almoço deverão participar os collegas de Raul de Carvalho, a directoria da A.C.D., o Jockey-Club e outras associações que adherirem. A directoria da Associação, por proposta de seu presidente, dr. Fernando Pinto, vae offerecer um mimo a Raul de Carvalho, como homenagem aos seus esforços dispendidos em prol da A.C.D. O sr. Adhemar de Faria, ao ter sciencia da homenagem dos chronistas a Raul de Carvalho, deu a adhesão do Jockey-Club em todas as homenagens que lhe serão prestadas.

Raul de Carvalho fundou em 1884, com os turfmen conde de Affonso Celso, Daniel de Almeida, Paiva Junior e Paulo Delfino, o Prado de Villa Isabel, em frente ao Jardim Zoologico, que foi, póde-se dizer, a sociedade iniciadora do turf no Brasil. Em seguida occupou o cargo de secretario do Hippodromo Nacional em 1892 com Maia Lacerda e Libanio Lins, fazendo parte, depois da directoria do Jockey-Club Fluminense nos annos de 1903, 1907 e 1917, com os turfmen Cordeiro da Graça, Teixeira Soares e José Calmon. Organizando-se o Stud Book Brasileiro em 1908, foi convidado para figurar com Manoel Valladão, José Calmon e dr. Paulo de Frontin na commissão, passando em 1918 para a Commissão de Criadores, onde se mantém até esta data. Esta foi a sua actuação no turf, não parando ahi, porém, suas actividades no sport, pois em 1910, fazendo parte da Comissão Official de Concursos Hippicos, realizou com o saudoso Armando Jorge, Euclydes Espindola do Nascimento, Milton Freitas Almeida, Euclydes de Figueiredo, o 1º Concurso e Campeonato do Cavallo d'Armas, sport a que continuou dando sua collaboração até hoje. Na sua actuação de cincoenta annos de serviços ao sport, Raul de Carvalho foi fundador da Confederação Brasileira de Desportos, Jockey-Club Fluminense e Brasileiro e Associação de Chronistas Desportivos.

Duas deserções para a reunião de amanhã

Não tomarão parte na corrida de amanhã, os animaes Galarim e Astoria, esta inscripta no premio Favorito e aquelle na prova de obstaculos. A representante da Coudelaria Lundgren soffreu ligeiro contratempo de entrainement e o filho de Papyrus continúa em tratamento dos graves ferimentos que recebeu no accidente de segunda-feira.

Uma egua que vae defender outra jaqueta

Deixou de pertencer ao sr. Mario de Lima Rocha a egua Clo, alistada para a corrida de domingo. Adquiriu a filha do Tolgus o sr. A. Lourenço que já possue Nobleman, Tapajoz e Topaze, aos cuidados do entraineur Alcides Miranda.

Os corredores da prova de obstaculos da corrida de amanhã

As montarias para a prova de obstaculos, que será disputada na corrida de amanhã, são as seguintes:

Premio Experiencia — 2.200 metros — 6:000$000.

Herodes, 75 ks. — Capitão Djalma.
Jambo, 72 ks. — Souza Dantas.
Galarim, 75 ks. — Não correrá.
Ribatejo, 80 ks. — T. Ferraz.
Maracanã, 68 ks. — N. Lins.
Argentée, 65 ks. — S. Santoro.
Jemopotyr, 78 ks. — H. Vasconcellos.
Ganadera, 75 ks. — B. Almeida.
Cuauhtemoc, 78 ks. — J. Montarroyos.

Excursionismo

CENTRO EXCURSIONISTA BRASILEIRO

Realiza-se amanhã, uma excursão á fortaleza de S. João, a historica praça de guerra existente no sopé do Pão de Assucar. Serão visitadas todas as dependencias bem como o morro Cara de Cão e as ruinas da fortaleza antiga. Haverá tambem banho de mar numa das praias do local.

Os participantes deverão levar farnel, cantil e roupa de banho e reunirem-se no Monroe, ás 8 ...

CONSULTORIO TECHNICO DE FOOTBALL

A's quartas-feiras

Por *A. GIUDICELLI*

Conforme promettemos no ultimo "Consultorio" em continuação transcrevêmos — devidamente traduzidas — as alterações feitas no "Referee's Charts", para 1934 e 1935:

REGRA 5 — *"The throwin"*

Se, depois da bola transpor a linha de touch, qualquer jogador praticar foul num adversario, o jogo será reiniciado por meio do throw-in habitual e o infractor deverá ser admoestado ou expulso do campo, de accordo com a gravidade da falta.

("International Board", 23 de junho de 1934).

REGRA 12

O jogador que volte ao campo, ou que vá integrar um team, depois do inicio do jogo deverá previamente avisar ao referee, pois, do contrario, será admoestado.

Em caso de que esse mesmo jogador venha, posteriormente, a commetter qualquer outra falta, deverá ser punido de accordo com a lei, para o que o referee deverá considerar esta segunda falta aggravada pela primeira.

Se um jogador, na sua indumentaria, usar qualquer coisa que o referee considerar perigosa á integridade physica dos outros jogadores, deverá obrigal-o a desfazer-se da mesma, e em caso de recusa, exclui-o do campo. Se o referee foi obrigado a recorrer á expulsão, esse jogador não poderá tomar parte em novos jogos sem expresso consentimento da entidade superior.

("International Board", 23 de junho de 1934).

REGRA 13

Deveres e faculdades dos juizes

Nos casos de interrupção do jogo, por conducta incorrecta de um jogador, o jogo deve ser reiniciado por meio de um free-kick contra o team a que pertence o player faltoso, tanto na hypothese de uma simples admoestação, como na de expulsão do campo.

("International Board", 9 de junho de 1934).

COMMENTARIOS

Os nossos referees, em geral, têm uma concepção errada do que seja o estudo das regras do "Association". Tanto os que se julgam cathedraticos, como os que são apenas aspirantes, consideram acto deprimente consultar quem quer que seja, sobre assumptos relativos ás regras do football.

Estamos certos de que se alguem se encontrasse lendo uma regra, elles a faziam desapparecer rapidamente na algibeira, ciosos da sua reputação de... omniscentes!... Não estamos fantasiando. O falso presupposto de que os referees, uma vez approvados, não precisam mais estudar, é um facto positivo e do qual sobejam as provas.

De outra fórma, não se explicaria que muitos dos nossos juizes de primeira categoria, commettam erros palmares, chegando á perfeição (para citar apenas um exemplo) de punir jogadores que batem o throw-in pisando a linha de touch, quando o "Referee Chart" estabelece, clara e taxativamente que o jogador que executa o throw-in, deve estar com *os pés sobre ou fóra da linha de touch*.

The player throwing the ball must stand on both feet, *on or outside the touche-line, etc.*"

Recentemente, tendo nos referido a um juiz, para elogiar sua actuação, prognosticando-lhe um logar de destaque entre os nossos referees dissemos que elle não deveria descurar o estudo das regras do "Association". Nada mais natural, em se tratando de materia complexa por excellencia, como essa.

Mas... o "homem" assim não o entendeu, e julgou offensiva a nossa nota!...

Emquanto os nossos juizes não se capacitarem da necessidade absoluta de manusearem quotidianamente as regras do football, procurando, sempre que lhes seja possivel, a troca de idéas entre collegas e outras pessoas de reconhecida competencia no assumpto, jámais attingirão o grão de perfeição necessaria ao bom desenvolvimento das partidas de football.

TAMOYO — *Nictheroy*

Pergunta — Um corner é shootado. A bola bate no poste do goal, e volta aos pés do jogador que a shootara. Pode o mesmo jogador tornar a apossar-se da bola o shootar em goal, ou passal-a a um companheiro?

Resposta — Não, não lhe é licito fazer nem uma coisa nem outra, porque, considerando que a trave é ponto morto, o jogador que assim agisse, incorreria em infracção prevista na Regra X (jogar duas vezes a pelota).

O jogador que executa qualquer free-kick (entre os guaes está comprehendido o corner); que dá a saida de bola, ou bate um throw-in, não poderá entrar de novo em jogo, sem que, antes, a bola tenha sido tocada por outro qualquer jogador.

A infracção dessa regra é punida com um free-kick (do qual não vale goal directo) batido do ponto de onde o jogador jogou a bola pela segunda vez.

N. B. — Para maior regularidade no recebimento da correspondencia destinada a esta secção, o consulente deve dirigil-a da seguinte fórma: — Consultorio Technico de Football — Secção Sportiva do "Correio da Manhã" — Rio de Janeiro.

Football

CHRONICA

O primeiro dia do torneio extra ordinario de football, como se esperava, foi um desastre fragoroso para as finanças profissionalistas.

Alguns collegas mais optimistas, quizeram attribuir a vasante do publico ás chuvas, mas a verdade é que esses jogos, como as chapas de victrola, já muito batidas, não interessam senão a um reduzido numero de torcedores locaes, isto é, dos clubs que dão campo, assim mesmo, porque não pagam ingresso.

As chuvas nunca afungentaram a multidão nos grandes jogos. Terá diminuido, mas nunca reduzido áquellas tristes proporções de domingo passado.

As archibancadas do Fluminense e São Christovão estavam desoladoramente vasias. Os proprios jogadores estavam desanimados!

Em Bangú, onde, aliás, não ha partidas desde o novo regimen, havia mais gente, mas assim mesmo porque o adversario do team local era o Vasco.

—

Um dos pontos capitaes para não dizer que era o objectivo essencial do mercantilismo, visava separar o profissional do amador. Allegavam os commerciantes do football que era preciso separar o joio do trigo. A outra facção pleiteava o regimen mixto, dentro do qual o club ficava com o direito de fazer o que bem entendesse e melhor consultasse os seus interesses. Os profissionalistas contra argumentavam, dizendo que esse era o regimen antigo, que combatiam, porque era necessario distinguir o amador do profissional. Os tempos correm e os reformadores acabam adoptando precisamente o mesmo regimen mixto que antes combatiam. De facto, a principio, ainda havia uma certa parcimonia cerimoniosa, tanto que só admittiam a mistura de tres amadores num quadro de profissionaes, mas agora se descobriram francamente as baterias.

Nesses jogos extra ordinarios, a liga dos profissionaes permitte aos clubs a inclusão de quantos amadores queiram. Não valia a pena fazer tanto barulho por causa de um criterio que, afinal, os profissionalistas acabaram adoptando.

Annunciaram que não lhes convinha, por uma questão de principios, o regimen mixto e acabaram por adoptal-o integralmente.

Nada como o tempo para baixar a mascara de certos poetas.

—

Os juizes profissionaes protestaram contra a reducção de seus ricos honorarios.

Entenderam os empresarios, que os jogos sendo extra ordinarios, com preços de verdadeira liquidação e perspectivas sombrias, os juizes deviam ganhar 100$000 em vez de 300$000 por partida arbitrada.

O criterio está errado. Os juizes nada têm a vêr que os jogos sejam ordinarios ou extra ordinarios. Para elles, o trabalho é o mesmo e o esforço dispendido, em campo, não differe pelo facto das partidas serem de campeonato ou de simples cavação.

Fala-se em greve. Os juizes têm toda razão e não devem submetter-se á essa decisão injusta e absurda.

—

Telegrammas de São Paulo informam que a reunião do Conselho Superior da Apea para tratar do torneio "Extra" prolongou-se durante quatro horas resolvendo que o certamen se disputasse em dois turnos com a realização de duas partidas, dividindo-se a renda em partes eguaes e não pagando ingresso os socios do club que der campo.

O Conselho não considerou o Palestra Italia fóra do concurso.

Quanto á questão da classificação, o quadro campeão terá de concorrer como qualquer club, podendo ser alijado do campeonato interestadual se não conseguir, pelo menos, o terceiro logar.

O sr. Angelo Christophoro representante do Palestra no conselho declarou que o seu club difficilmente concorrerá ao torneio sob a regulamentação que lhe foi dada.

Parece claro que o tal torneio não terá o concurso do Palestra, o que constituirá marcado fracasso da infeliz idéa. Temos a impressão de que essa resolução provocará a viagem de algum ou de alguns magnatas do profissionalismo carioca á São Paulo, como sempre acontece, quando as coisas começam a ficar pretas do lado de lá...

A excepção creada, aqui, para o Vasco, não encontrou ambiente nas hostes paulistas, cujas forças politico-sportivas julgaram opportuno o momento para um golpe contra o campeão. Mas não tenhamos illusões. Para que foram inventadas as *formulas honrosas?*

—

Houve hontem na liga dos profissionaes, a pedido do sr. Guinle, um juramento de fidelidade dos clubs. E' um máo symptoma, que se explica facilmente, com o movimento que se opera no Vasco da Gama, no presente momento, tendente a pacificar a familia sportiva brasileira e cujo dissidio tem perturbado sensivelmente a vida e as actividades do grande club.

Esse movimento que se avoluma, dia a dia, prestigiado pelos socios mais eminentes do club, parece, chegará hoje ao conhecimento official da directoria do Vasco da Gama, que terá de se pronunciar sobre tão palpitante assumpto.

*

O ITATIAYA A. C. NA LEADERANÇA DO CAMPEONATO DE CAMPOS

Campos, 17 (Do correspondente) — Em partida do returno do campeonato da cidade, o Itatiaya Athletico Club venceu o Americano F. Club por 1 x 0, collocando-se em primeiro logar, seguido do Goytacaz Football Club.

A INAUGURAÇÃO, AMANHÃ, DO 3.º STAND DO S. C. TIRO AO VÔO

O veterano atirador e campeão brasileiro, dr. Bernardo José de Castro, falou ao "Correio da Manhã" na visita que hontem fizemos ao morro de Santo Antonio

Num panorama maravilhoso, vendo-se o scenario da Guanabara e do Pão de Assucar, está installado o Sport Club Tiro ao Vôo, no Morro de Santo Antonio. Ao alto, a pista de tiro, em baixo a séde do club e o estrado em que se colloca o atirador

Os atiradores ao vôo sentem ha muitos annos a falta de um local central e apropriado para o exercicio de seu sport predilecto.

Amanhã, inaugura-se, com solennidade, no morro de Santo Antonio, junto ás installações da Policia Especial, o terceiro stand do tradicional S. C. Tiro ao Vôo, que é uma das mais antigas organizações brasileiras no genero.

Como orgão official da sociedade, destacamos o nosso representante ao local para colhermos "de visu" os dados necessarios. Encontramos o dr. Bernardo José de Castro, director do tiro do S. C. Tiro ao Vôo em plena actividade ultimando a construcção. Recebeu-nos com a sua habitual amabilidade e promptamente nos satisfez a nossa curiosidade.

— Sinto, disse-nos o velho mestre, que já não disponho mais da fibra dos tempos idos; comtudo cansado e exgotado, creio que as minhas energias darão ainda até o dia 20. De facto, peza sobre os meus hombros uma grande responsabilidade, pois irei apresentar o meu querido club officialmente ao culto publico carioca. Desde que me foi dado officializar o tiro aos pombos no Brasil na qualidade de membro do Conselho de Caça e Pesca, cumpre-me introduzir ao publico o meu grande club com as credenciaes mais solidas possiveis. Nesse particular não temo critica, pois o S. C. T. V., fundado ha onze annos, surge de um recanto afastado com louros invejaveis, onde se destaca como o "non plus ultra" a fina educação sportiva de seus associados, alliada á uma disciplina ferrea exemplar.

Programma de concursos não elaborei. Seria de minha parte incomensuravel erro, pois só beneficiaria os nossos atiradores. Haverá, está claro, no final, uma ligeira prova na qual se poderão inscrever todos os nossos convidados e ao alcance dos menos experimentados. Estou certo de que as senhoras e senhoritas, que nos honrarão com a sua presença, concorrerão com enthusiasmo. Haverá seis premios em objectos dotados por alguns socios abnegados e ao mesmo tempo, outros tantos premios, para o *sweepstake*, destinado exclusivamente para as senhoras. Como vê o amigo, o concurso tem um cunho puramente sportivo. Mas, não padece duvida que a nota sensacional do dia será o programma organizado pelo Conselho de Caça e Pesca que fará commemorar no nosso stand a data do encerramento da caçada. O incansavel presidente do conselho, o commandante Frederico Villar, houve por bem entregar-me a organização do programma, na qualidade de representante dos caçadores. O meu tempo era escasso e atarefado como me acho no presente momento, difficil tarefa se me afigurava levar a bom termo a honrosa incumbencia.

Porém, tive uma boa inspiração. Recorri ao Club dos Caçadores do Districto Federal com séde em Madureira, dirigido por patricios cultos e cynegetas adeantados que encetaram a louvavel campanha de instruir os nossos caçadores humildes. O C.C.D.F., com requitada amabilidade, acceitou o meu convite para abrilhantar a nossa festa e por suggestão minha, vae deleitar o culto publico carioca com um programma inedito que constará de um torneio entre quatro humildes caçadores de matto, porém afamados piadores de inhambús, macucos, juritis, capoeiras etc. simulando uma caçada classica de aves sylvestres. Além disso, um não menos famoso tocador de buzina far-se-á ouvir. A organização obedece a rigoroso regimen: tres juizes dirigirão as provas e um explicador orientará á assistencia. Como o amigo vê, nós aqui temos algo de inedito em cynegetica; só falta dar fórma e technica.

Sem receio de errar, julgo que este numero sensacional terá o condão de marcar uma nova phase para a cynegetica nacional.

Veja o amigo o panorama deslumbrante que se descortina deste alto; no mundo inteiro não ha egual. Ainda me sinto um tanto atordoado com a realização de meu sonho que venho acariciando ha mais de 25 annos. Com a officialização do tiro aos pombos, o sport de elite vae marcar uma nova phase para a cynegetica nacional. Daqui surgirão no futuro authenticos campeões; aqui espero ainda fazer realizar algum dia o campeonato mundial patrocinado pela Federação Internacional de Tiro ao Vôo; aqui serão educados atiradores de escol, aptos para defenderem a patria com denodo.

Emfim, compareça o amigo e terá opportunidade de verificar duas coisas importantes: o triumpho do Sport Club Tiro ao Vôo e a demonstração clara e cabal de uma primorosa educação sportiva, a par de uma disciplina exemplar.

Despedindo-se de nós, o dr. Bernardo encetava novamente o seu trabalho e, nós, admirando as linhas sobrias e elegantes do pavilhão, typo *block-house*, comprehendemos perfeitamente o enthusiasmo do velho batalhador que afinal conseguiu fazer surgir um stand em local apropriado, digno ao sport fidalgo que é o tiro aos pombos, até então, condemnado a vegetar em recantos de difficil accesso, rudes e sem conforto.

Tennis

O PRIMEIRO CAMPEONATO PARA VETERANOS EM DISPUTA DO BRONZE "CORREIO DA MANHÃ"

A partida final será jogada sabbado, no Tijuca, por Alberto Lage e Robert Dickey

O match decisivo do primeiro campeonato para veteranos, que vem sendo disputado com muita animação nesta temporada, será realizado no proximo sabbado á tarde na quadra principal do Tijuca Tennis Club.

Os dois finalistas da proxima prova, Alberto Lage e Robert Dickey, que atravessaram todo o torneio obtendo apreciaveis triumphos, realizarão por certo, uma boa partida, na qual os dois veteranos do tennis carioca empenhar-se-ão na conquista do primeiro campeonato com intenso ardor.

De accordo com o regulamento do campeonato Alberto Lage ainda dará handicap ao seu adversario de sabbado.

*

"TAÇA ANTONIO PRADO JUNIOR"

O Country Club venceu todas as provas jogadas hontem, e o score da competição é favoravel ao club carioca por 4 x 2 em victorias

Proseguiu na tarde de hontem nas quadras do Leblon, á disputa da "Taça Antonio Prado Junior", entre os tennistas do Paulistano e do Country Club.

O club carioca conseguiu com a realização das tres provas de hontem, apanhar regular vantagem na contagem de victorias com os jogos effectuados nesta competição.

Os tennistas do Country Club desenvolvendo boa actuação puderam ganhar em disputas bem movimentadas e com phases animadas, as tres partidas jogadas.

O primeiro ponto decidido para o club carioca, foi feito pela dupla de senhoras.

Marcelle Hardy e M. Vandhrost ganharam da dupla do Paulistano, representado pelas senhoras Ida Garcia e T. Smit, num match regularmente jogado em duas séries.

As outras duas provas, de duplas de cavalheiros, foram ganhas, a primeira por Oswaldo de Freitas e José Verda contra Ivo Simoni e Carlito Aranha num bonito jogo.

Foi o principal match da tarde. Ambas as duplas apresentaram bom jogo.

A partida restante ganha por Oscar Portella e Herbert Mesquita no match que travaram com H. Gunther e Anis Racy, foi realizada com interessantes jogadas de parte a parte.

OS RESULTADOS DAS PROVAS DE HONTEM

1º jogo — (Duplas de senhoras) — Marcelle Hardy e M. Vandhrost (Country) venceram T. Smit e Ida Garcia (Paulistano) por 2x0 (6x1 e 6x4).

2º jogo — (Duplas de cavalheiros) — José Verda e Oswaldo de Freitas (Country) venceram Ivo Simoni e Carlos Aranha (Paulistano) por 2x1 (1x6, 6x3 e 6x4).

3º jogo — (Duplas de cavalheiros) — Herbert Mesquita e Oscar Portella (Country) venceram H. Gunther e Anis Racy (Paulistano) por 2x1 (2x6, 6x0 e 6x0).

Com os resultados de hontem, a contagem de victorias ficou pertencendo ao Country que já conseguiu 4 contra 2 do Paulistano.

OS JOGOS DE HOJE

Hoje á tarde serão realizados os ultimos jogos da competição, serão realizadas cinco provas, sendo tres simples de cavalheiros e duas duplas mixtas.

*

CAMPEONATOS DAS 3.ª E 4.ª DIVISÕES

Os jogos de domingo

Estão marcados para o proximo domingo, os seguintes jogos:

TERCEIRA DIVISÃO

Zona A

Country x C. R. Botafogo.
Germania x Paysandú.

Zona B

Tijuca x Vasco.
G. D. Allemão x Fluminense.

QUARTA DIVISÃO

Zona A

C. R. Botafogo x Country.

Zona B

Vasco x Tijuca.

TERCEIRA DIVISÃO

Zona A

*

TORNEIO INTERNO DO S. C. MACKENZIE

Os jogos de amanhã

O club do Meyer em proseguimento ao torneio interno de tennis que vem realizando, marcou para amanhã, os seguintes jogos:

A's 8 horas da manhã — Jair x Riscado.

A's 9 horas da manhã — Paulo x Sylvio.

A's 10 horas da manhã — Newton x Gomes.

A's 11 horas da manhã — Amancio x Waldemar.

COMMENTANDO...

O dia de hontem marcou o trigesimo anniversario do America F. C., uma das mais gloriosas agremiações sportivas desta capital.

Em trinta annos de vida, o gremio rubro tem pugnado pelos interesses sportivos da metropole de accordo com o pensamento do seu quadro social e consequentemente dos interesses do club.

O tennis, nos seus primeiros momentos de vida no Brasil encontrou forte defensor no America F. C., club constituido por elementos da nossa melhor sociedade e que visava um unico ideal — o da propagação dos sports como meio de aperfeiçoar a raça.

O aristocratico sport foi, assim, praticado com grande enthusiasmo pelos americanos que marcaram significativos triumphos para as suas côres.

Com a transformação agora verificada nos sports brasileiros, impostas, possivelmente, por motivos forçados o tennis americano esteve na imminencia de desapparecer, como desappareceu o do Flamengo, tambem tradicional, o do Bangu', o do Carioca, etc.

Mas houve um natural gesto de defesa do patrimonio que constitue o tennis no America F. C. e este, mesmo encontrando uma certa difficuldade, guiado por mãos carinhosas, procura vencer os obstaculos que tem encontrado.

A acção tennistica do America F. C. no corrente anno, que teve a infelicidade de encontrar a maior opposição por parte dos seus dirigentes maximos foi brilhante.

O esforço dos interessados pelos tennis americano, que conta com elevado numero de senhoras e senhoritas deve ter causado magnifica impressão aos que o combatem no club, resultando isso, possivelmente, num interesse justificado por esse fino sport dentro desse veterano club.

—

Como um dos principaes factos commemorativos do anniversario do America F. C. em que esse club quer homenagear a imprensa sportiva desta capital, figura a competição de tennis entre as tennistas do club e os chronistas sportivos dos nossos jornaes.

E' um facto que deve provocar maiores manifestações de enthusiasmo por parte da nossa imprensa sportiva, pois é um eloquente attestado de interesses da direcção do club por um sport que não dá renda de porta, muito embora não dê prejuizo ao club, considerando-se o grande numero de adeptos que elle tem.

Apresentando os nossos votos de felicidade pelo 30º anniversario do America F. C. não podemos deixar de incluir no mesmo um fervoroso appello para o maximo interesse da direcção do club pelo tennis, sport que muito contribuiu para tornar gloriosa o pavilhão rubro.

G. S. P.

A RECONQUISTA DO SCEPTRO

Numa peleja apreciavel, Jimmy McLarnin derrotou Barney Ross por pontos

A rivalidade creada entre elles pela popularidade

TECHNICA CONTRA AGGRESSIVIDADE

Barney Ross, que, depois de conquistar o campeonato mundial dos meio-medios a McLarnin, acaba de perdel-o em luta memoravel. O famoso pugilista continua sendo o campeão dos leves

Barney Ross e Jimmy McLarnin são, na actualidade, duas figuras de grande relevo no scenario pugilistico mundial. Na temporada de 1933, este foi considerado o mais terrivel pegador entre todas as categorias, pois suas victorias foram todas conseguidas graças ao seu soco destruidor. Aquelle, muito technico, foi um muro intransponivel aos pretendentes ao titulo dos leves que sustentou diversas vezes e ainda ostenta. A maioria das classificações — rankings — geraes collocou Jimmy em primeiro logar, seguido de Ross.

Ambos desfrutavam de invulgar popularidade, eram quasi de uma mesma categoria e cada qual queria ser o melhor. Ross, ambicioso e confiante em seus punhos, julgou poder derrotar a Jimmy e pediu perante a Commissão de Box de Nova York licença para desafial-o para um match em disputa do titulo mundial dos meio-medios. Allegou que estava subindo consideravelmente de peso, que quasi não encontrava adversarios entre os leves e conseguiu a almejada opportunidade para a posse de duas corôas. Assim, com o beneplacito dos dirigentes do box e o consentimento de Jimmy, a luta foi realizada. Foi inconteste a superioridade do desafiante, que conquistou a victoria por pontos.

McLarnin, castigado pelo amor proprio e enthusiasmado pelos amigos e por seu numeroso publico, não desanimou. Pediu revanche e teve-a.

Ante-hontem, depois de tres adiamentos, elles se enfrentaram em 15 rounds, na cidade de Nova York.

TECHNICA CONTRA AGGRESSIVIDADE

A peleja que elles sustentaram não foi uma dessas communs, que constituem a prova de fundo dos espectaculos de sempre. Teve as caracteristicas dos grandes combates, em que os homens empenham o maximo de suas forças e põem o cerebro a serviço dos musculos.

Ross representou a technica apurada, o estylo do pugilismo social, confiante em seus conhecimentos e cheio de manhas sportivas. McLarnin, pelo contrario, foi a aggressividade em pessoa. Do primeiro ao ultimo round, atacou sem cessar, pegando forte, não dando margem a que o adversario descansasse.

Foram quinze rounds do melhor box destes ultimos tempos, em que a assistencia numerosa e enthusiasta vibrou sem tregoas.

O PESO DOS CONTENDORES

Antes da peleja, ambos foram pesados, accusando a balança, 63,500 para Ross e 66,200 para McLarnin.

No momento em que subiram ao ring não havia favorecido pelas apostas. Ross, que até á ultima hora tinha escassa vantagem, ficou com cotação egual ao seu contendor.

O COMBATE E SUAS PHASES

McLarnin surprehendeu á grande assistencia pela aggressividade demonstrada durante todo o combate. Effectivamente, aproveitando bem a vantagem de tres kilos, o challanger combateu sempre na offensiva, colocando golpes maravilhosos, que lhe garantiram uma vantagem sensivel na contagem final dos pontos.

Ross appareceu em plena fórma, tendo se empregado a fundo, para garantir a posse do titulo, que arrancara ha poucos mezes ao seu novo detentor. Sua technica apreciavel, entretanto, não conseguiu sobrepujar a aggressividade instinctiva de McLarnin. A decisão foi recebida com applausos pelo publico.

Ross continua a manter o titulo de campeão mundial de peso leve, que é realmente a sua categoria.

Box

ENTRE AMADORES

O sorteio para o campeonato carioca

Com a presença de directores e representantes de clubs filiados, será realizado hoje ás 5 horas da tarde, na Federação Carioca de Box, o sorteio de emparceiramento de lutas para o campeonato carioca de amadores.

Este certamen deveria ter inicio dia 13, mas, devido aos ultimos preparativos dos amadores e certa parte de sua vontade e indolencia — a verdade seja dita —, foi adiado para 26, quando tudo indica o seu inicio.

Parece-nos que o sorteio de emparceiramento influirá decisivamente nos resultados e por isso merece especial cuidado.

Assim, espera-se que não falte criterio e que os interessados lá estejam a postos para o perfeito conhecimento do methodo adoptado pelo conselho technico.

Recommenda-se, outrosim, que não se volte atraz, modificando o que já ficou estabelecido, pois é

...tem pessimo costume que, quando não crea ambiente pesado, torna-se muito prejudicial.

Xadrez

O CLUB DE AJEDREZ JAQUE MATE, DE BUENOS AIRES OUTORGA O PREMIO DE BELLEZA DA P. C. CALDAS VIANNA DE 1933

Recaiu a escolha na partida Cauby Pulcherio-John Cotrim

O Club de Ajedrez Jaque Mate, de Buenos Aires, offereceu em 1933, uma linda taça de prata ao vencedor da partida que fosse considerada a mais brilhante da Prova Classica Dr. Caldas Vianna. O Club de Xadrez do Rio de Janeiro, num gesto de sympathia, officiou ao club argentino, constituindo-o arbitro das partidas candidatas ao referido premio. Acaba de chegar ao Rio o resultado do julgamento. Um jury composto dos enxadristas Jacobo Bolbochan, Virgilio Fenoglio e Luis Palau, todos socios do C. A. Jaque Mate, outorgou o premio de belleza á partida John Cotrim-Cauby Pulcherio, vencida por este enxadrista, que é, realmente, brilhante e correcta.

Em segundo logar foi classificada uma victoria do dr. Accioly Borges sobre Silva Rocha.

O TORNEIO DO CIRCUITO DE AJEDREZ DE BUENOS AIRES

O torneio do Circuito de Ajedrez apresenta, até agora, o seguinte score, em 11 partidas jogadas: Grau, 9 1|2; Nogués, 7; Campo-novo, 6; Palau 5; Holtey, 5; Castells, 4 1|2; Piéci, 4, e Ojeda, 3.

— O torneio maior, prova annual da Federação Argentina, para o fim de alcançar o direito ao campeonato argentino e estabelecer a classificação internacional dos jogadores da categoria superior, alcançou boa inscripção entre os melhores elementos argentinos.

Jogarão Isaias Piéci, Jacob Bolbochan, Roberto Grau, Carlos H. Maderna, Virgilio Fenoglio, Luis Palau, Juan Vinocea, Julio Molina, Benito Villegas, Juan Iliesco, Enrique Falcón, Carlos M. Portela e Oswaldo Broggi.

Varios clubs ahi se acham representados, taes como o Argentino de Xadrez, San Lorenzo de Almagro, Newell's Old Boys, Xeque Mate, Vélez Sarsfield.

CATCH-AS-CATCH-CAN

A REUNIÃO DE HOJE

Está organizado para a reunião de hoje, no torneio de catch, o seguinte programma: Karol Novina x Justiniano Silva; Renato Gardini x Jack Conley; Everett Kibbons x Bill Lyon e Suleiman x Abilio Alvarez.

Desta vez, tudo indica que será levada a effeito a estréa de Gardini, tantas vezes annunciada.

Karol Novina e Justiniano Silva farão uma revanche interessante.

O programma está bom.

Basketball

ICARAHY X UNIÃO ATHLETICA

O Icarahy Praia Club, enfrentará hoje, 19, a equipe da União Athletica de F. P., do Estado do Rio, ás 9 horas da noite, no campo da Alameda São Boaventura.

Pelo presidente do I. P. C. será offerecida no final do jogo uma linda medalha de prata a quem maior numero de cestas fizer.

Pelo director sportivo do I. P. C., foi escalada a seguinte equipe:

Mitidieri (cap.); Vital — Renato — Gastão — Leonie — Aguinaldo — João — Carlos — Luiz Leal — [illegible].

PELO S. C. MACKENZIE

A festa de domingo

Apezar do máo tempo, teve brilho invulgar a festa de domingo, no S. C. Mackenzie.

Impossibilitadas de realizarem o "garden-party" as moças do Departamento feminino dispuzeram as mesas no bar do club e ali serviram o chá, que deveria ser servido no parque, ao ar livre.

Lindamente enfeitadas as mesas, em fórma de barco, onde alvejavam lindas velas. Além disso as mackenzistas traziam a marinheira, o que emprestou originalidade ao chá, [illegible].

Mais um successo obtido pelo incansavel departamento feminino alvi-negro.

Os jogos do dia 20

Aproveitando o feriado de 20, terão logar no ring do S. C. Mackenzie, os seguintes jogos do torneio interno de infantis e juvenis:

A's 3 horas — Benjamin Blume x Paula Chaves.

A's 3 horas — Hollanda Cavalcante x Octavio Rodrigues.

A's 3 horas — Waldemar Cunha x Paulo dos Santos.

A's 4 horas — Newton C. Souza x Amancio Ferreira.

Reina intenso interesse nas hostes alvi-negras por essas promissoras partidas. Entre os patronos houve sérias apostas...

Armando de Almeida Guimarães, foi indicado para o cargo de director de pelota do S. C. Mackenzie.

Uma escolha feliz do director sportivo do club do Meyer. Jair Coelho, que vinha exercendo interinamente as funcções de director de tennis, no S. C. Mackenzie, acaba de ser effectivado no cargo.

Foi recebida com agrado a nova entre os mackenzistas, pois Jair é uma das mais excellentes raquettes alvi-negras.

OS CAMPEONATOS ACADEMICO E COLLEGIAL DE BASKETBALL

Vão se encerrar as inscripções

A Federação Athletica de Estudantes que promoverá este anno os campeonatos academico e collegial de basketball, está providenciando tomar todas as providencias necessarias afim de que possa esse torneio alcançar um exito á altura de todas as espectativas.

Assim sendo, o departamento technico expediu o seguinte aviso:

"Previne-se aos interessados que, o prazo das inscripções nos campeonatos academico e collegial de basketball, [illegible] se encerrará, impreterivelmente, amanhã, 20 do corrente, ás 18 horas, na séde da F. A. E., o sorteio da tabella."

II CAMPEONATO OFFICIAL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

Parte preliminar de classificação

Officiaes escalados para os jogos a realizarem-se em 20 e 21 do corrente, no primeiro grupo:

Setembro 20 — 13 club x GE. Edison A. C. — Rink da rua Marechal Rangel, 881, Madureira. Arbitro, Eugenio M. Riehl; fiscal, Jayme Maia Arruda; apontador, José da Costa Drummond Netto e delegado, Guilherme Pastor.

Mavilis F. C. x C. de Natação e Regatas — Quadra da rua Carlos Seidl, 306 — Retiro Saudoso. Arbitro, [illegible]; fiscal, Edson Mitrano; chronometrista, [illegible] Nascimento; apontador, Waldemiro Loureiro, e delegado, José Scassa.

Setembro, 21 — C. R. Icarahy x Mavilis F. C. — Rink da praia de Icarahy, 63, Nictheroy. — Arbitro, Manoel Moreira; fiscal, Kleber de Carvalho; chronometrista, Paulo Netto Machado, e delegado, Roberto Pinto da Luz.

GE. Edison A. C. x River F. C. — Rink da rua Miguel Angelo, 221. — Arbitro, [illegible]; fiscal, [illegible] Pedreira Machado; apontador, [illegible]; chronometrista, [illegible]; apontador, Adherbal Thomé da Silva, e delegado, Guilherme Gomes.

I CAMPEONATO OFFICIAL DA SEGUNDA DIVISÃO

Parte preliminar de classificação

Officiaes escalados para os jogos a realizarem-se em 20 e 21 do corrente, no grupo C:

Setembro, 20 — C. R. Botafogo x GE. Edison A. C. — Rink da rua Salvador Corrêa [illegible]. Arbitro, [illegible]; fiscal, Mario Lopes Macieira; chronometrista, [illegible] Fragoso; apontador, Alfredo Ribeiro de Souza; e delegado, Paulo Rodrigues.

[illegible]

Grupo B — Setembro 21 — [illegible]

Tijuca Tennis Club x C. R. Boqueirão do Passeio. — Gymnasio do Tijuca — Rua Conde Bomfim, 451 — Arbitro, Heitor Brandão; fiscal, Olympio Pimentel; chronometrista, Arthur Brito; [illegible] de Carvalho; apontador, [illegible] bios Nascimento; o delegado, Jethro de Almeida Peralles.

Carioca Sport Club x Costa Lobo A. C. — Rink da rua Jardim Botanico, 638 — Gavea. — Arbitro, Adolpho Schermann; fiscal, Esmeraldo de Souza Motta; chronometrista, Luiz Piuma; apontador, Sylvio Gracie, e delegado, Luiz Beltrão dos Santos Dias.

Automobilismo

"GRANDE PREMIO CIDADE DO RIO DE JANEIRO"

A visita do governador da cidade ao "Circuito da Gavea" e os trenos de domingo ultimo

O Dr. Pedro Ernesto, interventor no Districto Federal visitou as estradas de rodagem que formam o "Circuito da Gavea", onde será realizada no dia 30 do mez corrente, a sensacional corrida internacional de automoveis, para a disputa do "Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro".

Essas estradas, como tivemos opportunidade de noticiar, soffreram notaveis melhoramentos sob a direcção do dr. Jorge de Nascimento Silva.

Acompanharam o governador da cidade, nessa visita, os directores do Automovel Club do Brasil e os representantes da imprensa.

No "Circuito da Gavea", realizou, no domingo ultimo [illegible] um treno de diversos corredores argentinos e brasileiros que tomarão parte no "Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro".

Terminado o treno, que despertou grande enthusiasmo da grande multidão que o assistiu [illegible], os jornalistas [illegible] suas impressões relativas ás condições technicas, sendo todos unanimes em proclamal-as excellentes.

O Automovel Club do Brasil dirigiu caloroso appello ao publico, no sentido de cumprir as ordens das autoridades, no sentido de não estacionar nos logares que foram assignalados como perigosos. A transgressão dessas ordens poderá acarretar desastres de consequencias incalculaveis, [illegible].

Falando aos representantes da imprensa, [illegible], ao terminar seu treno, disse-lhes:

"O automobilismo é o mais perigoso de todos os sports. [illegible]"

[illegible]

As inscripções no "Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro" encerram-se impreterivelmente, no dia 23 deste mez, ás 5 horas da tarde devendo-se, logo no dia immediato, dar inicio á pesagem dos automoveis, inspecção dos mesmos [illegible].

O BRASIL NA FEIRA DE BARI

Nova communicação do delegado do Ministerio do Trabalho ao D. I. C.

Do delegado do Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio junto á Feira de Bari, o director do Departamento Nacional da Industria e Commercio recebeu o seguinte telegramma:

"Para attender á solicitação de uma firma interessada, peço o favor de enviar ao escriptorio [illegible] condições de pagamento para fornecimentos de carnes [illegible]. Esses carnes devem ser do typo daquellas que foram [illegible] mostruario de São Paulo Armour".

CORREIO DOS ESTADOS

MINAS GERAES

PARA DESPERTAR MAIOR ENTHUSIASMO PELOS ESTUDOS

Ponte Nova, 9 de setembro (Do correspondente) — Para despertar nas alumnas maior enthusiasmo pelo estudo, está sendo organizada na Escola Normal N. S. Auxiliadora uma "Semana Escolar".

Além do supra citado, os objectivos desta louvavel iniciativa são: animar o movimento de socialização na escola, pondo-a mais no contacto com a sociedade; insuflar vida nos diversos clubs e gremios; desenvolver as aptidões individuaes e o espirito de collaboração entre docentes e discentes.

A "Semana Escolar", iniciada a 17 de setembro, encerrar-se-á a 23 do mesmo, com uma festa sportiva, prestando então as alumnas significativa homenagem de reconhecimento e affecto á Directoria da Escola.

E' este o programma:

Segunda-feira 17 — Dia de Ponte Nova — Solenne abertura da sessão pelo sr. Mario Fontoura, fiscal permanente da Escola. Os trabalhos deste dia estão sob a responsabilidade das alumnas do 1º anno de adaptação, debaixo da orientação das professoras: I. Carmelina Veiga, srts. [illegible] Couto e Maria da Penha Amora.

Terça-feira 18 — Dia de Minas Geraes — Apresentação dos trabalhos das alumnas do 2º anno de Adaptação responsabilisando-se por ellas as professoras Lygia Martins, Francisca Travassos e Maria José de Amora.

Quarta-feira — 19 — Dia da Italia — As homenagens prestadas [illegible] 1º anno normal, á patria de São João Bosco, fundador da Congregação Salesiana, insigne educador do seculo XIX e grande Santo dos nossos dias — estão sob a orientação das docentes srtas. Josephina Martinola, Maria [illegible] e Cecilia Nunes.

Quinta-feira — 20 — Dia da Patria — Apresentação dos trabalhos das alumnas do 2º anno normal, executados sob a direcção das professoras Maria [illegible], Guilhermina Moura e Esmeralda Monteiro.

Sexta-feira — 21 — Dia da Educação — Responsaveis as alumnas do Curso de Applicação e o 3º anno normal, sob a direcção das docentes Odila Climaco, Flora [illegible] e Zilda Castro.

Sabbado — 22 — Dia da Creança — A cargo das creanças das classes annexas, auxiliadas pelas respectivas professoras e alumnas mestras.

Dia 23 — A's 7 horas — Missa festiva, communhão geral das alumnas internas, externas, ex-alumnas, oratorianas, por intenção da Directoria.

A's 2 horas — No salão da Escola — Conferencia do dr. José do Valle Ferreira que encerrará os trabalhos da "Semana Escolar". — Homenagem das alumnas á Directoria.

A's 3,30 — Festa sportiva, á qual tomarão parte todas as alumnas deste Estabelecimento, responsabilisando-se pela organização da mesma as professoras de Educação Physica, Maria de Lourdes Souza Climaco e Maria do Carmo Andrade Amora.

Durante a "Semana Escolar" haverá uma série de conferencias pelos seguintes oradores:

Dia de Ponte Nova — Dr. Jayme Marinho;

Dia de Minas Geraes — Professora Esmeralda Monteiro;

Dia da Italia — Dr. Pedro Pa[illegible];

Dia da Patria — Dr. Antonio Gonçalves Lanna;

Dia da Educação — Dr. Ignacio Lanna;

Dia da Creança — Professora Antonia Fernandes Torres.

ESPIRITO SANTO

DIAS DE FESTA EM ALFREDO CHAVES

Alfredo Chaves, 12 de setembro (Do correspondente) — Esta cidade teve os seus dias de maior movimento que foram, 8, 9 e 10 do mez corrente [illegible] Bandeirantes Anna Penna e dos escoteiros Domingos Martins e Clan D. Pedro II, todos pertencentes á capital do Estado.

A convite do chefe dr. F. Eugenio de Assis dos Escoteiros [illegible] e da Companhia de Bandeirantes "Paraguassú", vieram em visita, e foram festivamente recebidos [illegible].

[illegible]

O presidente da Associação, sr. Assis Sady, e o dr. Eugenio de Assis, chefe geral do escotismo nesta cidade, acompanharam os visitantes até a Estação de Araguaya, limite do municipio de Alfredo Chaves, com o de Santa Isabel, onde foram apresentados os votos de boa viagem.

Além, das festas acima, realizaram-se duas partidas de "Volley" entre as bandeirantes "Anna Penna" e as moças da cidade, saindo estas vencedoras de 2 x 2 e com os escoteiros de 2 x 1. Os "Clan D. Pedro II" realizaram tambem com o team Alfredense, uma partida de "Volley" saindo aquelles vencedores de 2 x 1.

O sr. [illegible] Galerani, na ausencia do prefeito e em nome deste, dr. Celestino Quintanilhas, captivou os visitantes com toda a sua gentileza.

Com o maior prazer acolheremos nesta secção todas as correspondencias que nos forem remettidas, evitando-se quanto possivel, os commentarios de ordem politica. Os originaes deverão vir devidamente authenticados e datados, sendo as assignaturas dos correspondentes apenas para uso desta folha. Tambem nos poderão ser enviadas photographias, cuja divulgação os autores das correspondencias julguem opportuna. As correspondencias deverão ser encaminhadas á redacção desta folha com o seguinte endereço: "Redacção do "Correio da Manhã" — Correio dos Estados — Rio de Janeiro".

CENTRAL DO BRASIL

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios, 42 passagens, na importancia de 2:051$100. Essas requisições foram assim distribuidas: M. da Guerra, 2 passagens, na importancia de 106$300; M. da Marinha, 1, a 92$400; M. da Justiça, 5, na quantia de 303$000; M. da Agricultura, 1, por 97$700; e M. do Trabalho, 33, num total de 1:451$200.

— A renda da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro filiadas, no dia 17 do corrente, attingiu á importancia de ... 847:383$600.

— A pauta do Estado do Rio foi alterada no seu valor official, até segunda ordem da seguinte fórma: café — 1$420 por kilo, taxa de defesa, 5$000 por sacca; assucar — 1$500 por sacca e sal, 160 réis por sacca.

— A administração determinou a não apprehensão do café do typo inferior a 8, tendo em vista o pagamento de fretes a ser cobrado pelo referido transporte.

— O director expediu circular, que resolveu dar o prefixo de G. F. T. para a designação de guarda freios, da referida estrada, em vista de não constar na classificação geral esse prefixo.

— A 2ª divisão já tem completa a relação dos empregados que estão incursos no paragrapho 3º do artigo 170, da Constituição.

Entre o pessoal titulado, apenas um na segunda divisão, figura com a edade de 71 annos, é o agente de 2ª classe, da estação de Sete Lagoas, sr. Manoel Victorino de Souza.

No quadro de jornaleiros encontram-se os seguintes empregados: Joaquim da Silva Bento, trabalhador de Entre Rios, com a edade de 86 annos; Francisco Miguel, trabalhador de Juiz de Fóra, com 80 annos; Salvador Guadanho, trabalhador e José Pinto de Carvalho, idem, ambos com 74 annos, servindo na estação Maritima; Arthur Diogenes Miranda, guarda de Areal, na Rio D'ouro, com 73 annos; e Francisco Cardoso, com 71 annos, trabalhador de Lafayette, além de varios outros, cujas edades vão a setenta annos.

Inspectoria do Trafego

Relação das infracções verificadas hontem:

Descarga livre: — C. 3377.

Desobediencia ao signal para ser fiscalizado: — C. 956.

Excesso de velocidade: C. 2530 — 7149 — R. J. 2933.

Não diminuir a marcha no cruzamento: — Omn. 603 — C. 5264 — P. 8800 — 9015.

Estacionar em logar não permittido: — Omn. 281 — 517 — 643 — P. 574 — 1254 — 2442 — 4296 — 19743 — 18755 — 17659 — 16335 — 7188 — 5772 — 5333 — 4906 — 6702 — 4481 — 4423 19385 — 18803 — 17380 — 16646 — 19155 — 18226 — 17060 — S. P. 1, 6260 — S. P. 194 — 264.

Desobediencia ao signal — Omnibus 74 — 378 — 573 — 619 — 635 — Bic. 3345 — 17407 — 14458 12231 — 11824 — 11393 — 10377 9812 — 5852 — 2088.

Retardar a marcha: Omn. 23 — 37 — 146 — 158 — 256 — 360 — 390 — 411 — 443 — 525 — 599.

Interromper o transito: — 8115.

Passar á frente de outro omnibus: — Omn. 175 — 341.

Angariar passageiros: 516 — 5822 — 7395 — 11905 — 12332.

Meio-fio e bonde: C. 6799 — P. 2058 — 10599.

Contra-mão: C. 2377 — Omnibus 333 — P. 15144.

Desobediencia ás ordens de serviço: Bic. 1792 — 16129.

Falta de attenção e cautela: — C. 852 — 1634 — Omn. 681 — 710 — 4132 — 4385 — 8693 — 14769 — Omn. 559 — 575 — P. 12726. Bonde 576, reg. 3146 — id. 559, reg. 3164 — id. 647, reg. 3607 — id. 675, reg. 3679.

Placa occulta: C. 349 — 6945 — 7126 — 19215.

Fila dupla: 4808.

Falta de tabella: P. 6551.

Falta de lanternas: C. 749.

Falta de settas: C. 383 — Omnibus 215 — 576 — 619.

Trafegar fóra da hora regulamentar: C. 3711 — 4419 — Carrocinha 2167 — 17215.

Falta de carteira: C. 5075 — Moto 318 — Omn. 290 — 604 — 728 — Carrocinha 1981 — idem 2660 — 1614 — 10379 — 16598.

Falta de campainha: bic. 1690.

Placa occulta, C. 7146.

NA 2ª VARA FEDERAL

Não cabe recurso necessario do despacho do juiz substituto archivando processo criminal

Nos autos do inquerito criminal em que se apurou a falsificação de sellos da empreza de Transportes aereos — Eta, requereu o o procurador criminal da Republica, que os mesmos fossem archivados.

Deferido o requerido pelo juiz substituto, que não usou do recurso voluntario, foram os autos conclusos ao Juiz Federal, dr. José de Castro Nunes, em recurso necessario.

Tomando conhecimento do caso, o dr. Castro Nunes resolveu não conhecer do despacho que lhe subira em recurso necessario, contrariando, assim, praxe adoptada na sua propria vara e generalizada, tambem, em todo o paiz.

Justificando esse modo de entender, o juiz da 2ª Vara Federal cita as seguintes leis e decretos: — 848, de 11 de outubro de 1890; 1.420 A, de 31 de fevereiro de 1891; lei 221, de 1894; lei, 515, de 3 de novembro de 1898; decreto 3.084, de 5 de novembro de 1898; decreto 4.381, de 5 de dezembro de 1921; decreto 4.780, de 27 de dezembro de 1923; commentando-as sob varios aspectos e confrontando-os com os preceitos da legislação imperial.

Baseado nas considerações que expendeu na analyse das leis e decretos acima citados, decidiu o dr. Castro Nunes deixar de conhecer do despacho, que, no seu entender, deve ser cumprido, sem dependencia da sua confirmação, como juiz Federal.

ACTOS RELIGIOSOS

Maria Candida Tavares

Ademar Tavares communica aos seus amigos o fallecimento, em Recife, de sua adorada Mãe, MARIA CANDIDA TAVARES, em seu nome, e no de sua familia, convida para as missas que serão rezadas ás 10 1|2 de sexta-feira, 21, na egreja de São Francisco de Paula.

(M 01849)

D.ª Eugenia Teixeira Leite da Silva Telles

(7º DIA)

Suas irmãs, filhos, noras e netos, muito penhorados agradecem a todos os que compareceram ao enterro de sua irmã, mãe, sogra e avó, e convidam seus parentes e amigos para assistir á Sta. Missa que por intenção de sua alma, fazem celebrar na Matriz da Gloria, largo do Machado, amanhã, quinta-feira, 20 do corrente, ás 10 horas.

(M 01863)

Delphim Soares Garrido

(FUNCCIONARIO DO LLOYD BRASILEIRO)

Conceição Montilla Soares e familia, profundamente agradecidos a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes do seu pranteado esposo e parente DELPHIM SOARES GARRIDO, participam que amanhã, quinta-feira, dia 20, mandarão resar a missa do 7º dia, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. Desde já se confessam agradecidos a todos os que á mesma assistirem.

(M 03115)

Major Dr. Manoel Caetano da Silva

(30º DIA)

Sua desolada familia convida seus parentes e amigos para assistirem á missa que por sua alma será celebrada hoje, quarta-feira, dia 19, ás 9 horas, na egreja da Cruz dos Militares.

(M 01836)

Ermezinda de Mendonça Jardim Freire

Dr. Mario Jardim Freire, Maria Amelia, José e João Ruy Jardim Freire, Gabriel da Silva Jardim, filhos, irmão e demais parentes da professora ERMEZINDA DE MENDONÇA JARDIM FREIRE (Zizinha), ainda inconsolaveis com o seu fallecimento, na impossibilidade de agradecer a todos que de qualquer fórma os confortaram na sua irreparavel perda, e renderam homenagens á ausente, acompanhando o seu enterro, o fazem desse modo, convidando a assistir á missa que em suffragio da sua alma, mandam celebrar ás 8 horas, amanhã, quinta-feira, 20 do corrente, no altar-mór da matriz de N. S. das Dôres do Ingá.

(M 03122)

Anna Margarida de Miranda Monteiro Manso

(AGRADECIMENTO)

Josino de Araujo Medeiros, Aida Manso de Medeiros, Alzira Manso, Toni Manso de Medeiros, Maria do Carmo Ribeiro de Andrade, seu marido e filhos, sobrinhos e mais parentes da inesquecivel e adorada sogra, mãe, avó, irmã e tia — ANNA MARGARIDA DE MIRANDA MONTEIRO MANSO — agradecem profundamente sensibilisados a todos quantos, por occasião do doloroso transe porque passaram, manifestaram-se enviando cartas, cartões, telegrammas, flores e comparecendo ao seu enterramento e á sua missa. Na impossibilidade de conhecerem o endereço de todos, querem testemunhar por este meio a sua immorredoura gratidão, sem palavras que possam traduzir o quanto lhes ficam a dever.

(M 01829)

Dr. Salvio de Almeida

(SETIMO DIA)

Laura Rache de Almeida e filhos, Eugenia Amalia de Almeida, José Domingos Rache, Viuva Leonel Mariani Serra e filhos, Thomaz Wolney de Almeida e familia, Americano Dalto de Almeida e senhora, Pedro Mariani Serra e familia, Accacio de Almeida e familia, Zenaide de Almeida, José Rache, João Hugo Menditeguy e senhora e Sylvio de Almeida, esposa, filhos, mãe, sogra, irmãos, cunhados, sobrinhos e primos do querido e inesquecivel SALVIO, convidam as pessoas de sua amizade para assistirem a missa de setimo dia, que em intenção de sua alma, será celebrada hoje, quarta-feira, 19 do corrente, ás 10 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula e a todos apresentam a sua profunda gratidão.

(M 01824)

Enedina de Menezes Miranda

(AGRADECIMENTO)

Leopoldina Rosa da Silva e Souza, Major Arthur Carneiro da Rocha Menezes, Nelson de Sá Miranda, 1º Tenente José Carneiro da Rocha Menezes, Maria Helena Fagundes Menezes, Aracy Menezes Bustamante, Major Heitor Bustamante, Carlos Miranda e Nair Miranda, avó, pae, esposo, irmãos e cunhados, e todos os parentes da inesquecivel ENEDINA DE MENEZES MIRANDA, fallecida a 13 do corrente, profundamente penhorados e agradecidos a todas as pessôas amigas que em grande numero os consolaram e ampararam, bondosa e caritativamente, no doloroso transe por que passaram, e receiosos de commetterem a indesejavel injustiça do olvido possivel, em circumstancias como estas, do reconhecimento individual a um ou outro dos innumeros amigos que accorreram á sua residencia ou se expressaram por carta ou telegramma, vêm por meio deste, publicamente, affirmar o seu carinhoso reconhecimento e dar o penhor de seu agradecimento, a todos, pelas provas de amizade e consolo que fizeram e farão vibrar os seus corações condoidos.

Do mesmo modo, aos Srs. Dr. Heitor Vahia de Abreu e Dr. Francisco de Carvalho de Azevedo, medicos assistentes, ambos amigos intimos das familias enlutadas, e que se extremaram em carinho e soccorro á pessôa da fallecida ENEDINA, exgotando os recursos que a sciencia medica lhes facultou, e Madame Clementina, os parentes da extincta hypothecam solidariedade e a certeza do seu profundo reconhecimento pelas humanitarias e caritativas demonstrações do mais arraigado dever amigo e profissional.

Finalmente, aos Srs. Officiaes da Fabrica de Cartuchos do Realengo e aos Srs. Officiaes e cadêtes da Escola Militar, estes por intermedio da Sociedade Academica desse Superior Estabelecimento de ensino, e aos Srs. Engenheiros e funccionarios da E. F. Central do Brasil, gratos pelos sentimentos de solidariedade no momento da dôr e do desconforto.

A todos pedem uma prece pela alma e repouso dos mortos.

(M 03116)

Raymundo José Nunes

(Cirurgião dentista)

Colleta Amelia Borges da Costa Nunes, Corina Nunes, Georgina Nunes Faulhaber e filhos, Luis José Nunes, senhora e filha, Augusto Hooper Mathias, Helena Faulhaber Mathias, Lourival Petrillo e senhora, Mauricio Nunes Faulhaber, senhora e filha, mãe, irmãos, cunhada e sobrinhos convidam os demais parentes e amigos a assistirem a missa que fazem celebrar na egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, quinta-feira, 20 do corrente, ás 10 horas.

(M 00760)

Raymundo José Nunes

Alice Pinto Nunes e filhos, Amelia e Corinna Nunes, Luiz Nunes e familia, Georgina Nunes Faulhaber e filhos, Augusto Hopper Mathias e senhora, João Teixeira Pinto e familia e demais parentes, agradecem a todos que se manifestaram por occasião do fallecimento de seu saudoso Raymundo e participam que a missa de setimo dia será celebrada amanhã, quinta-feira, 20 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula.

(M 02136)

Dr. João Conrado de Niemeyer

Dr. Luiz Moraes de Niemeyer e familia, Eloy Corrêa da Silva e familia, Major João Moraes de Niemeyer e familia, Engenheiro Carlos Moraes de Niemeyer e familia, viuva dr. Frederico Moraes de Niemeyer e filhos, bem como sobrinhos, profundamente gratos a todos que compareceram ao enterro do seu querido pae, sôgro, avô e tio, DR. JOÃO CONRADO DE NIEMEYER, novamente convidam os parentes e amigos para assistir á missa de setimo dia que, por sua alma, mandam rezar hoje, quarta-feira, 19 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula.

(M 2155)

Capitão de Mar e Guerra Contador Naval Lucindo Pereira Passos

Sua familia, muito grata ás demonstrações de carinho e amisade tributadas á sua memoria, e na impossibilidade, á falta de endereços, de poder agradecer ás pessoas amigas e parentes que acompanharam os seus restos mortaes e assistiram a missa de 7º dia, celebrada em intenção de sua alma bonissima, vem por este meio a todos hypothecar a sua gratidão.

(M 00740)

DECLARAÇÕES

COMPANHIA DE FIAÇÃO E TECIDOS MAGÉENSE

Assembléa geral de debenturistas

TERCEIRA CONVOCAÇÃO

Não tendo comparecido, na primeira, nem na segunda convocações de reunião numero legal de debenturistas, a directoria da Companhia de Fiação e Tecidos Magéense convoca os srs. portadores de obrigações (debentures), por ella emittidas de accordo com a resolução da assembléa geral de 25 de abril de 1912, para se reunirem em assembléa geral que terá logar no dia 22 de setembro do corrente anno, ás 15,30 horas, na séde da Companhia, á rua Conselheiro Saraiva, 31, afim de deliberarem:

a) — sobre suspensão do pagamento de juros e amortizações até o 1º semestre de 1936, inclusive (art. 10, 2º, letra a, do decreto n. 22.431, de 6 de fevereiro de 1933);

b) — sobre nomeação de um representante da collectividade para tomar as providencias necessarias de accordo com as condições e situação actual da devedora (art. 10, 3º, e art. 14 do citado decreto).

De accordo com o disposto na ultima alinea do art. 7º do decreto n. 22.431, de 6 de fevereiro de 1933, poderá a assembléa deliberar desde que esteja representado um terço dos titulos em circulação, excluidos os pertencentes á sociedade devedora.

Os srs. debenturistas deverão depositar os seus titulos no Banco do Commercio, Banco Mercantil do Rio de Janeiro e Banco do Brasil, nesta capital, dois dias antes, pelo menos, da assembléa (art. 8º, ultima alinea do citado decreto). — A directoria.

(M 1753)

EIL-O AQUI

UMA MARAVILHA QUE COMEÇOU COM UM MYSTERIO

Eis ahi a historia de um mysterio — um mysterio dispendiosissimo em materia de pneus e que deixou perplexos tanto os proprietarios de carros como os fabricantes de pneus, e de como a solução deste mysterio fez surgir uma maravilha — o

G3

Os freios não puderam resistir. Innumeras vezes pegaram fogo. Os freios se gastavam, os carros eram delapidados, os motoristas vencidos pela fadiga — mas os pneus "G-3" resistiram.

As "pegadas" da antiga e da nova banda de rodagem demonstram como a nova é mais larga, tendo maior numero de blocos de borracha em contacto com o sólo.

Ha cerca de dois annos, noticias estranhas eram recebidas na Matriz de Goodyear, enviadas pelos "detectives de desempenho" da Companhia. "Algo ha que não está certo aqui", diziam. "As bandas de rodagem dos pneus estão gastando mais rapidamente do que é commum. Qual a causa?

SOLUCIONANDO O MYSTERIO

Os engenheiros Goodyear presentiram a verdadeira situação — e encontraram a solução. O aperfeiçoamento dos automoveis modernos exigia pneus AINDA MELHORES.

Automoveis modernos — mais possantes, mais velozes, freios aperfeiçoadissimos — sahidas mais celeres, velocidades mais vertiginosas. paradas mais abruptas e repentinas — exigencias cada vez maiores de acção, segurança, durabilidade. * Surgira ahi uma necessidade tão extrema que nenhum pneu até então fabricado podia satisfazer a contento. Sómente um novo pneu — um pneu MUITO superior podia fazel-o. * "Fabriquem este pneu", foram as ordens dadas pela Matriz. "Descubram exactamente qual o serviço que deve um pneu desempenhar — e descubram um modo de fazel-o desempenhar este serviço. FABRIQUEM ESTE PNEU". * Ahi estava uma tarefa que exigia um maximo de acção, e Goodyear agiu. Puzeram de lado todos os trabalhos preliminares — "começaram do começo" — e, passo por passo, o trabalho proseguio infatigavelmente para culminar no pneu mais notavel que já se fabricou até hoje — o "G-3". * Os motoristas dos carros de provas da Goodyear puzeram á prova o "G-3" — a prova mais brutal, cruel e barbara a que já foi submettido um pneu — e "G-3" sahiu victorioso. As turmas de motoristas se revezavam dia e noite. Acceleravam os carros até 80 por hora — applicavam os freios violentamente de 8 em 8 kilometros — 960 kilometros por dia — 24 horas por dia. Os freios não puderam resistir. Necessitavam de ajuste de 8 em 8 horas — e de novas lonas de 72 em 72 horas.

Mas os pneus Goodyear "G-3" com o novo desenho, a banda mais chata, resistiram e continuaram a resistir. Duraram mais do que qualquer outro pneu Goodyear anterior e mantiveram o seu anti-derrapante duas vezes mais tempo do que qualquer outro pneu conhecido.

Eis o que V. S. terá neste pneu superlativo:

43% mais kilometragem anti-derrapante!

16% mais blocos anti-derrapantes.

11½% mais largura nos filetes.

5½% mais largura na banda de rodagem; maior contacto com o sólo.

Mais borracha na banda; uma media de 1 kilo mais por pneu.

Francamente estes grandes aperfeiçoamentos não seriam possiveis sem SUPERTWIST, o cord extra-duravel, extra-elastico com o qual é fabricada a carcassa dos pneus Goodyear. Pois a banda mais larga exige um esforço maior da carcassa e SUPERTWIST SUPPORTA ESTE ESFORÇO!

(5601)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

EXPORTAÇÃO PARA A ALLEMANHA

O Banco do Brasil affixou, hontem, o seguinte aviso:

"Fica dilatado de quatro para seis mezes, o prazo concedido aos exportadores para apresentarem a prova do pagamento dos direitos aduaneiros relativos á mercadoria exportada para a Allemanha.

Logo que chegue a missão official allemã, procurar-se-á combinar uma forma mais simples e efficaz de controle destas operações."

MERCADO LIVRE

Hontem, nesse mercado, vigoraram as seguintes taxas extremas:

	A' vista	
Franco	$934 a	$945
Libras	70$000 a	70$500
Dollar	13$970 a	14$100
Lira	1$215 a	1$230
Pesos argentinos	3$700 a	3$800
Pesetas	1$930 a	1$960
Marcos	5$620 a	5$700
Lei	$144 a	$150
Shilling austriaco	2$650 a	2$800
Franco suisso	4$615 a	4$670
Corôas slovaquias	$594 a	$600
Pesos uruguayos	5$700 a	5$800
Corôas dinamarquezas	3$160 a	3$180
Escudos	$637 a	$645
Francos belgas	$665 a	$670
Corôas suecas	3$640 a	3$670
Belgica	3$320 a	3$370
Florins	9$600 a	9$700
Peso chileno	$587 a	$650

CABO

Libra	—	70$100
Dollar	—	14$050

A 90 d/v

Libra	—	70$100
Dollar	—	14$050
Franco	—	$931

MERCADO DE MOEDAS

	Vend.	Comp.
Pesos uruguayos	5$800	5$000
Pesetas	2$000	1$900
Liras	1$250	1$180
Franco	$950	$900
Franco suisso	4$800	4$200
Franco belga	$650	$600
Guldens (Hollanda)	9$500	9$200
Kroners (Suecia)	3$500	3$200
Kroners (Norwega)	3$200	2$900
Kroners (Dinamarca)	3$200	2$900
Dollar americano	14$000	13$500
Dollar canadense	13$900	13$000
Marcos	5$700	5$400
Shilling (Austria)	2$700	2$300
Corôa (Tcheco Slovaquia)	$540	$500
Dinar (Servia)	$310	$290
Lei (Rumania)	$100	$090
Marco (Finlandia)	$300	$280
Slotz (Polonia)	2$600	2$300
Yens (Japão)	4$100	4$000
Peso boliviano	—	—
Peso chileno	$500	$450
Escudos (Portugal)	$650	$600
Pesos argentinos	3$900	3$700
Libras (Perú)	26$000	24$000
Libras (Inglaterra)	70$000	67$000

O Banco do Brasil affixou, hontem, para cobranças e acquisição de letras de cobertura, as seguintes taxas:

Tabella do Banco do Brasil

A 90 d/v

Londres	—	4 9/256 (59$177)

A' vista

Londres	—	4 1/128 (59$883)
Italia	—	1$040
Paris	—	$798
Nova York	—	11$950
Belgica (ouro)	—	2$940
Belgica (papel)	—	—
Portugal	—	$545
Allemanha	—	4$530
Montevidéo	—	6$200
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Buenos Aires (peso papel)	—	3$400
Suissa	—	3$960
Hespanha	—	1$630

CABO

Londres	—	60$376
Nova York	—	—

DINHEIRO

A 90 d/v

Londres	—	58$580
Nova York	—	11$500
Paris	—	$703
Italia	—	$980
Allemanha	—	4$340

A' vista

Londres	—	58$980
Nova York	—	11$600
Paris	—	$708
Italia	—	$000
Allemanha	—	4$000

CABO

Londres	—	58$180
Nova York	—	11$740

A compra do ouro fino

Hontem, o Banco do Brasil affixou para a compra do ouro fino 1.000/1.000 preço de 10$400 por gramma.

Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

Dia 17

		A' vista
S/Londres	—	60$568
" Paris	—	$785
" Italia	—	1$049
" Allemanha	—	4$614
" Portugal	—	$545
" Belgica (ouro)	—	2$840
" Belgica (papel)	—	—
" Hespanha	—	—
" Suissa	—	3$972
" Nova York	—	11$948
" Suecia	—	—
" Dinamarca	—	—
" Montevidéo	—	—
" Buenos Aires	—	3$493
" Hollanda	—	8$220
" Japão (yen)	—	—
" Tcheco Slovaquia	—	—
" Yugo Slavia	—	—
" Canadá	—	—
" Austria	—	—

CURSO DE CAMBIO LIVRE

Dia 17

		A' vista
S/Londres	—	60$091
" Paris	—	$934
" Italia	—	1$210
" Portugal	—	$642
" Allemanha (reichmark)	—	5$004
" Allemanha (registermark)	—	3$014
" Belgica (ouro)	—	3$344
" Belgica (papel)	—	—
" Hespanha	—	1$040
" Suissa	—	3$040
" Suecia	—	—
" Noruega	—	—
" Dinamarca	—	—
" Syria	—	—
" Palestina	—	—
" Tcheco Slovaquia	—	$509
" Nova York	—	13$933
" Montevidéo	—	5$655
Buenos Aires (peso papel)	—	3$740
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
" Hollanda	—	9$600
" Japão (yen)	—	4$400
" Austria	—	—
" Rumania	—	—
" Chile	—	—
" Rumania	—	—
" Canadá	—	—

MOEDAS

Dia 17

		A' vista
Libra sul-africana (papel)	—	—
Libras (ouro)	—	—
Libras (papel)	—	70$103
Pesetas (prata)	—	1$930
Pesetas (papel)	—	—
Pesetas (nickel)	—	—
Reichsmark (papel)	—	5$343
Reichsmark (prata)	—	—
Reichsmark (nickel)	—	—
Dollar americano (nickel)	—	—
Dollar americano (ouro)	—	—
Dollar americano (papel)	—	13$087
Franco belga (prata)	—	—
Franco belga (papel)	—	—
Shilling austriaco (papel)	—	—
Pesos uruguayos (papel)	—	5$809
Pesos uruguayo (prata)	—	6$020
Francos suissos (prata)	—	—
Franco suisso (papel)	—	—
Franco francez (prata)	—	—
Franco francez (papel)	—	$942
Franco francez (ouro)	—	—
Franco francez (nickel)	—	—
Marco finlandez (papel)	—	—
Pesos argentinos (papel)	—	3$807
Pesos argentinos (nickel)	—	—
Pesos argentinos		
Zloty (papel)	—	2$750
Zloty (ouro)	—	—
Lira (prata)	—	—
Lira (nickel)	—	1$300
Lira (papel)	—	1$204
Escudos (prata)	—	—
Escudos (nickel)	—	$650
Escudos (papel)	—	$641
Florim (papel)	—	0$600
Florim (prata)	—	9$321
Corôa sueca (papel)	—	—
Corôa sueca (prata)	—	—
Shilling austriaco (papel)	—	2$522

RESUMO DO MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

SANTOS, 18.

A's 10 horas da manhã, o Banco do Brasil comprava a libra a 58$550 e o dollar a 11$950.

Cambios estrangeiros

	Hoje	Anterior
LONDRES, 18. Abertura:	ás 11,15 a.m.	
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 5.00.87	$ 5.00.75
" Genova á vista por £	L. 57.62	L. 57.62
" Madrid á vista por £	P. 36.25	P. 36.25
" Paris á vista por £	F. 75.00	F. 75.00
" Lisboa á vista por £	Esc. 110.12	Esc. 110.12
" Berlim á vista por £	M. 12.39	M. 12.40
" Amsterdam á vista por £	Fl. 7.30	Fl. 7.30
" Berna á vista por £	F. 15.16	F. 15.16
" Bruxellas á vista por £	B. 21.06	B. 21.06
LONDRES, 18. Fechamento:	Hoje ás 3,23 p.m.	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por $	$ 5.00.62	$ 5.00.75
" Genova á vista por £	L. 57.62	L. 57.62
" Madrid á vista por £	P. 36.25	P. 36.25
" Paris á vista por £	F. 75.00	F. 75.00
" Lisboa á vista por £	Esc. 110.12	Esc. 110.12
" Berlim á vista por £	M. 12.39	M. 12.40
" Amsterdam á vista por £	Fl. 7.30	Fl. 7.30
" Berna á vista por £	F. 15.16	F. 15.16
" Bruxellas á vista por £	B. 21.06	B. 21.06

LONDRES, 18. Fechamento:	Hoje	Anterior
LONDRES s/Amsterdam á vista por £	Fl. 7.30	Fl. 7.30
" Stockholmo á vista por £	Kr. 19.40	Kr. 19.40
" Oslo á vista por £	Kr. 19.90	Kr. 19.90
" Copenhague á vista por £	Kn. 22.40	Kn. 22.40

NOVA YORK, 17. Fechamento:	Hoje ás 3,10 p.m.	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 5.01.12	$ 5.01.00
" Paris, tel., por F.	c 6.67.87	c 6.67.50
" Genova, tel., por L.	c 8.60.25	c 8.60.00
" Madrid, tel., por Fl.	c 13.84	c 13.84
" Amsterdam, tel., por Fl.	c 68.70	c 68.65
" Berna, tel., por F.	c 33.06	c 33.06
" Bruxellas, tel., por F.	c 23.79	c 23.79
" Berlim, tel., por M.	c 40.47	c 40.47

NOVA YORK, 18. Abertura:	Hoje ás 9,34 a.m.	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 5.00.75	$ 5.01.12
" Paris, tel., por F.	c 6.68.00	c 6.69.25
" Genova, tel., por L.	c 8.60.00	c 8.60.25
" Madrid, tel., por Fl.	c 13.84	c 13.84
" Amsterdam, tel., por Fl.	c 68.60	c 68.70
" Berna, tel., por F.	c 33.07	c 33.06
" Bruxellas, tel., por F.	c 23.80	c 23.06
" Berlim, tel., por M.	c 40.50	c 40.47

PARIS, 18. Fechamento:	Hoje	Anterior
PARIS s/Nova York á vista por $	F. 14.98	F. 14.98
" Londres á vista por £	F. 74.98	F. 75.02
" Italia á vista por 100 L.	F. 130.12	F. 130.00

BUENOS AIRES, 18. Abertura:	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES sobre Londres, taxa telegraphica por $ ouro:		
T/venda	P. 17.15	P. 17.15
T/compra	P. 15.00	P. 15.00
MONTEVIDÉO sobre Londres, taxa telegraphica por $ ouro:		
T/venda	d 38 9/16	d 38 9/16
T/compra	d 30 5/8	d 30 5/8

Telegramma financial

LONDRES, 18. Fechamento:	Hoje	Anterior
Taxa de desconto do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Taxa de desconto do Banco da França	2 1/2 %	2 1/2 %
Taxa de desconto do Banco da Italia	3 %	3 %
Taxa de desconto do Banco de Hespanha	6 %	6 %
Taxa de desconto do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Taxa de desconto em Londres, tres mezes	21/32 %	21/32 %
Taxa de desconto em Nova York, tres mezes:		
T/venda	1/4 %	1/4 %
T/compra	3/16 %	3/16 %
Londres — Cambio sobre Bruxellas, á vista por £	F. 21.06	F. 21.06
Genova — Cambio sobre Londres, á vista por £	L. 58.83	L. 58.85
Madrid — Cambio sobre Londres, á vista por £	P. 36.25	P. 36.25
Genova — Cambio sobre Paris, á vista por 100 Fcs.	L. 77.05	L. 77.05
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/venda), por £	Esc. 98.75	Esc. 98.75
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/compra), por £	Esc. 98.00	Esc. 98.00

Stock exchange de Londres

LONDRES, 18.

Titulos brasileiros:

	COMPRADORES Hoje 3 p.m.	Anterior
FEDERAES:		
Funding, 5 %	90.0.0	98.10.0
Novo Funding, 1914	86.0.0	85.0.0
Conversão, 1910, 4 %	20.10.0	20.5.0
Emprestimo de 1913, 5 %	24.5.0	24.0.0
Funding 1931, 5 %	75.15.0	74.5.0
ESTADUAES:		
Districto Federal, 6 %	37.0.0	36.0.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	21.10.0	21.10.0
Bahia, 1928, 5 %	12.0.0	12.0.0
Pará, 5 %	4.0.0	4.0.0

Titulos diversos:

Anglo South American Bank Ltd., Serie B, integralizado	0.8.3	0.8.3
Bank of London & South America, Ltd.	5.7.6	5.7.6
Brazilian Traction Light & Power Co., Ltd. (£)	10.75	10.75
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd. (£)	0.2.9	0.2.9
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	6.17.10 ½	6.18.0
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	1.0.0	1.0.0
Imperial Chemical Industrie, Ltd.	1.16.4 ½	1.16.6
Leopoldina Railway Co., Ltd. 6 ½ %. Term., Deb. 1988	73.0.0	73.0.0
Lloyd's Bank Ltd. ("A" Shares)	2.19.0	2.19.0
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd.	0.12.6	0.12.0
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.19.3	1.19.0
S. Paulo Railway Co., Ltd.	83.10.0	83.10.0
Western Telegraph, Co., Ltd. 4 %. Deb. Stock	101.10.0	101.10.0

Titulos estrangeiros:

Emp. de Guerra Britannico, 3 ½ %. 1927/47	105.2.6	105.0.0
Consols, 2 ½ %	80.17.6	80.10.0

CAFÉ

Rio de Janeiro, 18 de setembro de 1934.

Movimento do dia 17:

ESTATISTICA

Entradas	Saccas	
Pela Leopoldina:		
De Nictheroy	—	
De Minas	30.67	
Do Rio	1.555	4.022
Pela Maritima:		
Do E. do Rio	213	
De Minas	2.791	
Do S. Paulo	641	3.645
Cabotagem:		
Do Rio	—	
De Minas	—	—
Regul. Fluminense (Rio)	517	
Regulador Espirito Santo	729	
Reguladores de Minas	—	
Regulador D. N. C. (Nictheroy)	—	1.246
Total		8.913
Idem o anno passado		11.042
Desde 1 do mez		125.420
Média		7.378
Desde 1 de julho		649.053
Média		8.215
Desde 1 de julho do anno passado		815.811
Café revertido ao stock desde 1 de julho		17.704
Café retirado do mercado desde 1 do mez		783

EMBARQUES

Europa	5.725
America do Norte	5.725
America do Sul	—
Africa	125
Asia	814
Cabotagem	130
Total	35.375
Idem o anno passado	12.372
Desde 1 do mez	117.323
Desde 1 de julho	324.613
Idem o anno passado	783.810
Stock	780.035
Menos o consumo dos dias 16 e 17 do corrente mez	1.000
Café retirado pelo D. N. C. no dia 14 do corrente mez	85
Café entregue como bonificação, 10 %	—
Café devolvido	—
Existencia	788.900
Idem o anno passado	461.528
Pauta (de 17 a 23 do corrente)	1.420
Imposto mineiro (setembro)	3$000
Imposto fluminense	5$000

Ainda hontem, o mercado desse producto funcionou em posição calma, sem procura de interesse, com bastantes lotes á venda e preços em declinio.

Os negocios registrados nas primeiras horas foram de 3.080 saccas e á tarde de 2.014 ditas, na base de 14$000, por 10 kilos do typo 7.

COTAÇÕES

	Por 10 kilos
Typo 3	16$000
Typo 4	15$500
Typo 5	15$000
Typo 6	14$500
Typo 7	14$000
Typo 8	13$500

CAFE' A TERMO

(Typo 7)

PRIMEIRA BOLSA

	V. Por 10 kilos	C.	Da cotação anterior
Setembro	13$900	13$775	— $100
Outubro	14$150	14$000	— $100
Novembro	14$300	14$200	— $075
Dezembro	14$400	14$350	— $100
Janeiro	14$400	14$375	— $050
Fevereiro	14$425	14$350	— $100

Vendas: 2.500 saccas.

Estado do mercado: calmo.

SEGUNDA BOLSA

	V. Por 10 kilos	C.	Da cotação anterior
Setembro	13$900	13$700	— $075
Outubro	14$200	13$950	— $050
Novembro	14$300	14$100	— $100
Dezembro	14$400	14$325	— $025
Janeiro	14$400	14$325	— $050
Fevereiro	14$400	14$300	— $050

Vendas: 1.500 saccas.

Estado do mercado: calmo.

NOVA YORK, 18.

Abertura:

Contratos do Rio	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em setembro	N/Cot.	7.52
Café para entrega em dezembro	7.70	7.72
Café para entrega em março	7.88	7.90
Café para entrega em maio	7.95	7.97

Mercado: hoje, apathico; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 2 pontos.

NOVA YORK, 18.

Fechamento:

Contratos do Rio	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em setembro	7.43	7.52
Café para entrega em dezembro	7.64	7.72
Café para entrega em março	7.83	7.72
Café para entrega em maio	7.90	7.97
Vendas do dia	5.000	10.000

Mercado: hoje, calmo; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 7 a 9 pontos.

HAVRE, 18.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em dezembro	160 ½	161
Café para entrega em março	159 ½	160 ½
Café para entrega em maio	160 ¼	160 ¼
Café para entrega em julho	159 ¾	160
Vendas do dia	1.000	3.000

Mercado: hoje, estavel; anterior, calmo.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1/2 a 1 franco.

LONDRES, 18.

Mercado disponivel.

.. Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, Superior, Santos, prompto para embarque	44/—	44/—
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	41/6	41/6

SANTOS, 18.

Fechamento:

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, estavel; no mesmo dia no anno passado, calmo.

N. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, 17$000; anterior, 17$000; no mesmo dia no anno passado, 12$400.

Embarques: hoje, 45.341 saccas; anterior, 7.087 saccas; no mesmo dia no anno passado, 33.845 saccas.

Entradas até ás 2 horas da tarde: hoje, 25.253 saccas; anterior, 32.028 saccas; no mesmo dia no anno passado, 01.515 saccas.

Existencia de hontem para embarque: 2.431.836 saccas; anterior, 2.451.671 saccas; no mesmo dia no anno passado, 1.617.703 saccas.

Saidas:	Saccas
Para a Europa	10.563
Para o Rio da Prata	1.022
Total	11.585

SANTOS, 18.

Contrato "A" — Typo 4, molle:

Abertura:	Hoje	Fechamento anterior
Café typo 4, para entrega em setembro	21$500	21$500
Café typo 4, para entrega em outubro	21$000	21$000
Café typo 4, para entrega em novembro	20$500	20$500
Café typo 4, para entrega em dezembro	20$500	20$500
Café typo 4, para entrega em janeiro	20$450	20$450
Café typo 4, para entrega em fevereiro	20$275	20$275
Café typo 4, para entrega em março	20$200	20$200
Café typo 4, para entrega em abril	20$100	20$100
Café typo 4, para entrega em maio	20$100	20$100
Vendas conhecidas até á hora acima	—	—

Estado do mercado: hoje, paralyzado; anterior, paralyzado.

SANTOS, 18.

Contrato "A" — Typo 4, molle:

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Café typo 4, para entrega em setembro	21$500	21$500
Café typo 4, para entrega em outubro	21$000	21$000
Café typo 4, para entrega em novembro	20$500	20$500
Café typo 4, para entrega em dezembro	20$500	20$500
Café typo 4, para entrega em janeiro	20$450	20$450
Café typo 4, para entrega em fevereiro	20$275	20$275
Café typo 4, para entrega em março	20$200	20$200
Café typo 4, para entrega em abril	20$100	20$100
Café typo 4, para entrega em maio	20$100	20$100
Vendas conhecidas até á hora acima	—	—

Estado do mercado: hoje, paralyzado; anterior, paralyzado.

VICTORIA, 18.

VICTORIA, 14.

Contrato "A" — Typo 7/8

Abertura:	Compr.	Vend.
Café para entrega em setembro	N/Cot.	N/Cot.
Café para entrega em outubro	N/Cot.	N/Cot.
Café para entrega em novembro	12$000	13$200
Café para entrega em dezembro	13$200	13$500
Vendas	—	—

Mercado: calmo.

S. PAULO, 18.

Entradas de café:	Hoje Saccas	Anterior Saccas
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista	3.000	5.000
Em S. Paulo, pela Estrada Sorocabana	17.000	17.000
Total	20.000	22.000

Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro

Em 18 de setembro de 1934

ENTRADAS	S. Paulo	Minas	Rio de Janeiro	Espirito Santo	TOTAES
E. F. Central do Brasil	105	2.650	—	—	2.755
E. F. Leopoldina	—	2.801	—	—	2.801
Regulador	—	18	—	—	18
Cabotagem	—	—	—	—	—
E. F. Central do Brasil	—	—	225	—	225
E. F. Leopoldina	—	—	1.543	—	1.543
Regulador	—	—	301	—	301
Regulador	—	—	—	887	887
Somma das entradas	105	5.400	2.069	887	8.530
Do 1 do mez até o dia 17	10.150	79.858	29.021	6.301	125.426
Até esta data	10.281	85.327	81.090	7.278	133.956

(Quantidade em saccas de 60 kilos — Procedentes dos Estados de)

Existencia anterior — dia 17	788.000
Entradas de hoje	8.580
Café entregue (bonificação)	90
Café devolvido	—
	797.320

EMBARQUES:			
Europa — Oeste e Norte	125		
Europa — Sul e Leste	—		
America do Norte	—		
America do Sul	—		
Africa — Oeste e Norte	200		
Africa — Sul e Leste	—		
Asia	—		
Cabotagem — Norte	50		
Cabotagem — Sul	—		
Somma dos embarques	375	375	
De 1 do mez até o dia 17	117.323		
Até esta data	117.638		
Retirado do mercado	51	51	
Do 1 do mez até o dia 17	783		
Até esta data	834		
Consumo local diario	—	500	926
Existencia ás 5 horas da tarde			796.594

NAVEGAÇÃO E SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

Da Europa para America do Sul — SETEMBRO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Havre	Groix	10.000	21	21
Antuerpia	Astrida	6.500	22	22
Genova	Mendoza	12.500	23	23
Southampton	Almanzora	15.551	24	24
Londres	Almeda Star	14.000	24	24
Genova	Augustus	32.000	25	25
Hamburgo	Madrid	7.500	30	30

Da America do Sul para Europa — SETEMBRO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Hamburgo	Cuyabá	6.489	20	20
Hamburgo	La Coruna	7.500	20	20
Finlandia	Suecia	6.580	21	21
Antuerpia	Eglantier	6.700	22	23
Hamburgo	Cap. Arcona	27.000	25	23
Londres	High. Chieftain	14.131	25	25
Bremen	Sierra Nevada	14.000	26	26
Trieste	Neptunia	22.000	26	26
Havre	Belle Isle	6.550	30	30

Do Norte para o Sul — SETEMBRO

Destino	Vapores	Sah.
Porto Alegre	Itapagé	19
Porto Alegre	Commandante Capella	19
Porto Alegre	Araranguá	20
Porto Alegre	Itagiba	21
Porto Alegre	Itaperuna	23
Porto Alegre	Itassucê	24
Antonina	Victoria	25

Do Sul para o Norte — SETEMBRO

Destino	Vapores	Sah.
Cabedello	Araraquara	20
Belém	Rodrigues Alves	21
Belém	Itaimbé	22
Manáos	Campos Salles	30

Da America do Norte e Japão — SETEMBRO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Nova York	Western Prince	10.000	21	21
Nova York	Parnahyba	6.692	21	21
Nova Orleans	Del Mundo	7.000	26	26

Do Brasil para America do Norte e Japão — SETEMBRO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Nova York	Eastern Prince	10.000	20	20
Nova Orleans	Montevidéo-Marú	9.000	21	21
Nova Orleans	Aracajú	3.569	28	28
Nova Orleans	Paintia	6.235	29	29

SERVIÇO AEREO

SETEMBRO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
Buenos Aires	Panair	19	20
Natal	Condor	20	20
Buenos Aires	Condor	19	21
Estados Unidos	Panair	21	22
Chile	Air France	22	22
Europa	Air France	23	23
Pará	Panair	23	26
Porto Alegre	Condor	22	25

SETEMBRO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
Buenos Aires	Panair	26	27
Natal	Condor	27	27
Chile	Air France	29	29
Buenos Aires	Condor	26	28
Estados Unidos	Panair	28	29
Europa	Air France	30	30
Pará	Panair	30	—

ASSUCAR

(RIO)

O mercado desse producto funcionou, hontem, em posição de estabilidade, com regular procura e sem nova modificação nos preços.

MOVIMENTO DO MERCADO

Stock anterior	29.310
MOVIMENTO DO DIA 17:	
Entradas:	
De Campos	8.680
Do Santa Catharina	300
De Minas	100
Total	9.080
Desde 1 do mez	112.132
Saidas	9.580
Desde 1 do mez	107.264
Stock actual	29.010

COTAÇÕES

Branco crystal	51$000 a 51$500
Demerarao	48$000 a 50$000
Mascavo	Nominal
Mascavinhos	44$000 a 45$000

LONDRES, 18.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em setembro	4/3	4/3
Assucar para entrega em outubro	4/4 ½	4/4 ¾
Assucar para entrega em dezembro	4/5 ½	4/5 ¾
Assucar para entrega em março	4/7 ¾	4/7 ½

NOVA YORK, 18.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em setembro	1.87	1.89
Assucar para entrega dezembro	1.91	1.93
Assucar para entrega em janeiro	1.91	1.92
Assucar para entrega em março	1.93	1.94

Mercado, estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 2 pontos.

NOVA YORK, 18.

Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em setembro	1.87	1.87
Assucar para entrega em dezembro	1.91	1.91
Assucar para entrega em janeiro	1.91	1.91
Assucar para entrega em março	1.92	1.93

Mercado: estavel.

Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 ponto.

RECIFE, 18.

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Preço por 15 kilos:

Usina de 1ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Usina de 2ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Crystaes: hoje, não cotado; anterior não cotado.

Demeraras: hoje, não cotado; anterior não cotado.

Terceira Sorte: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Somenos: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Brutos Seccos: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

	Hoje	Anterior
Entradas:		
Desde hontem em saccos de 60 kilos	5.200	2.500
Desde 1.º de setembro p. passado, em saccos de 60 kilos	14.300	9.100
Exportação:		
Para Rio de Janeiro saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Para Santos saccos de 60 kilos	Nada	1.000
Para outros portos do Sul do Brasil, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Para outros portos do Norte do Brasil, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Para a Europa, saccos de 60 de 60 kilos	Nada	1.000
Para os Estados Unidos, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Para o Rio da Prata, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Existencia em saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Para Rio Grande do Sul, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Existencia em saccos de 80 kilos	57.000	61.800

Abatimento de consumo de hontem, 200 saccos de 80 kilos.

ALGODÃO

(RIO)

Esse mercado funccionou, hontem, em posição calma, sem procura de importancia e com as cotações inalteradas.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos
Stock anterior	10.500
MOVIMENTO DO DIA 17:	
Entradas:	
De Santos	81
Total	81
Desde 1 do mez	9.520
Saidas	893
Desde 1 do mez	6.115
Stock actual	9.688

COTAÇÕES

Fibra longa — Typo Seridó:	
Typo 3	45$500 a 46$500
Typo 4	44$500 a 45$500
Fibra média — Typo Sertões:	
Typo 3	45$000 a 46$000
Typo 5	42$000 a 43$000
Ceará:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	41$000 a 42$000
Fibra curta, Matta:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	Nominal
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	Nominal

LIVERPOOL, 18.

	Hoje 12,30 p.m.	Anterior
Mercado	Estavel	Calmo
Pernambuco Fair	6.82	6.74
Maceió Fair	6.82	6.74
American Fully Midling	7.07	6.99
American Futures, para outubro	6.83	6.79
American Futures, para janeiro	6.76	6.72
American Futures, para março	6.74	6.70
American Futures, para maio	6.72	6.68

Disponivel brasileiro, alta de 8 pontos.

Disponivel americano, alta de 8 pontos.

Termo americano, alta de 4 a 6 pontos.

LIVERPOOL, 18.

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para outubro	6.84	6.79
American Futures, para janeiro	6.78	6.72
American Futures, para março	6.75	6.70
American Futures, para maio	6.73	6.68

Mercado — Commercio de caracter normal, devido ás noticias de Nova York.

Desde o fechamento anterior, alta de 5 a 6 pontos.

NOVA YORK, 17.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	13.05	12.95
American Futures, para outubro	12.84	12.71
American Futures, para janeiro	12.98	12.84
American Futures, para março	13.01	12.91
American Futures, para maio	13.04	12.95

Mercado — Melhorou depois da abertura, e continuou ainda mais firme durante o dia, devido ás condições technicas.

Desde o fechamento anterior, alta de 9 a 13 pontos.

NOVA YORK, 18.

Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para outubro	12.89	12.84
American Futures, para janeiro	13.00	12.98
American Futures, para março	13.07	13.01
American Futures, para maio	13.12	13.04

Mercado — Commercio de caracter normal. Os baixistas estão se cobrindo. Houve pedidos dos commerciantes.

Desde o fechamento anterior, alta de 3 a 8 pontos.

RECIFE, 18.

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Preço por 15 kilos:	Hoje	Anterior
Preço de 1.ª Sorte, vendedores	—	—
Preço de 1.ª Sorte, compradores	51$000	50$000
Entradas:		
Desde hontem em saccos de 80 kilos	300	Nada
Desde 1.º de setembro proximo passado, em saccos de 80 kilos	3.800	3.500
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro, fardos de 180 kilos	Nada	100
Para Santos, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para Liverpool, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para outros portos da Europa, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para o Rio Grande do Sul	Nada	Nada
Para a Bahia	Nada	Nada
Existencia:		
Em saccos de 80 kilos	8.500	8.400

Abatimento de consumo do mez passado, 200 saccas de 80 kilos.

A BOLSA

O mercado de titulos funccionou, hontem, em condições animadas e desse modo accusou operações desenvolvidas. As apolices da divida publica regularam em condições estaveis, bem como as municipaes de quasi todos os emprestimos.

As obrigações do Thesouro Nacional e as de Minas ficaram sem alteração de importancia, todas, porém, em condições estaveis.

As acções de bancos regularam estaveis e inalteradas, mantendo-se tambem as de companhias em identicas condições. As debentures funccionaram estaveis, não tendo as operações desses titulos despertado maior interesse, como se vê adeante.

VENDAS

Apolices:	
Uniformizadas de 1:000$, 1, 14, a	849$000
Ditas idem, 3, a	850$000
Diversas emissões de 1:000$, nom., 3, 5, a	848$000
Ditas idem, 1, 7, 23, a	849$000
Ditas port., 5, 8, 10, 30, 16, 50, a	855$000
Ditas idem, 20, 2, 30, 2, 8, 10, 11, 15, 50, a	856$000
Obrig. do Thesouro (1930) de 1:000$, 2, 7, 10, 21, 60, a	1:016$
Ditas (1932) de 1:000$000, 100, a	995$000
Ditas idem, 20, 1000, a	1:000$
Municipaes:	
Emprestimo de 1904, port., £ 20, 1, a	180$000
Dito de 1917, port., 6, a	157$000
Dito idem, 40, a	157$500
Dito de 1920, port., 10, a	150$500
Decreto 1535, port., 6, a	176$500
Dito idem, 10, 1, 7, 10, 10, 10, 50, 50, a	177$000
Dito 3264, port., 8, a	177$000
Emprestimo de 1931, port., 116, a	185$500
Dito idem, 50, a	186$000
Dito idem, 10, 10, 10, 20, 5, 30, 45, a	186$500
Dito idem, 4, 5, 5, a	187$000
Dito idem, 1, 2, 4, 2, 5, a	180$500
Dito idem, 1, 1, 4, 4, a	190$000
Estaduaes:	
Prefeitura de Porto Alegre de 500$, 8 %, port., decreto 246, 22, a	440$000
Minas Geraes de 200$, 5 %, port. (1934), 5, 10, 1, 5, 6, 10, 10, 50, 5, 5, 25, 25, 50, 60, 5, 250, 5, 5, 5, 5, 6, 1, 5, 20, 25, a	184$000
Ditas de 1:000$, 5 %, port., decreto 9555, 10, a	700$000
Obrigações de Minas Geraes de 200$, 0 %, port., 18, a	202$000
Ditas de 500$, 10, 11, a	503$000
Ditas de 1:000$, 20, 20, a	1:020$
Ditas idem, 3, 5, 6, 12, a	1:021$
Rio de 500$, 6 %, nom., 1, a	335$000
Bancos:	
Funccionarios Publicos, 10, a	48$000
Brasil, 5, 5, a	402$000
Companhias:	
Petropolitana, 62, a	130$000
Debentures:	
Tecidos Mageense, 85, a	110$000
Mercado Municipal, 25, a	211$000

OFFERTAS DA BOLSA

	Vend.	Compr.
Obrigações do Thesouro (1921)	1:020$	—
Ditas (1932)	999$000	995$000
Ditas Ferroviarias	1:030$	1:020$
Ditas (1930)	—	1:010$
Ditas Rodoviarias de 1:000$, port.	—	850$000
Federaes de 1:000$, 8 %	—	810$000
Uniform., de 1:000$	852$000	850$000
Div. Emissões, nom.	—	849$000
Ditas port.	858$000	856$000
Emprestimo de 1903	860$000	—
Rio (Popular), 4 %	105$000	104$000
Ditas de 500$, 6 %, nom.	430$000	—
Ditas de 1:000$, numero 2.316, 8 %	—	900$000
Ditas de 500$	—	450$000
Ditas Espirito Santo, de 1:000$, 6 %	730$000	—
Ditas de 8 %	820$000	—
Rio Grande do Sul, de 1:000$, 8 %, port.	900$000	800$000
Minas Geraes de réis 1:000$, 6 %, nom. antigas	720$000	715$000
Ditas 5 %, port.	710$000	685$000
Ditas 7 %, port.	853$000	850$000
Ditas, nom.	—	—
Ditas de 500$	440$000	430$000
Ditas de 200$, 5 %, (1934)	184$000	183$000
Obrigações de 1:000$ 9 %	1:021$	1:020$
Municipaes de 1904, £ 20	—	192$000
Ditas nom.	—	475$000
Ditas de 1906, port.	165$000	—
Ditas de 1914, port.	—	160$000
Ditas de 1917, port.	158$000	157$000
Ditas de 1920, port.	157$000	156$000
Ditas de 1931, port.	180$000	185$500
Ditas (lotes miudos)	187$000	186$000
Ditas decreto 1.535 (Lagôa)	177$000	176$000
Ditas decreto 1.945 (Lagôa)	—	172$000
Ditas decreto 1.890 (Castello)	—	175$000
Ditas decreto 1.550 (Castello)	—	175$000
Ditas decreto 1.933 (Lyra)	—	180$000
Ditas (titulos definitivos)	—	120$000
Ditas decreto 2.093 (Lyra)	—	104$000
Ditas decreto 3.264	177$500	177$000
Ditas decreto 2.097	—	172$500
Ditas decreto 2.930	170$000	—
Ditas de Porto Alegre de 500$, 8 %	445$000	440$000
Ditas Petropolis, de 200$, 7 %	192$000	—
Prefeitura de Pelotas, de 1:000$, 8 %	—	700$000
Ditas de Therezopolis de 200$, 8 %	195$000	—
Ditas de Bello Horizonte de 1:000$, 7 %	880$000	880$000
Ditas de Bagé, de 1:000$, 8 %	—	850$000
Bancos:		
Brasil	400$000	401$000
Portuguez do Brasil	150$000	—
Ditas, nom.	146$000	—
Commercio	160$000	—
Funccionarios Publicos	45$000	47$000
Mercantil do Rio de Janeiro	—	430$000
Boavista	—	510$000
Comp. de Tecidos:		
Manuf. Fluminense	175$000	165$000
America Fabril	200$000	198$000
Petropolitana	130$000	125$000
Nova America	260$000	245$000
Esperança	—	202$000
Progresso Industrial	200$000	175$000
Corcovado	—	70$000
Alliança	101$000	—
Comp. de Seguros:		
Sul America Terrestre	400$000	—
Garantia	—	812$000
Previdente	—	2:000$000
Argos	3:000$	2:700$
Brasil	—	425$000
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas São Jeronymo	120$000	117$500
Comp. diversas:		
Docas de Santos portador	253$000	250$000
Ditas nom.	250$000	245$000
Terras e Colonização	14$000	13$000
Brasileira Diamantifera	5$000	3$500
Mercado Municipal	—	230$000
Hotel Palace	85$000	73$000
Docas da Bahia	—	25$000
Debentures:		
Industrial Campista	160$000	140$000
Docas de Santos	198$000	192$000
Manuf. Fluminense	202$000	200$000
Tijuca	—	85$000
Edificadora	160$000	—
Fluminense F. Club	60$000	—
C. Brahma	—	1:050$000
Tecidos Mageense	—	110$000
Mercado Municipal	212$000	210$000
Hoteis Palace	—	205$000
Tecidos Alliança	150$000	142$500
Antarctica Paulista	107$000	100$000
Progresso Industrial	180$000	170$000
Nova America	—	1:000$
Santa Helena	—	160$000
Nova America	—	1:000$

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 19 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de 284 carimbos para datar, de borracha, com armação de metal.

— Para o fornecimento de 32.400 litros de kerosene.

Dia 20 — Directoria de Expediente e Contabilidade do Ministerio da Agricultura, para a execução das obras de adaptação do edificio do Entreposto Federal de Caça e Pesca, á praça Servulo Dourado.

— Para o fornecimento de 7.500 toneladas de carvão vegetal.

— Para o fornecimento de 90 toneladas de oleo combustivel, grosso.

Dia 22 — Directoria de Aviação, Ministerio da Guerra, para o fornecimento de aviões de categoria "escola" da classe inicial de pilotagem e aperfeiçoamento de pilotagem e respectivos sobresalentes.

Dia 24 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de machina de calcular, dito de sommar, archivo de aço e cofre forte.

— Para o fornecimento de duas balanças para ensaios de ouro original.

Dia 24 — Departamento dos Correios e Telegraphos, para a construcção do edificio-séde da Directoria Regional do Pará, em Belém.

Dia 25 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de apparelho de sondagem acustica, com indicação automatica de profundidade dagua, por meio de uma graduação com agulha.

Dia 26 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de uma machina meio-carpinteiro e 1 bomba centrifuga "Marelli".

— Para o fornecimento de papel supercalandrado.

Dia 27 — Directoria de Fazenda do Ministerio da Marinha, para acquisição de tres grupos turbo-geradores, respectivos accessorios e material destinado ao seccionamento do annel principal distribuidor do encouraçado "Minas Geraes".

Dia 28 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de forno electrico, typo "Mufla".

Dia 28 — Escriptorio de Obras do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, para o fornecimento de mobiliario para o Quartel General da Policia Militar do Districto Federal.

Dia 28 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de agua-raz, arco de pão, arco de serra, azul da Prussia, dito ultramar, dito rei, banheiras esmaltadas, conceitos de madeira de lei, cano de ferro, dito de chumbo, manilha de barro, etc., etc.

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

TRANSFERENCIA DE APOLICES

As medias das cotações das apolices da Divida Publica, fornecidas pela Camara Syndical á Caixa de Amortização, para effeito de transferencia, hoje, são as seguintes:

Uniformizadas, miudas	—
Ditas de 1:000$	849$000
Diversas Emissões, miudas	—
Ditas de 1:000$	849$000
Obrigações Rodoviarias de réis 1:000$000	—

MERCADO DO TRIGO

BUENOS AIRES, 17.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
Preço por 10 ks.:		
Para entrega em setembro	6.92	6.93
Para entrega em outubro	6.99	6.98
Para entrega em novembro	7.00	7.10
vembro	7.10	7.00
Mercado	Apenas accessivel	
Disponivel — Typo "Barletta", para o Brasil	7.40	7.40
CHICAGO — Preço por bushell:		
Para entrega em setembro	101.87	103.75
Para entrega em maio	105.25	104.50

ALFANDEGA

Renda do dia 18 de setembro de 1934	997:222$500
Renda de 1 a 17 de setembro de 1934	18.451:745$800
Em egual periodo de 1933	18.026:047$330
Differença para mais em 1933	471:301$760

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Foram abatidos hontem:

Bois	185
Vitellos	10
Porcos	4

Vigoraram os seguintes preços no Entreposto de S. Diogo:

Rezes	1$050-1$105
Vitellos	1$200
Porcos	2$400

LEILÕES

LEILÃO DE PENHORES
22 DE SETEMBRO
R. MOREIRA & CIA.
Rua Luiz de Camões, 42
Todos os penhores vencidos até 21 de Agosto p. p. (49498) 77

Leilão Penhores, hoje, 19 de Setembro
VIANNA, IRMÃO & CIA.
Pedro I°, 28-30 (ant. Esp. Sto.) (30566) 77

LEILÃO EM 20 DE SETEMBRO DE 1934
A's 12 horas
VEUVE LOUIS LEIB & C.
Successores de A. Cahen & C. Ruas: Imperatriz Leopoldina, 22, e Luiz de Camões 62, esquina. (30702) 77

Leilão, amanhã, 19 Setembro 1934
E. P. A Salvadora Ltda.
RUA PEDRO 1° N. 31
Leilão, hoje, 19 Setembro 1934

EM 21 DE SETEMBRO DE 1934 AO MEIO DIA
CASA DIAS & MOYSÉS
A' r. Imperatriz Leopoldina, 14, fará leilão dos penhores vencidos de joias e mercadorias. O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio", no dia do leilão. (49662) 77

Leilão de um solido predio
O leiloeiro F. Salgado venderá em leilão hoje quarta-feira 19 do corrente ás 4 1/2 horas da tarde, um bom predio dividido em 2 casas para negocio e com moradia para familia á praça Saicam n. 5 e 5-A Braz de Pina. E. F. L. Vide annuncio "Jornal do Commercio". (M 01692) 77

IMPLORANDO A CARIDADE

Paulina de Figueiredo, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
Ephigenia Gomes Costa, pobre velha, moradora á rua Invalidos n. 177, quarto 40.
Maria Baptista, pobre.
Maria Eugenia, viuva, com 73 annos, residente á rua Barão do Itapagy n. 397, barracão 7, Cascadura.
Laura Xavier da Silva, viuva, com oito filhos, passando privações, appella para as almas caridosas. Rua Navarro n. 314, ou nesta redacção.
Laura Marques de Abreu.
Maria Rocha.
Maria Ferreira, viuva, pobre, rua Barão de Itapagipe, 207.
Edith Figueiredo, rua Cornelio n. 10, São Christovão. Aleijada, soffrendo de ataques epilepticos.
Christina Maria da Conceição, de 80 annos, sem amparo. Rua Leonidio Rabello, 252.
Angelina Fecurano, viuva, com 60 annos de edade, completamente cega e aleijada.
Maria Ventura, com 98 annos de edade, viuva.
Entrevada da rua Itapirú, 318, c. 11; viuva, cega de uma das vistas e com 85 annos de edade.
Carlota da Costa Pinto, viuva, com 63 annos, amparo de tres netinhos, orphãos de pae e mãe, rua Itaguy n. 285, casa V, Cascadura.
Francisca Steile, viuva, com 79 annos, residente á travessa das Partilhas n. 18.

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Renda arrecadada de 1 a 17 de setembro de 1934	13.275:494$900
Idem em 18 de setembro	1.044:787$900
Total	14.320:282$800
Em igual periodo de 1933	11.430:580$500
Differença para mais em 1934	2.889:642$300
Renda arrecadada de 1 de abril a 18 de setembro de 1934	137.182:443$200
Em igual periodo de 1933	118.824:058$300
Differença para mais em 1934	18.358:385$900

CONSELHO DE RECURSOS DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL

Sob a presidencia do sr. Agamemnon Magalhães, ministro do Trabalho, realizou-se a sessão semanal do Conselho de Recursos da Propriedade Industrial, á qual compareceram todos os seus membros.

Iniciados os trabalhos, o sr. Affonso Costa fez o seu relatorio acerca do recurso referente á marca Vipolenil, divergindo do parecer do auditor, por entender que não se confundiam Vipolenil e Vipenol.

Posto em votação, verifica-se que o Conselho dá provimento ao recurso, por empate, votando contra o provimento os srs. Francisco Coelho e Godofredo Maciel.

Em seguida, ainda com a palavra, o sr. Affonso Costa pede preferencia para o julgamento do recurso n. 50, referente á marca *Rejane malha mousseline*, ao que annue o Conselho.

O sr. auditor antes de relatar o feito, levanta uma preliminar, requerendo que os autos baixem em diligencia para reparo de algumas irregularidades, feito o que, voltará a julgamento.

O Conselho approva a preliminar.

Prosegue-se o julgamento, entrando o Conselho a decidir sobre os recursos concernentes a privilegios de invenção.

O auditor relata, então, o recurso numero 53 relativo á patente de invenção para *Capsulas raiadas fundo de prata*, a que o Conselho negou provimento, por unanimidade, á vista dos laudos technicos e consoante o parecer do auditor.

O recurso 54 — relativo ao invento *Saltos substituiveis para calçados*, teve igual solução, pois o Conselho, de accordo com o parecer do auditor, lhe negou provimento, por unanimidade.

Segue-se o recurso n. 55 — relativo ao invento (modelo de utilidade) — *Novo typo de caldeira e vapor denominada Medeiro*, a que tambem o Conselho nega provimento, por unanimidade, de accordo com os laudos technicos e o parecer do auditor.

O seguinte recurso de n. 56, relativo a um novo producto industrial — *Madeira metallica* — tambem foi denegado unanimemente, consoante o parecer do auditor.

Passa-se aos recursos relativos a marcas, figurando em primeiro logar o interposto pela S. A. Chapéo Mangueira, do despacho que denegou registro á marca *Cordrado*.

De conformidade com o parecer do auditor, foi negado provimento ao recurso por unanimidade.

Identica solução foi dada ao recurso referente á marca *Dictador*, tendo o Conselho homologado, unanimemente o parecer do auditor.

Ao encerrar os trabalhos, o sr. Francisco Antonio Coelho, que presidiu uma parte da sessão, por se ter retirado o ministro, pedia e obteve prorogação do prazo do recurso n. 41 — marca *Aymard*.

Encerra-se a sessão.

Casas e commodos no centro

ALUGA-SE o sobrado da rua Marechal Floriano n. 128, proximo á Avenida Passos, com dois quartos e duas salas; preço 400$000. (M 1815) 1

ALUGA-SE uma espaçosa sala com frente e janellas para o largo da Carioca e rua Gonçalves Dias, e gabinete annexo, com agua corrente, em 1º andar, e uma sala e um gabinete no 2º andar do mesmo predio, tambem com agua encanada. Preços modicos. Preferem-se para medicos, dentistas, atelier, etc. Tem elevador. Trata-se na Casa Derby. R. Assembléa, 121-123. (M 1669) 1

APARTAMENTO — Aluga-se mobiliado com telephone, ou vende-se a mobilia. Rua do Riachuelo n. 251, ap. 1º. (M 728) 1

ALUGAM-SE amplos escriptorios no 1º andar do predio á rua 7 de Setembro n. 92, entre a Avenida e Gonçalves Dias, elevador e porteiro, serviços por elevador. (M 2145) 1

ALUGA-SE 2 escriptorios de frente, á rua Uruguayana n. 30. Trata-se no O Crystallino. (M 709) 1

ALUGA-SE um bom quarto com ou sem mobilia, á avenida Mem de Sá n. 329, sob. Tem telephone. (M 2187) 1

Botafogo e Urca

ALUGA-SE um quarto a moça que trabalhe fóra. Casa de respeito. Sorocaba n. 263. Phone 6-2291. (M 784) 4

Cattete e Gloria

ALUGA-SE na Urca proximo banhos, optimo quarto de frente, bem mobiliado. Informações: 6-3634. (M 1661) 4

APARTAMENTO PEQUENO com duas salas de frente e banheiro completo. Aluga-se á rua Santo Amaro, 22. Edificio Germania. (M 1884) 5

SALA de frente bem mobilada, aluga-se a senhor distincto. Liberdade relativa. 35, rua Candido Mendes. (M 1880) 5

Copacabana e Leme

APARTAMENTO DE LUXO — Aluga-se um, no Leme, a casal ou pessoa só. Phone 7-2840 ou 7-4483. (M 3148) 8

APARTAMENTO NO LIDO — Traspassa-se um optimo vendendo-se os moveis de fino gosto. Tratar telephone 7-4705. (M 3185) 8

ALUGAM-SE EM COPACABANA — Alugam-se no Edificio Santa Leocadia, Trav. Sta. Leocadia, 19, posto 4, local agradavel e sossegado, optimos apartamentos de fino acabamento. Quarto, sala, hall, banho, cosinha. Aluguel 420$, com garagem 450$000. Vêr no local. Informações telephone 2-1127. (M 1877) 8

ALUGAM-SE excellentes quartos, com agua corrente, de 150$ a 250$, no Petit Hotel, primeira casa da rua Barata Ribeiro, perto do Hotel Copacabana. (M 3119) 8

ALUGA-SE no Lido pequeno apartamento terreo com 2 peças, banheiro, cosinha e tanque. Aluguel 400$000. Telephonar para 7-3203. (M 780) 8

POSTO 2 — A 50 metros distancia da praia, aluga-se, em casa estrangeira, um apartamento bem mobiliado, de 2 peças, com pensão e mais um quarto com cosinha, com ou sem moveis: rua Copacabana, 20. (M 725) 8

Flamengo

ALUGAM-SE quartos mobiliados com ou sem pensão á rua do Russell, 48. Tel. 5-0339. (M 1832) 10

CAES DO PORTO

Armazens em que se acham as embarcações atracadas no caes do porto do Rio de Janeiro, hontem, ás 16 horas:

P. Mauá — Vapor inglez "Andalucia Star" — Exportação.
Armazem 1 — Chatas diversas com carga do "High. Princess" — Importação.
Armazem 2 — Vapor inglez "Culberson" — Importação.
Armazem 3 — Vapor allemão "General Osorio" — Importação.
Armazem 4 — Vapor inglez "Monster Grange" — Exportação.
Armazem 5 — Vapor uruguayo "Paraná" — Exportação.
Armazem 6 — Chatas diversas com carga do "Baependy" — Importação.
Armazem 7 — Vapor nacional "Almirante Alexandrino" — Importação.
Armazem 8 — Vapor allemão "Entre Rios" — Importação.
Armazem 8 — Vapor nacional "Piryaua" — Cabotagem.
Armazem 9 — Vapor nacional "Era" — Cabotagem.
Armazem 9 — Hiate nacional "Aurora" — Cabotagem.
Armazem 9 — Chatas diversas com carga do "Novasco" — Importação.
Armazem 9 — Chatas diversas com carga do "Duque de Caxias" — Importação.
Pateo 10 — Vapor inglez "Lassell" — Exportação.
Pateo 10 — Vapor nacional "Ubá" — Cabotagem.
Armazem 11 — Vapor grego "Gudmundra" — Importação.
C. Novo — Vapor nacional "Tietê" — Importação.
C. Novo — Vapor grego "Margaroni" — Importação.
Armazem 17 — Vapor nacional "Serra Grande" — Cabotagem.
Armazem 17 — Vapor nacional "Laguna" — Cabotagem.
Armazem 17 — Hiate nacional "Taú" — Cabotagem.
Armazem 18 — Vapor nacional "Serra Branca" — Cabotagem.
Armazem 18 — Vapor nacional "Aracaca" — Cabotagem.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Santos, vapor nacional "Cuyabá".
De Camocim e escalas, vapor nacional "Oswaldo Aranha".
De Antonina e escalas, vapor nacional "Itapiana".
De Belém e escalas, vapor nacional "Itapagé".
De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Taquary".
De Imbituba e escalas, vapor nacional "Itaituba".
De Cabedello e escalas, vapor nacional "Itagiba".
De Londres e escalas, vapor inglez "Sarthe".
De Barry Dock e escalas, vapor grego "Zannis Cambanis".
De Bahia Blanca e escalas, vapor grego "Epsilon".
De Hamburgo e escalas, vapor allemão "General Osorio".
De Nova Orleans e escalas, vapor americano "Culberson".

SAIDAS DE HONTEM

Para Buenos Aires e escalas, vapor americano "Culberson".
Para Londres e escalas, vapor inglez "Dunster Grange".
Para a Republica Argentina e escalas, vapor inglez "North Devon".
Para a Republica Argentina e escalas, vapor sueco "Gudmundra".
Para Buenos Aires e escalas, vapor allemão "General Osorio".
Para Cabedello e escalas, vapor nacional "Ihaberá".
Para Areia Branca e escalas, vapor nacional "Butiá".

ALUGA-SE bonito apartamento luxuosamente mobilado com fino gosto para pessoas de tratamento. Rua 2 de Dezembro n. 121. (M 1868) 10

Gavea

A' PRAÇA SANTOS DUMONT, 34, em frente ao prado aluga-se casa com hall, varanda, 3 quartos, 2 salas, banheiro, copa, cosinha, garage, quintal e jardim. Aluguel 450$000. Está aberta. (M 1874) 11

APARTAMENTOS — Edificio S. Jorge — Alugam-se optimos e modernos apartamentos de diversos typos, neste edificio construido na esquina da rua Frei Leandro, Lagôa, com porteiro e Jardim-Leblon — omnibus Jockey-Club. Acabamento esmerado. Informações pelo telephone 2-1127, com o sr. Ramos. (M 1764) 11

São Christovão

ALUGA-SE loja para negocio na rua Dr. Luiz Gonzaga n. 21. Chaves e informações na loja n. 19. Tratar com Almeida, na Casa Garcia. Avenida Rio Branco n. 93. (M 1852) 24

Tijuca

ALUGA-SE o sobrado á rua Conde de Bomfim n. 240, com tres quartos, sala de jantar, banheiro completo, cozinha e quintal. Pode ser visto das 7 ás 16. Aluguel 400$000. (M 3188) 27

ALUGA-SE o predio da rua do Matoso n. 186, com tres quartos, duas salas e mais dependencias. Aluguel 300$. Pode ser visto das 7 ás 16. (M 3180) 27

ALUGA-SE o superior predio da rua Conde de Bomfim, 762, com boas accommodações e quintal. As chaves estão por favor na padaria defronte e trata-se na rua do Rosario n. 85. (M 3189) 27

ALUGA-SE á rua Conde de Bomfim n. 48, com pensão, dois espaçosos quartos, sendo um de frente. (M 3185) 27

ALUGA-SE a casa da rua Uruguay, 564, as chaves estão na mesma rua n. 538. Trata-se á rua Uruguayana, 99. (M 758) 27

ALUGA-SE o predio da rua Conde de Bomfim n. 236, cinco quartos, 2 salas e mais dependencias. Aluguel 400$. (M 752) 27

Suburbios da Central

ALUGAM-SE optimas lojas para negocio, á Rua 24 de Maio n.° 654 e 679. Tratar á Rua do Ouvidor n.° 90-1.° andar, telephone 3-1823 — ramal 26. (49499) 29

ALUGA-SE o predio da rua Dr. Costa n. 85, Meyer; aluguel 250$000; as chaves por favor no n. 83, e trata-se á rua do Rosario n. 138, loja, com Edgard, telephone 2-2937. (M 2184) 29

SUBURBIOS DA RIO D'OURO

EST. COLLEGIO — Aluga-se por 78$ uma casa, com quarto, cosinha e dependencias, W. C. 20x50, rua M. lotes 383-4. Chaves e informações no lado. (M 3127) 32

Nictheroy

ALUGA-SE boa sala de frente e bons quartos em casa de familia. Praia de Icarahy n. 17. (M 1763) 88

Venda e compra de predios e terrenos

ATTENÇÃO. Uma boa casinha de tijolos, com um bom lote de 10x40, com agua encanada, vende-se em prestações de 475$000; ver e tratar no escriptorio da Companhia, junto á estação. (M 3180) 91

IPANEMA — Lote pequeno, perto de egreja, lado sombra, plano, por 20 contos. Tel. 5-3386. (M 783) 91

PENHA — Terreno medindo 10 x 40, esquina ruas Guatemala e California. Tratar Rosario 80, 2º. Tel. 3-5485. (M 1840) 91

PREDIO — Vende-se por 30 contos, no Leblon, todo de tijolo, com 3 quartos, 2 salas, banheiro, cosinha; terreno de 10x40. Tratar com o proprietario. (M 1816) 91

SITIO — Compra-se por 10 a 40 contos. Tratar com o proprietario. (M 737) 91

VENDE-SE no Lido, magnifico terreno de 15 x 50 proprio para construcção de casa de apartamentos. Condições excepcionaes. ZUMALA' BONOSO - Edificio Carioca -- 2-2662 -- 2-0924. (M 03147) 91

VENDO esplendido terreno prompto para edificar 20x55, em Bomsuccesso, preço de occasião; telephone 8-7298. (M 1860) 91

VENDO pela melhor offerta o lindo palacete da rua Aguiar, 23, junto á Conde de Bomfim, mando mostrar das 8 ás 18, com aviso prévio á Casa Sol Nascente, Uruguayana, 95, Figueiredo, Sol & Cia. (M 3131) 91

VENDE-SE, 40 contos, casa nova, habitada, 2 pavimentos, podendo fazer garage, proximo P. Saenz Pena, rua Ambrosina, 45, entre Pereira Nunes e Gonzaga Bastos; facilita parte pagamento. (M 3102) 91

VENDE-SE, avenida Suburbana, em Cascadura, um terreno com 42 metros de frente, por 30m. de fundos, junto á rua dos Cardosos, preço de occasião; informar á mesma avenida n. 3064, Casa Alberto. Phone 9-8378. (M 1850) 91

VENDE-SE um terreno para edificar um lindo bungalow em Mogy das Cruzes, Villa Tupy, suburbio de São Paulo, á margem da estrada de rodagem. Trata-se á rua Baependy, 12, appto. 14. (M 1848) 91

VENDEM-SE no Leblon, a longo prazo, optimos terrenos medindo 10, 12 e 15 metros de frente. ZUMALA' BONOSO, Edificio Carioca, L. da Carioca, 8, 4º andar. (M 3120) 91

VENDE-SE em Petropolis, bom residencia, 3 quartos, 2 salas, etc., toda conducção á porta. Facilita-se o pagamento. Inf. com L. Souza, tel. 4-5043. (M 1826) 91

Amas secca e de leite

PRECISA-SE para familia de tratamento de uma ama secca boa e carinhosa, para lidar com uma creança de 10 mezes. Exige-se boa saude e boas referencias. Trata-se á rua Fonte da Saudade n. 40. (M 775) 51

Cosinheiras

PRECISA-SE de uma perfeita cosinheira, de preferencia estrangeira, que dê referencias e durma no aluguel, á praia do Flamengo n. 100. (M 780) 52

Alfaiates e costureiras

MODISTA executa qualquer modelo de vestidos, com gosto e perfeição. Attende a domicilio. 5-3615. (M 786) 58

Advogados

DIVORCIO E CASAMENTO — Uruguay. Annulação e desquite. Brasil. Dr. M. Osorio. S. Pedro, 88-3º. C. Postal 3124. Rio. (M 2265) 62

Animaes

WIRE HAIRED TERRIER — Vende-se um muito puro, com pedigree, de 4 mezes. Escrever Mattos, 14, Laranjeiras. (M 3180) 63

Automoveis de occasião

FORD fechado, 4 portas de 1931, com radiador e porta malas, pneus novos, tudo em perfeito estado. Vende-se á vista ou a prazo; rua do Rosario n. 160, das 16 ás 17 horas, com Peixoto. (M 1870) 64

VENDE-SE automovel G. Paige, quasi novo, motor garantido, pintura de fabrica, bastante economico. Motivo viagem; largo do Machado, 27, com o mecanico (5:000$000). (M 3136) 64

Chiromantes

FLORYAL

Prof. de sciencias occultas revelações completas do destino humano interessa a todos 9 ás 18 h. Domingos até 12 h. Praça Tiradentes 9, 1º and. (M 03151) 69

CARMEN chiromante e sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia e psychologia experimental e trabalhos de transmissão de pensamento; lê toda a vida da pessoa pela chiromancia scientifica; consultas sobre qualquer sentido particular e commercial. Tiragem de horoscopos completos. Attende todos os dias, das 11 ás 7 horas, mesmo aos domingos, rua São José, 70, 1º. (M 779) 69

Dentistas e protheticos

PYORRHÉA Dr. Rubem Silva. Cura rapida garantida, por processo seu e com o remedio de sua descoberta. T. 3-0360, 7 Setembro, 64, 2º andar, entre Avenida e Gonçalves Dias. (M 00367) 72

Dentaduras anatomicas, modernas, levas e inquebraveis, DR. SILVINO MATTOS, laureado especialista. Preços modicos — Rua 7 de Setembro, 194. T. 2-1555. (M 02140) 72

Dr. Silvino Mattos Laureado especialista em dentaduras parciaes, de junta posição e duplas, bem como em pontes; rua 7, 194. Tel. 2-1555. (M 02143) 72

ALUGA-SE consultorio electro-dentario completo, 3 dias na semana, á pessoa de confiança. Bem situado. Preço modico. Trata-se á Assembléa n. 74, 1º andar. (M 1895) 72

DENTADURAS — Sem chapas, em alguns casos anatomicas, scientificas e de absoluta adherencia. Dr. Silvino Mattos, laureado especialista — Preços modicos. Rua 7, 194. Tel. 2-1555. (M 1821) 72

RADIOGRAPHIA 10$000
RUA DO OUVIDOR, 162
A melhor montagem em 20 minutos. Interpretada. Dr. Pinto Senna, fone 2-1659, das 9 ás 18. (M 02072) 72

DENTISTA. — Vende-se 1 cadeira de bomba, 1 motor electrico e 1 apparelho de raios; rua Andradas, 46. (M 2187) 72

Dinheiro

DINHEIRO — A funccionarios publicos federaes, qualquer repartição, edade e quantia, consignação desde 10$000; á praça Olavo Bilac n. 28, 1º andar, sala 12, das 12 ás 18 horas, ou á rua Gonçalves Dias n. 36, 1º andar, sala 2. (M 763) 73

Diversos

APPARELHOS de illuminação, lustres, bochas, globos, tulipas, appliques, abat-jours, luzernas, ferros electricos. Vende-se á R. 12 de Maio n. 9-A. (M 3061) 74

A 8 pessoas de fim otrato. Alto encerramento, raspagem de assoalho e calafeto. Attesta-se conducta, por pessoal da alta sociedade. Chamados Ao Cordeiro. Rua da Lapa n. 77. Tel. 2-0662. (M 1665) 74

MASSAGENS — Corporal, manuns, medicas, Manicure, Pedicure. 138, Ouvidor, phone 2-0900. Só para senhoras. (M 1833) 74

Instrumentos de musica

Compra-se UM PIANO FONE 8-0990. Paga-se bem. (M 01859)

COMPRA-SE um piano, embora precisando de reparos, paga-se bem. Tel. 2-5437. (M 01031) 75

PIANOS, compra-se mesmo precisando reparos; paga-se bem; telephone 4-0383. (M 2183) 75

Ouro e Joias

A JOALHERIA Valentim vende, compra, troca, faz e concerta joias e relogios, com seriedade: rua Gonçalves Dias n. 37, phone 2-0904. (M 1722) 76

EMPRESTIMOS
SOBRE
JOIAS
Casa Gonthier
45 - Luiz de Camões - 47, e 195 - Sete de Setembro - 195. (47260) 76

Medicos e Pharmaceuticos

BLENORRHAGIA Cura radical, no homem e na mulher, aguda ou chronica, pelo mais antigo, com injecções hypodermicas inoffensivas, sem reacção e sem lavagens, massagens, dilatações ou electricidade. Tratamento radical da prostatite, orchite, impotencia, (no moço) estreitamento. Corrimento, regra dolorosa, escassa ou demasiada, inflammações do utero e ovario, esterilidade. DR. JORGE A. FRANCO — DO INS. OSWALDO CRUZ. 67, Assembléa — 2 ás 4 — T. 2-3112. (M 00115) 80

DR DUARTE NUNES — Vias urinarias — GONORRHÉA e SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANORECTAES — S. Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas. (47477) 80

VIAS URINARIAS
Dr. Julio de Macedo
especialista em doenças dos orgãos genitaes e urinarios no homem e na mulher. Molestias venereas. Impotencia e Syphilis.
CORRIMENTOS
Serviço de senhoras em salas exclusivamente reservadas
RUA DA CARIOCA, 54-A
Telephone: 2-3051
das 9 ás 11 e das 14 ás 18. (46919) 80

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES
Todas as perturbações das senhoras sem operação e sem dôr. Faltas, hemorrhagias, colicas atrasos, etc., diathermia. Rua Rep. do Perú n. 118 - 2º Phone 2-0862, do meio dia ás 5 horas. (M 00323) 80

DR. BRANDINO CORRÊA
Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher OPERAÇÕES — Utero, ovarios, hernias, appendicite, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr.

FIBROMA do UTERO e hemorrhagias consecutivas "TRATAMENTO SEM OPERAÇÃO pelos Raios X e Radium" Dr. von Doellinger da Graça", Assembléa n. 98. A's 4 horas. Edf. Kanitz; 7-3218 - 3-2298. (M 00302) 80

GONORRHÉA
e suas complicações. Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia. Darsonvalização. Rua Republica do Perú n. 23, sobrado das 7 ás 7 1/2 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados das 7 ás 9 horas. (M 00298) 80

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Doenças sexuaes do homem
Diagnostico causal e tratamento da
IMPOTENCIA EM MOÇO
R. 7 Setembro, 207 — De 1 ás 6. (M 00297) 80

Instituto Orthopedico do Rio de Janeiro
Dr. Paulo Zander (com 23 annos de pratica na Allemanha)
Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysia, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco n. 243 - 2º — Tel. 2-0328, em frente ao Cinema Gloria. (47399)

Clinica das doenças do
ESTOMAGO E INTESTINOS
Novos meios diagnostico e trat.° doenças estomago. Ulceras estomago e duodeno sem operação pelo processo do Prof. Zuelzer de Berlim. Colites, diarrhéa, prisão de ventre, dyspepsia, azedume, etc. DR. ERNESTO CARNEIRO, Especialista doenças da nutrição. Pratica hosp. Berlim e Paris. Quitanda 11 — 3 ás 5 horas. 2-8862 e 5-1101. (M 00663) 80

GONORRHÉA
e complicações (homem e mulher) Estreitamento da Urethra
IMPOTENCIA
Tratamento rapido e moderno
DR. ALVARO MOUTINHO
Buenos Aires, 77-1º - 10 ás 18. (47153) 80

E' o Tonico capilar das elites
E' a vitalisação scientifica, moderna, das cellulas capilares, forçando a sua radioatividade n'uma juventude permanente: remedio, loção, alimento. Tonico biologico, anticeptico, microbicida, contra CASPA e AFECÇÕES do couro cabeludo, para todas as edades. Vende-se nas bôas drog., perf., farm., desta cidade a 10$000. A Farm. Minancora, Joinville, remete 6 frascos por 50$000. (46915)

Machinas diversas

ALAMBIQUES BRASILEIROS — De qualquer capacidade para alcool anhydro, alcool commum e aguardente. Informações com Alfredo Buchild, rua do Ouvidor n. 180, loja. (M 3124) 76

Moveis novos e usados

VENDEM-SE os moveis duma sala de jantar, preço 300$000; rua São José n. 40, sobrado. (M 1883) 80

BELLO dormitorio e sala de jantar, folheados de imbuia e jacarandá, acabamento de luxo, vende-se urgente por um terço do valor, á rua Riachuelo, 418. (M 3101) 80

VENDEM-SE 25 cofres, archivo de aço, moveis de escriptorio e machinas de escrever por preço de liquidação á rua dos Ourives n. 119. (M 1770) 80

COMPRAMOS moveis de escriptorio, cofres e machinas de escrever, etc. Telephone 4-4548. (M 1770) 80

MOVEIS — Compramos avulsos, pianos, cristaes, tapetes, livros, costura, etc., ou adquirimos completo casas de escriptorios. Negocio rapido e paga-se bem. Tel. 4-5332. Casa André. (M 1824) 80

Parteiras e enfermeiras

MME. DE MENTRE parteira das Faculdades de Med. da Austria e Rio, 30 annos de pratica de Maternidade, partos e curativos; internas ou não; dá pensão á rua São José, 31; tel. 3-0790; consultas gratis. (M 778) 84

A SENHORA
Está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares. Use CAPSULAS SEVENRAUT (Apiol, Sabina, Arruda, que fazem bem. Tubo 10$000. A' venda na Drogaria Huber. Rua 7 de Setembro n. 61. (L 01307) 84

Parteira Diplomada
Mme. D. CESANI — Attende todo e qualquer caso, processos modernos, maxima hygiene. Consultas gratis das 9 ás 17 horas, rua Francisco Muratori n. 2, app. 7, esq. da rua Riachuelo, tel. 2-1244. (M 378) 34

Professores

LECCIONA-SE das 8 ás 11 da manhã, o curso primario, a preço modico: tratar á rua Ubaldino do Amaral, 48, sobrado. (L 28975) 87

SENHORA franceza ensina o seu idioma praticamente. Tel. 5-1907. (M 3109) 87

PROFESSORA ingleza prepara alumnos para exames ou concurso, garantindo rapidez e efficacia no seu ensinamento pratico e theorico. Tel. 7-2029. (M 676) 87

PROF. allemã, especialista para creanças, ensina seu idioma pratica e theoricamente. Tel. 7-2038. (M 1621) 87

MOÇA franceza lecciona francez pratico e theorico, methodo especial, para principiantes. Tel. 2-4562. (M 1831) 87

AULAS PARTICULARES de inglez pratico (conversação, literatura, etc. Dr. Rammel), Tachygraphia (Luiza de Resende), Contabilidade, Mathematica, etc. Instituto Technologico do Rio de Janeiro. Edificio Rex 709 (Cinelandia). (M 3126) 87

Manicure

MANICURE — Attende chamados a 4$000. Tel. 5-0517. (M 3130) 93

TERRENOS
Praça da Bandeira
Bons lotes promptos para construcção, situados nas áreas comprehendidas entre ás ruas: Paulo Fernandes, lado par, Teixeira Soares, lado par, Praça Alagoas e rua Pará, lado impar, com testadas de 13,20; 15,00; 20,00 e 21,00, conforme a posição. Vendem-se separados ou em grupos. Não são foreiros. Tratar com o proprietario á rua do Carmo, 61, das 13 ás 16 horas. (M 03125)

JOIAS DE
OURO
Compra-se e paga-se até 15$ a gr. Joias com Brilhantes fazem-se grandes offertas, Prata, moeda antiga até 200 %. Pratarias de uso paga-se até 2$000 a gr., não venda seus objectos sem ter a offerta da Joalheria Monroe. Rua Uruguayana, 26, esq. 7 Setembro. (M 01862)

EDIFICIO TAQUARA
Aluga-se escriptorio, excellente ponto commercial, á Praça 15 de Novembro n.° 42. Trata-se no local, com o encarregado ou á Rua do Ouvidor n.° 90 - 1.° andar, telephone 3-1823 — ramal 26. (49500)

A afamada marca de
CADEIRAS
Typo austriaco
Agencia:
DEPOSITO GERDAU
Rua Buenos Aires, 323
RIO — Tel. 4-1743. (46943)

PARA A ARTE DENTARIA

Em todas as casas de artigos dentarios. (47135)

DETECTIVE — NETTO

INVESTIGAÇÕES E VIGILANCIAS COM SIGILLO — PAGAMENTO EM PRESTAÇÕES — PREÇOS EXCEPCIONAES — TEL. 2-1284 — CARIOCA, 43-1º — SALA, 1. (M 01876)

JOIAS DE OURO
Compram-se até 13$ gr. Brilhantes, cautelas, tudo pelo maior preço. Joalheria São Francisco, Largo de São Francisco, 19, ao lado da egreja. Tel. 2-9771. Fazem-se concertos de joias e relogios. (M 01873)

SECADORES DE CABELLOS
Vende-se um que seca dois misamplis ao mesmo tempo, e tambem um electrolux. Preço de occasião. Facilita-se o pagamento. Rua 7 de Setembro 84, 1º. (L 28976)

JOIAS DE OURO
COMPRAM-SE
Platina, prata e brilhantes
Antiguidades e cautelas de joias paga-se bem
R. Uruguayana 77 (M 01875)

GRAVATAS DE LUXO
Telephone para a fabrica 8-2874 — Vae-se a domicilio. (M 03149)

FAZENDA
Compra-se mixta ou só de criação — Cartas com todos detalhes, inclusive preço, a R. R. R., caixa 22 nesta redacção. (M 01805)

Machinista de chapéos de senhoras
Precisa-se de uma na CASA LEBLON á rua Gonçalves Dias n. 15. (M 01864)

Avenida das Nações
Traspassa-se o contrato de um apartamento moderno, com 2 salas, banheiro, pequena cosinha, e grande terraço, a quem ficar com os moveis. Avenida das Nações 279, apartamento 83. (M 03137)

Casa em Botafogo
Aluga-se Visconde de Ouro Preto 61 — Tratar 1º de Março 43, 7º andar, com dr. Machado Guimarães. (M 03134)

Laborat°. pharmaceutico
Vende-se um laboratorio para productos pharmaceuticos, recentemente montado, legalizado e em funccionamento, por preço barato. Tratar pelo telephone 2-7060 de 13 ás 13 horas. (M 01869)

Moveis de Jacarandá
Familia vende urgente junto ou separado magnificos e authenticos moveis antigos de jacarandá para sala de visitas, escriptorios, dormitorio e sala de jantar, valiosos quadros, prataria, porcelanas, objectos de arte, marfins, tapetes, cortinas e demais que guarnecem o chic apartamento 2 da av. Atlantica, 300, fte. ao posto 2 ver das 10 ás 17 horas. (M 01878)

MOTOCYCLETTAS
Vende-se duas, marca americana "Ner-a-car" ainda não usadas, por preço menor da metade do custo. Ver e tratar á rua Barão de Itaipu' 68 Andarahy das 8 ás 17 horas com o sr. Mattos. (M 01872)

Apartamento posto 2
Traspassa-se contrato chic apto. av. Atlantica 300 e vende-se junto ou separadamente os magnificos moveis de Jacarandá, objectos de arte antiga, quadros valiosos, porcelanas, prataria, etc. ver das 10 ás 17 horas, apartamento 2. (M 01879)

DETECTIVE - ALBANO
Pagamento depois de terminado. Investigações e vigilancias, desde 10$000 Attende dia e noite. Carioca 34, 2º. Tel. 2-3494. ALBANO. (M 02178)

CASA MOBILIADA
Precisa-se alugar uma, a partir de fins de Outubro, com quatro ou cinco dormitorios, e todo o conforto, muito bem mobiliada, em Copacabana ou Ipanema, para familia de alto tratamento. Cartas neste jornal a C. M. P. (M 03015)

(46939)

Machina de escrever
e caixas registradoras, concerta-se compra-se e vende-se, officina de primeira ordem; attende-se a chamados. Rua Buenos Aires n. 143. Phone. 3-5155 (M 01860)

PIANO PLEYEL
Familia que se retira, vende 1 de cordas cruzadas, optimas vozes de pouco uso preço de urgencia á rua Pereira Nunes 247 prox. á av. 28 Setembro. (M 03128)

Sua machina de costura tem defeito?
O Mello concerta á domicilio, tambem colloca mesas novas. Tel. 8-9011. (M 03129)

CASA TIJUCA
Aluga-se lindo bungalow, dois pavimentos, quatro quartos, installações sanitarias completas, grande quintal, garage, jardim. Rua Dr. Octavio Kelly, 67. Contrato e fiador. Para ver, chaves por favor no numero 59 da mesma rua. Tratar com o Sr. Rocha, tel. 2—7780. (M 01858)

Socio - 50:000$000
Admitte-se como socio em negocio no centro sério e limpo e que deixa um resultado mensal de 15 a 20 contos, pessoa que disponha da quantia acima. Dá-se e pede-se referencias. Cartas neste jornal á caixa n. 21. (M 01854)

AO MIMIOGRAPHO
Grande baixa nos preços de cópias, á rua Ouvidor 121, 1º, sala 8, ultima sala, (altos d'"O PINQUIM"). — 20 cópias completas em papel da melhor qualidade, 4$; 50 ditas, 5$; 100, 6$5; 200, 10$; 500, 20$5; 1.000, 38$; pauta dupla. Para pauta simples mais 2$ sobre esses preços. Caso o freguez forneça o papel e o Stencil dactylographado desconta-se o valor correspondente. (M 01871)

TYPOGRAPHIA
Vende-se 1 excellente machina de impressão AA — 1 dita formato A — 1 minerva — 1 machina de picotar — 1 dita de grampear — 1 guilhotina — 1 prensa de quatro columnas — 1 prélo — armarios, caixas, marmores, cavaletes, polias, transmissões de ferro e mais miudesas.
Recebem-se propostas para todas as machinas, ou em separado.
Estas machinas podem ser vistas á rua Paraguay, 112 — Meyer.
As propostas devem ser dirigidas ao thesoureiro do Grande Oriente, á rua do Lavradio 97, entregues ao sr. Amaral, até o dia 30 deste mez. (M 01843)

RADIOS
De todas as marcas e typos. Offerecemos as maiores vantagens da praça. A longo prazo. Rua do Ouvidor, 89, 1º and. Tel. 3—5785. (M 00655)

PREDIO -- 50:000$
Vende-se um proximo á praça da Bandeira, de estylo antigo, carecendo de obras, situado em terreno de 53 metros de comprimento e com duas frentes. Ver e tratar á rua do Mattoso, 44. (M 00738)

FRAQUEZA SEXUAL
Para os enfraquecidos das funcções nervosas, nenhum remedio restabelece tão rapidamente o vigor perdido como o afamado medicamento EROSTONICO — em comprimidos homeopathicos. Vidro 5$000; pelo correio 7$000. De Faria & Cia. Rua de S. José 74. Rio. (46911)

Doentes do estomago
Mande seu endereço "A ABE'.HA", Nepomuceno, Minas, e terá indicação gratuita para cura radical e garantida. (48362)

Ilha do Governador
.. Jardim Guanabara
Vendem-se dois esplendidos terrenos de praia, proximos da ponte das barcas. Tratar com Rollim, rua Ouvidor 61, 1º andar. (M 00741)

Livraria Alves
Livros collegiaes e academicos
RUA DO OUVIDOR, 166. (47239)

APARTAMENTO
Aluga-se o esplendido da praia do Flamengo n. 84, aluguel 450$000. Tratar na rua General Camara 41 com o Corretor Moniz. (M 00754)

Steno-dactylographa
Precisa-se de uma moça perfeita steno-dactylographa em francez e portuguez, com pratica de correspondencia. Cartas á caixa postal n.° 484. (M 02160)

PHARMACIA
Compra-se á vista até 10 contos, que tenha moradia. Telephonar 8—3863. (M 01825)

HOMENS DEBEIS
Tonico potente, rapido, seguro: "Elixir Vital de Marapuama Composto"
Vidro 10$000 - Drogaria Pacheco R. Andradas, 43 e Drogarias Brasileiras, R. Andradas, 21 (M 02170)

PREDIO Em S. Christovão
Vende-se um com quatro quartos tres salas copa banheiro garage e bom quintal trata-se na Casa Goulart. Praça Tiradentes 33. Tel. 2-0919. (M 01838)

ARMAZEM
Aluga-se optimo armazem proprio para café ou outra qualquer mercadoria, á rua da Gamboa n. 133. Trata-se com Tostes & Cia. á rua Mayrink Veiga n. 11, 1º tel. 4-5076. (M 01833)

SORVETES
Vende-se duas conservadoras com 6 e 3 boccas tratar na Casa Goulart. Praça Tiradentes, 33. (M 01839)

CASA MODERNA
Vende-se recentemente construida por administração para morada propria. — Gosto e conforto á rua Anadia 6. — Tijuca. (M 03117)

SOCIO
Com 50:000$, solidario ou commanditario, com ou sem o controle, precisa-se para um Laboratorio industrial, mixto de productos de real valor, alguns novos e de largo consumo; deixa um lucro de 50 %. A quem possa interessar; deixar recado escripto para ser procurado na Agencia desta folha á rua G. Dias n. 5, subscripto a "Laboratorio". (M 01844)

PERDIDO
Perdeu-se no centro da cidade, antehontem 17 pela manhã, um broche de senhora. E' uma barra de ouro com as iniciaes gregas *Sigma Phi Epsilon*. Tem mais valor estimativo do que real. Gratifica-se a quem achar e devolver ao Sr. Menezes, Alfandega 81-A, 4º andar. (M 01823)

RIO-PETROPOLIS
Vende-se um sitio na Estação de Entroncamento com 8.000 bananeiras Nanica e pequena casa, medindo 8 hectares. Tratar rua Rosario 60, 2º com Dourado. Tel. 3-5485. (M 01842)

PAPEL VELHO
Aparas de typographia, livros e revistas velhas, archivos etc, compram-se á rua Sant'Anna, 157. Tel. 4-6355. (L 39753)

GRANDE FABRICA DE COLCHÕES
Luiz Pinto, habil profissional, encarrega-se de fabrico e reformas de colchões por preços sem competidor é só telephonar para 4-0603 á rua Sant'Anna, n. 100. (M 01211)

COPACABANA
Aluga-se lindo e espaçoso apartamento no Edificio Neder, á rua Copacabana n. 912, aluguel 450$000. (M 02141)

MISTURE E MANDE

3915 - 4 7422 - 6
8380 - 20 9762 - 16

RECEITAS DEVOLVIDAS
Foram devolvidas hontem as receitas ns.: 6.079 — 1.217 — 1.910 — 5.737 9.114 — 437 — 398.

CONSTANTINO
957
337
629
081
004

---

26) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

PAUL BOURGET

Miss Campbell

PRIMEIRA PARTE

uma pluralidade. E' como um cinema psychologico cujos installações são ao mesmo tempo o theatro, o actor e o operador. Tem em si, se se póde assim dizer, muitos typos de individuos que realizam alternativamente, sem que a lei que determina a ordem de successão seja muito comprehensivel. No decurso desta aventura com Hilda Campbell, que não tinha mais dez semanas de data, Maligny tinha sido e sem esforço algum, o homem galante que, vendo uma mulher em perigo, não calcula nada e arrisca a vida por ella, muito simplesmente, — o libertino desprovido de escrupulos, para quem encontrar uma linda rapariga é fazer-lhe uma declaração immediata. — o "dilettante" sentimental que se presta á romanesca fantasia da amisade de uma pequena pura, a fim de poupar as intimas delicadezas da sua sensibilidade fremente. Durante esta conversa com Corbin, dez influencias diversas: — a presença de Jack e a sua voz urgente, a revelação da infamia de que Hilda era victima por causa delle, o appello feito á sua honra, a certeza ainda do logar que occupava neste coração virginal — que sei eu? — tinham subitamente despertado nelle uma quarta personagem. Um apaixonado desejo tomara posse delle, ali no proprio logar da acção, com uma força irresistivel: não só não ser prejudicial á rapariga, mas até ser-lhe benefico.

Por um phenomeno de transfusão moral que tinha soffrido sem dar por isso, elle experimentára durante alguns segundos, a respeito da orphã, os sentimentos do proprio Corbin. Este milagre foi operado não só pelo magnetismo proveniente do safado e admiravel D. Quixote de estrebaria, mas tambem — taes são os secretos escaninhos do amor-proprio! — pela vaidade de não representar, elle o gentilhomem, perante este moço de cavallariça, um papel demasiado inferior. Esta exploração de generosidade tinha tido por effeito a promessa de "cumprir o seu dever" que, proferida deste modo, depois da diligencia tão nitida do primo da Hilda, significava que Julio abandonaria Paris, e viajaria durante longos mezes. Esta meia hora de conversa tinha bastado para que elle tomasse esta decisão.

— "Que generoso coração!", dizia comsigo, ao descer por sua vez os degráos da larga escadaria e reoccupando a saleta oval onde a mãe continuava o seu trabalho. Ella applicava-se indefinidamente a pedaços de tapeçaria destinados a substituirem o revestimento já gasto das poltronas e cadeiras, e remendava-os ponto a ponto. Meio seculo deste trabalho não seria bastante para pôr em ordem o immenso mobiliario do palacio. Esta occupação absorvia-a de uma forma tão completa, que ella não ouviu entrar o filho, estatico um momento a olhar este nobre e melancolico perfil da velha senhora curvada sobre a agulha, com uma attenção de obreira cuidadosa. O sol continuava a encher, com a sua luz alegre, o estreito e verde jardim, em que a senhora de Maligny teria passeado, em nova, os seus primeiros sonhos felizes de recem-casada de vinte annos. Aos trinta, e quando começou a ser atraiçoada pelo marido, tinha vertido sob estas arvores muitas lagrimas, enxugadas depressa, mal a sineta da porta annunciava uma visita. Ali, ella tinha chorado — mas, ao menos, sem ser obrigada a occultar-se — as mortes acontecidas uma após outra, dos seus dois filhos mais velhos: um rapaz e uma rapariga. Ali tinha passeado a gravidez, quando, aos trinta e sete annos, se tinha sentido gravida do Julio, — seu ultimo parto, fructo tardio de um regresso do pae arrependido, ao lar conjugal, depois da crise mais cruel do casamento. Tinham estado a dois passos de uma separação, que teria salvado a fortuna da esposa explorada e traida. Mas ella não podia lamentar o seu perdão. De outra fórma, não teria este pequeno, sua unica razão de existir desde então. Foi ainda neste jardim que ella o viu, primeiramente pequeno, depois grandito, a seguir grande de todo, brincar nos jogos da sua edade, — vestido de luto, pobre delle! O pae tinha morrido quando o filho andava nos seis annos. Os troncos rugosos das duas acacias, que formavam grupo ao fundo, tinham assistido ás lições que o Julio recebia do seu abade, ao ar livre, nos lindos dias do verão, depois a conversas menos edificantes com os seus companheiros, — sempre sob o olhar encantado ou inquieto da mãe, sentada na mesma porta de vidraças, junto dos degráos fendidos e verdejantes desta mesma escadaria. A monotona existencia desta mulher, tão pura e tão experimentada, tinha-se desenrolado no quadro familiar, sem outras alegrias além de aquellas, bem raras, que lhe tinham vindo do seu Julio. Este — convem reconhecer nelle a piedade filial — tivera sempre a consciencia do logar que occupava naquella alma mortificada. Isso não o tinha impedido de passar além e de ir a bel-prazer sempre com um destes singulares remorsos que não conduzem ao arrependimento, do qual soffreu um novo e subito accesso, ao pensar na solidão em que a sua partida ia deixar a mãe incomparavel. — "E ella" pensava ao contemplal-a, e continuando a monologar, "que generoso coração tambem!... E' incrivel a quantidade de criaturas do velho regimen que se encontram ainda no seculo XX... A Hilda, este Corbin, a minha mãe, — els tres e bem authenticas... A minha mãe, não é de admirar. Tem a quem sair... Mas a Hilda? E o Corbin?... Vamos, uma vez na vida, vou conduzir-me como um *preux*..." Era a palavra de que os seus amigalhotes do bairro de Saint-Germain e elle se serviam para designarem os parentes de grandes principios que tinham nas necropoles dos arredores de Santa Clotilde. Estes jovens senhores tomavam, para o pronunciarem, um ar indefinivel, misturado de ironia e de orgulho, como convem a parisienses demasiado avisados para não pretenderem ser ultra-modernos; mas, possuindo titulos, blasonam até dos preconceitos de que troçam ao mesmo tempo... Comtudo, a mãe tinha levantado a cabeça. Enxergára o filho e sorria-lhe, com o seu velho rosto encanecido, fanado, enrugado, que dois olhos sempre candidos illuminavam, como se, nunca tendo olhado as villanias do mundo senão através de lagrimas, estas lagrimas os tivessem preservado e lavado de todas as manchas.

— "O teu amigo foi-se?...", perguntou ella. "Porque o não levaste ao jardim? Ter-te-ia feito a visita no meio das flores, e a mim não me incommodava nada..."

— "Não era bem um amigo", respondeu Julio. "E' um individuo que encontro no Bosque e a quem tinham dito que eu queria vender o "Galopim...." Como se vê, a sua generosa resolução e "se conduzir como *preux*" não prevalecia nelle contra a perigosa fertilidade de imaginação que conservava dos antepassados, os *fabulistas* da Lithuania, — para me servir de euphemismo do indulgente Goethe. — Aquella fabula acabava de desabrochar na cabeça do rapaz, e uma segunda fabula ia immediatamente enxertar-se na primeira, a totalidade destinada a annunciar a possivel viagem. Elle tinha-se lembrado subitamente de ter recebido alguns dias antes o projecto de um destes cruzeiros que sociedades especiaes organizavam por toda a parte naquelle anno, e continuava: "Eis como se formam as lendas... Nós temos, este senhor e eu, um companheiro commum com quem falei outro dia, muito no ar, sobre um projecto de viagem..."

— "De viagem?", perguntou a sra. de Maligny. "Tu pensas em viajar?... Para onde?... Porque?... Com quem?..."

Para fazer estas perguntas ella mostrou na face um verdadeiro soffrimento, e nas pupillas, subitamente sombreadas, esta angustia da mãe que sabe que os dias da sua intimidade com o filho estão contados. Amanhã, casará, — portanto, ha-de ir-se embora de casa. A propria mãe quererá que elle se case. Hontem, estava sempre a ausentar-se por outros motivos, que a torturavam de outra inquietação. Como poderiam accusal-a de egoismo, se ella deseja avidamente prolongar um periodo tal como aquelle em que o Julio se encontrava, durante o qual ficava longamente a seu lado, como quando era creança? A que novo capricho, depois de semanas de uma acalmia que tinha podido parecer-lhe definitiva, obedecia o Julio, collocando as primeiras balizas de um projecto de viagem? Se a sra. Maligny alimentava muitas illusões sobre o seu filho, ella conhecia-o, ainda assim, bastante bem. Está nisto a falta de logica das mulheres para com aquelles que amam de uma affeição apaixonada: são tão lucidas na pormenorização das gradações de um caracter como parciaes quanto ao seu conjunto. A viuva tinha adivinhado immediatamente que esta phrase do seu filho, lançada como que ao acaso, não era senão a preparação para uma confidencia mais grave. Ia partir?... O golpe era tão imprevisto, que ella tinha pensado alto. A sua confissão commoveu o estranho rapaz, que respondeu:

— "Por Deus! nada está decidido... No fundo, nem sequer é um projecto... Apenas recebi uma circular relativa a um cruzeiro interessante: dois mezes num barco das Messageries, com um numero de passageiros limitado... Deve-se embarcar em Marselha e dar a volta a muitas ilhas, a Corsega, a Sardenha, a Scilia... E' uma linda fantasia, não é?..."

— "Para os que não têm uma velha mãezinha doente, de sessenta e tres annos, sim...", dizia a sra. de Maligny quasi timidamente. E accrescentou: "Depois

(Continúa)

Palacio

TELEPHONE: 4-0838

Complemento: 2,00 — 4,00 — 6,00 — 8,00 e 10,00
A CEIA DOS ACCUSADOS: 2,20; 4,20; 6,20; 8,20 e 10,20

A METRO GOLDWYN MAYER apresenta

A CEIA DOS ACCUSADOS

(THIS MAN)
WILLIAM POWELL
— E —
MYRNA LOY

NA TERRA DOS MAHARAJAHS — film de viagens
METROTONE NEWS n. 249
Cinedia - Jornal n. 10

ODEON

TELEPHONE: 4-4033

Complemento: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
NANA': 2,25; 4,25; 6,25; 8,25 e 10,25

A UNITED ARTISTS apresenta

LOJA ENCANTADA
Symphonia colorida de Walter Disney

PARAMOUNT SOUND NEWS

Imperio

TELEPHONE: 2-0504

Complemento: 2,00 — 3,40 — 5,20 — 7,00 — 8,40 e 10,20
SIEGFRIED: 2,20; 4,00; 5,40; 7,20; 9,00 e 10,40

Um emocionante film da UFA — apresentado pelo Programma ART

Paul Richter

no papel de Siegfried

Musica de **WAGNER**

Direcção de FRITZ LANG

DRESDE e seus arredores — film natural da UFA

PARAMOUNT SOUND NEWS

GLORIA

TELEPHONE: 4-0097

Complemento: 2,00; 3,40; 5,20; 7,00; 8,40 e 10,20
GRANADEIROS DO AMOR: 2,20; 4,00; 5,40; 7,20; 9,00 e 10,40

A FOX FILM apresenta

RAUL ROULIEN

— E —

CONCHITA MONTENEGRO

— EM —

Granadeiros do Amor

QUEM MATOU? — desenho da FOX
FOX MOVIETONE NEWS

«O Crime do Vagão Particular»

(Murder in the private car)

CHARLIE RUGGLES

UNA MERKEL
MARY CARLISLE, RUSSELL HARDIE

UM TREM TRANSFORMADO EM PALCO DE "GRAND-GUIGNOL"...

SEG. FEIRA PALACIO

— Eu sou innocente! Não ha uma pessoa que me defenda?

com SIR GUY STANDING
JOHN HALLIDAY
JUDITH ALLEN
TOM BROWN

Novamente desprezados os "calomelanos". — O BOCA LARGA, vae juntar o util ao agradavel, desopilando o figado dos "fans" e provocando, na cidade, a gargalhada maxima!

ELLE ahi vem, senhores, assustando e desmoralizando leões, hippopotamos e jacarés, com aquella boca tamanha e aquelles berros que estremecem céos e terras!

EM

Somos de Circo

(THE CIRCUS CLOWN)
com PATRICIA ELLIS

SEG. FEIRA, no ODEON

ALHAMBRA

O CINEMA DOS BONS FILMS

O UNICO NO RIO COM INSTALLAÇÕES DE — "WIDE-RANGE" QUE DA' AO SOM E A VOZ 99 % DA — REALIDADE —

TELEPHONES: 2—7092 e 4-6087

HORARIO
2.00 — 4.00 — 6.00 — 8.00 — 10.00

COMPLEMENTO:
Fox Movietone N.° 100 e os funeraes do Marechal Hindenburg

REX

O MAIOR E MELHOR CINEMA
Rua Alvaro Alvim 33 a 37 —— Telephone: 2-8529.

HOJE — ás 2 — 4 — 6 — 8 — 10 — HOJE

A UNIVERSAL apresenta

MARGARET SULLAVAN

(A brilhante revelação de NO'S E O DESTINO) e

DOUGLAS MONTGOMERY

— EM —

VALE A PENA — VIVER? —

Direcção de BORZAGE

COMPLEMENTO: — UNIVERSAL JORNAL 185
CHRISTOVAM COLOMBO JUNIOR — desenho.

PARISIENSE

HOJE

Estudantes e Creanças .... 1$000
POLTRONAS .... 2$000

E mais:
BUSTER GRABBE e IDA LUPINO, em
A CONQUISTA DA BELLEZA

2.ª Feira:
A HIENA DA QUINTA AVENIDA
20 MILHÕES DE NAMORADAS

RIVAL

DULCINA
ODILON
ARISTOTELES

HOJE — ás 20 e 22 hrs.
GRANDIOSO FESTIVAL de
CENTENARIO
100 — 101

Representações seguidas de

CANÇÃO — DA — FELICIDADE

de ODUVALDO
WANDA, OLAVO, EDITH

Na 2ª sessão — Grande manifestação dos estudantes da UNIVERSIDADE A DULCINA e brilhante programma de que se encarregará nossa mocidade estudiosa. — Apresentação dos universitarios *Salleiro, Macedo Soares, Clodoaldo, Francisco Celio, Mauro* e outros representantes da musica brasileira nos bancos das nossas escolas superiores.

ULTIMA SEMANA

Amanhã ás 16 hs. — VESPERAL DA MOCIDADE

Por estes dias:
O ULTIMO LORD
Uma comedia italiana que fez successo no mundo inteiro.

PATHE-PALACIO

HOJE —— TEL. 2-1153 —— HOJE

HORARIO — 2; 3,40
5,20; 7; 8,40; 10,20

Seu primeiro Amor

com —
JANET GAYNOR
CHARLES FARREL

Complemento:
Chegada e Baptismo do "Brazilian Clipper".

BROADWAY

Tel. 2-6788

HOJE

2.ª SEMANA de SUCCESSO

A's 2 — 4.20 — 6.20 — 8.20 e 10.20

O film que está commovendo toda a cidade!

Katharine Hepburn

Joan Bennett - Jean Parker - Frances Dee
Paul Lukas, em

QUATRO IRMÃS

(LITTLE WOMEN)

A MULHER QUE EU ACHEI!...

E' a comedia-dynamica "The founded wooman", que M. ANDRE' traduziu. Uma peça movimentada como os films americanos. Moderna e originalissima.

Tem "gangsters", tem Policia, tem Amor e muitas outras coisas interessantes.

Será apresentada ás 8 e ás 10 hs. HOJE — NO THEATRO —

CARLOS GOMES

pela COMPANHIA DE COMEDIAS MODERNAS

William — J. Fernandes; THOMAS — Mario Salaberry; FLORISA — Hortencia Santos; OSMAR — Restier Junior; MARGARETT — Maria Costa; CHARLOTTE GOLDEN — Conchita de Moraes; — LIONEL — Mesquitinha; LYGIA — Aurora Aboim; JOHN — F. Oliveira; FANY — Norma Geraldy; PEDRO FRANK — Alvaro Costa; COMMISSARIO CLARK — Alvaro Costa; 1.º AGENTE — Candido Rodrigues; 2.º AGENTE — —A. L. Bernardes; TRANSEUNTE — Neves Filho.

THEATRO REPUBLICA

EMPRESA
Alvarenga & Silveira Lda.

Sexta-feira, 21 de setembro de 1934

ás 8 horas — Espectaculo por sessões — ás 10 horas
Estréa da

EMBAIXADA DO — FADO —

com a BLUETTE em 12 episodios

MOSAICOS FADISTAS

Preços — Frizas 35$000 — Camarotes, 30$000 — Cadeiras, 6$000 — Balcão, 4$000
Galeria 3$000 — Geral 2$500
Sello a cargo do publico

A bilheteria abre á venda ao publico amanhã durante o dia.

THEATRO RECREIO

COMPANHIA BRASILEIRA DE THEATRO
HOJE — A'S 8 e 10 HORAS — HOJE

Continuação do grande successo da comedia de A. Salvi, traducção de Restier Junior

"O AMOR NÃO RI"

Brilhante trabalho de AMELIA DE OLIVEIRA
Optimo desempenho de toda a Companhia

AMANHÃ — FERIADO — MATINÉE A PREÇOS REDUZIDOS. A noite, ás 8 e 10 horas - "O AMOR NÃO RI".

A SEGUIR: — "A MULHER N.º 2".

NOTA — Todas as semanas: peça nova.

CINE CASINO TABARIS

RUA PEDRO I, 25

HOJE — O super-film "só para adultos" — HOJE

INSTANTE DO PECCADO

Maravilhosas scenas realistas de poses de NU' ARTISTICO

PROHIBIDO PARA MENORES E SENHORITAS

CINE FLUMINENSE

Campo de São Christovão, 10[illegible]

HOJE — Soirée
ALMA DE MEDICO
drama com CLARK GABLE

O FORASTEIRO SOLITARIO
drama com TIM MAC COY

Amanhã — SOB FALSAS BANDEIRAS.

ESCRIPTORIOS

70$ — 80$ — 150$ aluga-se 3 escriptorios de frente salas amplas e arejadas no 1º andar da rua Visconde Itaborahy 63, entrada pela rua Theophilo Ottoni numero 1.
(M 01660)

CRAVOS AMERICANOS

Cento 10$000

A domicilio, no deposito de cravos á rua S. Christovão 189. Todas as côres Telephone 8—7092.
(M 02153)

Rendas! Só Rendas!

Precisa comprar rendas? quer ter onde escolher a vontade? E' no "Centro das Rendas", á avenida Passos n. 75.
(M 02168)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Agradeço a graça recebida. Paulino de Almeida.
(M 03444)

GARAGE NA URCA

Aluga-se uma ampla. Tratar na rua Osorio de Almeida 76, 2º andar.
(M 01672)

Concertos de Radios

Maxima garantia. Orçamentos a domicilio. Laboratorio de Radio, Rosario, 168, sob. Tel. 3—5583.
(M 00782)

"JOIAS DE OURO"

Compram-se novas e velhas e relogios de ouro, paga-se a 16$000 a gramma á travessa Ouvidor 16.
(M 02179)

PENSÃO VEGETARIANA

Rosario 149-1º — A' mesa e domicilio.
(M 02159)

SALA 150$000

Aluga-se espaçosa sala a rapaz solteiro, dá-se relativa liberdade, á rua do Senado 11, junto á praça Tiradentes. Tem telephone.
(M 01751)

Steno-Dactylographa

Firma importadora precisa de perfeita steno-dactylographa para allemão e portuguez que satisfaça a lei dos dois terços. Offertas a caixa 13 á redacção deste jornal.
(M 01693)

POPULAR

WILL ROGERS em
Elles tinham que ver Paris

RICHARD BARTHELMESS em
O ULTIMO VÔO

CHARLES BICKFORD em
A RUA DO PERIGO

Amanhã: Dama por um dia — Um homemzinho valente — O ultimo chá do general Yen — Emoções sangrentas, 9º e 10º ep's.

MASCOTTE

BUSTER CRABBE em
A CONQUISTA DA BELLEZA

IRENNE DUNNE em
TREZE MULHERES

KRAKATOA

Amanhã: Vida bohemia — Melodia prohibida.

PARIS

Dolores Del Rio Al Jonson Kay Francis em
WONDER BAR

CHARLES LAUGHTON, CAROLE LOMBARD em
IDOLO BRANCO

No palco: JUVENAL FONTES (Jéca Tatú) na chanchada: OS 3 MOSQUETEIROS DE CATUMBY

Amanhã: Ninhada de amores — Tigre e demonio
No palco: Vou fazer força com JUVENAL FONTES.

PRIMOR

KATHE VON NAGY em
HEROES SEM PATRIA

MEG LEMONNIER em
VIUVINHA INDECISA

BOB STEELE em
O VALLE DO THESOURO

Amanhã: 20 milhões de namoradas — Ao soar do clarim

HADDOCK LOBO

Sessão Feminina — Senhoras e senhoritas, 1$000
ANDRE' LUGUET em
NINHADA DE AMORES

RICARDO CORTEZ em
O PHANTASMA DE CRESTWOOD

No palco: GENESIO ARRUDA na chanchada:
O PRAXEDE VAE DA' BAIXA

Amanhã: A cartomante — Navio de salvados.
No palco: O TIO PAFUNCIO, com Genesio Arruda

NACIONAL

R. V. PATRIA — T. 6-0072

Hoje em Matinée e Soirée
Senhoras e senhoritas, 1$100

LUZES DA CIDADE
por CHARLIE CHAPLIN

OS 6 AVENTUREIROS
por CHARLIE RUGGLES, MARY BOLAND

HOJE — A's 4,15 — ás 8 e ás 10 horas

O MAIOR SUCCESSO DA
CASA DO CABOCLO
(O TEMPLO DA CANÇÃO NACIONAL)
com mais tres sessões da linda peça sertaneja

PRIMAVERA DO CABOCLO

Original de DUQUE e DE CHOCOLAT.
VERDADEIRA FABRICA DE GARGALHADAS!